TEMPO: bom. TEMPERATURA: ligeiro declínio. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: moderada. MAX.: 33.7. MIN.: 19.9. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Sexta-feira, 5 de maio de 1967

Ano LXXVII — N.º 24

Exército apóia política econômica do Govêrno

O apoio "incondicional" das fôrças de terra aos rumos da política econômico-financeira do Govêrno, "principalmente aos dois homens-chaves de sua elaboração, os Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto", foi levado ao Presidente Costa e Silva, em Brasília, pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares.

Um alto chefe militar garantiu que o Ministro Lira Tavares, antes de transmitir êsse apoio ao Presidente Costa e Silva, teve o cuidado de fazer uma longa sondagem entre os altos escalões do Exército e apurou o pensamento dominante na Vila Militar, no seu último contato direto com aquela guarnição.

O Govêrno não cogita de examinar a proposição do ex-Ministro Mem de Sá, no sentido da constituição de um tribunal de alto nível para rever as punições impostas pelo movimento revolucionário de 31 de março, segundo informaram ontem assessôres do Ministro da Justiça.

Entendem os auxiliares do Ministro da Justiça que as declarações a êle atribuídas, sôbre a remessa da proposição à apreciação do Presidente Costa e Silva, carecem totalmente de fundamento, pois nunca se cogitou de levar o assunto ao Palácio do Planalto.

O ex-Presidente João Goulart pediu em carta aos seus correligionários e aos amigos do comando do antigo PSD que a Oposição se mantenha numa atitude conseqüente e não crie dificuldades ao Govêrno Costa e Silva, pois no seu entender o Brasil nunca correu tanto risco de cair em poder de um general tipo Onganía como agora. (Páginas 3 e 4)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Gb. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Indústria naval abre mais vagas

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, disse ontem, durante a solenidade de entrega do navio *Rio Jaguaribe*, recuperado pela Emprêsa de Reparos Navais Costeira, que "os decretos do Presidente da República valem por um programa de Govêrno, pois ampliarão em 60 mil vagas o mercado de trabalho".

Um dos decretos do Presidente Costa e Silva cria o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante, a ser utilizado nos contratos para a aquisição ou a construção de embarcações à conta do Fundo de Marinha Mercante e na suplementação de prêmios à indústria da construção naval. (Página 15)

Presidente veta aumento para a carne

O Presidente Costa e Silva não pretende atender ao memorial que recebeu em Uberaba de criadores de gado, pedindo o aumento do preço da carne, tendo afirmado a seus signatários que êles próprios reivindicavam, há pouco tempo, que o Govêrno incentivasse o consumo da carne entre o povo, "estimulando assim os criadores".

O Presidente identificou o memorial entregue como o mesmo que os pecuaristas já haviam divulgado em São Paulo e, dirigindo-se ao grupo formado por criadores de Goiás, Mato Grosso e São Paulo, afirmou que "é hora de vocês ganharem um pouco menos, para o povo comer mais carne por preço menor". (Página 3)

A ASCENSÃO DIFÍCIL

Andreazza teve de livrar-se de um esguicho de água para subir no navio

Telefoto JB-UPI

PARA EMPLACAR 68

B-7A-857

Nas novas placas a letra isolada corresponde ao Estado ou Território, letra e número ao município e o número final ao registro do veículo

EUA vêem Fidel na guerrilha dos Andes

O Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk afirmou ontem à Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes que o recrudescimento das guerrilhas na América Latina é um desafio aos EUA e uma certeza de que "Fidel Castro levará avante a ameaça de transformar a Cordilheira dos Andes numa nova Sierra Maestra".

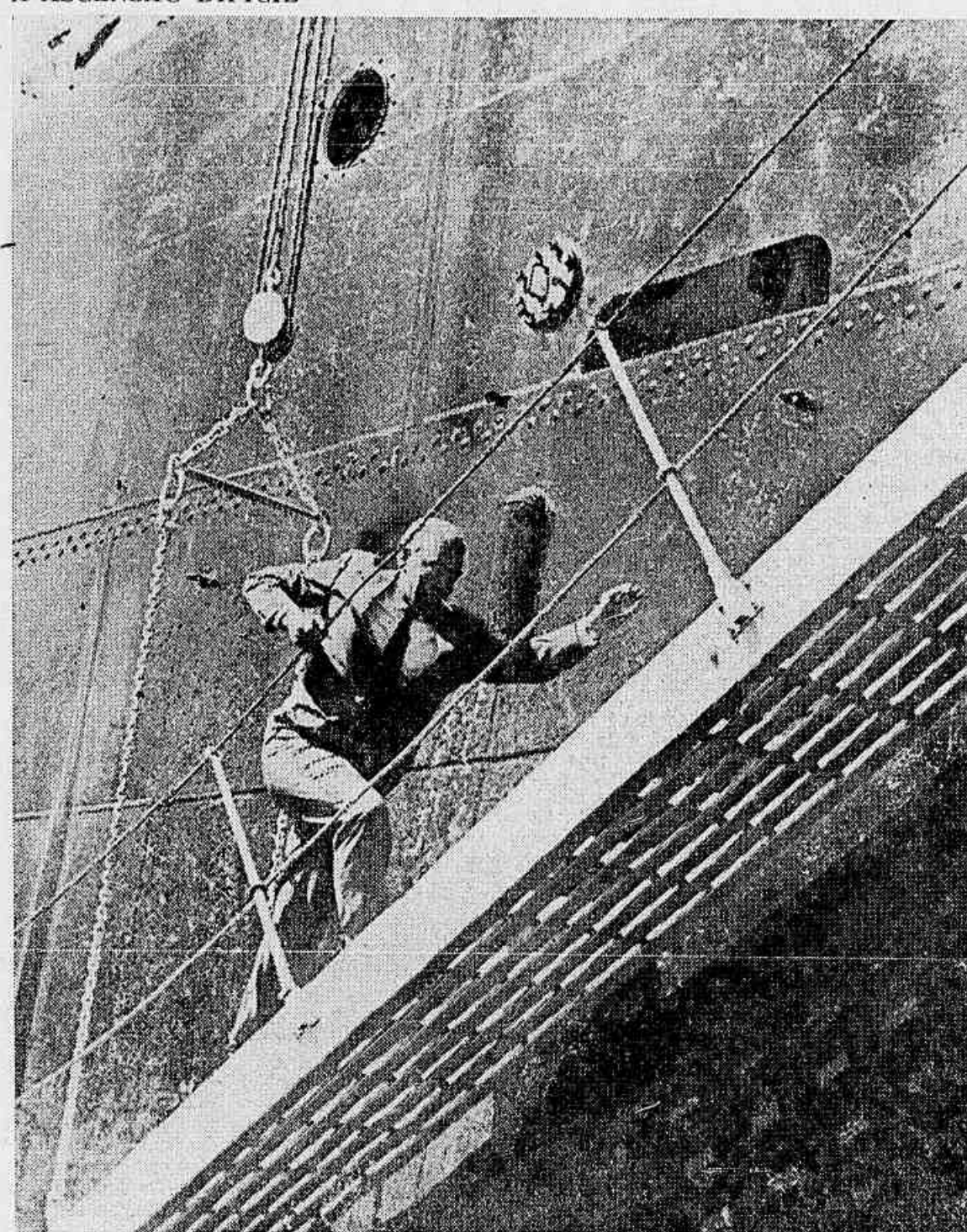
Rusk citou as guerrilhas iniciadas na Bolívia e o recrudescimento da luta na Colômbia e Venezuela como advertência à apatia dos EUA no incentivo aos programas de desenvolvimento, e pediu que o Congresso aprove a verba de US$ 2 700 milhões pedida pelo Presidente Johnson para a América Latina.

O Professor Bayard Demaria Boiteux, que foi prêso e levado para Juiz de Fora como suspeito de ligações com os guerrilheiros de Caparaó, confessou ontem que o ex-Deputado Leonel Brizola era o Coordenador-Geral do Movimento, que tinha no ex-Deputado Neiva Moreira e no ex-Coronel Dagoberto Gonçalves os orientadores políticos e militar.

Os guerrilheiros presos confessaram todos os planos e definiram as guerrilhas como "um movimento nacionalista para derrubar Castelo Branco e redemocratizar o País". A instituição Anistia Internacional, com sede em Londres, solicitou ontem o dossiê do Professor Boiteux para pedir sua libertação às autoridades brasileiras. (Páginas 7 e 9)

INPS dará assistência farmacêutica

O Instituto Nacional da Previdência Social, de acôrdo com decreto baixado ontem pelo Presidente Costa e Silva e que será publicado hoje no *Diário Oficial*, prestará assistência farmacêutica a seus beneficiários, através de fornecimentos diretos de remédios, financiamentos ou fornecimento em consignação às emprêsas.

O decreto estabelece que a assistência será dada nos casos de tratamento necessário à recuperação do segurado e sua volta ao trabalho, quando o beneficiário não tiver meios para adquirir remédios ou quando o tratamento fôr custeado pelo INPS. Quem ganha salário mínimo e tem mais de um dependente sem renda receberá financiamento total. (Página 14)

Recomeça hoje combate a camelôs

Sessenta policiais, sob o comando de um major da PM, considerado um oficial muito rigoroso, começam às 9 horas de hoje uma operação de combate aos camelôs no Centro da Cidade, segundo anunciou o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, após despachar ontem com o Governador Negrão de Lima.

Informou o Sr. Cotrim Neto que o Estado fará agora uma autêntica guerra contra os camelôs, dividida em duas fases: na primeira, que começa hoje, serão apenas apreendidas as mercadorias, mas quando o Departamento de Repressão ao Comércio não Estabelecido estiver estruturado, o que é previsto para breve, começarão as prisões. (Página 11)

Rusk vê no Brasil base da Aliança

O Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk afirmou ontem a uma Comissão da Câmara dos Representantes que "o Brasil, economicamente saneado, é essencial para a prosperidade da Aliança para o Progresso" e que, por ser uma nação muito grande, sua situação "influi extraordinàriamente nos acontecimentos do Hemisfério".

Respondendo a um deputado que perguntou por que a maior ajuda é dada ao Brasil e à Argentina, que têm Governos militares, disse Rusk que o auxílio se ajusta ao tamanho dos países e que o Presidente do Brasil, embora originàriamente militar, foi eleito em eleições populares. (Página 3)

Trânsito terá quase tudo nôvo

A regulamentação do nôvo Código Nacional de Trânsito, que começou a ser estudada ontem, em Brasília, pela assessoria jurídica do Ministério da Justiça, introduz diversas inovações, como a mudança da forma e das côres das placas de veículos e a valorização da carteira de habilitação, que passará a servir de identidade.

A Assembléia Legislativa da Guanabara aprovou projeto do Deputado Carvalho Neto (ARENA) que torna obrigatória a instalação do cinto de segurança nos veículos particulares, táxis e coletivos. A exigência entrará em vigor dois anos depois da promulgação da lei e quem não a cumprir pagará multa de meio salário mínimo. (Página 11)

URSS promete ajuda maior a Hanói em 68

A União Soviética vai aumentar em grande escala sua ajuda militar ao Vietname do Norte, a partir do próximo ano, nos têrmos do acôrdo negociado secretamente no mês passado, em Moscou, durante a visita que o Primeiro-Ministro norte-vietnamita Phan Van Dong fêz àquela Capital.

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado americano, William Fulbright, denunciou ontem a influência do complexo industrial-militar no Govêrno dos Estados Unidos, apontando vários auxiliares do Presidente Johnson e parlamentares como testas-de-ferro da indústria bélica.

Afirmou o Senador Fulbright que não se deve dar crédito às declarações de paz dos dirigentes norte-americanos, e advertiu que há poucas possibilidades de negociações porque o Presidente Johnson está menos preocupado com os efeitos da guerra em sua popularidade do que de ser acusado de frouxidão na luta contra o comunismo.

No Vietname, guerrilheiros vietcongs ocuparam um acampamento militar americano em Lang Vei, a poucos quilômetros da estratégica Colina 881, na fronteira com o Laos, onde há cinco dias americanos e norte-vietnamitas travam violentos combates corpo a corpo, sob os bombardeios da aviação norte-americana. (Página 2)

China reforça defesas contra ataque americano

Hong-Kong, Taipé (UPI-AFP-JB) — A China reforçou suas defesas aéreas ao longo da fronteira com o Vietname do Norte e colocou-as em estado de alerta contra qualquer ataque americano — informaram ontem, simultâneamente, fontes diplomáticas de Hong-Kong e a agência informativa oficial do Govêrno de Formosa.

A agência da China Nacionalista acrescentou que dentro de um mês deverá ter início a evacuação da área de Nanning, na província de Kwangsi, limítrofe com o Vietname do Norte, e que civis e militares constroem refúgios antiaéreos ao longo da ferrovia que liga Nanning a Hanói e Haiphong.

Em Hong-Kong, informou-se que o fortalecimento do sistema de defesa antiaérea já se processa há algum tempo, mas que a ordem de alerta só foi dada agora, após as denúncias de violação do território chinês por jatos americanos.

O refôrço inclui a expansão da rêde de plataformas de lançamento de foguetes terra-ar e o aumento do número de caças a jato de grande mobilidade estacionados nas bases ao longo da fronteira. Ésses aviões são versões chinesas, melhoradas e modificadas, do Mig-21 soviético.

Os analistas de questões chinesas de Hong-Kong chegaram à conclusão de que tôdas as medidas em execução têm caráter defensivo, não havendo qualquer sintoma de que a China pretenda empreender qualquer ação ofensiva imediata.

— Houve incidentes antes, mas a reação chinesa nunca foi tão ativa quanto agora. Isso parece indicar, para o futuro, uma disposição de resposta mais agressiva em caso de novos incidentes.

Outros observadores afirmaram que o fortalecimento da rêde de defesa antiaérea pode estar relacionado à possível transferência dos Migs norte-vietnamitas para bases em território chinês.

Chen Po-ta nomeado Reitor da Universidade

Pequim (AFP-JB) — O líder da Revolução Cultural no Comitê Central do PC e quarta personalidade na hierarquia chinesa, Chen-Po-ta, foi nomeado Reitor da Universidade de Pequim, por proposta do Primeiro-Ministro Chu En-lai, segundo anunciaram, ontem, os murais pequineses.

Em seu nôvo cargo, contará com a colaboração da Sr.ª Nieh Yuan-tse, cujas denúncias provocaram a destituição do antigo Reitor, Lu Ping, em maio de 1966, fato que marcou o verdadeiro início da Revolução Cultural maoísta.

Na opinião dos observadores, a nomeação de Chen Po-ta demonstra a importância primordial que os dirigentes chineses concedem aos estudantes, desde há um ano figuras de vanguarda na vida política do país.

Quando Lu Ping foi destituído, um grupo especial se encarregou de reorganizar a Universidade de Pequim, segundo as instruções do nôvo Comitê do Partido local, dirigido por Lih Sue Fueng, sucessor do destituído Prefeito de Pequim, Peng Chen. A partir daí, os principais líderes chineses — inclusive Chu En-lai, Chen Po-ta e Chiang Chin (mulher de Mao Tsé-tung) — participaram de numerosas reuniões na Universidade, ainda um dos principais focos da Revolução Cultural.

Pequim dá a lista negra dos renegados

Bernard Ullman
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — Em seu editorial de ontem, o **Diário do Povo** qualificou **de gangsters** contra-revolucionários" os dirigentes comunistas europeus que em fins de abril se reuniram em Karlovy-Vary, na Tcheco-Eslováquia.

Ao mesmo tempo, fornece uma relação de dirigentes europeus aos quais define como "renegados do marxismo-leninismo, traidores da classe operária e inimigos dos partidos comunistas revolucionários".

Como é natural, na cabeça dessa lista negra vem o duo soviético Brejnev-Kossiguin, seguido do líder da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht. Na sexta-feira passada, pela primeira vez, o **Diário do Povo** atacou Ulbricht por sua posição em face da guerra vietnamita, no 7.º Congresso do Partido Socialista Unificado da República Democrática Alemã.

Wladislaw Gomulka, da Polônia, Todor Zhivkov, da Bulgária, e Janos Kadar, da Hungria, também figuram na lista. Até aqui, os três eram ignorados pela imprensa chinêsa, embora seus respectivos partidos fôssem condenados como revisionistas.

Os dirigentes dos partidos comunistas da Europa Ocidental — Waldeck Rochet (França), Luigi Longo (Itália), John Gollan (Grã-Bretanha) e a própria Dolores Ibarruri, La Pasionaria, comunista espanhola refugiada na União Soviética desde o fim da Guerra Civil em seu país — têm, nessa ordem, seus nomes na lista negra.

Muito embora a Liga dos Comunistas Iugoslavos não tenha assistido à reunião na Tcheco-Eslováquia, a "camarilha de Tito" não escapou ao opróbrio, já que, segundo o jornal, embora continue sendo "lacaio do imperialismo norte-americano", Tito decidiu manter-se afastado da reunião.

Dêsse ponto-de-vista, o artigo poderia ser considerado como um ataque indireto aos comunistas romenos.

O *Diário do Povo* não menciona especificamente os romenos, a não ser como "um Partido que desobedeceu a batuta do revisionismo soviético".

Mas, ao apresentar a Albânia como "o farol do socialismo na Europa, que brilha com luz própria", o redator do *Diário do Povo* parece criticar implicitamente o Partido romeno e a linha centrista que pretende seguir nas trevas do revisionismo.

O artigo é assinado por "Observador", tal como o da semana passada, que repudiou formalmente qualquer possibilidade de unidade de ação no Vietname, como preconizou o Congresso de Berlim Oriental.

Segundo os especialistas, tanto um dos artigos como o outro podem ter sido inspirados, e até parcialmente ditados, por Kang Cheng, encarregado, no seio do aparelho comunista chinês, de todos os problemas referentes aos quadros, às relações com os "partidos irmãos" e aos inimigos.

O artigo de ontem parece indicar um nôvo interêsse pelos problemas do movimento comunista internacional, ao registrar, com satisfação, o "fortalecimento" dos partidos marxistas-leninistas pró-chineses da Europa.

Sua publicação dá-se após as comemorações do 1.º de Maio, durante as quais, aparentemente, os líderes chineses quiseram dar uma demonstração de unidade, da qual foi excluído apenas um punhado de revisionistas dirigidos por Liu Chao-chi.

Coincide, ao mesmo tempo, com o reinício das manifestações, desde quarta-feira, contra a embaixada soviética.

Nelas, reuniram-se várias centenas de alunos das escolas secundárias para protestar contra a "cumplicidade soviético-norte-americana", acusando a União Soviética de responsável, em segundo grau, pelas incursões de aviões norte-americanos sôbre a Província de Kwangsi, onde os aparelhos lançaram bombas.

BATALHA DA COLINA

Radiofoto UPI

O primeiro helicóptero a pousar no tôpo da Colina 881 recebe fuzileiros feridos em luta com norte-vietnamitas

URSS aumenta a ajuda militar e econômica ao Govêrno de Ho

Moscou (UPI-AFP-JB) — A União Soviética decidiu aumentar em grande escala, no próximo ano, sua ajuda militar ao Vietname do Norte, ao qual fornecerá "centenas de milhões de rublos" em alimentos, suprimentos militares e equipamentos, nos têrmos de acôrdo que teria sido negociado pessoalmente pelo Primeiro-Ministro norte-vietnamita Pham Van Dong, em viagem secreta a Moscou no mês passado.

Segundo fontes bem informadas de Moscou, o acôrdo começará a produzir resultados já no terceiro trimestre dêste ano e seria uma prova segura de que o Govêrno soviético não acredita em qualquer possibilidade de paz nos próximos 12 meses pelo menos.

Os mesmos informantes acrescentaram que os detalhes do acôrdo serão negociados em junho, quando estará em Moscou nova missão norte-vietnamita, chefiada pelo Vice-Primeiro-Ministro Le Tanh Nghi.

Acredita-se que Pham tenha feito escala em Pequim na ida para Moscou e na volta a Hanói, para negociar com o Govêrno chinês garantias ao transporte dos carregamentos de ajuda soviética. Na época em que se supõe que Pham Van Dong tenha feito essa viagem, circularam pela primeira vez as notícias de acôrdo sôbre o transporte dêsses carregamentos pelo território chinês.

O Ministro da Defesa, General Vo Nguyen Giap, teria ido a Moscou com o Primeiro-Ministro.

Hanói aplaude o Tribunal de Russell

Estocolmo (UPI-AFP-JB) — O "Tribunal de Crimes de Guerra" da Fundação Bertrand Russell recebeu ontem um telegrama do Presidente Ho Chi Minh, do Vietname do Norte, cumprimentando-o por seus trabalhos, "apoiados e aplaudidos pela humanidade progressista", e outro da Universidade de Montividéu, oferecendo sua sede para as deliberações do corpo de jurados.

Do Secretário de Estado americano Dean Rusk, convidado a prestar depoimentos sôbre a participação dos Estados Unidos na guerra do Vietname, o Tribunal recebeu, porém, uma resposta áspera e sarcástica: "Não seria eu a meter-me em brincadeiras com um ancião de 94 anos" — disse Rusk aos jornalistas, em Washington, quando interpelado sôbre o convite para depor.

TESTEMUNHAS DE ACUSAÇÃO

Em sua sessão de ontem, o Tribunal ouviu o depoimento de três testemunhas de acusação:

1. O Juiz Pham Van Bach, da Côrte Suprema do Vietname do Norte (e membro da Comissão de Investigação dos Crimes de Guerra Americanos, nomeada pelo Govêrno norte-vietnamita), acusou os Estados Unidos de terem "intensificado a agressão contra o povo do Vietname desde que se substituíram aos colonialistas franceses na Indochina", e afirmou que o Laus e a Tailândia são, cada vez mais, "alvos da agressão americana".

2. O bioquímico e professor americano J. B. Neilands, da Universidade da Califórnia (Berkeley), leu um informe de duas mil palavras, denunciando as Fôrças Armadas dos Estados Unidos pelo emprêgo de bombas de fragmentação contra populações civis do Vietname do Norte. Neiland, que estêve no Vietname do Norte recentemente e aí entrevistou pilotos americanos capturados, disse ter ouvido dêstes que recebem tratamento humanitário.

3. O físico francês Jean-Pierre Vigier, convidado a opinar, na qualidade de perito, sôbre o emprêgo e os efeitos das bombas de fragmentação, levantou a hipótese de serem os alvos de tais bombas selecionados por um sistema de computadores eletrônicos instalado em Saigon.

FILMES

O Tribunal assistiu também a dois filmes: um documentário norte-vietnamita sôbre bombas de fragmentação e napalm, e um documentário japonês sôbre os bombardeios contra o Vietname do Norte. Ouviu, ainda, a gravação de um depoimento do prisioneiro americano identificado apenas como Charles W. Tanner, que afirmou serem as bombas de fragmentação e o napalm usados para abater o moral da população do Vietname do Norte.

Vietcong ocupa acampamento perto da 881

Saigon (AFP-UPI-JB) — Guerrilheiros vietcongs equipados com lança-foguetes ocuparam ontem um acampamento americano em Lang Vei, matando 41 soldados, a poucos quilômetros da Colina 881, onde há cinco dias americanos e norte-vietnamitas travam violentos combates corpo a corpo, sob bombardeios da aviação norte-americana.

Na luta pela posse da Colina 881, situada numa posição estratégica de onde domina a encruzilhada de vales que ligam o Vietname ao Laus e a base americana de Khe Sanh, já morreram 500 norte-vietnamitas contra 120 americanos mortos e 330 feridos, segundo dados fornecidos pelo Comando norte-americano em Saigon.

ATAQUE

O acampamento ocupado pelos vietcongs em Lang Vei foi atacado de madrugada por duas companhias de guerrilheiros, com a ajuda de elementos infiltrados entre as tropas americanas. O primeiro objetivo atacado foi o QG do acampamento, onde morreram dois oficiais americanos: o comandante e uma tenente. Os vietcongs fizeram 38 prisioneiros.

O comunicado do Comando norte-americano informou, também, que três companhias sul-vietnamitas sofreram pesadas baixas num ataque noturno dos guerrilheiros vietcongs às suas posições a 30 quilômetros ao Sul de Quang Tri. Acrescentou o comunicado que no combate morreram apenas quatro vietcongs.

COLINA

As tropas norte-vietnamitas que lutam contra os americanos nas encostas da Colina 881 são as melhores unidades do Vietname do Norte, que desfecham repetidos contra-ataques para recuperar uma posição vital a seu dispositivo militar naquele setor. Os combates são travados corpo a corpo em meio aos mortos que não puderam ser retirados e aos lamentos dos feridos.

Têrça-feira, os fuzileiros navais americanos, após combates com armas brancas de uma violência sem precedentes na guerra do Vietname, ocuparam o pico norte da colina, mas no dia seguinte os norte-vietnamitas contra-atacaram durante treze horas consecutivas, que custaram a vida de 11 de seus soldados contra 20 americanos mortos e 50 feridos.

BOMBARDEIOS

Ontem, pelo quarto dia consecutivo, aviões norte-americanos com base na Tailândia bombardearam a base aérea de Hoa Lac, destruindo seis caças Migs em terra. Eleva-se já a 46 o número de caças interceptadores norte-vietnamitas abatidos pelos americanos, um quinto do poderio aéreo de Hanói.

No chamado "triângulo de ferro", no Vietname do Sul, tropas da I Divisão de Infantaria americana, guiadas por um prisioneiros através de um campo minado, descobriram um grande depósito de armas dos guerrilheiros, a 60 quilômetros de Saigon.

DEPÓSITO

Nos quatro subterrâneos que formavam o depósito, foram descobertos: 300 mil cartuchos de diversos calibres, 300 mil projéteis de morteiros, mil granadas, quatro mil fuzis, 70 minas e grande quantidade de explosivos.

Fulbright denuncia "lobby"

Garden City, N. I. (UPI-JB) — O Senador William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, denunciou ontem a influência do complexo industrial militar em Washington, apontando vários funcionários do Govêrno e parlamentares que defendem a guerra no Vietname como testas-de-ferro da indústria bélica.

O Senador Fulbright disse que há uma união entre homens de negócios e políticos — entre os quais citou nominalmente os Senadores Henry Jackson, Richard Russel e o Deputado Mendell Rivers — que esperam fazer do conflito no Vietname "uma guerrilha, que não mate muita gente mas dê uma boa ajuda à economia norte-americana".

INTERÊSSES

Afirmou Fulbright que os parlamentares por êle denunciados defendem interêsses de grandes indústrias de guerra instaladas nos Estados que êles representam no Congresso, como a fábrica de aviões da Lockheed, na Georgia, da Boeing, em Washington, dos Estaleiros Carlston, da Avco-Lycoming e a fábrica de foguetes Polaris, na Carolina do Sul.

Advertiu o Senador Fulbright que não se deve dar crédito às declarações dos dirigentes norte-americanos sôbre o Vietname, acrescentando que há pouca possibilidade de negociações de paz porque o Presidente Johnson está decidido a obter uma vitória militar.

PREOCUPAÇÃO

— O Presidente Johnson — afirmou o Senador William Fulbright — parece estar menos preocupado com os efeitos da guerra em sua popularidade do que com a possibilidade de ser acusado de frouxidão na luta contra o comunismo.

Lira Tavares garante apoio do Exército à ação econômica

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, transmitiu ao Presidente Costa e Silva, em Brasília, "o apoio incondicional de todo o Exército aos rumos da atual política econômico-financeira, principalmente aos dois homens-chaves de sua elaboração, os Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto".

Esta informação foi prestada ontem por um alto chefe militar que garantiu ter o General Lira Tavares, antes de transmitir êsse apoio, feito uma sondagem nos altos escalões das fôrças de terra e apurado, o pensamento dominante na Vila Militar, no seu último contato direto com aquela guarnição.

CAMPANHA

Essa mesma fonte, analisando o equacionamento dos problemas que estão afligindo o povo, revelou que não só o Exército, mas todos os setores das Fôrças Armadas estão empenhados em ver cumprido o programa enunciado pelo Marechal Costa e Silva, tendo o homem como sua meta principal, dentro do trinômio: bem-estar social, saúde e educação.

Os militares não escondem, ainda, a sua preocupação pela dificuldade de um contrôle na alta do custo de vida e a título de colaboração já encaminharam ao Presidente da República sugestões para a criação imediata do Ministério do Abastecimento, tudo levando a crer que o Marechal Costa e Silva venha a fazer um pronunciamento a êsse respeito, em sua próxima visita à Vila Militar.

O Marechal Costa e Silva, que hoje, às 10 horas, chega ao Rio, deverá dedicar o fim de semana aos estudos dessas sugestões, dentro da preocupação que transmitiu ao Ministro do Exército em seu último encontro, a respeito do exagerado aumento do custo de vida forçado pela ganância de grupos incontroláveis.

DECISÃO

A principal preocupação demonstrada no encontro do Ministro do Exército com o Presidente da República foi exatamente o custo de vida, interessando sobremaneira ao Marechal Costa e Silva saber como as fôrças de terra vinham encarando as primeiras medidas tomadas para aliviar um pouco o sacrifício popular: redução do aumento dos aluguéis e do Impôsto de Renda.

O General Lira Tavares cumprimentou então o Presidente por essas medidas, mas advertiu-o das preocupações existentes quanto aos preços exagerados dos artigos de primeira necessidade.

A amigos mais íntimos garantiu o Ministro Lira Tavares que o Marechal Costa e Silva, nesse ponto emocionado, disse que "era inadmissível que um grupo inescrupuloso continuasse a tripudiar sôbre o sacrifício do povo, acreditando que se fêz uma revolução para acabar não só com a subversão, mas, principalmente, com essa ganância e a corrupção".

Nessa oportunidade, o Presidente da República exibiu ao Ministro do Exército documentos que comprovam a baixa de um por cento em abril no custo do dinheiro e a redução de 1,3 por cento no cômputo geral do custo de vida, no mesmo período, em que pêsem os aumentos dos serviços públicos.

Govêrno não pensa em fazer revisão de atos punitivos

O Govêrno não pretende examinar nem vê profundidade na idéia do Senador Mem de Sá de se formar um tribunal especial para rever as punições impostas pela Revolução, tendo o Gabinete do Ministro da Justiça negado ontem qualquer fundamento à notícia de que o Sr. Gama e Silva vá tratar do assunto com o Presidente.

Tão cedo, o Marechal Costa e Silva não pretende examinar, segundo setores governamentais revelaram ontem, as sugestões que seguidamente lhe são feitas no sentido de serem revistos os atos punitivos assinados pelo Marechal Castelo Branco, mesmo porque muitos dêsses atos foram assinados também por êle, quando Ministro da Guerra.

Assessôres do Ministro da Justiça esclareceram, a propósito das notícias de que a formação de um tribunal especial seria levada à consideração do Presidente, que o Sr. Gama e Silva recebeu vários repórteres anteontem e um dêles quis ouvir sua opinião a respeito da idéia do Senador Mem de Sá.

— O Ministro respondeu que só depois do despacho com o Presidente poderia falar de política, sôbre a qual estava desinformado devido a uma prolongada permanência em São Paulo. Esta resposta foi interpretada como se o professor Gama e Silva estivesse disposto a tratar da revisão das cassações com o Marechal Costa e Silva, o que não é fato — esclareceram assessôres do Ministério da Justiça.

Mourão é contra qualquer revisão e anistia também

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, é "radical e sistemàticamente contrário à formação de qualquer tribunal especial para tratar das cassações".

O Ministro Olímpio Mourão Filho declarou-se também contra a concessão de anistia, por dois motivos: "É impossível tal medida diante da suscetibilidade das Fôrças Armadas e porque seria uma injustiça para aquêles que já cumpriram suas penas."

GUEIROS É CONTRA

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, comentando a proposta do Senador Mem de Sá para a criação de um tribunal especial que revesse as cassações, declarou que "os atos do Executivo Federal não são suscetíveis de apreciação pelo Judiciário".

O Sr. Gueiros Leite esclareceu que durante o Govêrno do Marechal Castelo Branco foi cogitada sem sucesso a formação de uma comissão de alto nível para "rever os atos punitivos emanados dos Governadores quanto à infração das normas processuais, no que diz respeito à audiência do punido e o prazo para a sua defesa".

O Ministro Ribeiro da Costa, por seu turno, manifestou-se favorável à criação de uma comissão de alto gabarito para rever individualmente os processos de cassação, "sendo essa a maneira de corrigir possíveis injustiças".

Belo Horizonte (Sucursal) — O Senador Milton Campos, que foi Ministro da Justiça no Govêrno Castelo Branco, manifestou-se ontem a favor da revisão dos processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, e da idéia de se formar um tribunal especial com a incumbência de julgar os cassados, dando-lhes oportunidade de defesa.

Esta medida, segundo o Senador Milton Campos, teria apenas a finalidade de "reparar uma série de injustiças cometidas pelo Govêrno passado, quando suspendeu direitos políticos de vários cidadãos, sem que êstes soubessem os motivos".

AS DIFICULDADES

O Senador Milton Campos reconhece a existência, no entanto, de várias dificuldades não só para a formação do tribunal dos cassados, como ainda no modo de se fazer a revisão das cassações.

— Como seria feita a revisão? Qual o órgão que provocaria a revisão? Seria feita uma forma processual própria? — pergunta o ex-Ministro.

Por causa dessas dificuldades, o Sr. Milton Campos disse que se limita a se manifestar a favor da revisão e da criação do tribunal.

Também o Deputado João Herculino manifestou-se pela revisão das cassações de mandatos, achando que "afinal de contas, as injustiças e perseguições que houve na época em que havia uma ditadura aberta e carrancuda no País precisam ser reparadas".

Rusk afirma que o Brasil é básico para o êxito da Aliança para o Progresso

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado, Dean Rusk, disse ontem à Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara dos Representantes que "o Brasil econômicamente saneado é essencial para a prosperidade da Aliança para o Progresso" e que por ser uma nação muito grande a sua situação "influi extraordinàriamente nos acontecimentos do Hemisfério".

Revelou o Secretário de Estado que a parte mais importante do programa da Aliança para o Progresso é reservada ao Brasil, pois a superfície do país é maior do que a dos Estados Unidos continental e lá vive a metade da população da América do Sul.

O ÊXITO

— Nos últimos três anos, que serviram para transformar sua vida nacional — disse Rusk — o Brasil obteve certa medida de êxito. Nosso programa de assistência em 1968 ajudará o nôvo Govêrno a manter os programas de melhorias na agricultura, habitação e saúde, freando ao mesmo tempo as continuadas pressões inflacionárias.

O representante pelo Partido Democrata, John Monagan, disse ser injusto, de certa forma, que os dois países que recebem maior ajuda sejam aquêles que têm Governos militares: o Brasil e a Argentina.

Em resposta a Monagan, Rusk disse que os programas de assistência se ajustam ao tamanho dos países e não ao caráter dos regimes que os governam, e afirmou que os Estados Unidos estão observando cuidadosamente a situação.

O Secretário de Estado disse depois que embora originalmente militar, o Presidente do Brasil foi eleito em eleições populares.

— Os Estados Unidos — concluiu — continuam usando sua influência para dar impulso ali a um movimento por um Govêrno plenamente constitucional.

Passarinho irá a Minas no dia 19

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas recebeu ontem comunicação de Brasília informando que o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, virá a esta Capital no próximo dia 19 para manter vários encontros com os dirigentese das classes produtoras e dos trabalhadores mineiros. Deverá expor as diretrizes da política trabalhista do Govêrno do Marechal Costa e Silva.

Durante sua permanência nesta Capital, o Ministro Jarbas Passarinho terá um encontro com o Governador Israel Pinheiro.

General defende a ESG

Pôrto Alegre (Sucursal) — O General Humberto Sousa Melo defendeu a Escola Superior de Guerra dos ataques à doutrina do Plano de Segurança Nacional que ela adota, dizendo que a instituição está acima das críticas dos frustrados ou despeitados que investem com análises desfavoráveis e incorretas.

Juristas são contra Lei de Imprensa

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Oscar Pedroso Horta, Presidente da comissão de juristas do MDB incumbida de estudar a revisão da legislação do Govêrno João Goulart, já recebeu os pareceres de três juristas do Instituto dos Advogados de São Paulo sôbre a Lei de Segurança que servirão de base à elaboração de um substitutivo à lei anterior, de número 1 802.

A Comissão, que já pediu a revogação da atual lei, tentará revalidar a anterior e, em seguida, apresentar um substitutivo a ela, "resguardando a segurança nacional sem ferir os direitos individuais". Disse o Sr. Pedroso Horta que os pareceres dos três juristas se identificam com o ponto-de-vista dos membros da Comissão.

Segundo o deputado, foram considerados como o que há de pior na atual Lei de Segurança os seus quatro primeiros artigos, "demasiados subjetivos"; o que determina o afastamento de funcionários públicos ou empregados de emprêsas particulares quando denunciados como subversivos; o que transfere o julgamento de civis para a competência da Justiça militar, em alguns casos; e os que dizem respeito aos crimes de imprensa.

Leonel exige atestado de ideologia

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, baixou portaria recomendando que não seja feita admissão de pessoal em órgãos de seu Ministério "sem prévia verificação, por intermédio da Divisão de Segurança e Informações, de que o candidato a admissão ou o servidor a ser designado, não está envolvido em processo decorrente de atividade subversiva, nem consta sua filiação a Partido ou entidade sem existência legal permitida".

Nessa portaria, de n.º GB-153, o Ministro adverte que "a infração dessas recomendações determinará a responsabilidade direta e imediata da autoridade que expedir o ato de admissão".

Akihito vai a 3 reuniões em Brasília

Brasília (Sucursal) — Quando chegar a Brasília, no próximo dia 22, o Príncipe Akihito e sua mulher participarão de três reuniões sucessivas no nôvo Palácio do Itamarati, já ocupado por operários que estão preparando o terraço para as homenagens aos visitantes.

No dia da chegada, os príncipes se avistarão com o Presidente Costa e Silva no Palácio do Planalto, e à noite serão homenageados com um banquete para 90 pessoas, participarão de uma reunião do corpo diplomático e, finalmente, da recepção a ser oferecida pelo Govêrno brasileiro, no Palácio do Itamarati.

No dia 23, à tarde, os príncipes visitarão o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal, e à noite oferecerão uma recepção no Hotel Nacional.

Casamento traz ao Rio Presidente

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva viaja às 8h30m de hoje para o Rio, a fim de assistir, à tarde, ao casamento do Sr. Bertoldo Portela, filho do Chefe do Gabinete Militar, com a Srta. Irene Bittencourt, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 18 horas.

Amanhã, às 12 horas, o Presidente estará a bordo do navio-transporte *Custódio de Melo*, participando de um almôço em companhia do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, e do Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Moreira Maia.

Na segunda-feira, o Presidente participará das solenidades oficiais do Dia da Vitória, no Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra, estando sua viagem de regresso a Brasília marcada, em princípio, para a manhã de têrça-feira.

Respeitando o dia da Ascensão do Senhor, o Presidente Costa e Silva reduziu ao mínimo o seu expediente de trabalho, ontem, em Brasília, tendo assistido pela manhã à missa na Igreja de Santa Rita de Cássia, na Avenida W-2 e chegado ao Palácio do Planalto para um despacho com o Ministro da Educação.

À tarde, também reduzindo o seu expediente, o Presidente deixou o Palácio às 17 horas, depois de receber dos diretores do Iate Clube de Brasília um título de sócio honorário.

Nova política agrícola em elaboração

A nova política agrícola anunciada pelo Presidente Costa e Silva no discurso de Uberaba, para ser lançada em julho próximo, ainda está sendo elaborada pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que nos próximos dias 8 e 9 estará reunido em Goiânia com os delegados regionais do Ministério da Agricultura para receber os relatórios sôbre a situação em cada região.

Com base nos estudos de cada região, serão traçadas as linhas mestras das políticas agrícola e agrária a serem executadas, cuja orientação, segundo se anunciou, não foge ao que até agora foi feito desde o Govêrno passado, sendo contudo muito importantes os pontos-de-vista de cada delegado regional do Ministério da Agricultura para a formalização das diretrizes.

CENTRO DE CAPACITAÇÃO

Além de estudos visando à criação do Centro Nacional de Capacidade de Reforma Agrária, para habilitar pessoal de diferentes níveis sôbre reformulação agrária, continuam os encontros de setores do Ministério da Agricultura, como INDA e IBRA, para reestruturação de alguns pontos sôbre Reforma Agrária.

Na próxima quinta-feira, o Presidente do IBRA, Sr. César Catanhede, fará uma exposição sôbre Ocupação do Território, no sentido de criar-se incentivos para difusão do acesso à propriedade e de seu uso condicionado à função social da terra. O encontro terá ainda por objetivo "o estudo das diretrizes de uma ação coordenada dos setores públicos e privados para o desenvolvimento das atividades de ocupação do território e da colonização".

Sôbre colonização, o que existe de mais recente visando à adoção de medidas objetivas é a visita do Ministro da Agricultura e do Presidente do IBRA, além dos Ministros do Planejamento e dos Transportes, às regiões interligadas pela Rodovia Belém—Brasília, para onde se estuda a criação de núcleos coloniais às suas margens, já considerados indispensáveis e "de suporte à Reforma Agrária".

APOIO MINEIRO

Belo Horizonte (Sucursal) — A nova política agrícola anunciada pelo Presidente da República, em Uberaba, foi recebida com entusiasmo pelos dirigentes das entidades de ruralistas de Minas Gerais, podendo mesmo, segundo afirmaram, "significar a redenção do meio rural do País, se realmente forem cumpridos os objetivos a que se propõe o Govêrno e fundados na realidade nacional, conforme anunciou o Marechal Costa e Silva".

Comentando o pronunciamento do Presidente Costa e Silva, disse o Presidente da Federação da Agricultura de Minas — FAREM —, Sr. Josafá Macedo, que "pela objetividade e simplicidade com que o tema agricultura foi tratado, pudemos sentir que realmente existe sinceridade de intenções, principalmente quando se verifica a inexistência de promessas e apenas afirmação do que já se mandou realizar".

Frisou o Presidente da FAREM que "a abertura do diálogo entre o Govêrno e as classes produtoras do País, já demonstrada por diversas vêzes, nos permite fazer uma sugestão, que muito poderia contribuir para os objetivos do Presidente da República: na reunião do dia 15 de julho, o Marechal Costa e Silva deveria convocar também representantes das entidades de classe diretamente ligadas ao meio rural, pois são os que conhecem as reais necessidades do campo".

— Esperamos — disse — que a demora do Govêrno em definir as diretrizes que orientarão a sua política de desenvolvimento agrícola venha trazer grandes benefícios para a agricultura, pois temos confiança em que esta demora deve ser resultante da elaboração de um planejamento meticuloso e bem orientado, a fim de que não sejam dispersados esforços".

Também o Presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, Sr. Antônio Vidigal, se disse "entusiasmado com o propósito do Presidente da República em executar uma política de estímulo ao homem do campo. Temos confiança em que na elaboração das Cartas da Produção e do Abastecimento, seus responsáveis tenham em mente satisfazer os anseios de tôda a classe rural brasileira: maiores recursos financeiros, maior assistência técnica ao produtor rural e modernização das rêdes de comercialização da produção rural. Essas três metas, se consagradas naqueles documentos, poderão levar a agricultura a um estágio de nível igual ao desenvolvimento industrial".

Delfim Neto compreende Campos

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou anteontem, a bordo do avião particular que o trouxe, junto com o Deputado Amaral Neto e outras pessoas, de Uberaba para o Rio, que o Sr. Roberto Campos critica o nôvo Govêrno porque sabe que êste último tem interêsse em evitar polêmicas para não prejudicar os interêsses do País.

O Sr. Delfim Neto, que falou, informalmente, em tom dos mais otimistas, referiu-se ao desafôgo que se observa no País e que beneficia, sobretudo, as classes empresariais, mas que já atingiu os assalariados, através de medidas como a da elevação do teto de isenção do Impôsto de Renda.

Estava prevista, para a noite de ontem, a realização de um jantar do Ministro da Fazenda e o ex-Ministro do Planejamento, durante o qual o Sr. Delfim Neto faria um apêlo para que o Sr. Roberto Campos cessasse suas críticas ao Govêrno em proveito de ambos e dos interêsses do País.

Fala o nôvo Ministro da Fazenda com entusiasmo das medidas postas em prática no setor econômico-financeiro e manifesta a convicção de que o custo de vida tende a se estabilizar a partir do mês de junho.

Já houve uma razoável redução no preço do boi, segundo êle. Mas a grande safra de produtos agrícolas, prevista para êste ano, possibilitará uma baixa nos preços de artigos de primeira utilidade, como o feijão, o arroz e o milho. Outras medidas que estão sendo tomadas, como a baixa do juro bancário para permitir aumento do capital de giro das emprêsas, concorrerão, ainda mais, para desafogar as classes empresariais e também os trabalhadores.

O Ministro da Fazenda está convencido de que a economia nacional atravessará a sua fase mais difícil no mês em curso. A partir de junho, a tendência é francamente para uma melhoria substancial, que se refletirá num aumento de negócios e de oportunidades de emprêgo.

Anunciou, informalmente, na conversa a bordo do avião, que já está examinando com o seu colega do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, uma fórmula de aumento geral de salários em índices superiores aos do Govêrno Castelo Branco. Admite, pelo menos, duplicar tais índices vigorantes no Govêrno anterior.

Acredita o nôvo Ministro da Fazenda que será possível ao País retomar o caminho do desenvolvimento econômico, através de medidas que estimulem as atividades da emprêsa privada, mantendo-se o combate à inflação em têrmos razoáveis e suportáveis para o País.

O Sr. Delfim Neto falou com entusiasmo de sua viagem aos Estados Unidos, contando que conseguiu promessa de cinco novas linhas de crédito, a uma das quais se referiu como sendo de 43 milhões de dólares. Manifestou, ainda, a esperança de que as autoridades financeiras norte-americanas venham a ser sensíveis à sua principal reivindicação, no sentido de um tratamento mais justo nas compras de nossas matérias-primas.

Herculino denuncia conspiração

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal João Herculino (MDB) afirmou que tem conhecimento "com provas cabais", da existência de uma conspiração contra o atual Govêrno que pode ser notada com maior clareza nos contínuos encontros que vem mantendo a equipe do Marechal Castelo Branco, e, principalmente, pelas dificuldades que vêm sendo opostas de forma propositada ao Marechal Costa e Silva.

O Sr. João Herculino observou que o atual Govêrno nega a existência dessa conspiração como meio de minimizá-la e para esvaziar os nascentes contatos e a constante movimentação da equipe política e militar do Govêrno passado, que parece sentir o desejo de ver o Marechal Castelo Branco de volta ao poder.

A BARREIRA

Lembra o Sr. João Herculino que a barreira de dificuldades que vem sendo colocada à frente do Govêrno Costa e Silva é de responsabilidade do Govêrno passado, sendo necessário que os atuais detentores do Poder assumam uma posição militar altiva, "saindo do vácuo em que se encontra o País, depois de ter saído de uma ditadura".

O Sr. João Herculino diz que o ex-Presidente Castelo Branco deixou um esquema político bem montado, com base nos governadores, todos nomeados ou mantidos por êle. Por isso, pretende sugerir na reunião do dia 10 próximo, em Brasília, do Gabinete Executivo do MDB que o Partido parta para uma oposição cerrada a todos êsses Governos, porque êles ainda seguem a orientação do ex-Presidente Castelo Branco. Esta posição poderá, inclusive, beneficiar o Govêrno federal, pois a Oposição estará ajudando a abortar a conspiração castelista.

Presidente quer pecuarista ganhando menos para o povo comprar carne mais barata

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva não está disposto a atender aos criadores de gado, que reivindicam o aumento do preço da carne, tendo afirmado em Uberaba a um grupo de pecuaristas que "é hora de vocês ganharem menos dinheiro, permitindo que o povo coma mais carne, por preço mais barato".

A reivindicação dos produtores foi feita através de um memorial que, mesmo antes de abrir o envelope, o Marechal Costa e Silva identificou como o mesmo documento divulgado pouco antes em São Paulo, através da imprensa.

MEMÓRIA

O grupo de pecuaristas, composto dos Srs. Manuel Reis, de Goiás, Tarlei Vilela, de São Paulo, e Lúdio Coelho, de Mato Grosso, admitiu que o texto de um, realmente, era o mesmo de outro.

O Presidente, então, dirigiu-se ao representante de Mato Grosso e afirmou que o conhecia desde quando ainda era Ministro da Guerra. Uma vez, em Cuiabá, o então Ministro ouvira do próprio Sr. Lúdio Coelho o pedido para o Govêrno incentivar o consumo da carne entre o povo, desenvolvendo com isso o interêsse dos criadores.

— Ora, se o texto do memorial é aquêle que eu li, pedindo aumento de preços, e só com preços baixos é que o povo come carne, a reivindicação de agora não está de acôrdo com aquilo que o senhor me dizia naquela época — afirmou o Presidente ao Sr. Lúdio Coelho.

Cravo foi ao R. G. do Sul para trazer carne ao Rio

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, irá hoje ao Rio Grande do Sul para firmar contrato de compra de dez mil toneladas de carne bovina destinadas ao abastecimento do Rio e de São Paulo no período da entressafra e, à noite, fará na televisão gaúcha uma exposição das atividades do órgão que dirige em todo o território nacional.

Na mesma oportunidade, o Sr. Cravo Peixoto manterá com autoridades do Govêrno conversações sôbre os problemas de abastecimento da região.

MDB fluminense recua ante a reação militar às "emendas revisionistas"

Coluna do Castello

Covas reage contra excessos do sigilo

Brasília (Sucursal) — O Líder do MDB, Deputado Mário Covas, quer despertar os brios da Câmara, alertando-a para uma nova restrição às suas atribuições representada pelo uso imoderado, por parte do Govêrno, do regulamento de Resguardo do Sigilo de Estado. A reação do líder oposicionista relaciona-se com o envio da mensagem do Executivo pedindo abertura de crédito de NCr$ 96 000,00 (noventa e seis milhões de cruzeiros antigos) para o pagamento de despesas com o Comando Unificado da Fôrça Interamericana de Paz (Operação de São Domingos), mensagem que chegou ao Palácio do Congresso classificada como "confidencial".

Admitindo-se o caráter confidencial do projeto, não poderá ser publicado o avulso que precede a discussão e votação das matérias legislativas, nem solicitadas informações que o Govêrno omitiu na mensagem, como, por exemplo, os fundamentos legais do compromisso brasileiro, ou seja, as cláusulas de acôrdo, tratado etc., que obriguem o Govêrno a cobrir a despesa.

Alega o Sr. Mário Covas que essa é a terceira vez que o Govêrno recorre ao regulamento do sigilo para cercear a atividade do Congresso Nacional, impedindo a deputados e senadores que exerçam o direito do debate político, da fiscalização e da investigação que constitui hoje o anêmico resíduo de um poder outrora florescente.

O primeiro caso ocorreu com o Deputado Getúlio Moura, o qual, tendo pedido informações sôbre o número de oficiais da ativa e da reserva das Fôrças Armadas, foi convocado ao gabinete do Presidente da Câmara para receber uma informação reservada da qual não poderia fazer uso público. O Deputado ficou pessoalmente informado, sem que, no entanto, pudesse utilizar-se da informação para qualquer outro fim que não fôsse êsse de satisfazer a própria curiosidade.

O segundo caso deu-se com o Deputado Pedro Faria, que, tendo solicitado informações ao Ministério do Exército sôbre o levantamento aerofotogamétrico do País, foi aconselhado a dirigir-se ao EMFA, que lhe daria informações reservadas.

Com êsses três precedentes, pretende o Sr. Mário Covas convencer o Congresso de que está diante de uma tentativa de constrangimento com a qual não se deve conformar, sob pena de ver suprimida a função que lhe resta na vida política do País. Assim, as objeções inicialmente levantadas pelo Sr. Hermano Alves encontram plena cobertura da liderança do seu Partido, e prometem transformar-se num problema, que certamente não será solucionado a contento da Oposição, mas que lhe dará mote para ensaios oratórios e invectivas antimilitaristas.

Na mesma linha, aliás, avoluma-se no âmbito do MDB a preocupação com o caso do contrôle da natalidade, agravado pelas denúncias referentes à atividade de missões evangélicas no extremo Norte do País. O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, com suas declarações, deu ao assunto a possibilidade de transformar-se num tema objetivo. A Oposição fará o que está ao seu alcance, endossando-o oficialmente, em nível de liderança, a iniciativa do Deputado José Maria Magalhães, de constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denúncias. O próprio Sr. Mário Covas já está colhendo as assinaturas para o requerimento que irá concretizar a proposta do seu liderado mineiro.

Expurgo na direção da ARENA

Fala-se na possibilidade de ser promovido um expurgo na Executiva Nacional da ARENA por ocasião da próxima convenção partidária. Seriam expelidos do comando dois ou três dos castelistas mais agressivos, visando-se ao mesmo tempo a recompor o equilíbrio partidário em algumas bases regionais.

Gama e Silva e o Supremo

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, não aceitará sua nomeação para o Supremo Tribunal na próxima vaga, a dar-se ainda êste mês, com a aposentadoria do Ministro Pedro Chaves. A vaga será de qualquer forma destinada a um paulista.

Israel vai ao Norte e vem a Brasília

O Governador Israel Pinheiro comparecerá pela primeira vez, no dia 16 próximo, a uma reunião do Conselho da SUDENE, no Recife. A seguir, no dia 21, virá a Brasília para um encontro com o Presidente da República. O Sr. Israel Pinheiro procura suscitar um movimento de mais ativa solidariedade dos Governadores com o Govêrno federal.

Militares e civis

O Ministro Jarbas Passarinho perdeu, no exercício de atividades civis, a prevenção militar contra os políticos civis. Segundo revelam seus amigos, o Ministro do Trabalho tem dito que encontrou no mundo civil homens do maior espírito público e da mais perfeita dedicação ao País. O Sr. Jarbas Passarinho chegaria mesmo a manifestar estranheza com a atitude de alguns de seus colegas que, no exercício de pastas civis, fazem o que êle chama de política do FM, isto é, do Filho de Ministro. Embora não nomeiem pròpriamente os filhos, terminam preenchendo os cargos com companheiros de farda e amigos feitos ao longo da vida militar, critério de seleção que considera tão estreito quanto o do provimento na base do apadrinhamento político.

Observação de um Ministro sôbre o SNI

Um dos Ministros do atual Govêrno observou recentemente que as pessoas que são vetadas pelo SNI para o exercício de funções públicas não só não têm direito de defesa, como até mesmo não sabem de que são acusadas, nem sequer que são acusadas.

Carlos Castello Branco

Goulart aconselha o MDB a não criar caso por temer general no estilo Onganía

Em cartas a seus correligionários e amigos do extinto PSD, o ex-Presidente João Goulart, recomenda à Oposição uma atitude conseqüente, sem dificuldades ao Govêrno Costa e Silva, pois acha que o Brasil nunca estêve tão ameaçado de ver no Poder um representante de fato do poder militar, ao estilo do General Juan Carlos Ongania, na Argentina.

Ao mesmo tempo, um senador de grande intimidade do Presidente Costa e Silva esclarecia que os pronunciamentos militares que se seguiram ao boletim de serviço do Ministro do Exército contra a campanha da anistia representaram uma advertência à opinião pública de que o nôvo Govêrno conta com ampla cobertura militar para realizar sua obra administrativa.

AMEAÇA

Nas cartas aos amigos, da mesma forma como na conversa com senadores oposicionistas em Montevidéu, o Sr. João Goulart considera bastante grave o boletim do Ministro do Exército e os pronunciamentos militares que a êle se seguiram.

Segundo a análise do ex-Presidente, os pronunciamentos dos Generais Henrique de Assunção Cardoso, Jurandir de Bizarria Mamede e Siseno Sarmento tiveram o mérito de lembrar a existência de um sistema militar que condiciona a liberdade de vôo do nôvo governante, como condicionou a do seu antecessor.

Daquele sistema — acredita o Sr. João Goulart — poderá sair um general tipo Ongania para o Brasil, o que retardará ainda mais o processo de redemocratização, se a Oposição adotar um caminho radical e inconsciente, que crie dificuldades ao nôvo Govêrno e o ponha à mercê dos seus adversários.

O Sr. João Goulart não crê nas notícias de conspiração do grupo castelista contra o atual Govêrno. Acha que o ex-Presidente não voltará ao Poder e que, se houver uma crise, virá um nôvo general.

Na sua análise, conclui que não existe outra alternativa para o País senão o Marechal Costa e Silva. Reconhece que o nôvo Govêrno ainda não se definiu claramente, embora seja conflitante com o anterior em matéria de orientação econômica e social.

E recomenda à Oposição que atue no sentido de obter definições do Presidente da República e de sua equipe de auxiliares. Neste sentido, na próxima semana, alguns dos representantes do grupo oposicionista conhecido por imaturos deverão ocupar a tribuna para falar de diversos problemas nacionais, do econômico-financeiro ao social.

OUTRA INTERPRETAÇÃO

Um senador da intimidade do Presidente da República, que vem de regressar ao Rio, deu outra interpretação aos pronunciamentos militares e ao boletim do Ministro do Exército. Disse que os pronunciamentos dos Generais Jurandir Mamede, Assunção Cardoso e Siseno Sarmento tiveram o mérito de advertir a opinião pública e militar de que o retôrno de cassados ilustres, como os Srs. Juscelino Kubitschek e Ademar de Barros, não comprometeria a segurança do Govêrno.

Êsse senador, que anteontem estêve com o Presidente da República, observou que os pronunciamentos militares asseguram plena cobertura para que o Presidente empreenda, em paz e tranqüilidade, sua tarefa de Govêrno.

POSIÇÃO DO MDB

Cresce no MDB a corrente que sustenta o prosseguimento da expectativa em que se encontra o Partido, face ao Govêrno Costa e Silva, em virtude do aparecimento de "movimentos estranhos" na área revolucionária, particularmente no setor militar. A adesão, entretanto, é dada como impraticável e a passagem do Partido para uma oposição nítida é julgada inconveniente, "porque fortalecerá certas correntes radicais da Revolução".

O Senador Antônio Balbino sustenta a opinião de que os oposicionistas devem manter-se "em reza, antes de jogar pedras ou bradar imprecações". Não considera suficientes as promessas do Govêrno e acha que o discurso do Presidente Costa e Silva, no dia 1.º, em Santos, "não vai além de teses preliminares".

Presidência da República desmente o espancamento de estudantes em Uberaba

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Imprensa do Presidente Costa e Silva distribuiu ontem nota oficial, no Palácio do Planalto, desmentindo as notícias sôbre a ocorrência de espancamento de estudantes durante a visita do Presidente da República quarta-feira última a Uberaba.

A nota afirma que o Presidente Costa e Silva tomou conhecimento da manifestação dos estudantes quando "se encontrava no interior da residência do Prefeito daquela Cidade, e demonstrou desejo de ir ao encontro dos manifestantes, tendo recebido logo depois uma comissão de três estudantes".

INTEGRA

É a seguinte, na íntegra, a nota da Secretaria de Imprensa da Presidência da República:

— A propósito do noticiário equívoco de alguns jornais sôbre uma manifestação de estudantes no dia da visita do Presidente Costa e Silva a Uberaba, a Secretaria de Imprensa da Presidência da República oferece as seguintes informações:

1 — O Presidente Costa e Silva tomou conhecimento da manifestação quando se encontrava no interior da residência do Prefeito de Uberaba, à frente da qual se havia agrupado os estudantes com faixas alusivas à campanha pela federalização da Universidade do Triângulo Mineiro.

2 — Quando a informação foi dada ao Presidente da República, já os manifestantes se haviam retirado, em perfeita ordem, atendendo a um apêlo do Prefeito, que, entretanto, fizera entrar uma comissão de três estudantes para tentar um encontro entre êles e o Presidente Costa e Silva.

3 — O Presidente da República expressou o desejo de ir ao encontro dos manifestantes, no jardim da residência do Prefeito, mas soube que êles já se haviam retirado e mandou vir imediatamente à sua presença a comissão que pleiteava a audiência.

4 — Durante o encontro com o Presidente da República, que recebeu com naturalidade e compreensão a notícia do movimento pacífico dos estudantes, os três componentes da comissão comportaram-se de modo irrepreensível, expondo o problema com inteligência, cordialidade e respeito, recebendo do Chefe do Govêrno a promessa de que encaminharia o assunto ao exame do Ministro da Educação.

5 — Não é exato que os estudantes se tenham comportado provocadoramente, nem que hajam sido maltratados, muito menos que estivesse ferido — como um jornal noticiou — um dos integrantes da comissão recebida pelo Presidente da República.

Jesus volta do Chile e é prêso

Sem dar a menor importância ao passaporte azul da ONU que êle apresentou, agentes do DOPS prenderam ontem à noite no Galeão e levaram para destino ignorado o economista Jesus Soares Pereira, que voltava com sua espôsa de Santiago do Chile, onde é funcionário da Comissão Econômica para a América Latina, a CEPAL.

Debate sôbre o livro acaba amanhã

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, deverá presidir amanhã o encerramento da I Semana de Estudos da Comissão do Livro Técnico e Didático, que em sessão plenária, examinará os documentos básicos elaborados pelas seis comissões formadas.

O principal debate realizado ontem foi na Comissão de Novos Títulos, onde o Professor Pierre Henri Lucie criticou a péssima qualidade de alguns livros didáticos escritos por autores não categorizados, e o Professor Germano Galler recomendou o saneamento das falhas e erros dos livros didáticos.

A Comissão do Ensino Médio aprovou a proposta da Professôra Lidnéia Gasman a respeito do critério a ser adotado para a seleção de compêndios, enquanto a Comissão de Nível Superior examinava a proposta de promover-se a publicação, em língua portuguêsa, de obras de autores nacionais e estrangeiros, dando, entretanto, prioridade aos primeiros.

Montelo nega que no Museu haja prisão

O Diretor do Museu Histórico Nacional, escritor Josué Montelo, desmentiu ontem que haja prisões clandestinas nas dependências do Museu da República, que seriam utilizadas para interrogatórios secretos do DOPS e SNI, apesar de haver tomado conhecimento das notícias publicadas a êsse respeito insistentemente pela imprensa.

Já o Diretor da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Renato Soeiro, prontificou-se a investigar as denúncias fazendo uma vistoria no local, apesar de também não acreditar na autenticidade das denúncias, "principalmente por estar o Museu da República diretamente ligado ao Ministério da Educação".

O escritor Josué Montelo recusou-se inclusive a verificar ao menos se as denúncias têm fundamento, pois "de acôrdo com o que li, as prisões estariam localizadas nos porões do Museu da República, e isto não pode ser verdade porque naquele prédio não existem porões".

Em relação ao anexo do Palácio do Catete — onde funciona o Museu da República — que não é ocupado por aquela instituição, o Sr. Josué Montelo alegou que não compete a êle ordenar uma vistoria, "pois aquelas dependências estão afetadas a órgãos do Ministério da Justiça, da Presidência da República e do Banco Nacional de Habitação".

O Diretor da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Renato Soeiro, afirmou por sua vez que o Museu da República está diretamente ligado ao Ministério da Educação, mas assim mesmo pensa em fazer uma vistoria no local, "a fim de esclarecer a situação de uma vez por tôdas".

— De uma coisa tenho certeza: no prédio onde funciona o Museu não existe nenhuma prisão, pois tôdas as suas dependências são ocupadas exclusivamente pela sua direção, para guardar o acervo, mas não posso garantir nada sôbre o Anexo, sôbre o qual não temos ingerência.

Arzua quer trabalhos entrosados

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, reuniu ontem, durante mais de duas horas, em seu Gabinete no Rio de Janeiro, os Presidentes do IBRA, INDA, INDF, BNCC e ABCAR, para lhes dar as coordenadas administrativas que vão orientar as relações entre o Ministério e aquêle órgão, tendo em vista agora sua subordinação àquele Ministério.

Niterói (Sucursal) — Sensibilizado pela reação de descontentamento dos militares, o MDB decidiu não se empenhar pela aprovação em plenário das emendas apontadas como de "sentido revisionista", uma das quais, a que colocava em disponibilidade remunerada os servidores punidos com base no Ato Institucional n.º 1, foi recusada pela Comissão Especial que estuda as sugestões ao projeto da nova Carta estadual.

Parlamentares oposicionistas reconheciam na Assembléia que o Govêrno fluminense e a ARENA, esta apesar de sua bancada ser minoritária, executaram com perfeição a manobra conjunta de caracterizar como anti-revolucionária a posição do MDB em relação às suas emendas.

EXPLICAÇÃO

Conhecida a decisão do MDB, tomada por 17 a 13, o Deputado Italmir Abreu, falando em nome dos oposicionistas favoráveis à questão aberta no momento da votação em plenário, disse que de nada adianta o MDB empenhar-se pela aprovação de suas emendas, "pois a Constituição fluminense, de acôrdo com o Ato Complementar n.º 37, não poderia fugir do espírito geral da Carta federal em vigor desde o dia 15 de março".

— A Oposição precisa atuar de maneira objetiva e prática. De nada adianta a tomada de posições que podem ser anuladas com um simples recurso do Governador do Estado ao Supremo Tribunal Federal — acentuou.

TRAMITAÇÃO

O projeto de Constituição começará a ser discutido em plenário até o dia 9.

A Comissão Especial rejeitou 228 emendas e aprovou 108.

Das defendidas intransigentemente pelo MDB até ontem, está assegurada aprovação apenas para a que restabelece o prazo de quatro meses para licença de funcionárias-gestantes, pois a bancada arenista apóia a sugestão.

Guanabara decide às escondidas

O Deputado Mauro Werneck, um dos relatores da Comissão de Emendas Constitucionais, deu ontem parecer favorável a apenas nove das 52 emendas apresentadas naquela comissão ao projeto de adaptação da Constituição estadual à federal.

A Comissão de Emendas Constitucionais estêve reunida ontem no gabinete da Presidência da Assembléia e, atendendo a pedido dos Srs. Sami Jorge e José Maria Duarte, não permitiu o ingresso de pessoas estranhas, inclusive de jornalistas.

FAVORAVEIS

Cumprindo o acôrdo firmado entre as lideranças dos dois Partidos, em sòmente dar parecer favorável às emendas que tratem de adaptação da Constituição estadual à federal, ou que mantenham dispositivos da Constituição estadual de 1961 que não tenham sido atingidos pela nova Constituição federal, o Deputado Mauro Werneck deu parecer favorável às emendas do Deputado Frederico Trota, que estabelecem condições para a criação de municípios no Estado; do Deputado Frota Aguiar, que considera estáveis os servidores contratados que contem mais de dois anos de serviço público, desde que admitidos mediante concurso; do Deputado Frota Aguiar, que assegura o direito de aposentadoria aos que já satisfaçam os requisitos constitucionais vigentes; do Deputado Alberto Rajão, alterando o preâmbulo da Constituição (incluindo o período "reunidos sob a proteção de Deus"); do Deputado Jamil Haddad, que assegura direitos do pessoal transferido do Govêrno federal para o estadual; do Deputado Carvalho Neto, que assegura para todos os efeitos o tempo de serviço público exercido em cargos de direção ou comissão nas sociedades de economia mista; do Deputado Maurício Pinkusfeld, assegurando salário mínimo para as merendeiras do Estado; do Deputado Mauro Magalhães, suprimindo o aumento do tempo do mandato do Governador Negrão de Lima de 15-3-1971 para 5-12-1970, e finalmente do Deputado Frota Aguiar, que suprime dispositivos atribuindo ao Executivo o poder de rever as tarifas das concessionárias de serviços públicos, independentemente do cumprimento de preceito constitucional que exige a efetivação do tombamento físico e contábil dos bens das concessionárias.

AMANHÃ

Sòmente amanhã a Assembléia Legislativa irá iniciar a discussão e votação das emendas apresentadas ao projeto de adaptação da Constituição estadual à federal, pois o prazo para a Comissão de Emendas Constitucionais em emitir parecer em tôdas as emendas apresentadas expira-se hoje.

A primeira sessão para o comêço da discussão das emendas será realizada amanhã, às 10 horas, a segunda às 14 horas e a última às 20 horas. O trabalho prosseguirá no domingo com mais duas sessões, a primeira às 9 e a segunda às 14 horas.

Revolta de Promotores

Membros do Ministério Público, revoltados com a decisão do Governador Negrão de Lima, de ter enviado à Assembléia Legislativa o projeto de adaptação da Constituição estadual à Constituição federal, incluindo nêle a fusão do órgão com a Procuradoria do Estado, farão uma representação contra o Govêrno do Estado, pois acham que a proposta é inconstitucional.

Afirmam que a Comissão de Alto Nível indicada pelo próprio Governador para a confecção do projeto negou, por três votos a dois, a fusão entre os membros do Ministério Público e os procuradores estaduais, e que o Sr. Negrão de Lima desconheceu tais ponderações, ferindo frontalmente a lei que, na nova Constituição federal, para ser garantida, é justificada até com uma intervenção federal.

Num longo relatório enviado ao Deputado Frota Aguiar, o jurista Pires de Albuquerque, Procurador da Justiça e membro do Conselho do Ministério Público, enumera tôdas as razões da inconstitucionalidade da fusão que, segundo êle, "de modo algum encontra amparo na lei para ser consumada e, ao contrário, choca-se contra ela de forma acintosa".

Tal ponto-de-vista foi adotado também pelo Assessor Jurídico do Ministro da Justiça, Sr. Paulo Vieira, durante um encontro ontem com o Juiz Luciano Belém e o Promotor Mário Carvalho Pereira, da 24.ª Vara Criminal.

S. Paulo discute temendo impasse

São Paulo (Sucursal) — Começam a ser discutidas hoje 271 das 596 emendas apresentadas ao projeto de adaptação da Constituição estadual à federal, com um prenúncio de impasse na Assembléia Legislativa, pois um grupo de deputados vai exigir que as 325 emendas rejeitadas pela Comissão de Reforma sejam também debatidas em plenário.

Além de serem obrigados a votar — em bloco — as emendas em curto prazo, que se encerra dia 10, numa tentativa de evitar que seja considerado aprovado o texto de autoria do Executivo, os deputados têm de dedicar grande parte de seu tempo ao atendimento de representantes de categorias profissionais e econômicas e funcionários públicos, que vão diàriamente à Assembléia solicitar empenho para a aprovação de emendas que lhes interessam particularmente.

MOTIVOS DE REJEIÇÃO

Ao rejeitar a maioria das emendas apresentadas, a Comissão de Reforma da Constituição — cujo parecer será divulgado esta manhã — dividiu-as em quatro grupos: inconstitucionais, anti-regimentais, impertinentes e que são objeto de lei ordinária. Um dos membros da Comissão, entretanto, dividiu-as, particularmente, da seguinte maneira: justas, demagógicas, "picaretas" e realmente inconstitucionais.

Nesta divisão foram apontadas, nas linhas "picareta" e demagógica, as emendas propondo a destinação de porcentagens do Orçamento a setores determinados, geográficos ou de atividades, "cuja soma, se aprovadas tôdas, ultrapassaria 100%".

Ainda neste grupo, há emenda propondo a criação da Loteria Estadual, que — segundo o mesmo parlamentar —, "além de inconstitucional, é demagógica e profundamente picareta, pois já existe todo um esquema articulado para a distribuição de bilhetes, como na Loteria Federal". O Sr. Glóia Júnior, do MDB, por seu turno, apresentou emenda contrária à Loteria, por questões de doutrina religiosa; é protestante.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Manuel Costa, anunciou ontem a contratação dos gramáticos Aires da Mata Machado Filho e Wilton Cardoso para corrigirem todos os erros gramaticais e de estilo existentes no projeto da nova Constituição de Minas Gerais.

O projeto foi elaborado por uma Comissão de Juristas de que fizeram parte, entre outros, os Srs. Milton Campos, Bonifácio de Andrada, Raul Machado Horta e Raimundo Nonato.

A decisão da Assembléia Legislativa coincidiu com a revelação de que um estudo descobrira 112 erros no texto da nova Carta estadual.

Paraná é o primeiro a adaptar

Curitiba (Correspondente) — O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado João Mansur, anunciou ontem que o Paraná será o primeiro Estado a adaptar sua Constituição às normas da Revolução, informando que a nova Carta paranaense receberá promulgação segunda-feira, às 20 horas.

Os deputados encerraram na madrugada de ontem a votação das emendas ao projeto do Executivo, mantendo 86 e rejeitando 212. A redação definitiva da Constituição é tarefa desenvolvida hoje e amanhã pelo filólogo Mansur Gueiros, para que a nova Carta não tenha os erros gramaticais apontados na Constituição do País.

COMO É

A Assembléia manteve as principais teses formuladas no projeto de Constituição elaborado pela Comissão de Juristas designada pelo Governador Paulo Pimentel, principalmente a prerrogativa exclusiva do Chefe do Executivo na nomeação de juízes do Tribunal de Contas. Êsse artigo foi o que despertou maiores debates: nada menos de 12 emendas foram propostas.

A estrutura constitucional do Paraná guarda as diretrizes básicas da Carta federal. Os funcionários que venham ocupando cargos por cinco anos serão considerados estáveis à época de concursos para essas vagas. Os deputados de outros Estados terão, em território paranaense, as mesmas imunidades conferidas aos parlamentares locais.

Foi criado o Tribunal de Justiça Militar e determinada a reorganização da Polícia. O sistema tributário foi adaptado ao processo federal, com novas atribuições para o Tribunal de Contas, que passa a fiscalizar atos financeiros dos municípios.

RG do Norte

Natal (Correspondente) — Terminou ontem a votação da nova Constituição estadual, aprovadas cêrca de 100 das 162 emendas apresentadas ao projeto original. A votação final está marcada para têrça ou quarta-feira. A Carta será promulgada no dia 15, em solenidade no Palácio Amaro Cavalcânti.

Lotando as galerias, centenas de professôres do ensino secundário em estabelecimentos oficiais, cujos salários são de NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos), assistiram, inconformados, à rejeição da emenda em que o Deputado Magnus Kelly propunha que os professôres com diploma da Faculdade de Filosofia fôssem equiparados aos médicos, dentistas, farmacêuticos e engenheiros, que têm vencimentos a partir de NCr$ 180,00 (cento e oitenta mil cruzeiros antigos).

Os professôres estão em assembléia permanente e pretendem renunciar coletivamente a seus cargos, em protesto contra "a situação de miséria" em que vive o professor secundário.

Goiânia (Correspondente) — A nova Constituição estadual será promungada no dia 13, em solenidade já programada pela Mesa da Assembléia Legislativa, porque as lideranças parlamentares do MDB e ARENA chegaram a um acôrdo quanto às emendas apresentadas.

Serão aprovadas cêrca de 10 emendas. No estrutural, prevalecerá o texto do anteprojeto elaborado pelo Executivo, mediante a assistência do Vice-Presidente Pedro Aleixo, que deu alguns retoques e apontou o trabalho como "digno de ser tomado como base por tôdas as Assembléias do País".

Bahia

Salvador (Correspondente) — O Deputado Gabino Kruchewsky (MDB), através de emenda ao projeto da nova Constituição estadual, em discussão na Assembléia Legislativa, propôs ontem a criação da Secretaria de Cultura, como desdobramento da Secretaria de Educação.

O projeto recebeu mais de 400 emendas, destacando-se a da ARENA que concede ao Vice-Governador o direito de presidir o Legislativo. Essa sugestão recebeu emenda aditiva do oposicionista Vilas-Boas, que estende ao Vice-Governador a Presidência do Tribunal de Justiça, como fórmula para ridicularizar a pretensão arenista.

Há ainda uma emenda que propõe simplesmente a extinção do cargo de Vice-Governador.

Govêrno estadual desmarca início de obras do Túnel do Joá, previsto para hoje

Mais uma vez, o Govêrno do Estado anuncia com semanas de antecedência e à última hora volta atrás: o Túnel do Joá, próximo à Barra da Tijuca, cujo início das obras estava previsto para hoje às 10 horas, foi adiado para daqui a cêrca de dez dias, e a alegação da Secretaria de Obras é de que o cálculo para a dinamitação inicial não satisfez às exigências.

Ao Governador Negrão de Lima caberia apertar o botão que provocaria a primeira explosão, abrindo os trabalhos do túnel, mas ontem pela manhã o Diretor do DER, engenheiro Segadas Viana, examinando os dispositivos para a dinamitação, concluiu que o efeito não seria o desejado, e hoje o Governador simplesmente visitará algumas obras na Cidade.

IMPORTÂNCIA

A abertura do Túnel Joá é importante para a Cidade, pois conjugado com o Túnel Dois Irmãos — obra também prevista para ser iniciada êste ano — permitirá o percurso da Gávea até a Barra da Tijuca eliminando o atual, pela Avenida Niemêier, que não oferece mais boas condições de tráfego.

Ambos os túneis fazem parte do Anel Rodoviário da Guanabara e do traçado da BR-101 (ex-BR-6, Rio—Santos), e futuramente serão também ligados ao Túnel Rebouças, na Lagoa, por meio de elevados.

A via Rebouças—Barra da Tijuca será então denominada caminho livre, permitindo o acesso à Barra e à Baixada de Jacarepaguá em poucos minutos e através de um percurso de primeira categoria.

A abertura do primeiro dos túneis do futuro caminho livre para a Barra da Tijuca, o Dois Irmãos, apesar de ter o seu projeto concluído, vem esbarrando na oposição dos dirigentes da Pontifícia Universidade Católica — a via de acesso ao túnel atravessará os terrenos da PUC —, e há possibilidades de um acôrdo entre a Reitoria da Universidade e os engenheiros do DER para evitar os prejuízos que traria à vida universitária a passagem de uma rodovia, mesmo em elevado, pelo campus da PUC. Uma solução conciliatória vem sendo estudada no DER, e a Secretaria de Obras pretende iniciar a obra em julho.

DOIS IRMAOS

O Túnel Dois Irmãos atravessará a Rocinha — será necessário remover parte da favela — ligando a Gávea até a reta de São Conrado, com o que se evitará o acesso feito atualmente pelo início da Avenida Niemêier.

Já o Túnel do Joá terá início junto ao restaurante do mesmo nome, mas em cota mais baixa, indo sair junto à reta que dá acesso à ponte da Barra da Tijuca.

O túnel terá uma característica inédita em tôda a América, sendo raros os túneis dêste tipo em todo o mundo: possuirá dois pavimentos, um dos quais com duas pistas, dando um sentido de tráfego, e outro sobreposto, dando sentido contrário.

VISITA

A convocação que foi feita à imprensa para hoje será aproveitada para uma visita a uma série de obras que o Govêrno está realizando. O programa terá início às 8h30m, no Corte do Cantagalo.

A seguir, o Governador visitará a Ladeira do Sacopã, onde está sendo feita uma obra de contenção; depois, as obras de canalização do Rio Berquó, no Mourisco; e finalmente as obras de construção do Viaduto Fernando Ferrari, na Praia de Botafogo.

Traçado da BR-101 não agrada Reitor da PUC

Em entrevista publicada no Jornal Escola da PUC, o Reitor daquela Universidade, padre Laércio Dias de Moura, colocou em têrmos definitivos o projeto de construção da BR—101 (Rio—Santos), que num de seus trechos passará dentro dos terrenos da PUC: "Ou se muda o traçado da rodovia ou desloca-se a Universidade."

Uma rodovia do porte da BR—101, atravessando todo o campus da Universidade em elevado, a poucos metros das salas de aula, com o tráfego pesado, o ruído, a trepidação e a poluição do ar, sem falar no risco de acidentes, não permitiria um trabalho sério e destruiria um patrimônio avaliado em NCr$ 26 milhões (vinte e seis bilhões de cruzeiros antigos).

Em sua entrevista ao jornal dos estudantes de Jornalismo da PUC, o Reitor esclareceu que, em 1950, quando foi iniciada a construção da Universidade, havia um plano urbanístico que previa uma avenida passando dentro de seu terreno, mas seria apenas uma via de escoamento do tráfego da Gávea e não um elevado de 15 metros de largura por 7,5 metros de altura, sôbre o qual passará uma rodovia federal de tráfego intenso.

Informou o padre Laércio Dias de Moura que manteve um encontro com o Governador Negrão de Lima, expondo-lhe o problema. Diz ter recebido do Governador a promessa de que a solução definitiva para a passagem ou não da rodovia dentro da PUC não seria tomada sem ser ouvida prèviamente a Universidade.

Cortes de luz persistiram ontem e Light diz que a causa é o grande consumo

Dezenas de bairros da Cidade e algumas regiões do Estado do Rio ficaram sem energia elétrica ontem — alguns das 17 às 18 horas e outros das 19 às 20 — porque, segundo a Rio Light, houve uma sobrecarga nas usinas produtoras de eletricidade, embora a Coordenação do Racionamento tivesse afirmado que isso deixaria de acontecer logo que entrasse em funcionamento o terceiro gerador da Usina Nilo Peçanha, o que se deu ontem.

A Rio Light informou oficialmente que os cortes poderão ainda ser prolongados por alguns dias, sempre dentro dêsses horários, considerados de grande demanda para as usinas, e que poderão variar de bairro para bairro diàriamente, "para que uns não sofram mais que outros".

DESENTROSAMENTO

Nem mesmo os engenheiros da Rio Light entendem mais por que continuam ocorrendo cortes de energia elétrica na Cidade, afirmando alguns dêles que existe disponibilidade de energia até nas horas de sobrecarga, compreendida entre 17 e 20 horas, ainda mais que ontem entrou em funcionamento a terceira unidade da Usina Nilo Peçanha, de número 12.

Quando a segunda unidade entrou em funcionamento, após ser reparada, a Coordenação do Racionamento de Energia Elétrica afirmara que os cortes não mais ocorreriam, desde que a terceira entrasse também, uma vez que a Usina Nilo Peçanha começaria a funcionar com cêrca de 50% da sua capacidade total, o que ontem foi, inclusive, ratificado por alguns engenheiros da emprêsa. Mas o gerador número 12 entrou em carga e os seguintes bairros ficaram sem energia das 17 às 18 horas:

São Cristóvão, Cais do Pôrto, Gamboa, Santo Cristo, Morro do Pinto, Mangue, Caju, Manguinhos, Engenho Nôvo, Jacaré, Sampaio, Riachuelo, Rocha, São Francisco Xavier, Maria da Graça, Benfica, Bonsucesso, Ramos, Cachambi, Del Castilho, Praia Pequena e Higienópolis.

Das 19 às 20 horas, foram os seguintes:

Penha, Braz de Pina, Cordovil, Parada de Lucas, uma parte de Vigário Geral, Penha Circular, Vila da Penha, Nilópolis, Anchieta, Olinda, São João de Meriti, Vila Rosali, Agostinho Pôrto, Costa Barros, Rocha Sobrinho, São Mateus, Éden, Pavuna, Inhaúma, Pilares, Tomás Coelho, Engenho de Dentro, Comendador Soares, Heliópolis, Mesquita, Olaria, Cordovil, Irajá, São Bento, Duque de Caxias e Nova Iguaçu, todos êles correspondentes a oito grupos da escala de racionamento elaborada pela Coordenação.

O "BLACK-OUT"

O fato mais comentado ontem em tôda a Cidade foi o *black-out* ocorrido na noite de anteontem, que só não atingiu alguns bairros da Zona Rural, por já se encontrarem com a freqüência de 60 ciclos. A Rio Light informou oficialmente que êle foi motivado pela grande sobrecarga de energia em uma das linhas de transmissão que liga a usina de Fontes com a estação distribuidora de Cascadura, mas alguns engenheiros duvidam dessa informação, achando que isso é tentativa da emprêsa para provocar um nôvo racionamento.

Segundo a Rio Light, o horário de 17 às 19 horas é o de maior demanda de energia na Cidade, chegando a atingir cêrca de 860 mil quilowatts, o que está muito acima da capacidade de geração atual, que é de 780 mil quilowatts, incluindo o recebimento de energia de São Paulo.

DENÚNCIA

O advogado Luís Albuquerque afirmou ontem, ao viajar para Brasília, que vai denunciar ao Ministério das Minas e Energia o monopólio mantido pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura na construção de muretas e instalação de relógios de luz, cobrando preços extorsivos e usando critérios desiguais no Estado do Rio.

Disse o advogado que, no Município de Vassouras, os moradores de um populoso bairro estão sendo prejudicados pela inépcia e corrupção de dois funcionários nomeados pelo CREA, que cobram preços entre NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) e NCr$ 300,00 trezentos mil cruzeiros antigos) pela simples edificação de uma mureta de um metro cúbico.

Assembléia carioca estudará a fusão com o Estado do Rio logo após aprovar a nova Carta

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, anunciou ontem que, após a promulgação da nova Constituição estadual, a Assembléia iniciará debates e estudos sôbre a fusão político-territorial do Estado do Rio e da Guanabara, defendida pela maioria dos deputados.

O Deputado Caio Mendonça, ex-Secretário de Economia no Govêrno Carlos Lacerda, manifestando-se favorável à fusão, afirmou que a integração econômica não é condição básica para a união dos dois Estados, pois suas economias estão interligadas, a Guanabara tem sua capacidade de expansão saturada e a união política tornou a fusão inevitável.

PROBLEMA COMPLEXO

— Após a adaptação da Constituição estadual à federal — disse o Deputado Amaral Peixoto —, a Assembléia tratará sèriamente do problema, iniciando os estudos e debates necessários. Depois do dia 15, a idéia vai tomar corpo, embora os problemas administrativos, como diversidade de salários, incorporação das Assembléias e fusão dos mecanismos judiciários, prenunciem uma tarefa difícil, talvez a ser executada a longo prazo.

Segundo o Deputado Amaral Peixoto, do ponto-de-vista econômico as medidas devem ser tomadas desde já, para que a integração de ambas as economias não sofra choques.

— Quem postergar seus interêsses pessoais, pondo de lado objetivos personalistas, certamente opinará em favor da fusão político- territorial. Um Estado pequeno, como a Guanabara, vive marginalizado. Nossa bancada no Congresso, aprovada a união dos dois Estados sob um único comando, seria idêntica às de São Paulo e Minas, fator principal para que, nas decisões do Legislativo, pesem os interêsses do povo do futuro Estado.

— Considero secundário o problema da capital — acrescentou o Presidente da Assembléia —, mas não poderíamos jamais abandonar uma Cidade como o Rio de Janeiro. Se o Congresso se mostrar receptivo à fusão, vamos construir uma nova Assembléia Legislativa, entregando o Palácio Tiradentes à Secretaria de Turismo. O atual prédio não comporta mais os deputados, que trabalham com algum desconfôrto. A fusão é um problema que exige estudos apurados e repousa bàsicamente numa reforma administrativa capaz de promover o equilíbrio orçamentário do futuro Estado.

RAZÃO ECONÔMICA

O ex-Secretário de Economia do Sr. Carlos Lacerda, Deputado Caio Furtado de Mendonça, disse que, no aspecto econômico, a fusão político-territorial se encarregará de completar as necessidades de ambos os Estados.

— Sou favorável à união da Guanabara ao Estado do Rio desde a mudança da Capital para Brasília. A integração econômica poderá preceder a fusão como simples preparo psicológico. Na verdade, já existe uma integração, pois o lavrador fluminense adquire seus implementos agrícolas na Guanabara.

— A fusão, diferente da incorporação pura e simples, contra a qual sempre me insurgi, permitiria maior expansão da economia fluminense. A atividade rural seria dinamizada. Estamos intimamente ligados ao Estado do Rio e não se justifica que, administrativa e politicamente, estejamos separados. Em 1965, durante o Govêrno Carlos Lacerda, o Banco do Estado da Guanabara tinha NCr$ 1 200 mil (um bilhão e 200 milhões de cruzeiros antigos) emprestados ao Estado do Rio, para o desenvolvimento fluminense, com prazo de 24 meses e a juros de 8% ao ano.

— Não temos mais condições territoriais para crescer — finalizou o Deputado Caio Furtado de Mendonça. Quando o Guandu sofre reparos, precisamos pedir ao Palácio do Ingá permissão para intervir. Freqüentemente, o lavrador do Estado do Rio pede ajuda à Guanabara para a mecanização da sua lavoura. Barateando o custo de vida, tanto na Guanabara como no Estado do Rio, a fusão entre os dois Estados é fator indispensável para o desenvolvimento desta região geo-econômica.

PRIMEIRA REUNIÃO

A comissão mista encarregada de elaborar o plano de integração sócio-econômica da Guanabara e Estado do Rio deverá reunir-se no dia 16, no Restaurante Mesbla, para estudar os itens prioritários da provável fusão dos dois Estados. Os itens são os seguintes: abolição das barreiras; redução de taxas e impostos sôbre produtos agrícolas; expansão das atividades turísticas; e construção da ponte Rio—Niterói.

A comissão tem a seguinte formação: Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, representante da Guanabara; Deputado Renato Tinoco de Faria, Secretário do Trabalho do Estado do Rio; Deputados Gama Lima e José Maria Duarte; Srs. Mário Leão Ludolf, Antônio Carlos do Amaral Osório e Jorge Frank Geyer.

Fluminenses opinarão através de plebiscito

Niterói (Sucursal) — O Deputado Darcílio Aires (MDB) vai apresentar um projeto de lei na Assembléia Legislativa fluminense, propondo a realização de plebiscito, em 1968, para saber se a população das 63 cidades do Estado do Rio são favoráveis ou não à fusão com a Guanabara, medida que a seu ver "terá de vir mais cedo ou mais tarde".

Ao anunciar a apresentação do projeto, que está sendo elaborado por técnicos, o Sr. Darcílio Aires declarou que "a fusão dos dois Estados legará ao País uma nova unidade federativa forte."

COMO SÃO PAULO

O parlamentar oposicionista frisou que a fusão também resultará em um Estado "tão forte quanto São Paulo", mas esclareceu que os fluminenses só devem cogitar sèriamente do problema depois de um plebiscito que ofereça a média de opinião no Estado do Rio".

PRIMEIRO INTEGRAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Dall de Almeida (ARENA Fluminense), considera indispensável a integração dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro "para que possam enfrentar juntos a problemática dos dois", mas é contrário à fusão.

— Os dois Estados necessitam, e muito, de resolver, através da unidade de pontos-de-vista e de ação, inúmeros problemas de infra-estrutura, devendo por isso, tentar uma união programática para uma luta comum, o desenvolvimento — acrescentou o parlamentar.

PROBLEMAS

— Lutemos juntos por água e energia, por estímulos à indústria e à agricultura, contra a ignorância, a mortalidade precoce, contra a favelização. Quando, daqui para frente, vencidas algumas décadas, estiverem resolvidos êsses problemas de base, então sim devemos pensar em fusão. Até lá, temos que pensar em nossas dificuldades particularíssimas. Misturá-las, é agravar a situação recíproca.

— Separados, não estamos podendo resolvê-las. Fundidos, entraremos em luta, em luta que poderá ser ruinosa, pelo atendimento prioritário, em regime de deficit, a um ou a outro lado — disse o Deputado Dall de Almeida.

A REBOQUE

— O interior do futuro Estado, ou seja, o atual Estado do Rio, trabalharia para ajudar a metrópole (atual Estado da Guanabara), a resolver seus angustiantes problemas. Que fôrça teriam os 63 municípios fluminenses, diante da grande Cidade?

Enquanto os outros bancos não vêm, nós ficamos com uma área de 9.502.929 km² para trabalhar.

Cartas dos leitores

Trocadilho infame

"Excelente a cobertura que o JB deu à inauguração da ponte em nossa heróica e sofredora Rua Barão da Tôrre. Quero, porém, fazer uma ressalva: a convite de um grupo de senhoras moradoras no edifício, inaugurei uma ponte sem nome. Só depois da solenidade, aconteceu que um dos moradores pregou uma placa dando à obra o nome do Governador Negrão de Lima — isso, aliás, sem usar o trocadilho a que se refere seu jornal. Essa brincadeira, entretanto, não foi aceita pelos verdadeiros construtores da ponte, que momentos depois retiraram a placa, afirmando que a iniciativa não tinha sentido político. Ponte, viaduto ou pinguela, a obra (utilíssima) foi inaugurada sem nome e sem nome ficou. Insisto nisso porque eu não me prestaria a inaugurar obra alguma envolvendo um trocadilho infamérrimo, muito menos quando êsse trocadilho visa um homem público de quem sou amigo e admirador. Quanto ao mais, esperamos que o JB continue a se interessar pelo nosso triste (mas movimentado) pedaço de rua, e que o Estado se decida a atacar as causas e não os efeitos dos deslizamentos de terra e lama, para o que é imprescindível remover os barracos da encosta do Cantagalo.

Rubem Braga — Rio, GB."

Vocação para o caos

"Os dois editoriais de hoje do JORNAL DO BRASIL, *Falso Paternalismo* e *Conversa de Botequim*, são de encher as medidas. Eu, que muito cedo me retirei do arriscado *front* jornalístico para uma confortável trincheira de editor de livros populares, tenho uma súbita recaída lendo seu jornal de hoje. Volta-me à bôca o velho gôsto de pólvora: sinto outra vez aquêle ímpeto de pegar num pau de fogo e sair em campo, fustigando golpistas, vigaristas, pasmaceiristas, oportunistas.

Parece que no fim de tanto tempo de besteira continuamos vocacionados para o caos. Não acreditamos em produzir, senão em nos reproduzir com uma insensatez fabulosa. E os governos se sucedem querendo fazer mágicas em vez de começar a fazer coisas. Todo mundo dá entrevistas inteligentes, mas nos gabinetes os papéis não andam, a energia não basta, a água não chega, a ponte não começa, a estrada não leva, o telefone não fala.

Todo mundo sabe disso mas há uma conspiração de silêncio em tôrno do assunto. Nossas elites se espojam na futilidade, vivemos um ridículo período de *Belle Époque* meio surrealista meio rastaquera. A crônica social dá a tônica da vida nacional com uma fôrça jamais conhecida no tempo de Proust ou de Madame Récamier. No meio de tudo isto a gente lê uma palavra enérgica do JB e começa a acreditar que nem tudo está perdido.

Como brasileiro, agradeço ao JORNAL DO BRASIL os editoriais de hoje. Sou um pequeno empresário que ganho para mim e para mais 50 famílias que vivem do meu negócio. Para o Estado não valho nada. Só valho na hora de ser tributado. Mas o coitadinho do favelado que toca violão, faz samba e faz um filho por ano na sua pobre mulher esquálida, êsse é um injustiçado social que merece todos os discursos do dia 1.º de maio.

José Alberto Leite Gueiros — Rio, GB."

Sindicalismo

"Venho acompanhando nesse grande órgão as opiniões favoráveis à mobilização de sindicatos, inclusive a enfatização do acontecimento pelos próprios Ministros. Dizem que essas associações são necessárias aos assalariados, o que para mim não tem a menor importância, pois, sou assalariado há mais de 40 anos e nunca precisei da intervenção de ninguém para solução de meus problemas. Penso que os sindicatos podem existir, se essa existência é da essência do regime. Entretanto, existam sem aquela liberdade de ação com que perturbavam a vida nacional, no seu reinado anterior, a ponto de se instalarem nas autarquias, nas repartições públicas, no comércio, nas indústrias, com evidente prejuízo para as administrações e desassossêgo para a coletividade. No ritmo das declarações das cúpulas governamentais, teremos em breve hasteadas as bandeiras de guerra, não só no meio dos assalariados, mas também nos colégios, nas universidades, com os seus reflexos negativos. E aí, ai dos governos e dos que não são de briga.

Itamar Magalhães — Muriaé, MG."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de maio de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Iniciativa Privada

A partir de determinado momento na vida política do Brasil, quando a demagogia parecia ter um futuro inesgotável, a iniciativa privada tornou-se o alvo preferido dos que queriam fazer carreira eleitoral fácil e rápida. Do plano municipal ao âmbito federal, não faltaram candidatos a postos eletivos com leviandade bastante para descarregar sôbre a atividade privada a culpa de tôdas as deficiências do País. Nem sempre era para obter votos que demagogos investiam contra a iniciativa privada: havia também os que buscavam prêmios sonantes. O eleitorado foi sistemàticamente preparado pelos detratores do papel da iniciativa privada e, com o correr do tempo, generalizou-se como símbolo do empresário a imagem do *tubarão*, insaciável em seu apetite de lucro.

Em vez de reagir à altura e defender-se de números na mão, para realçar sua contribuição ao progresso nacional, seja pelas somas que em tributos levam aos cofres públicos, seja pela ampliação do mercado de trabalho, criando empregos para uma população em crescimento rápido, os homens da iniciativa privada brasileira intimidaram-se e deixaram-se aprisionar pelo cêrco da demagogia. Na fase de maior prosperidade da demagogia, os empresários revelavam um complexo de culpa injustificável. Há uma relação direta entre o apogeu da demagogia, no quadro de agitação subversiva que enfraqueceu o regime democrático, e a expiação das culpas nacionais, através da crítica contundente à iniciativa privada.

No entanto, a grande fase de expansão econômica, que deu ao brasileiro o paladar do desenvolvimento, foi contribuição direta da iniciativa privada, como tal entendidos tanto a parcela de recursos nacionais particulares como o aporte de recursos privados estrangeiros, que para aqui vieram com a determinação de ficar, compartilhando das possibilidades do Brasil. A industrialização brasileira reflete de forma explícita a confiança dos homens da iniciativa privada no futuro do País.

Na etapa do contrôle sôbre a inflação, coube-lhe uma carga pesada de sacrifícios. Não foram apenas os assalariados, restringidos em seu consumo, os sacrificados. A iniciativa privada, depois de sofrer a inflação, pagou preço alto para a desinflação. E o fêz, com raras exceções, com plena consciência de sua responsabilidade histórica. Ao contrário das estatais, as emprêsas privadas adaptaram-se à nova realidade econômica. As do Govêrno continuam deficitárias e, para sobreviverem, todos — empregados e empresários — temos de contribuir, através dos recursos públicos. Enquanto as emprêsas governamentais não precisam ser eficientes, nem cuidar de reduzir custos, a iniciativa privada afirma-se pela competição e busca melhorar sempre a qualidade de seu produto.

Não têm portanto de que se envergonhar os homens que a representam no Brasil. Muito ao contrário, podem orgulhar-se de ter acreditado no Brasil e corrido os riscos da confiança. Tivesse o setor público a eficiência das atividades privadas, o Brasil estaria cem anos à frente. Sua grande prova de afirmação é inclusive ter sobrevivido aos maus Governos e a tanta incompetência, fantasiada de demagogia.

Mercadinho da Cinelândia

A Assembléia Legislativa da Guanabara tem uma longa tradição de descrédito, herdada da antiga Câmara de Vereadores. E continua firmemente disposta a reforçá-la e ampliá-la, como se dela se orgulhasse.

Não é de hoje o apelido que lhe deram de Gaiola de Ouro e cada vez mais ela se esforça por merecê-lo. Há um grande clamor por mesas na Assembléia da Guanabara, mesas e cadeiras. Não há carpinteiro e empalhador que chegue para as encomendas. São as novas nomeações, são as efetivações, e são, principalmente, as readmissões. Até mesmo aquêles que o Ato Institucional havia expulso, até mesmo êles estão voltando. No seu âmbito, a Assembléia já decreta a anistia geral. Que volte todo o mundo, pois a moral das revoluções se evapora depressa, mas a imoralidade do Legislativo da Guanabara é fixa e permanente.

Vale a pena dizer que existem exceções, que existem alguns homens decentes na Assembléia estadual? Existem, efetivamente, mas de voz afogada entre as dos vendilhões daquele mercadinho instalado na Praça Floriano. E é preciso que, rompendo a longa tradição de sem-vergonhice da Assembléia, essas vozes agora iniciem um protesto incessante. Porque a virtude que não se afirma e luta acaba, na melhor das hipóteses, confundida com a indiferença.

A Guanabara, como os demais Estados da União, precisa adaptar a Constituição do Estado à Carta Federal vigente. Cêrca de trezentas emendas foram ter à Comissão de Emendas Constitucionais, mas mereciam ter sido confiscadas em caminho e enviadas à Delegacia de Roubos e Falsificações. São poucas, pouquíssimas, as que tratam de adaptar a Constituição da Guanabara à Carta Magna. Em sua avassaladora maioria só tratam dos mais mesquinhos interêsses de seus autores. Mais de 70 por cento da receita dêste Estado já se consomem com o funcionalismo quando pela Constituição Federal só até 50 por cento devem ter tal finalidade. Mas há um prazo para essa adaptação e enquanto o prazo não chega os deputados da Guanabara vão inflacionando o funcionalismo para garantirem a família de casa e a família mais extensa dos cabos eleitorais.

O atual escândalo da Assembléia assume um caráter mais alarmante neste momento. A Guanabara, para sobreviver às duas catástrofes que a vitimaram em 1966 e 1967, precisa de imensos investimentos governamentais e portanto da maior austeridade nos gastos públicos. O Estado simplesmente não tem os recursos com que financiar tratantadas dêsses garimpeiros do Tesouro. Não se salvará da ruína êste Estado se os bons elementos da Assembléia, embora existam em minoria ínfima, se deixarem arrastar pela maioria que na cabeça só tem brilhantina.

O Legislativo é independente. Não se pode mandar lá a Polícia para que ponha grades de presídio na Gaiola da Cinelândia. A pequena minoria de homens decentes que lá estão precisa defender com unhas e dentes o povo, o Estado da Guanabara. A grande acusação terá de ser feita dentro da própria Assembléia para que o povo identifique de uma vez por tôdas os marginais e contraventores que em má hora elegeu.

Amazônia

Quando se falava em subdesenvolvimento regional no Brasil até pouco tempo, a preocupação era apenas com o Nordeste. Mais recentemente, os olhos se voltaram para a Amazônia. Êste nôvo interêsse se manifesta seja pela revisão de órgãos como a SPVEA e o Banco de Crédito da Amazônia, transformados em Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia e Banco da Amazônia S.A., seja pela extensão àquela área de vantagens já concedidas ao Nordeste. Entre estas apresenta especial importância a faculdade concedida às emprêsas, de utilizarem até 50% do seu Impôsto de Renda em investimentos na área.

Cumpre, todavia, reconhecer que, no caso da Amazônia, os objetivos visados são mais amplos e complexos. No Nordeste o que determinou a ação governamental foi a enorme pobreza local, agravada pelas sêcas periódicas. O objetivo colimado era, portanto, pura e simplesmente, a elevação dos padrões de vida nordestinos. No caso da Região Norte, a par dêste, existe outro objetivo, nem sempre expresso claramente, mas ao qual se atribui importância não inferior. Referimo-nos à ocupação efetiva da região amazônica.

Num mundo onde há uma explosão demográfica generalizada os países com grandes espaços vazios correm sérios riscos. Êstes apresentam, sem dúvida, maior gravidade quando as áreas de baixa densidade demográfica se situam nas vizinhanças de países superpovoados. A existência de uma Sibéria esparsamente ocupada constitui indubitàvelmente uma das causas da tensão sino-soviética; a Austrália percebeu o perigo da sua baixa relação número de habitantes-território e encoraja ativamente a imigração de origem européia. No Brasil o problema se restringe, até o momento, a certas áreas de fronteira onde se faz sentir a pressão de elementos alienígenas. A situação deverá, todavia, se agravar para o futuro.

A ocupação efetiva do território, como forma de garantir seu contrôle econômico e político, constitui objetivo perfeitamente legítimo e desejável. Cumpre, porém, não transformá-lo no fundamento da política econômica para área, pois isso teria sérias repercussões negativas sôbre o processo de desenvolvimento. De fato, aceita-se hoje, sem discrepância, que o modo mais eficiente de dinamizar uma região consiste em concentrar esforços num certo número de pólos ou áreas geográficas restritas. Com isso se reduzem os pré-investimentos e investimentos de base necessários, obtendo-se uma rentabilidade substancialmente maior do que a conseguida no caso de uma dispersão de esforços.

Uma política econômicamente correta para a Amazônia deverá principiar pela ativação de um número limitado de "pólos de desenvolvimento". Na medida que êstes forem econômicamente bem sucedidos, sua expansão geográfica se fará naturalmente, com a ocupação efetiva de territórios cada vez mais amplos. Pensamos especificamente nas zonas de fronteira, onde serão feitos investimentos cuja finalidade principal será a garantia de contrôle econômico e político da área. Essas situações deverão, contudo, ser consideradas excepcionais e não implicar num desvio excessivo de recursos das aplicações econômicamente prioritárias. A menos que essa norma seja respeitada, corremos o risco de uma ocupação indiscriminada de território, com reflexos altamente negativos sôbre a eficiência geral da economia e, a longo prazo, sôbre o próprio objetivo da ocupação efetiva da região. Esta, em verdade, só se consolida quando fundada num processo dinâmico bem estruturado.

Coisas da política

Receita de Clausewitz para Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Definida, como diz com razão o Ministro Gama e Silva, a política do Govêrno Costa e Silva, resta que o Marechal-Presidente se mostre apto para executá-la. O Deputado Jorge Cúri cita os três requisitos que compõem o conceito de comando, diz êle que lido em Clausewitz: fôrça, poder de decisão e limitação. Se o Chefe do Govêrno mantiver-se de posse de tais atributos, nada poderá impedir que trilhe o caminho traçado.

Apoio popular para o Govêrno, parece que vai havendo. Logo, as definições setoriais da política global devem estar correspondendo à melhor expectativa registrada nas vésperas de instalar-se a nova administração. Mas isso, diz ainda o Deputado Jorge Cúri, não é o essencial, embora agrade ao cidadão comum e melhore a imagem do País no exterior. O Marechal Castelo Branco governou sem qualquer concessão à popularidade e, ainda assim, chegou impávido ao marco do calendário impôsto pela vontade dominante à época: a sua própria ou a das Fôrças Armadas, ou outra qualquer.

O Presidente anterior dispôs de autoridade — e essa, sim, é a componente fundamental do exercício do poder. Ainda que fôsse para paralisar o País durante três anos, como se acusa nos altos escalões do atual Govêrno, o fato é que, atento à hierarquia, o Marechal Castelo Branco nunca encontrou verdadeiros embaraços à missão de que se julgou investido e de que se desincumbiu em nível ditatorial.

A ditadura relativa, por sinal, está institucionalizada. O Marechal Costa e Silva — é ainda o Sr. Jorge Cúri quem fala — tem mais podêres, sob êste regime constitucional, do que qualquer ditador latino-americano. Se souber usá-los de acôrdo com a receita de Clausewitz, não haverá obstáculos eficazes contra o seu desempenho. O condicionamento militar freqüentemente citado é, na realidade, muito menos importante do que se pretende considerar, porque, apesar dos esforços catequéticos da Escola Superior de Guerra, as Fôrças Armadas no Brasil nem são uma classe sócio-econômica fechada, nem têm uma ideologia, senão uma idéia vagamente democrática, nem são fanáticas por qualquer doutrina econômica, embora repilam o comunismo. Pesquisa recente, entre oficiais das três Armas, chegou a revelar que a maioria dos ouvidos tem alguma simpatia por uma espécie de socialismo mitigado —, para usar expressão que estêve em voga ao tempo do parlamentarismo. A hierarquia e a ordem, sim — estas são a sua fé.

Voltando ao Sr. Jorge Cúri, observa êle que não é justo pretender-se do Govêrno Costa e Silva que já esteja funcionando a pleno vapor. Na realidade, um País com as dimensões do Brasil, com os níveis díspares de desenvolvimento das várias regiões, tumultuado pela entrada em vigor de uma nova ordem constitucional, não dá as condições necessárias para que um Govêrno, logo ao instalar-se, passe a funcionar em absoluta normalidade. Mesmo hoje, o conjunto de informações de que dispõe o Govêrno Costa e Silva, cujos integrantes foram caprichosamente ignorados pela administração anterior até o próprio dia da posse, ainda é inferior àquele que o Marechal Castelo Branco e seus principais auxiliares devem ter nesta mesma data. Mas não tardará o dia em que a situação se normalizará. Êsse dia é previsto, mesmo, para êste mês.

Não se tendo, porém, normalizado ainda o exercício do Poder pelos novos governantes, pelo estabelecimento de uma rotina, no melhor sentido, a situação vigente, por si só, explica o fato, assinalado com ironia pelo Sr. Jorge Cúri, de haver o Marechal Costa e Silva convocado até agora uma única reunião do seu Ministério, ao passo que o Ministério do Marechal Castelo Branco já se reuniu duas vêzes, desde o dia 15 de março último.

"Vox populi"

Tristão de Athayde

Ainda a propósito do caso a que ontem aludimos, foram tantas as versões do acidente, recolhidas no próprio local em que ocorreu, que me veio à mente o que contam da renúncia de *Sir* Walter Raleigh à sua condição de historiador emérito.

Estava êle na Tôrre de Londres, por um dêsses acidentes que ocorrem — como ocorreu a Dostoiewski — com quem, mesmo sem intenções agressivas, se choca com os podêres dos donos da vida, quando viu, de sua cela, uma briga no pátio da prisão. No dia seguinte, à medida que várias "testemunhas de vista" lhe iam relatar o que tinham presenciado e o modo como ocorrera a luta, as versões eram tão contraditórias entre si e diversas do que êle próprio presenciara que o grande historiador, assim referem as crônicas, desistiu de o ser...

Já nos ensinava a filosofia clássica que as impressões recebidas nos atingem de acôrdo com o recipiente. Daí a precariedade da própria prova testemunhal. Daí todo êsse conjunto de regras com que a experiência de nossas faltas cerca o que parece a própria marca da veracidade: ter visto o fato, ter participado do acontecimento. Os céticos, naturalmente, abusam dessa relatividade do ângulo pessoal e negam a possibilidade de todo conhecimento objetivo. E sua filosofia pode até inspirar obras de gênio, como o *Così è, se vi pare*, de Pirandello, e mesmo todo o pirandellismo literário ou artístico. "O mundo é a minha representação" — dizia Schopenhauer — como Amiel chamava a paisagem de um "estado de alma".

Até nisso, aliás, aquêle texto de São Paulo, há tempos atrás aqui mesmo evocado, nos é de grande utilidade. A simplicidade do olhar e do espírito é uma das garantias da veracidade. Como é, naturalmente, a concordância das testemunhas, tanto mais importantes, como prova da veracidade objetiva dos acontecimentos, quanto mais devem levar em conta essa individuação das visões e dos juízos. Quando muitos concordam, e no entanto podiam ter visto o mesmo acontecimento com olhos e disposições tão diversas, é que podemos ter uma base sadia para formular um juízo objetivo.

O mesmo ocorre com a *vox populi*, em matéria política. E mesmo em matéria moral, pois até lhe atribuem o poder de ser igualmente a *vox Dei*. "O voto é precário", dizem os autoritários; "A democracia uma burla"; "O povo deve ser amado e servido, mas não desencabrestado". "Como pode um analfabeto, ou um simples rabiscador do seu próprio nome para fins eleitorais, saber quem deve ser o presidente da República, ou o governador do seu Estado ou o prefeito de sua cidade?" E os mais sofistas vão além: "Se a autoridade vem de Deus, é que vem de cima, e não de baixo. *Para* o povo, sim, mas não *do* povo".

E daí a perpetuação dos regimes ditatoriais, confessados ou disfarçados, em nome do bem do povo, mas desde que não lhe demos muita rédea...

Ora, assim como *Sir* Walter Raleigh, se é verdade o que conta a anedota, não devia ter renunciado à História, sòmente porque as testemunhas visíveis variaram em seus depoimentos, e a História continua a ser uma mestra da vida, desde que tenhamos consciência de sua relatividade, assim também a multiplicidade dos juízos individuais não é argumento contra a participação crescente e imperativa do povo no seu próprio govêrno, como pretendem os sofistas que há três anos descobriram os perigos de dar ao povo o que por natureza lhe pertence... E por isso não temos que dar-lhe, mas reconhecer-lhe.

Bispos atualizam agenda às vésperas de abrir a Assembléia

Boiteux confessa plano de guerrilhas e revela que Brizola era o coordenador

Juiz de Fora (de Heraldo Dias, da Sucursal de Belo Horizonte) — Os chefes das guerrilhas da Serra do Caparaó, Baiard Demaria Boiteux, Amadeu Rocha e Amadeu Felipe, apontaram o Sr. Leonel Brizola como o coordenador geral de todo o movimento, que tem um centro de operações em Montevidéu, com a assistência política do ex-Deputado Neiva Moreira e orientação militar do ex-Coronel Dagoberto Rodrigues, segundo consta dos documentos que instruíram o pedido de prisão preventiva dos guerrilheiros, decretada pelo comando da 4.ª Região Militar.

Nesses mesmos documentos consta que o Professor Baiard Demaria Boiteux explica as guerrilhas como "um movimento nacionalista para derrubar Castelo Branco e redemocratizar o País, mas sem qualquer ligação com nenhum Partido legal ou ilegal", acrescentando ainda que "a movimentação ostensiva dos grupos armados, caso fôsse necessária, se faria por ordem direta do Sr. Leonel Brizola".

CONFISSÃO

No interrogatório a que foram submetidos, todos os guerrilheiros foram unânimes em afirmar que se tratava de um movimento de amplitude nacional, obedecendo a plano prèviamente traçado. A maioria dêles, no entanto, sabia apenas da parte que lhe cabia, isto é, implantar-se em Minas Gerais, designada nos planos apenas como setor "A".

O professor Baiard Demaria Boiteux afirmou em seu depoimento que era o chefe para a Guanabara. Por várias vêzes, porém, confirmou a participação de Leonel Brizola, com quem se encontrou em quatro ocasiões, em Montevidéu, a primeira delas em 4 de outubro de 1965.

Referiu-se também o professor Boiteux à participação de Amadeu Rocha, advogado na Guanabara, que era o seu auxiliar direto, pois entende bastante de táticas militares. Segundo consta ainda do depoimento de Baiard Boiteux, Amadeu Rocha trouxe de Montevidéu NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) para as guerrilhas de Caparaó.

Lamentou o professor Baiard Boiteux — segundo está no seu depoimento — "o laconismo de Leonel Brizola, o qual, ao tomar conhecimento de que os guerrilheiros de Caparaó haviam sido descobertos, comentou: "É uma pena que isso tenha acontecido".

PEREGRINAÇÃO

Amadeu Felipe, apontado como chefe imediato dos guerrilheiros, declarou em seu depoimento que, depois de ter sido cassado, decidiu armar o processo contra si mesmo e lutar contra o Govêrno Castelo Branco, frisando:

"Resolvi andar pelo Brasil, à procura de quem me ajudasse", acrescentando ter conseguido arregimentar inúmeras pessoas de cujo nome não mais se recordava, obtendo delas recursos para financiar as atividades guerrilheiras. Disse ter arrecadado em São Paulo NCr$ 12,00 (doze mil cruzeiros antigos) e no Rio de Janeiro NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos).

Explicou ainda Amadeu Felipe que era o chefe natural do grupo em Caparaó, pois teve todo o trabalho de sua organização, afirmando que, em 26 de novembro de 1966, o núcleo inicial de guerrilheiros era composto de 14 elementos: Gelci, Araquém, Capitani, Amaranto, Milton, Edval, Cerejo, Espinosa, Dario, Januário, Pedro e Bertoncelo. Como não estavam habituados à vida na mata, muitos adoeceram e abandonaram o grupo que, em janeiro dêste ano, estava reduzido apenas a oito homens, mas quando foram descobertos contava com dez homens, porque haviam sido admitidos dois novatos — Jorge e Jerônimo.

Segundo Amadeu Felipe, o único veículo de que se utilizavam era um jipe, com placa de Nilópolis e registrado sob nome fictício de proprietário, que fôra comprado na Guanabara por NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos).

O TEÓRICO

O interrogatório de Moisés Cuperman apontou o teórico do grupo, o homem que levava a Leonel Brizola informações e análises da situação brasileira. Em seu depoimento, Moisés Cuperman disse que, como engenheiro na Guanabara, entrou em contato com vários elementos tidos como subversivos, o que lhe valeu a inclusão em IPMs. Depois de ter respondido a alguns, saiu do País, indo para o Uruguai, onde se encontrou com Brizola, fazendo questão de revelar que foi recebido à sua chegada no aeroporto de Carrasco pelo ex-Almirante Aragão.

Declarou ter sido procurado, dias depois de estar no Uruguai, por Leonel Brizola, que lhe pediu ajuda para "um trabalho específico no Brasil", que seria a elaboração de um livro. Aceitou a incumbência e, mais tarde, entregou pessoalmente a Brizola 15 laudas dactilografadas de uma monografia sôbre *Politização*, na qual aconselhava a exploração da luta de classes, da crise econômico-financeira, social e política do Brasil, para fins revolucionários.

Segundo Moisés Cuperman, Brizola sòmente acredita na revolta do proletariado urbano, não na do camponês, que sòmente em etapas posteriores poderá ajudar. Está à espera da oportunidade para retornar ao Brasil, pois quer vir sòmente "na crista da onda".

AJUDA TÉCNICA

O Capitão Juarez, em seu depoimento, disse ter tomado conhecimento das guerrilhas através de Anivanir, que o levou até a Serra do Caparaó por várias vêzes, achando o local — cêrca de 300 quilômetros quadrados — excelente para treinamento". Afirmou ter levado alimentos para os guerrilheiros, partindo da Guanabara sem maiores problemas, tendo como auxiliar um amigo de nome Ilamar.

Frisou o Capitão Juarez em seu interrogatório que a sua participação nas guerrilhas "era apenas ajuda técnica, quando solicitada". Como todos os guerrilheiros adotavam outro nome quando entravam para o grupo, o Capitão Juarez disse que Brizola era conhecido por Pedrinho.

Organização de Londres pede por guerrilheiros

A instituição Anistia Internacional, sediada em Londres, — cujo representante no Brasil é o jornalista Otto Engel —, resolveu interceder junto às autoridades brasileiras pela libertação do professor Bayard Demaria Boiteux — prêso incomunicável em Juiz de Fora, na Penitenciária de Linhares —, e para isso solicitou o dossiê do ex-Presidente do Sindicato dos Professôres da Guanabara.

Com a finalidade de libertar presos políticos de todo o mundo — independentemente de suas convicções políticas —, a instituição internacional atualmente está operando para libertar inimigos do regime fidelista em Cuba, anarquistas detidos na Espanha e socialistas recolhidos aos xadrezes do Brasil.

MÉTODO

O método utilizado pela instituição Anistia Internacional — consiste em incumbir três pessoas de escrever cartas e expedir telegramas pedindo a libertação de um prêso político, além de apelar aos jornais no sentido de divulgarem tudo quanto diz respeito ao paciente. O prisioneiro recebe também cartas de confôrto e fica atualizado com as gestões feitas para libertá-lo.

O Ministro Ernesto Geisel, do Superior Tribunal Militar, está aguardando as informações solicitadas ao comando da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, sôbre a situação do professor Bayard Demaria Boiteux, a fim de instruir o habeas-corpus — do qual é relator — impetrado em favor do prisioneiro.

ILEGALIDADE

O advogado Marcelo Alencar denunciou que a prisão preventiva do Professor Boiteux, decretada têrça-feira passada pelo Conselho Permanente de Justiça da 4.ª Região Militar, "prova a ilegalidade da prisão ocorrida anteriormente, no dia 10 de abril último". O advogado fará a sustentação da defesa oral do prisioneiro, quando do julgamento do pedido de habeas-corpus.

Outros pedidos de habeas-corpus foram impetrados no STM pelo advogado Marcelo Alencar em favor dos prisioneiros Aristeu Batista Nogueira, Itamar Maximiliano Gomes, Decênio Batista Fabrício e Gelci Rodrigues Correia, todos sargentos e envolvidos nas guerrilhas da região de Caparaó.

"LINHA DA JUSTIÇA"

Ao embarcar ontem para Madri, onde participará da XI Conferência de Direito Penal, a instalar-se naquela Cidade no próximo dia 9, o Ministro Romeiro Neto disse que "o Superior Tribunal Militar não mantém a linha dura nem moderada, mas a de acôrdo com êsse ou aquele Govêrno, mas sim a linha da Justiça, pois não fazemos parte de um Tribunal de Exceção, mas de um Tribunal de Justiça".

O Sr. Romeiro Neto embarcou em companhia de seus colegas Murgel de Resende e Figueiredo Costa, o primeiro Ministro togado e o segundo Almirante.

Carta de Arzua ao Ministro da Saúde ainda não informa sôbre os anticoncepcionais

Sem prestar quaisquer informações sôbre o emprêgo de anticoncepcionais em mulheres das regiões próximas à rodovia Belém—Brasília, conforme havia sido noticiado anteriormente, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, disse apenas, em sua carta enviada ontem ao Ministro da Saúde, que "carecem de qualquer fundamento as informações divulgadas no Rio".

A carta, cujo teor não foi informado pelo Ministério da Agricultura, mas pelo Gabinete do Ministro Leonel Miranda, fêz referência apenas ao noticiário atribuído em grande parte ao Ministro da Agricultura sôbre o contrôle artificial da natalidade por norte-americanos em regiões do Norte e Nordeste do País, com o uso de *serpentinas*.

CONFIRMAÇÃO

Assessôres do Ministro da Agricultura disseram que o Ministro confirmava ter apenas tomado conhecimento do assunto, quando de sua visita à Belém—Brasília, objetivando a instalação em suas margens de núcleos coloniais para integração da região, mas informalmente, da mesma maneira que os Ministros do Planejamento e dos Transportes, que também souberam das ocorrências de esterilização de mulheres na localidade de Estreito, no sul do Maranhão.

Ao enviar ontem o documento ao Ministério da Saúde, era pensamento do Sr. Ivo Arzua, segundo fontes de seu gabinete, colocar um ponto final no assunto, porque qualquer solução foge ao Ministério da Agricultura.

De verdadeiro existiu mesmo, segundo o Ministro da Agricultura, apenas o propósito expressado na viagem pela Belém—Brasília aos repórteres, de, embora lhe faltassem dados a respeito, procurar o Ministro da Saúde para transmitir-lhe informações que colheu na localidade de Estreito, às margens do Rio Tocantins.

Embora não tivessem sido confirmadas informações de que o Ministro da Agricultura se colocaria à disposição do Ministério da Saúde para esclarecimentos sôbre o problema da região, onde missões americanas estariam divulgando o emprêgo de anticoncepcionais tipo serpentina, é possível, segundo adiantou um assessor, que "o Ministro atenda a requerimento para expor o problema na Câmara dos Deputados".

Até agora, apenas o Deputado Luiz Sabiá (MDB-São Paulo) mostrou-se interessado em saber do Ministro da Agricultura detalhes sôbre sua visita à Belém—Brasília, com base nos noticiários da imprensa, logo após veiculados.

PROVIDÊNCIAS

O Ministro da Saúde, segundo informações do Gabinete do Ministro Leonel Miranda — que viaja hoje para Genebra chefiando delegação brasileira ao XX Congresso Internacional da Saúde —, continua a aguardar relatórios dos Delegados de Saúde em vários Estados do Norte e Nordeste "para se saber da extensão do problema", a fim de que providências sejam tomadas.

Explicou um dos assessôres do Ministro fugirem muitos problemas, como o que está em pauta no momento, à ação executiva do Ministério da Saúde.

É necessário, no caso, que os Estados, onde existem Secretarias de Saúde, não sofram qualquer interferência do Ministério da Saúde, havendo normas para que sejam os primeiros a se inteirarem dos problemas regionais.

Pires Leal diz que caso parece ser para polícia

O Ministro interino da Saúde, Sr. Luís Pires Leal, declarou ontem ao embarcar para Brasília, onde assumiria o pôsto em substituição ao Sr. Leonel Miranda, que o problema do emprêgo dos anticoncepcionais tipo serpentina, denunciado pelo Ministro Ivo Arzua, deve se transformar num simples caso de Polícia, a ser resolvido pelo Ministério da Justiça, por se tratar de "atentado à nossa soberania".

— Até agora nenhuma denúncia oficial chegou ao Ministério da Saúde — disse o Sr. Pires Leal — mas dois delegados-médicos já foram enviados à região da Belém-Brasília para investigar e fornecer em cinco ou seis dias um relatório completo sôbre as atividades dos norte-americanos naquele local. Se oficialmente fôr constatado que há necessidade de interferência do Ministério da Saúde — caso concreto de pessoas atingidas fìsicamente — ela será feita. Mas acredito que a parte principal do caso fique mesmo com o Ministério da Justiça — encerrou o Sr. Pires Leal.

Jeremias responde aos que pediram seu "impeachment" dizendo que fica até o fim

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes, ao instalar ontem o seu primeiro encontro com os Prefeitos fluminenses, no Estádio Caio Martins, disse que não aceita provocações e cumprirá seu mandato "custe o que custar", respondendo assim ao pedido de *impeachment* apresentado pela Oposição.

Em sua resposta velada ao MDB, que apresentou emenda diminuindo o quorum para a votação do impedimento, o Sr. Jeremias Fontes se referiu ainda à parábola bíblica sôbre a construção do Muro de Jerusalém, "quando Neemias estava realizando uma grande obra". Há possibilidades da emenda ser aprovada, pois o MDB é majoritário.

SITUAÇÃO

O Governador fluminense passou em revista, em seguida, a situação econômico-financeira do Estado do Rio, atribuindo tôdas as dificuldades do Estado, inclusive a do pagamento do funcionalismo público, à aplicação inicial do Impôsto de Circulação de Mercadorias, ao excesso de pessoal e às enchentes.

A reunião dos prefeitos com o Sr. Jeremias Fontes prosseguirá hoje, no Caio Martins, estando programada para as 9 horas uma explanação da parte dos técnicos do DER sôbre o Fundo Rodoviário.

Justiça Federal dá novas atribuições aos juízes de Brasília e mais 3 Estados

Brasília (Sucursal) — O Juiz federal da 2.ª Vara do Rio, Sr. Jorge Lafaiete Pinto Guimarães, recebeu atribuições do Presidente do Conselho da Justiça Federal, Ministro Godói Ilha, para conhecer pedidos de habeas-corpus, mandado de segurança e atos interruptivos de prescrição, previstos na Lei 5 010, em todo o Estado da Guanabara.

Competência idêntica foi atribuída pelo Ministro Godói Ilha aos juízes federais da 2.ª Vara de São Paulo, Brasília, Minas Gerais e Pernambuco.

OUTROS ATOS

O ministro resolveu ainda: designar os juízes federais substitutos da Seção Judiciária do Distrito Federal, bacharéis João Augusto Didier do Rêgo Maciel e Jaci Garcia Vieira para exercerem suas funções respectivamente na 1.ª e 2.ª Varas; determinar aos juízes federais substitutos da Seção Judiciária do Estado de São Paulo, bacharéis Jarbas dos Santos Nobre, Paulo Pimentel Portugal e Américo Lourenço Masset, que assumam o exercício das 5.ª, 6.ª e 7.ª Varas da referida seção, até o provimento efetivo dêsses cargos; designar os juízes federais substitutos da Seção Judiciária do Estado da Guanabara, bacharéis Elmar Wilson de Aguiar Campos, Renato Amaral Machado e Américo Luz, para terem exercício nas 1.ª, 2.ª e 3.ª Varas, respectivamente, da referida seção; determinar que os juízes federais substitutos, bacharéis Renato Amaral Machado e Américo Luz, acumulem êsse exercício com os de juiz substituto da 4.ª e 5.ª Vara, respectivamente, da seção judiciária da Guanabara; designar os juízes federais substitutos da Seção Judiciária do Estado de Minas Gerais, bacharéis Antônio Fernando Pinheiro, João Peixoto de Toledo e Gilberto de Oliveira Lomônaco, para terem exercício nas 1.ª, 2.ª e 3.ª Varas, respectivamente, da referida Seção Judiciária; designar os juízes federais substitutos a Seção Judiciária de Pernambuco, bacharéis Adauto José de Melo e Emerson Câmara Benjamin, para terem exercício nas 1.ª e 2.ª Varas dessa Seção Judiciária; determinar ao juiz federal substituto da Seção Judiciária do Território de Rondônia, bacharel Eli Goiahyeb, que assuma o exercício do cargo de juiz federal da referida seção, até o provimento efetivo do respectivo cargo; e determinar ao juiz federal substituto de Sergipe, bacharel Geraldo Barreto Sobral, que assuma o exercício do cargo de juiz federal do referido Estado, vago em virtude da desistência do titular nomeado.

Severino Calorin
Enviado Especial

Aparecida do Norte, São Paulo — Os 24 bispos que compõem a Comissão Central do órgão diretor da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil resolveram ontem, — como previu a maioria dos observadores — modificar a que fôra prèviamente organizada e introduzir assuntos mais atuais para a Igreja no Brasil, neste momento, na pauta da Assembléia-Geral do Episcopado Brasileiro, que começa amanhã, nesta cidade.

Assim, as conseqüências concretas da Encíclica **Populorum Progressio**, para a Igreja no Brasil, as pastorias universitária e da Juventude, a planificação da família, os seminários brasileiros e as reformas litúrgicas serão os assuntos principais da Assembléia, que durará até têrça-feira.

A NOVA PAUTA

A nova pauta de assuntos que a Comissão Central vai apresentar à Assembléia-Geral, consta dos seguintes itens: 1 — Justificação da nova agenda; 2 — Aprovação da agenda; 3 — Descentralização das CNBB; 4 — Sínodo sôbre os problemas da fé, seminários, liturgia, reformas do Código de Direito Canônico, casamentos mistos; 5 — Nossas responsabilidades diante da Encíclica **Populorum Progressio** (um documento extenso); 6 — Universidades Católicas e presença da Igreja no mundo universitário; 7 — Planificação da família; 8 — Pastoral de juventude; 9 — Reestruturação da Ação Católica; 10 — Assuntos internos da CNBB.

Essa pauta, embora revista ontem, ainda poderá ser modificada no primeiro dia de trabalho da Assembléia-Geral, amanhã, porque cada bispo poderá trazer suas sugestões.

FAMÍLIA

Uma possível manifestação do episcopado sôbre a planificação da família se seguirá à discussão do item 7 da pauta. Se se decidir pela conveniência dessa manifestação, deverá ser debatido o modo pelo qual ela será feita, uma vez que um pronunciamento nesse sentido implica diversos aspectos delicados, como o econômico, o médico, o moral e até o político.

Além disso, D. Alberto Ramos, Arcebispo de Belém, falou aos jornalistas sôbre o aspecto médico do problema. Nesse caso, afirmou êle, o problema da planificação da família compete exclusivamente aos casais e o documento conciliar **Gaudium et Spes** traçou a norma fundamental sôbre o assunto: compete aos pais, em última análise, decidir sôbre o número de filhos e o Govêrno não tem o direito de intrometer-se em situações familiares.

Declarou ainda que a Encíclica **Populorum Progressio** esclareceu que o dever dos governos é dar informações a respeito do contrôle da natalidade. Aos governos não compete impor métodos. Mas a Assembléia — lembrou ainda D. Alberto Ramos — não poderá dar nenhuma palavra definitiva sôbre o assunto porque aguarda a resolução do Papa Paulo VI, que já tem em mãos o documento da comissão designada para estudar o problema.

Em todo o caso, reafirmou, são condenáveis os métodos violentos e também os mecânicos e abortos. Mas lembrou que é maléfico o escândalo que se faz em tôrno do assunto, no momento, quanto ao caso da Amazônia, sobretudo porque a culpa foi logo atribuída a um país estrangeiro e especificamente aos presbiterianos, quando métodos revoltantes são empregados há muito tempo, já, no Rio de Janeiro, mesmo onde, por exemplo, as favelas da Praia do Pinto e da Rocinha têm sido campo de experiências escabrosas. Sem se falar nas clínicas médicas particulares que fazem o mesmo.

Padres do Rio querem eleição direta dos bispos

Otto Engel

Os bispos que estão chegando a Aparecida já encontram em seus aposentos um documento assinado por 33 padres da Arquidiocese do Rio de Janeiro "e por muitos outros cujas assinaturas não puderam chegar às nossas mãos em tempo", no qual sugere que daqui para a frente a indicação dos novos bispos seja feita através de eleições diretas de todo o povo de Deus.

O documento de três páginas apresenta as razões pelas quais o sistema usado até hoje pela Igreja para a indicação dos bispos nas respectivas dioceses peca por falta de objetividade e não corresponde aos interêsses pastorais da Igreja que se resumem, em última análise, no serviço prestado ao povo de Deus.

ELEIÇÃO DIRETA

Os padres que assinam o documento tomam como ponto de partida as notícias contraditórias divulgadas recentemente pela imprensa carioca a respeito do pedido de renúncia que teria sido apresentado ao Vaticano pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara. Depois de constatar e dar testemunho "do zêlo que não arrefece, apesar do delicado estado de saúde" de D. Jaime, os padres afirmam que o caso surgido em tôrno do Cardeal do Rio os levou a estudar o assunto e a "expor lealmente nossas preocupações evangélicas sôbre a maneira como são escolhidos os bispos". Seria portanto uma distorção — continua o documento — interpretar nossa atitude como pressão para a renúncia ou indício de rebeldia entre o clero".

Justificando o documento acentuam os signatários que "os desafios do mundo de hoje, particularmente na situação concreta da Igreja no Brasil parecem exigir do Bispo, além de uma piedade acrisolada e sólida cultura, uma imaginação renovadora a serviço de uma grande sensibilidade pastoral" e perguntam: "Será que um Concílio renovador poderá ser devidamente aplicado por um pastor não renovado?". Admitem os padres a necessidade da graça de estado para o exercício do múnus episcopal, mas acrescentam que "a Providência Divina nem deve ser encarada como intervenção sempre imediata e quase milagrosa, despreocupada da cooperação humana. A motivação para a eleição direta reside nos direitos inalienáveis da pessoa humana. A **Populorum Progressio** vem lembrar-nos que a pessoa e as grandes decisões da sociedade não podem constituir o feudo de apenas grupos limitados ou classes dominantes". O documento não aponta os métodos através dos quais se processaria a eleição mas diz que "como padres e cooperadores do Bispo, sentimos que nos cabe o direito de dizer uma palavra a respeito".

AS PRESSÕES POLÍTICAS

Na agenda da reunião de Aparecida encontra-se um item referente à designação dos bispos. Segundo a proposta ali formulada, a Conferência dos Bispos passaria a ser, daqui para a frente, responsável pela apresentação de nomes dos candidatos ao episcopado, sujeitos evidentemente à ratificação de Roma. Com isso não concordam os padres do Rio que dizem que "se, no passado, a indicação de nomes para o Episcopado feita pelos bispos trazia o perigo de uma nova forma de nepotismo, a indicação a ser feita sòmente pela CNBB não foge a inconvenientes. O Episcopado não deve ser uma cúpula, mas é um ministério, isto é, um serviço. É um colégio de pastôres e não uma casta de dirigentes. O bispo é sinal e fundamento da unidade do Povo de Deus, como diz a **Lumen Gentium**, e não um sinal de unidade administrativa, como numa emprêsa".

Pelo sistema vigente, os candidatos ao episcopado costumavam ser sugeridos pelo Núncio Apostólico. Êste estado de coisas também é alvo das críticas dos padres do Rio. "Se ao Núncio Apostólico — escrevem — embaixador junto ao Govêrno, couber êste poder decisório, não haverá o perigo de pressões de ordem política, tanto mais temíveis quanto mais sorrateiras, à sombra do segrêdo que envolve os processos? Num país como o Brasil — continuam — que se blasona de ser "o maior país católico do mundo", embora não mais vigore o regime do padroado ou da concordata, o Govêrno parece guardar a nostalgia de guardião da Igreja e defensor da civilização cristã".

ESTRANHOS NO PODER

"Estranho e anormal é que no dia da posse, a Assembléia dos Cristãos veja assentar-se no trono episcopal como seu pastor e guia um ilustre desconhecido, cuja missão tanto vai exigir de entusiasmo, solidariedade e recíproca compreensão quer por parte do clero quer por parte do povo" — diz ainda o documento.

Os padres manifestam a opinião de que a eleição direta dos bispos, uma vez posta em marcha, representaria a pedra de toque para uma série de reações positivas em relação à Igreja, por parte não apenas dos cristãos mas de todo o povo.

"Esperamos que nossas ponderações — concluem — sejam recebidas com o mesmo espírito com que foram escritas: o espírito da fidelidade ao Evangelho e à Igreja, esta Igreja que amamos filialmente e cuja autenticidade aceitamos na fé, apesar das contradições das estruturas em crise, pesado tributo que Ela paga à sua própria natureza de prolongamento da Encarnação na História".

Colocada neste espírito de colaboração e de veracidade, a crítica dos padres do Rio de Janeiro poderá merecer a atenção dos bispos reunidos em Aparecida e ser de grande valia na busca das melhores soluções para a Igreja na realidade contemporânea. O servilismo e um falso espírito de obediência têm impedido até hoje a multiplicação de tais iniciativas que dignificam tanto os padres que as elaboram quanto os bispos que delas se servem para estudo e deliberação.

Crítica dos franceses a "Terra em Transe" vai de entusiástica a moderada

Paris (UPI-AFP-JB) — Uma crítica entusiástica no liberal *Le Monde*, elogios incondicionais no comunista *L'Humanité*, mais moderados no *Le Figaro*, saudaram ontem o filme *Terra em Transe*, do brasileiro Gláuber Rocha, exibido na véspera no Festival Internacional de Cannes, como convidado especial.

Os outros jornais de Paris foram mais reticentes a respeito do filme, que o *France-Soir* (vespertino de maior circulação) considera a grande sensação de Cannes êste ano, por roubar às estrelinhas a nota de escândalo, e que o crítico do *New York Herald Tribune — Washington Post*, Stephen Grover, chamou "um esfôrço honesto para descrever as complexidades de dirigir um povo relativamente simples".

POLÍTICA E ESCÂNDALO

"*Terra em Transe* é uma espécie de ópera grandiosa, talvez um pouco longa, talvez sublime" — escreveu Yvonne Baby, no *Le Monde*, mas, para o direitista *L'Aurore*, ainda que "violenta e sensual", a produção tem "o defeito de se inclinar para o grande teatro de títeres, embora jamais nos deixe indiferentes".

Le Figaro disse tratar-se de um filme político e barroco, mas lamentou: "Por que êsse simbolismo primário, por que êsse estilo desordenado a serviço de uma causa tão razoável"? E, no *France-Soir*, Francoe Roche diz que o Festival, êste ano, mudou de tom por causa do filme brasileiro, cercado da maior publicidade por sua proibição no Brasil.

POLÍTICA E POESIA

Para *L'Humanité*, *Terra em Transe* é um filme de poeta, inteligente e belo. Assim escreveu o crítico Samuel Lachize: "Terra em Transe, do cineasta brasileiro Glauber Rocha, está proibido em seu próprio País e, portanto, não representa o Brasil senão oficiosamente na competição, uma vez que é apenas convidado do Comitê do Festival. Apaixonante de princípio a fim, é o primeiro filme autênticamente político que vimos até o momento. Infelizmente, temo que o público que não acompanha, dia a dia, as peripécias da evolução da situação nos diferentes países da América Latina, não possa compreender todos os símbolos desta narrativa audaciosa.

"Num país imaginário (O Eldorado), cujo presidente, de nome Porfírio Diaz (qualquer semelhança é mera coincidência), é um jovem poeta anarquista, que procura entender a verdade. O que não é fácil. A Igreja onipotente, como uma sociedade curiosamente intitulada "Sociedade para a Exploração Internacional" que, do estrangeiro, governa a confusão alimentada pelas políticas, pelos compromissos, traições, a busca de uma despolitização do povo, tudo isso gera a violência, o caos, a destruição de todos os valôres.

"Gláuber Rocha dirige seu filme como um pesadelo, mas lança um grito dilacerante: "é o povo que deve governar, o que acabará por governar. A luta de classe existe. Esta afirmação é o leitmotiv do seu filme. Mas o que se levanta é imediatamente tachado de comunista e, como tal, assassinado. Filme violento, terrível, às vêzes grandiloqüente — mas uma caricatura quase voluntária — é um filme de poeta, inteligente e belo. Mas nos deixa pouco tempo para assimilá-lo. E, em todo caso, um autêntico filme de Festival".

Na Itália só jornal de esquerda elogiou

Roma (UPI-AFP-JB) — Menos complacente que a crítica francesa, a imprensa italiana reconheceu em **Terra em Transe** apenas um filme de certo valor, definindo-o como "uma obra inquietante, irregular e ruidosa", mas a maioria dos jornais lhe foi completamente desfavorável.

À exceção do diário centro-esquerdista **Il Giorno**, de Milão, e do órgão comunista **L'Unità**, quase todos os outros jornais criticaram duramente o filme do cineasta brasileiro Gláuber Rocha, como **Il Messagero**, centrista, que chamou **Terra em Transe** "uma obra incoerente, com pretensões literárias tediosas e valôres estéticos confusos".

CONTRA

O crítico de Il Messagero, Guglielmo Biraghi, esperava "algo menos obscuro e menos abstrato do que essa espécie de alegoria exagerada, a tal ponto que chega a ser desordenada", sobretudo porque Gláuber Rocha, em filmes anteriores, provou ser um dos pioneiros do cinema nôvo, que, de repente, fêz voltar os olhos da crítica mundial para o Brasil.

Il Tempo, de Roma, comentou que é difícil seguir o filme, "desordenado e incompreensível", e que Gláuber Rocha, em vez de se ater ao realismo que lhe é congênito, preferiu outros caminhos, exagerando o tom melodramático e declamatório, que priva o filme de qualquer autenticidade. Para **La Stampa**, de Turim, Gláuber decaiu tanto desde **Deus e o Diabo**, que chega a ficar obscurecida a lembrança dêsse seu filme anterior.

Em Milão, o **Corriere della Sera** criticou filme e atôres: aquêle, desajeitado; êstes, medíocres. Manifestou total desapontamento pelo rumo que toma o cinema nôvo no Brasil e fala de **Terra em Transe** como um filme sem estética, em que a violência visual é a saída encontrada para a confusão de idéias de seu diretor.

A FAVOR

A crítica favorável de **Il Giorno** disse que Gláuber Rocha, em seu filme, abordou "o complexo problema das crises políticas endêmicas que fazem a fragilidade das estruturas de alguns Estados latino-americanos". E continuou: "Em um Festival rico de filmes vivos, o de Gláuber Rocha é, até agora, o mais rico em motivo. Primeiro que tudo, mostra a enfermidade de um país que sofre de males extremos, desde a pobreza até o golpismo, que deprime as massas e as torna vítimas dos demagogos".

Mais adiante, **Il Giorno** lamenta que o cinema nôvo brasileiro seja desconhecido na Itália. "Filmes como êste de Rocha e alguns companheiros mostram, òbviamente, a influência italiana: Rossellini, Rosi, Visconti deixaram sua marca no Brasil. **Terra em Transe** parece uma versão, em linguagem mais viva, do **Salvatore Giuliano** de Rosi: um documento do não-ser, um exemplo de cinema de denúncia e desafio".

L'Unità, depois de citar **Barravento** e **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, diz que **Terra em Transe** continua a mensagem de seu diretor, impulsionado — com violência de estilo e conteúdo — a manifestação das contradições chocantes de seu país. "Obra inquietante, irregular e ruidosa, mas com passagens de qualidade, especialmente na segunda parte, **Terra em Transe** expõe, em alegorias, a situação dos intelectuais de vanguarda na América Latina e, de um modo mais geral, no "terceiro mundo", ou pelo menos naquelas regiões onde parecem se ter esgotado as possibilidades de ação política" — disse, ainda.

Cannes aceita filme de grego que exilou

Cannes (UPI-AFP-JB) — A direção do Festival de Cannes decidiu afiançar o filme **Face to Face**, do diretor grego Robert Manthoulis, que se encontra na França em exílio, e sem dinheiro, desde o recente golpe militar na Grécia.

Em Londres, anunciou-se que o filme **Ulysses**, de Joseph Strick, baseado na obra de James Joyce, será exibido sem cortes, para maiores de 16 anos, estando sua estréia marcada para 1.º de junho. **Ulysses**, concorrente oficial da Inglaterra, foi apresentado dia 29 de abril.

O GREGO

Já está marcada para o dia 10 a exibição, para distribuidores de todo o mundo, de **Face to Face**, inteiramente grátis, fórmula que a direção do Festival descobriu para poder apresentar o filme. Na pré-estréia em Hyeres, perto de Cannes, teve uma boa recepção, tendo sido, então, convidado a participar do Festival.

Robert Manthoulis, cuja família se encontra em Atenas, não voltará a seu país. Seus únicos bens são os rolos de **Face to Face**, que levou a Cannes, e que representariam a Grécia oficialmente. "Mas o golpe decidiu que meu filme era de natureza política e recusaram-se a permitir que o exibisse à Comissão de Seleção" — explicou.

Ontem, o Festival apresentou *L'Incompresso*, de Luigi Comencini (Itália), e, *hors-concours*, o soviético *Guerra e Paz*, de Sergei Bondartchouk, estando marcadas para hoje as exibições de *Le Vent des Aurès*, de Mohamed Hamina (Argélia), e *Accident*, de Joseph Losey (Inglaterra).

Marcou o Festival, ontem, a chegada de Jerry Lewis e, com êle, tôda uma série de suas gags. Posou para os fotógrafos, cercado por um grupo de jovens de mini-saia e acabou por dizer um late, no qual receberá os amigos.

Além disso, pediu uma entrevista ao diretor francês Claude Lelouch (*Un homme et une femme*) e quis ver o último filme de Pierre Etaix, o técnico francês do cinema cômico.

O problema mais sério do Festival, no momento, é encontrar um filme para o encerramento, depois da retirada de *Custer of the West*, de Robert Siodmak.

BELO FESTIVAL

— Radiofoto UPI

As mexicanas Pilar Pelier e Graciela Doring deram um show à parte no Festival

Satélite americano sobe para circundar e fotografar a Lua

Cabo Kennedy e Pasadena (UPI-JB) — O lançamento do satélite fotográfico Lunar Orbiter 4 foi realizado ontem, como estava previsto, depois de recebidos os resultados dos testes a que estava sendo submetida uma válvula muito importante do conjunto propulsor Atlas-Agena, redesenhada depois que a peça original revelou ser defeituosa, anunciou a ANAE.

O Surveyor 3, que se encontra pousado na superfície da Lua desde o dia 19 de abril, investigando a natureza do solo, ficará agora desligado por 15 dias, durante a noite lunar em que a temperatura desce a 160 graus centígrados abaixo de zero, tendo remetido às 13h55m de quarta-feira a última das 6 300 fotografias tiradas em seu primeiro dia lunar.

EXPECTATIVA

"Até que saibamos o resultado dessas provas, não podemos dizer se o lançamento será realizado", disse ontem o chefe do programa encarregado do Lunar Orbiter, Robert Gray. Os testes foram solicitados ao Laboratório Tecnológico da Universidade da Califórnia.

O satélite artificial, depois de colocado em órbita lunar, deverá inspecionar mais de 96 por cento da superfície da Lua, a fim de levantar um mapa que deverá conter novos detalhes, de grande utilidade para o planejamento da exploração científica da Lua, na opinião dos peritos.

Os primeiros três satélites da série, lançados respectivamente em agôsto, novembro e fevereiro último, tiveram êxito em suas missões, fotografando os locais mais apropriados ao pouso das cosmonaves Apolo. Por essas fotografias, foram selecionados oito pontos.

HIBERNAÇÃO

A estação observadora Goldstone, situada no deserto de Mojave, na Califórnia, desligou todos os sistemas elétricos do Surveyor 3, deixando em funcionamento apenas o receptor e o gravador de computação.

No momento de tirar a última fotografia, quando as sombras das cadeias de montanhas que cercam o Mar das Tormentas se alongavam com o pôr do Sol, a temperatura interna da câmara televisora já era de 23 a 26 graus centígrados abaixo de zero.

Os engenheiros do Laboratório de Propulsão a Jato disseram, no entanto, que a bateria do satélite tem ainda 140 ampères, e que esperam que isso seja suficiente para reativá-lo quando voltar a luz do Sol, no próximo dia 17.

Um dos precedentes históricos conquistados pelo satélite foi a abertura de valetas com sua pá mecânica e a colheita de amostras do solo lunar, que serão examinadas, tendo em vista futuros pousos das naves Apolo.

APERFEIÇOAMENTO

A ANAE espera eventualmente conseguir fazer com que as naves Apolo desçam suavemente em terra firme, em lugar de caírem ao mar, economizando com isso não sòmente esfôrço dos astronautas como as custosas frotas para resgate dos pilotos e das naves.

A descida suave em terra, que poderá ser conseguida em 1970, segundo os peritos, eliminaria a necessidade dos volumosos amortecedores do choque instalados nas naves espaciais, abrindo espaço para até três passageiros mais. Além de eliminar a necessidade das frotas de recuperação, a descida em terra evitaria os danos da corrosão pela água salgada, permitindo nova utilização das cápsulas.

A União Soviética faz descerem em terra suas naves, utilizando pára-quedas convencionais, e o risco assumido foi ressaltado pela morte do soviético Vladimir Komarov, no acidente ocorrido com a nave Soyuz-1, embora a maioria dos cosmonautas da URSS se lance em pára-quedas individual.

Um incidente semelhante com mais de um dos três pára-quedas instalados nas naves Apolo significaria a morte dos passageiros, tanto em terra como no mar.

Inglaterra no Mercado Comum tem oposição de trabalhistas

Londres (AFP-JB) — Um manifesto contra a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, firmado por 75 deputados do Partido Trabalhista, foi divulgado ontem, em Londres, pelo semanário **Tribune**, 48 horas depois que o **Premier** Harold Wilson anunciou a decisão do Govêrno de pedir ingresso no MCE, marcando, para segunda-feira, o início do debate parlamentar a respeito.

Os 75 trabalhistas contam com a solidariedade de 20 deputados conservadores, que votarão, no próximo debate na Câmara dos Comuns, contra a candidatura britânica ao MCE. Wilson ameaçou expulsar do Partido os deputados trabalhistas que se pronunciarem contra, mas não sofrerão medida disciplinar os que se abstiverem.

MANIFESTO

O documento dos 75 deputados trabalhistas constitui um libelo contra os Seis do Mercado Comum. Diz:

"O Mercado Comum é fundamentalmente contrário ao dirigismo socialista", afirmam os "rebeldes" do Partido Trabalhista signatários do documento. "Para muita gente — acrescentam — o Mercado é a expressão econômica da OTAN (Tratado Militar do Atlântico Norte). O Mercado tende a intensificar a divisão da Europa, destruindo as possibilidades de um vínculo com a Europa Oriental..."

"Se a Grã-Bretanha ingressar no Mercado, sacrificará parte de sua liberdade em proveito de uma burocracia não democrática... O supranacionalismo poderia levar a uma fôrça nuclear européia, com participação ativa da Alemanha".

Apesar da "rebelião" de última hora dos 75 deputados trabalhistas, tem-se a convicção de que a decisão do Govêrno de apresentar a candidatura da Grã-Bretanha à Comunidade Econômica Européia será aprovada por arrasadora maioria, nos Comuns (Parlamento).

O líder da Câmara, Richard Corssman, anunciou ontem que o debate de três dias, que se inicia segunda-feira, terminará com uma votação sôbre uma moção governamental para aprovar a declaração que Wilson fêz, esta semana, sôbre o Mercado Comum.

Nos corredores do Parlamento se previa que os votos contrários e as abstenções não ultrapassaram 60, sôbre um total de 630.

CONSERVADORES

A oposição conservadora tampouco permaneceu inativa. Wilson teve que derrubar ontem, nos Comuns, duas propostas de conservadores contrários ao Mercado Comum.

Uma delas, de que o povo britânico se pronunciasse num plebiscito sôbre a candidatura ao MCE. O Primeiro-Ministro replicou que o debate da próxima semana mostrará o que a Grã-Bretanha deseja realmente.

O **Premier** rejeitou também uma proposta de que Londres colocasse, como condição a sua entrada no MCE, que se garantisse a liberdade de movimento aos súditos da Comunidade nos seis países da Comunidade Européia (França, República Federal Alemã, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo).

Wilson admitiu, porém, que esta questão é suficientemente importante para ser tratada nas conversações com os Seis.

Entretanto, o ex-Ministro francês de Fazenda, Valery Giscard D'Estaing, que ocupa uma posição-chave na maioria degaullista da nova Assembléia Nacional francesa, como líder dos 42 deputados republicanos independentes, celebrou ontem, em Londres, uma conversação de 45 minutos com o Ministro de Relações Exteriores, George Brown, sôbre as perspectivas da entrada britânica no MCE.

Junta fecha jornais na Grécia

Atenas (UPI-FP-JB) — Os jornais conservadores gregos **Kathimerini e Mesimvrini**, ambos de propriedade da Sr.ª Elena Vlachou, deixaram de circular para não serem submetidos à censura imposta pelo nôvo regime da Grécia, a exemplo do que fêz o proprietário anterior, George Vlachou, pai de Elena, durante a ocupação nazista.

A decisão da Sr.ª Vlachou causou surprêsa por causa da orientação conservadora dos seus jornais, um matutino e um vespertino, e eleva a cinco o número de órgãos de imprensa paralisados devido ao golpe militar de 21 de abril. O proprietário do jornal liberal **Eleftheria, Panos Kokas**, recebeu ordem de prisão por ter feito o mesmo.

CENSURA

O Govêrno direitista do Primeiro-Ministro Constantino Kollias já havia determinado o fechamento dos dois jornais comunistas, **Avghi e Dimokratiki Allaghi**, do partido EDA.

Desde o golpe de estado, a população grega se mantém em silêncio. Uma fração direitista saudou o golpe militar. A esquerda, com seus líderes aprisionados, preocupa-se com a sorte dos militantes sindicais detidos, alguns dos quais já deportados para as ilhas.

O restante do povo grego, segundo observadores, acredita que o golpe militar seja apenas o primeiro episódio de um processo de modificação ou que o Govêrno possa ser, em breve prazo, entregue a uma personalidade política ou militar que restabeleça as aparências da democracia parlamentar, tranqüilizando as potências estrangeiras.

Comenta-se em círculos diplomáticos que poucos embaixadores acreditados em Atenas entraram em contato com o Chanceler do nôvo Govêrno, Paul Economusuras, e que se essa situação perdurar poderá ter graves conseqüências, principalmente no plano econômico, dentro do Mercado Comum Europeu.

DEPOIMENTO

O economista Andreas Papandreu, filho do ex-Primeiro-Ministro Georges Papandreu, que se encontra detido juntamente com outras personalidades políticas desde o dia 21 de abril, num hotel de Atenas, solicitou ontem um prazo para responder ao interrogatório judicial sôbre o caso da Aspide, organização nacionalista acusada de tramar a derrubada da monarquia, e a neutralização da política externa grega.

Andreas Papandreu, ex-Professor de Economia da Universidade de Berkeley, nos Estados Unidos, é considerado o líder da facção esquerdista do Partido União do Centro, chefiado pelo seu pai. Membro do Parlamento recentemente dissolvido pelo Primeiro-Ministro Canellopoulos, foi ferido a bala na perna durante o golpe de estado de 21 de abril.

CEPAL vai atuar em três frentes

Caracas (FP-UPI-JB) — Com o objetivo de tornar realidade o plano de desenvolvimento econômico da América Latina, de acôrdo com os têrmos dos entendimentos de Punta del Este, a **CEPAL** pretende atuar em três campos de ação, segundo assinalou em sua intervenção na Reunião de Caracas o Secretário Executivo dêsse organismo, Sr. Carlos Quintana.

Esclareceu que êsses campos de ação abrangem: uma investigação mais profunda dos problemas latino-americanos, a apresentação de uma problemática do desenvolvimento em determinados setores econômicos e sociais que permita aos Governos e à iniciativa privada melhores resultados e, por último, a busca do progresso através do diálogo entre as Nações.

PANORAMA

O Sr. Carlos Quintana sublinhou que uma das razões do distanciamento econômico registrado no desenvolvimento da região foi o pobre rendimento do setor agropecuário.

Manifestou a opinião de que a lentidão do crescimento econômico geral é um índice de que, na maioria dos países do Continente não se registram melhoras suficientemente rápidas nas condições de vida da população.

O Secretário Executivo da CEPAL enfatizou que o organismo se propõe continuar contribuindo para a criação de zonas de integração sub-regional de idêntica forma como o fêz a América Central, e que nesse sentido se está organizando um departamento para os países da Grande Colômbia (Colômbia, Equador e Venezuela), no qual se realizarão estudos de cooperação ou integração econômica.

O Delegado do México, José Mendez, afirmou que o estudo econômico de 1966 apresentado pela **CEPAL** reflete a luta em que se debate a região, mencionando que, ante o compromisso formal de completar a integração econômica regional em data fixada — adotado em Punta del Este —, surgiram várias inquietações, entre outras as de determinar o procedimento para concretizar o compromisso, fixar as características do desgravame em função do grau de industrialização dos países e assegurar um desenvolvimento regional equilibrado.

Papa vê o homem fascinado por coisas da Terra e sem esperanças de vida no Céu

Cidade do Vaticano e Lisboa (UPI-JB) — O Papa Paulo VI declarou ontem, durante as comemorações da ascensão de Cristo, que o homem moderno está tão fascinado pelas coisas terrestres, que lhe é difícil ter uma perspectiva da realidade da vida futura.

Falando da sacada de seu apartamento no Vaticano para a multidão de fiéis e peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, o Papa afirmou que a vida futura, "a verdadeira", não tira o valor da vida presente, mas lhe dá seu verdadeiro significado de uma peregrinação com um coração livre e cheio de esperança.

IMPLICAÇÕES

A anunciada visita do Papa a Fátima, no próximo dia 13, poderá ter repercussões políticas em várias partes do mundo, sobretudo na África negra, onde existem milhares de católicos vivendo sob o domínio português.

Embora Paulo VI tenha frisado que o objetivo de sua viagem é orar pela paz mundial e que a peregrinação terá um caráter exclusivamente religioso, já começaram a ecoar os primeiros protestos. No dia mesmo do anúncio, quarta-feira, o Govêrno de Angola no exílio afirmou que a ida do Papa a Fátima equivaleria a um apoio moral ao "regime mais ímpio e desumano do mundo".

Porta-vozes do Vaticano informaram que Paulo VI rezará missa no Santuário de Fátima, falará aos fiéis e peregrinos que lá estiverem para as comemorações do cinqüentenário da aparição da Virgem, e conversará com os que tiver oportunidade de encontrar. É possível que um dêles seja o próprio Primeiro-Ministro Salazar, pois já se fala na sua possível ida a Fátima para receber o Papa.

É quase certo que em sua alocução, Paulo VI evitará tocar na questão do colonialismo, para evitar problemas diplomáticos com Portugal, embora repetidas vezes tenha condenado a dominação dos povos.

Por ocasião da visita do Papa à Índia, em 1964, as relações entre o Vaticano e Portugal ficaram abaladas, porque o Govêrno de Lisboa considerou a ida de Paulo VI àquele país uma "afronta desnecessária". Pouco tempo antes, as autoridades indianas haviam ocupado os territórios portuguêses de Goa e Damão.

Fátima teme anunciação de catástrofe mundial

Edouard Khavessian
Especial para o JB

Fátima, Portugal (UP-JB) — O propósito confesso da visita do Papa Paulo VI ao Santuário de Fátima é orar pela paz no Vietname. Mas muitos aqui estão convencidos de que ela está ligada ao "terceiro segrêdo de Fátima".

Os rumôres dizem que o "terceiro segrêdo" prediz uma catástrofe de âmbito mundial tão grande que nem o falecido Papa João XXIII nem o atual Pontífice desejam revelá-lo ao público. Não há indicação no sentido de que êsses boatos populares sejam baseados em verdade.

Êles tiveram início há 50 anos atrás, a 13 de maio — aniversário que vai ser assinalado pela visita do Papa Paulo VI —, quando uma senhora vestida num manto branco apareceu a três pequenos pastôres numa pastagem próxima daqui. As três crianças viram-na seis vêzes a intervalos de um mês.

Na aparição final, cêrca de 70 mil pessoas estavam reunidas com as crianças para ver "a Dama Branca" — a Virgem Maria. Os espectadores não a viram, mas muitos dêles disseram que viram o Sol rodopiando e aparentemente se encaminhando para a Terra.

Duas das três crianças morreram dentro de três anos após os acontecimentos de 1917, porém uma ainda está viva. É a irmã Lúcia e vive num convento português. Não se avista com ninguém a não ser os membros de sua família.

Mas em 1942 ela disse às autoridades eclesiásticas portuguêsas que a Virgem Maria a havia visitado novamente em 1925 e em 1929 e tinha-lhe feito três profecias. A primeira previa o início da Segunda Guerra Mundial e a segunda que a Rússia "espalharia seus erros pelo mundo", mas que, em última análise, "a Rússia seria convertida e o mundo teria paz".

Mas o terceiro segrêdo jamais foi revelado. Supõe-se que êle tenha sido transmitido ao Papa João XXIII, que o passou ao seu sucessor, Paulo VI. Isto nunca foi confirmado.

Com tantas crenças e boatos rodeando os segredos, a viagem de Paulo VI estava destinada a deflagrar uma multidão de rumôres. Os que atualmente se ouvem no Santuário é que o Pontífice planeja revelar o "terceiro segrêdo" e que está vindo a Fátima para orar pela liberação dêste, que insinua o próximo fim do mundo.

Franco condena sacerdote a prisão e leva presos no 1.º de maio a tribunal militar

Madri (AFP-UPI-JB) — O Govêrno espanhol determinou que os trabalhadores detidos na Catalunha durante as manifestações de protesto de 1.º de maio sejam julgados por Tribunal Militar, sob acusação de "agressão às Fôrças Armadas".

O padre Ignacio Azpiazi Olaizola, que se encontra provàvelmente refugiado na Argentina, foi condenado ontem, à revelia, por um tribunal de Madri, a seis anos e um dia de prisão e multa de 25 mil pesetas, por "atacar diretamente o crédito e autoridade do Estado espanhol".

PRISÕES

O Governador de Sevilha mandou prender por tempo indeterminado mais quatro operários que participaram das manifestações do Dia do Trabalho, o que eleva para 15 o número de detidos, todos êles multados em quase vinte mil pesetas.

Entre os detidos em Sevilha figuram o Presidente do Sindicato Provincial dos Metalúrgicos, Fernando Soto, e o Vice-Presidente Eduardo Saborino. Na Biscaia, acredita-se que nos últimos oito dias, desde que foram suspensas as garantias constitucionais, tenham sido prêsas mais de cem pessoas.

SEM RESPOSTA

Em Bilbau, o advogado belga da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, Marc de Koc, recebeu ontem de volta tôdas as cartas que havia enviado às autoridades provinciais de Biscaia e a vários Ministros, perguntando sôbre a sorte dos operários detidos desde a suspensão das garantias constitucionais.

A Associação de Imprensa de Madri lamentou ontem a recente reforma do Código Penal espanhol que "representa um grave perigo para o jornalista no exercício de sua profissão", e congratulou-se com os 11 deputados das Côrtes que votaram contra o projeto.

A emenda autoriza o Estado a condenar até a seis anos de prisão os jornalistas que divulgarem "notícias falsas" ou faltarem com "o respeito em sua crítica à ação governamental ou administrativa".

EXPULSÃO

As autoridades espanholas decidiram expulsar do país três estudantes norte-americanas que participaram das manifestações contra a guerra do Vietname em Madri, há uma semana, quando foi queimada uma bandeira dos Estados Unidos.

As três moças, tôdas menores de 20 anos, foram submetidas a prolongados interrogatórios na sede dos Serviços Gerais de Segurança. As estudantes, além de participarem ativamente das manifestações, haviam escrito uma carta aberta à edição européia do **New York Herald Tribune** criticando o regime de Franco.

Reeleito Park Lee na Coréia

Seul (AFP-JB) — O Presidente Park Chung Hee foi reeleito ontem Presidente da Coréia do Sul por um período de quatro anos com um total de cinco milhões de votos. Eleito pela primeira vez em 1961, o Presidente Park Chung Hee baseou sua popularidade na realização de um programa de industrialização que foi ajudado por um **boom** econômico provocado pela guerra do Vietname.

Brasil firma dia 9 acôrdo antiatômico

O Embaixador Sette Câmara firmará na próxima têrça-feira, dia 9, em nome do Brasil, o Tratado de Proscrição das Armas Nucleares na América Latina, em cerimônia que se realizará na Cidade do México, e que foi marcada para aquela data a fim de coincidir com o reinício dos trabalhos, em Genebra, da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas.

Rusk adverte para guerrilhas na América Latina

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, disse ontem à Comissão de Assuntos Externos da Câmara de Representantes que o aparecimento de guerrilhas na Bolívia e o agravamento da luta na Colômbia e Venezuela devem ser encarados como uma advertência à apatia nos programas de ajuda dos EUA.

Para Rusk, apesar do significativo progresso conseguido pela América Latina através dos programas da Aliança para o Progresso, a revolução dirigida de Cuba "continua sendo uma advertência sôbre a urgência de nossa tarefa comum". — Os últimos acontecimentos registrados nas nações do Sul — acrescentou — mostram a existência de desordem e violência em potencial.

LEMBRANÇA

Depois de enumerar as principais dificuldades enfrentadas pelos Governos latino-americanos, Rusk lembrou que a Câmara de Representantes devê fazer o maior esfôrço para aprovar a verba de dois bilhões e setecentos milhões de dólares pedida pelo Presidente Lyndon Johnson.

Rusk assegurou ao final de suas declarações que espera que o acôrdo obtido pelos Presidentes do Hemisfério na Conferência de Cúpula, em Punta del Este, provoque o aceleramento do desenvolvimento da América Latina.

Além dos problemas latino-americanos, o Secretário de Estado do Presidente Lyndon Johnson falou aos representantes dos EUA na África. Disse que as seguintes nações continuarão a receber ajuda norte-americana: Nigéria, Tunísia, Marrocos, Sudão, Gana, Etiópia, Libéria, Quênia, Tanzânia e Uganda.

Mãe do rebelde francês viajou para a Bolívia

Paris e La Paz (UPI-AFP-JB) — A mãe do rebelde francês Regis Debray, Mme. Alexandre Debray, Conselheira da Municipalidade de Paris, viajou ontem à noite para La Paz, via Lima, para tentar ver o filho em sua prisão na Bolívia, onde espera seu julgamento que poderá condená-lo à morte.

Há dois dias, o Presidente René Barrientos negou-se a receber o Embaixador da França em La Paz para explicar a situação do jovem jornalista de 26 anos. A Sr.ª Debray disse em Paris que seu filho não é guerrilheiro e que entrou na Bolívia com a carteira de jornalista, de roupa civil e sem armas, "apenas para exercer sua profissão".

Na semana passada, as autoridades bolivianas anunciaram a prisão, na região de Lagunillas, de três agentes estrangeiros infiltrados no movimento de guerrilhas que domina parte da Província de Santa Cruz.

O anúncio de que estrangeiros participavam das guerrilhas bolivianas foi explorado pelos jornais dos Estados Unidos e da Bolívia como sinal da intervenção do Govêrno cubano nos assuntos internos do país. O francês Debray é apontado como amigo íntimo de Fidel Castro, com quem teria conferenciado antes de seguir para a Bolívia.

Debray fêz cinema, jornal e subversão

Paris (Correspondente) — Regis Debray é um jornalista comunista de 26 anos, filho da Conselheira Municipal de Paris, Madame Alexandre Debray. Amigo íntimo de Fidel Castro, Regis, que já fêz cinema em Paris, com Jean Rouch, partiu algum tempo atrás, para a Bolívia, onde deveria se juntar aos guerrilheiros e encontrar o antigo Ministro da Indústria de Fidel Castro, *Che* Guevara.

A 20 de abril último não se teve mais notícias do jornalista francês, tido como desaparecido até domingo último, quando as Fôrças Armadas bolivianas enfrentaram um grupo de rebeldes na região de Nuyupampa, ocasião em que mataram 6 homens e aprisionaram 15, entre os quais estava Regis Debray.

Alguns camponeses levados contra a vontade a se juntar às tropas rebeldes, e que conseguiram fugir, guiaram os integrantes do Exército até o esconderijo dos guerrilheiros. Regis Debray está hoje prisioneiro em La Paz, ameaçado de fuzilamento.

Aos 16 anos, o futuro jornalista foi laureado do Concurso Geral de Filosofia, assistente da cadeira de Filosofia, e primeiro no final da Escola Normal Superior. Logo depois Regis Debray se inscreveu no Partido Comunista e começou a exercer a profissão de jornalista, especializando-se em questões da América Latina.

Foi a Cuba em 1961, e instalou-se definitivamente em Havana em 1965. Recebido freqüentemente por Fidel Castro, mandava artigos para a revista *Tempos Modernos*, dirigida por Jean-Paul Sartre. Lançou há pouco tempo o livro *A Revolução na Revolução*, constituído de suas entrevistas com Fidel Castro. A obra, que foi publicada em Cuba, acaba de ser traduzida e lançada na França.

Regis Debray é considerado pelas autoridades bolivianas como o "homem forte" dos grupos de guerrilheiros. Antes mesmo desta participação, Debray havia ido várias vêzes à Bolívia, onde pronunciou conferências na Universidade de Cochabamba e em outros centros culturais do país. Interessado na obra de colonização do leste da Bolívia, foi lá que desapareceu para reaparecer na zona dos guerrilheiros.

O jornalista francês foi prêso juntamente com dois outros jornalistas, o inglês Andrew Roth e o argentino Carlos Alberto Fructuoso. Os três vestiam roupas civis e tinham se barbeado recentemente. Os pais de Regis Debray, que não compartilham de suas convicções políticas, encontravam-se em Havana na época de sua prisão e de lá seguiram imediatamente para La Paz na esperança de vê-lo e de impedir, juntamente com o Govêrno francês, seu fuzilamento.

Cuba quer mais quatro Vietnames

Havana e Santiago (AFP-JB) — O jornal **Granma**, porta-voz do Partido Comunista de Cuba, reiterou ontem a necessidade de se criar três ou quatro Vietname "para acelerar a luta libertadora dos povos contra o imperialismo internacional".

Em Santiago, o Senador Aniceto Rodriguez, Secretário-Geral do Partido Socialista Chileno, afirmou que o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro e os principais revolucionários de Cuba estão convencidos de que a libertação dos povos latino-americanos sòmente ocorrerá com a luta armada.

VERDADE CUBANA

Granma condena em seu apêlo às armas os "pseudo-revolucionários que atrasam constantemente o momento da insurreição". Diz a seguir que os verdadeiros revolucionários devem-se lançar sem demora à luta de guerrilhas. Nenhum verdadeiro revolucionário — acrescenta — poder adiar o momento de iniciar a luta pela libertação de seu povo.

— A luta armada pela libertação da América Latina desenvolve-se com sucesso na Bolívia, Guatemala, Venezuela e Colômbia. É preciso que a Cordilheira dos Andes se transforme ràpidamente na Sierra Maestra da América Latina.

ALEGRIA DA VOLTA

O Senador comunista Aniceto Rodríguez, do Chile, passou oito dias em Cuba a convite do Govêrno cubano. De volta a Santiago, afirmou ao jornal **Última Hora**, da Capital chilena, que o Primeiro-Ministro Fidel Castro está satisfeito com o papel desempenhado pelas Fôrças Armadas de Libertação da Guatemala, Colômbia e Venezuela, "as quais se mantêm de pé apesar dos esforços dos regimes imperantes nestas regiões".

— Os dirigentes cubanos — afirmou Rodriguez — estão conscientes de que o caminho da luta armada não é fácil. É longo, sobretudo porque deve romper com velhos esquemas e com alguns enunciados da velha esquerda latino-americana.

Sôbre o Partido Comunista chileno, o Senador afirmou que êle goza de bom prestígio em Cuba, "estando mesmo num plano excepcional", porque é o único Partido Socialista do mundo que mantém uma linha marxista-leninista. Informou a seguir que foi feito um acôrdo entre o Partido Socialista chileno e o PC cubano para o estabelecimento de contatos permanentes.

— Em Havana — concluiu — mantivemos longas conversações com o Primeiro-Ministro Fidel Castro, o Presidente Osvaldo Dorticós, o Chanceler Raul Roa e os dirigentes Osmani Cienfuegos, Armando Hart, Wilma Eupin, Carlos Rafael Rodriguez e outros. Nosso encontro com Fidel começou às 16 horas de um dia e terminou às 2 da madrugada do outro.

Guatemala mais perto da rebelião

Guatemala (AFP-UPI-JB) — A revista da Câmara de Comércio dos EUA, **National's Business**, disse ontem que o perigo de uma revolução comunista na Guatemala é maior do que se pensa, advertindo as autoridades norte-americanas sôbre "a crescente ameaça do comunismo internacional na América Latina".

O líder guerrilheiro guatemalteco Ricardo Miranda Aldana, conhecido pelo apelido de "mão de tigre", foi morto a tiros quando passeava nos arredores da capital em companhia de uma mulher. Miranda comandava um grupo de rebeldes do Movimento 13 de Novembro.

TERRORISMO

Acredita-se que Miranda foi assassinado por membros de uma organização ultradireitista cujo lema é "comunista visto, comunista morto". A Polícia negou-se a informar qualquer detalhe sôbre o crime, explicando apenas que Miranda há alguns meses tinha sido ferido num choque armado, saindo com a mão deformada.

A Câmara de Vereadores da Capital guatemalteca, em reunião de emergência, pediu ao Govêrno que "mobilize todos os recursos dos serviços de segurança" para localizar o engenheiro Julio Rodriguez Aldana, Diretor dos Serviços de Obras Municipais e dirigente de um agrupamento direitista, raptado no dia 29 do mês passado pelos guerrilheiros.

Comida é racionada na Colômbia

Bogotá (AFP-JB) — O Comandante das Fôrças Armadas da Colômbia, General Guillermo Pinzon, anunciou ontem que foi iniciado o racionamento de alimentos nas regiões em que operam os guerrilheiros das Fôrças Armadas Revolucionárias colombianas. Dez mil soldados estão em ação contra os rebeldes, há duas semanas, sem êxito.

No início da semana, o General Pinzon sobrevoou a região dominada pelos rebeldes nos Departamentos de Huila, Caqueta e Tolima, seguindo para Neiva, a fim de dar posse ao Comandante da Fôrça de Tarefa n.º 9, criada recentemente para apressar a escalada na luta contra os guerrilheiros.

JULGAMENTO

Dez líderes sindicais e políticos da Cidade de Barranca Vermeja, Departamento de Santander, detidos no dia 11 de março, serão julgados por um Conselho de Guerra nos próximos dias.

Todos os prisioneiros são acusados de colaborar ou participar de atos subversivos. Oficiosamente, informa-se que são os únicos que premaneceram detidos após as prisões em massa realizadas nas últimas semanas pelas autoridades colombianas. Entre os prisioneiros que serão julgados estão dirigentes da Federação de Trabalhadores do Petróleo (Fedepetrol), do Sindicato Agrícola da Zona do Petróleo e da União Sindical Operária (USO).

Francês vê campo para guerrilha

Paris (AFP — JB) — O jornal **Le Figaro** disse ontem, em artigo de primeira página, que a América Latina é a região mais favorável à criação de uma nova frente de luta contra os Estados Unidos para aliviar os rebeldes que lutam no Vietname.

O artigo é assinado pelo escritor Thierry Maulnier e analisa longamente a tese do ex-Ministro da Indústria e Comércio de Cuba, Ernesto Che Guevara, de que é necessário internacionalizar a luta contra o imperialismo internacional.

META IDEAL

Maulnier diz o seguinte sôbre o manifesto de Guevara: "num campo de ação planificado pelos inimigos dos Estados Unidos contra a ação dêste país no Vietname, o terreno mais favorável para a criação de uma diversificação aliviadora dos comunistas vietnamitas encontra-se, principalmente, na América Latina".

— É verdade que as ações terroristas e as atividades guerrilheiras em semiletargia há longos meses — prossegue Maulnier — despertaram, por assim dizer, quase simultâneamente na Venezuela, Colômbia, Bolívia e Guatemala e houve mesmo alguns indícios no Brasil, o que leva a considerá-las como um movimento combinado.

DEDO DE GUEVARA

Para o escritor francês, a ação conjunta da extrema esquerda na América Latina está plenamente confirmada pelo manifesto de Guevara divulgado pela revista cubana **Tricontinental**, há duas semanas

— O importantíssimo texto de Guevara — acrescenta — merece por sua sombria eloqüência, seu implacável rigor, seu romanticismo da coragem e da crueldade, um pôsto privilegiado na antologia da violência revolucionária.

Maulnier acha que o mais importante na mensagem de Guevara é o modo pelo qual o líder revolucionário situa de maneira a mais formal o conflito vietnamita no próprio vértice do problema revolucionário mundial, "isto é, a luta mundial contra o que "Che" considera a fortaleza mais poderosa do imperialismo: a dominação imperialista dos Estados Unidos da América.

— À primeira vista — continua o escritor francês — as ações revolucionárias na América do Sul constituem em primeiro lugar o meio de socorrer o Vietname, mediante a multiplicação das frentes de luta, obrigando a América do Norte a enviar efetivos mais e mais importantes e armas cada vez mais poderosas.

Chile tem crédito em todo o mundo

Paris (AFP-JB) — Sob o título de "Chile, um oásis da democracia na América Latina", o comentarista Phillipe Nourry, do jornal **Le Figaro**, escreveu que "para qualquer lado que se olhe, é difícil descobrir na América do Sul um país mais mimado diplomàticamente pelo oeste e pelo leste e que desfrute de um crédito melhor".

— A Alemanha, a França e a Itália — prossegue — concentram sôbre Santiago o essencial de seus esforços e depois de Cuba, o Chile é a República americana mais ajudada pela União Soviética. Êste tratamento preferencial resulta dos esforços empreendidos pelo Govêrno chileno para realizar seu plano de desenvolvimento revolucionário mas com liberdade.

NOVA LINHA

Segundo Nourry, a revolução com liberdade programada por Frei é "uma revolução reformista, comprada a crédito e paga a prazos para impedir a revolução prejudicial, aquela pregada por Guevara".

— A linha socialista, humanista e cristã do Presidente Frei — continua — constitui uma resposta ao regime capitalista por um lado e à ditadura do proletariado, por outro, pois segue o caminho traçado pela última encíclica **Populorum Progressio.**

A posição de Frei choca-se, afirma Nourry, com o rigor da direita clássica e com a inquietação da extrema esquerda, que sofre ao ver que os democratas-cristãos trabalham em seu terreno habitual. Concluindo, o editorialista francês diz que foram enormes os progressos realizados em diversos setores pela administração do Presidente Frei. Mesmo assim — conclui — o "latifúndio continua sendo o verdadeiro calcanhar de Aquiles da economia chilena, principalmente depois do compromisso do cobre, que deixou os Estados Unidos controlarem êste mercado com a hipoteca do futuro chileno".

Onganía vai comemorar um ano no Poder sem anunciar data da redemocratização

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O General Juan Carlos Ongania antecipou algumas conclusões — sem falar em prazo para redemocratizar o país — após o primeiro ano de ação revolucionária — que se cumprirá a 29 de junho próximo — ao destacar, em breve discurso, durante visita que acaba de realizar à província nortista de Salta, que seu Govêrno não é resultado de "uma revolução qualquer, uma revolução a mais" e provocou críticas de observadores da situação ao afirmar que "se a revolução não tivesse sido chamada desde logo de argentina, poderia ter o título de democrática, pois conserva o essencial da democracia".

Falando de improviso, o que ocorreu pela primeira vez desde que assumiu o Poder, o Presidente Onganía justificou o conteúdo democrático de seu Govêrno explicando que "a revolução não se move com uma imprensa dirigida, nem estados de sítio, nem justiças militares, pois busca a liberdade plena do homem, e acreditamos que, até agora, tem alcançado êsse objetivo". Esta é uma revolução que exige tempo — acrescentou —, e não uma revolução em que os fatos se desenvolvem ràpidamente ou que exija aplausos imediatos.

INTERPRETAÇÃO

A reação que o discurso provocou foi sentida desde logo pela própria imprensa mais influente de Buenos Aires: 48 horas depois das declarações do Chefe do Govêrno, o *La Nación*, em sua coluna de análise semanal das tendências políticas do país, mencionou expressamente a afirmação do General Organía de que "se a Revolução não se tivesse chamado argentina merecia o nome de democrática" para afirmar que "justamente o que mais se deseja é a ratificação dêsse conceito, sua realização prática, por cima de concepções teóricas de difícil formulação, o que afirmamos interpretando a opinião de muitos setores".

O pronunciamento do Presidente Onganía, recebido como possível *avant-première* das conclusões que a cúpula revolucionária alinhará para explicar, no próximo mês, como transcorreu o primeiro ano do atual Govêrno, contém várias afirmações que, na opinião dos observadores, conflitam com os fatos, razão por que já suscitou algumas críticas: no que se refere à imprensa, recorda-se que logo no primeiro mês do Govêrno — o que foi interpretado como uma advertência velada — um dos humoristas políticos mais populares do país teve que suspender a circulação de sua revista porque mexia com o bigode do General; nunca foi decretado estado de sítio, mas está proibida qualquer manifestação pública, de caráter político, no que se acaba de enquadrar inclusive as comemorações de 1.º de Maio programadas pelos trabalhadores; e não há justiças militares, como também não existe uma Côrte Suprema de Justiça além da que foi nomeada pela Revolução, depois de dissolvida a que funcionava legalmente até o momento da queda do ex-Presidente.

As críticas ao Govêrno têm aumentado progressivamente de intensidade e o próprio *La Nación* (que, como a quase totalidade da imprensa de Buenos Aires, havia adotado uma posição de expectativa confiante), cujos comentários passaram a revelar impaciência, está indicando que o Presidente Onganía não tem apoio para sustentar a pretensão de governar "sem prazos", reiterada em Salta, quando reafirmou que "esta é uma Revolução que exige tempo".

Nixon começa em Lima sua corrida para a Presidência

Lima, Washington e Nova Iorque (FP — UPI — JB) — Chega hoje a Lima o ex-Vice-Presidente norte-americano Richard Nixon, iniciando uma viagem de 12 dias pela América Latina, que incluirá Chile, Argentina, Brasil e México, com a finalidade de estudar diretamente a situação internacional, como possível candidato presidencial republicano às eleições de 1968, nos Estados Unidos.

Nixon deverá entrevistar-se com Chefes de Govêrno, chanceleres e personalidades de destaque, disse seu porta-voz, Ralph Buchanan, mas o seu programa de atividades para os dias 12 e 13 de maio, que passará no Brasil, só deverá ser marcado quando chegar ao Rio de Janeiro, ou pouco antes.

PRECAUÇÃO

Por causa dos graves incidentes que ocorreram em Lima em 1958, por ocasião de sua última visita, Nixon será protegido de maneira muito especial pela Polícia peruana, anunciaram as autoridades.

A viagem não é oficial, não havendo programa algum preparado. Nixon partirá de Lima para Santiago do Chile no dia 9, para Buenos Aires no dia 10, para o Rio de Janeiro no dia 12, e para Cidade do México no dia 14, regressando ao ponto de partida, Nova Iorque, no dia 16.

O ex-Vice-Presidente deverá chegar ao Rio ainda no dia 12, e, possivelmente, visitará Brasília no dia seguinte. A partida rumo ao México poderá ser feita no dia 13 à noite ou na manhã do dia seguinte.

Será sua terceira viagem ao exterior, êste ano, devendo ser seguida de mais outra, à África, em junho. As primeiras foram à Ásia e à Europa. Nixon pretende utilizar nos discursos políticos, a serem pronunciados durante o restante do ano, as informações colhidas agora.

PRECEDENTE

O possível candidato presidencial republicano teve uma experiência amarga há nove anos, quando realizou, em companhia da mulher, do Secretário de Estado Assistente Roy R. Rubottom e do Presidente da Export-Import Bank, Samuel C. Waugh, uma excursão de boa vontade pela América Latina, como Vice-Presidente de Eisenhower.

Recebido em Montevidéu com vaias e gritos de "Nixon *go home*", não sofreu ataques na Argentina, Paraguai e Bolívia, mas em Lima foi impedido pelos estudantes de entrar na Universidade de San Marcos, debaixo de pedradas e cusparadas. Em Quito e Bogotá também não houve incidentes, mas as dificuldades na Venezuela já haviam sido previstas.

Recusando-se a cancelar a visita, Nixon chegou a Caracas por volta do meio-dia e, ao ser o seu carro detido pelo engarrafamento do trânsito, foi atacado pela multidão, que partiu os vidros com paus e pedras e cobriu de cusparadas os passageiros, inclusive dois agentes do serviço secreto norte-americano.

Mesmo depois que o casal Nixon foi resgatado e conduzido à Embaixada norte-americana, a multidão enraivecida continuou nas ruas de Caracas até ser dispersada com gás lacrimogêneo pela Polícia.

Informe JB

Esterilização

Há um debate despropositado e confuso sôbre o problema da aplicação da serpentina no Norte do País.

Em primeiro lugar, não deixa de ser estranho todo êsse barulho por causa da serpentina no Amazonas. Não é preciso ir ao Amazonas; aqui mesmo no Rio, na favela da Praia do Pinto, a serpentina está sendo aplicada há mais tempo — embora sem tanta publicidade.

* * *

A discussão, como quase sempre, está posta em têrmos emotivos e irracionais. Ninguém se deu ao trabalho de ler nada, de estudar nada, mas estão todos gritando. No Chile, ora governado pela gratíssima figura do Presidente Eduardo Frei, acaba de ser realizada uma Conferência Internacional de Planificação da Família (a oitava, por sinal); mas, possìvelmente porque ninguém leu nada mesmo, ouve-se falar aqui em esterilização das mulheres brasileiras.

* * *

Não se trata de esterilização; a esterilização é permanente, irrecorrível e irreversível. A serpentina, que antes era tècnicamente chamada contraceptive device e agora é conhecida por intrauterine-device, nada tem a ver com a esterilização. É um método de evitar a concepção, simples e eficiente; no momento em que fôr retirado, a concepção processar-se-á livremente — e é bom notar que a própria paciente pode retirá-la, não havendo necessidade de ajuda de médico, enfermeiro, missionário, agente da CIA ou coisa que o valha.

* * *

Não implica isto dizer que a serpentina é boa ou má, porque esta coluna não é especializada em ginecologia. A serpentina é apenas um método de contrôle da natalidade. Está sendo oferecida a mulheres da Amazônia e do Rio de Janeiro, e na Amazônia ou no Rio de Janeiro há mulheres que recusam-se a utilizá-lo, por motivos religiosos, por mêdo, por ignorância, porque querem ter mais filhos ou simplesmente porque não querem usar a serpentina. São livres, escolhem. Os médicos, no Brasil e em todo o mundo, receitam pílulas anticoncepcionais e nem por isto ninguém se emociona. Como as serpentinas são feitas de polietileno, é possível que venha alguém dizer agora que estão sendo oferecidas aqui porque há uma superprodução de polietileno nos Estados Unidos.

* * *

E outra coisa: espermatozóide só pode ser masculino mesmo. Não existe espermatozóide feminino, isto é bobagem.

Apreensões

Bem situada figurinha das rodas da *esquerda festiva* manifestava outro dia, no Bee Fin, as suas apreensões em relação à inesperada atitude da Censura, ao liberar afinal o filme *Terra em Transe*:

— Imaginem se agora o público não gostar; pensando bem, era melhor aquêle *suspense* criado pela Censura...

* * *

Terra em Transe, que a Censura chamou de marxista, parece, aliás, que não agradou muito nem ao *L'Humanité*, órgão do PC francês, nem ao *L'Unità*, do PC italiano.

Ao contrário dos censores brasileiros, êles acharam o filme inteiramente alienado.

Espetáculo

Adolfo Bloch está montando o que espera ser o maior espetáculo musical já visto no Brasil. Dia 14 de maio, às 18 horas, no Monumento aos Pracinhas, no Atêrro da Glória, *Manchete* homenageia a Orquestra Sinfônica Brasileira com uma festa que será chamada *O Mais Belo Presente do Dia das Mães*.

Sob a regência do Maestro Isaac Karabtchevsky, a Orquestra Sinfônica Brasileira, a que se juntarão três bandas militares, 317 músicos, 10 canhões e 10 sinos, será o espetáculo que, segundo as estimativas do fundador de *Manchete* poderá reunir fàcilmente cem mil pessoas.

Elogio

O Deputado Hermógenes Príncipe, que nos últimos três anos criticou sempre a orientação da política econômico-financeira do Govêrno, considera que acaba de ser dado o primeiro passo para a implantação definitiva da indústria de construção naval no País.

Segundo o Sr. Hermógenes Príncipe, o plano apresentado pelo Govêrno está bem feito, assentado em bases sólidas e viáveis, e abre perspectivas reais para a retomada do desenvolvimento.

Fusão

Duas das maiores organizações bancárias do País — uma com 140, outra com 190 agências — acabam de fundir-se no que vai ser a União de Bancos Brasileiros.

Negrão veta

O Governador Negrão de Lima declarou ontem a esta coluna que considera imoral a tentativa de efetivação dos 623 funcionários interinamente admitidos na Assembléia Legislativa em 1964.

O Sr. Negrão de Lima disse que se fôr aprovada alguma emenda efetivando os interinos êle determinará à liderança do Govêrno que impeça a sua aprovação.

Crítica

O economista Mário Henrique Simonsen considera que a adoção do sistema de correção monetária a curto prazo, instituído pelo Govêrno passado, acabou criando uma dificuldade quase insuperável ao próprio Govêrno, que não tem, por exemplo, estrutura para empregar os NCr$ 800 milhões (800 bilhões de cruzeiros antigos) disponíveis no Banco Nacional da Habitação, com o emprêgo obrigatório da correção monetária trimestral.

A declaração do Sr. Mário Henrique Simonsen foi feita na cerimônia de encerramento do curso de Planejamento Brasileiro, promovido pelo IBEU na Fundação Getúlio Vargas.

* * *

Segundo o Sr. Mário Simonsen, o Govêrno forçou uma grande poupança para que êle próprio pudesse investir — mas esqueceu-se de armar uma estrutura funcional de investimentos.

* * *

As críticas do Sr. Mário Simonsen a aspectos da política econômica do Govêrno Castelo Branco não são novas. Apesar de grande amigo do ex-Ministro Roberto Campos, o Sr. Mário Simonsen várias vêzes divergiu dêle.

Afinado

Não tem nenhum fundamento a informação, ontem veiculada por vários jornais, segundo a qual o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, estaria cogitando de levar ao Presidente da República qualquer proposta no sentido da instituição de um "tribunal de cassações", ou coisa parecida.

No que se refere ao problema da revisão das penalidades impostas pelo Govêrno da Revolução, com base nos Atos Institucionais, o pensamento do Sr. Gama e Silva não difere um milímetro do já expresso pelo Marechal Costa e Silva ou pelo General Lira Tavares.

Brasília

Em Salvador, despedindo-se dos participantes da III Conferência Nacional de Educação, o Governador Luís Viana Filho lembrou que o Presidente Castelo Branco costumava dizer que "é impossível governar de Brasília, mas também não é possível voltar atrás".

* * *

O Sr. Luís Viana Filho atribuiu também ao Sr. Delfim Neto a observação de que "importante não é saber quanto custou Brasília, mas quanto custa mantê-la".

João Cabral

O poeta João Cabral de Melo Neto, ora escrevendo um livro em prosa em Genebra, acaba de realizar o ideal de sua vida de diplomata: foi nomeado Cônsul-Geral do Brasil em Barcelona.

João Cabral foi promovido no Itamarati, no Govêrno passado, por decisão pessoal do Marechal Castelo Branco, que viu **Morte e Vida Severina** quando já admirava o poeta. O Sr. Pio Correia, ao que se diz, tentou vetar a promoção, mas sob um argumento que não resistiu ao desejo presidencial. Promovido, João Cabral teria que deixar Genebra e vir para a América do Sul, onde poderia optar entre dois países. Estavam as coisas nesse ponto quando novamente uma admiração do alto o salva, levando-o de volta à Espanha, onde viveu durante muitos anos e para onde sonhava voltar.

Breve sairá, em prosa, **Pernambuco e Outras Geografias**.

Lance-livre

- O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que entre outras coisas ganhou como presente de aniversário um papagaio de pano, deixou o Hotel Glória, onde estava morando desde que assumiu, e mudou-se para o Edifício Sevilha, na Avenida Atlântica, onde a partir de ontem começou a dormir ao som do barulho do mar.
- O Sr. Dênio Nogueira, ex-Presidente do Banco Central, foi convidado para presidir o Banco Geral de Investimento, do grupo Geraldo Correias, de Minas. O Sr. Dênio Nogueira aceitou.
- O Deputado Herbert Levi, Secretário da Agricultura de São Paulo, foi recebido ontem no gabinete do Presidente do IBC pelo Sr. Horácio Coimbra. O Sr. Herbert Levi e o Sr. Horácio Coimbra conferenciaram longamente sôbre problemas do café e estudaram fórmulas que permitam melhor entrosamento entre o Govêrno de São Paulo e o IBC.
- Chegando amanhã, de férias, depois de um ano na França, Maitê Dennys, que resolve todos os problemas dos passageiros da VARIG em Paris.
- O Sr. Laudo Natel estêve ontem no Ministério da Justiça, visitando o Sr. Gama e Silva. O assunto, parece, foi o São Paulo Futebol Clube, de que o ex-Governador é o Presidente e o Ministro ferveroso torcedor.
- A Galeria Santa Rosa inaugura segunda-feira, às 22h, a exposição Figuras da Bahia, com 40 desenhos de Hector Júlio Páride Bernabó, que os brasileiros chamam de Caribé. Os quadros foram pintados por encomenda de Jorge Amado, selecionados por Rubem Braga, louvados por Clarival do Prado Valadares; alguns, pelo menos, serão comprados por Darwin Brandão.
- O Sr. José Eugênio Branco Lefèvre, Diretor-Executivo da Comissão de Financiamento da Produção, reúne-se hoje em São José do Rio Prêto com 22 gerentes do Banco do Brasil, todos da região cerealista do País, para estudar normas de simplificação dos financiamentos concedidos pela CFP (de que o Banco do Brasil é agente, na política de preços mínimos). Também será debatida a possibilidade de redução das taxas que incidem sôbre o preço mínimo.
- O Sr. Magalhães Pinto mandou comunicar à Câmara que está disposto a debater lá não apenas a reunião de Punta del Este, objeto da convocação a que vai submeter-se. Falará sôbre qualquer aspecto da política externa, e para tanto tem mantido sucessivos contatos com a cúpula do Itamarati, tomando intimidade com os problemas.
- O Sr. Emil Farhat, que lançou há algum tempo, com grande sucesso, **O País dos Coitadinhos**, chegou ontem de Lisboa prometendo publicar brevemente mais um livro: **Educação e Desenvolvimento do Brasil.**
- Os industriais Giulite Coutinho e Fernando Fagundes Neto associaram-se à OCA, que vai entrar num período de expansão de suas atividades. Jairo Costa segue na próxima semana para a Europa, a fim de fazer contatos e assegurar novos mercados para seus móveis.
- Assume segunda-feira próxima a Presidência do Instituto de Resseguros do Brasil o Sr. Cory Pôrto Fernandes.

A NOVA PROVA

Edgar Duvivier Filho, que ano passado tirou o segundo lugar, concorrerá novamente

Concurso de Esculturas na Areia começa hoje com a sua prova eliminatória

A prova eliminatória do III Concurso de Esculturas na Areia, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Air France, será realizada às 10 horas de hoje, em frente ao Copacabana Palace. Os candidatos deverão se apresentar às 9 horas na agência da Air France do hotel, munidos dos seus recibos de inscrição.

Os concorrentes terão duas horas para esculpir na areia da praia uma obra da arquitetura nacional, que deverá ter, no máximo, dois metros de base e, no mínimo, um. É proibido o emprêgo de fôrmas ou de qualquer outro produto do mar, como algas e conchas. Só o uso da água é permitido.

ÚLTIMO DIA

Qualquer menino ou menina de 8 a 15 anos que desejar participar do concurso poderá inscrever-se até as 18 horas de hoje, no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL ou na agência da Air France do Copacabana Palace. Vários concorrentes do ano passado se inscreveram novamente êste ano, entre êles Carlos Max Bastos, Eleonora Duvivier e seu irmão Edgar Duvivier Filho, que tirou o segundo lugar, esculpindo uma Igreja da Penha.

O júri do concurso será formado pela escultora Sônia Ebling, o pintor Iberê Camargo, a Sra. Anita Schmit, da Administração Regional de Copacabana, e a Srta. Ana Maria Funke, do JORNAL DO BRASIL. A prova eliminatória selecionará 10 candidatos que participarão da final, no dia 13 de maio.

Fundação pede flôres para Fátima

A Fundação Infante Dom Henrique iniciou campanha para enviar para Portugal até o dia 10 flôres ou pétalas de flôres que serão lançadas sôbre o Santuário de Fátima no dia 13, quando se comemora o 50.º aniversário das aparições da Virgem de Fátima na Cova da Iria, marcando assim a presença simbólica dos portuguêses residentes no Brasil.

Tôdas as pessoas que quiserem se associar à homenagem devem entregar as flôres — de preferência orquídeas, segundo a sugestão da Fundação Infante Dom Henrique — na manhã do dia 10 na loja da TAP, na Rua Bittencourt da Silva 12-C — Edifício Avenida Central —, numa caixa de plástico que deve conter uma ou duas flôres, no máximo.

A BELEZA RECONHECIDA

Violeta Ranieri e Mirtha Miller foram identificadas como ex-Misses Argentina

Campanha Nacional de Saúde Mental instalará QG no Rio para reduzir criminalidade

A Campanha Nacional de Saúde Mental vai instalar uma espécie de quartel-general no Rio, com o intuito de conseguir 100 mil leitos para doentes mentais em todo o País, e que necessitam de internamento imediato em hospitais especializados, além de prestar assistência a cêrca de 300 mil brasileiros neuróticos e desajustados.

O idealizador e executor oficial dessa campanha é o Professor Jurandir Manfredini, para quem "um dos principais frutos do nosso trabalho será a redução do índice de criminalidade, em todo o País, de no mínimo 50 por cento". A campanha será a "grande semente de um trabalho a ser executado por várias gerações".

A IDÉIA

Transformada em lei no dia 21 de fevereiro de 1967, a idéia da campanha foi exposta pelo Psiquiatra Manfredini no então Ministro da Saúde Raimundo de Brito em novembro de 1964, quando o assunto começou a ser estudado para transformar-se de teoria em prática.

— A idéia nasceu — conta o Prof. Manfredini — da verificação de que é extremamente difícil atender aos problemas de medicina pública psiquiátrica apenas com os recursos orçamentários. Cheguei a esta constatação já na primeira vez em que dirigi o Serviço Nacional de Doenças Mentais ao tempo do Presidente Café Filho. O plano objetiva a obtenção de recursos para melhorar as condições da psiquiatria brasileira em dois sentidos, isto é, a psiquiatria assistencial e a psiquiatria preventiva.

Aguardando apenas a complementação de "alguns detalhes de ordem burocrática" para dar início à campanha no terreno da prática, a Campanha Nacional de Saúde Mental já tem estrutura material e humana para começar a funcionar imediatamente, com cêrca de 200 funcionários e 500 milhões de cruzeiros que foram conseguidos através do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

A ampliação da CNSM será efetuada na proporção em que forem aumentados os recursos financeiros com orçamentos específicos, convênios hospitalares, produto da venda de artigos e trabalhos (artísticos ou não) realizados por internos, doações de particulares, além de auxílios de instituições nacionais e estrangeiras.

Ex-"Misses" da Argentina são modelos

Duas ex-Misses Argentina, Violeta Ranieri e Mirta Miller, tentaram ontem viajar incógnitas para Buenos Aires, mas depois de negar muito tempo sua condição concordaram em posar para os fotógrafos e explicaram aos repórteres que hesitaram em colaborar porque agora são modelos profissionais de uma grande figurinista argentina.

Violeta e Mirta disseram que chegaram recentemente de Los Angeles e do México, onde desfilaram com roupas inspiradas no filme **A Bíblia**, participando de um grupo de seis modelos, e depois de se apresentar em São Paulo decidiram rever o Rio. Ambas viajavam de minissaia e explicaram que os vestidos dos desfiles são para ocasiões especiais.

VIDA CARA

Disse Mirta, **Miss Argentina** 1966, que as outras integrantes do grupo já viajaram e ela preferiu ficar descansando no Rio em companhia de Violeta.

— Adoro o Rio — comentou. — É a quinta vez que venho aqui e talvez no próximo mês voltarei novamente, aproveitando a viagem para os Estados Unidos. Só lamento a vida cara do Brasil, pois não dá mais para um argentino demorar-se muito tempo. Hoje nosso dinheiro está muito desvalorizado e o cruzeiro vale quase o dôbro. Assim não há quem agüente.

Autor de "A Verdade sôbre o Ipê-Roxo" desafia para debate o acusador do livro

O autor do livro *A Verdade sôbre o Ipê-Roxo*, Sr. Jorge Rizzini, veio à redação do JORNAL DO BRASIL refutar as acusações feitas ao seu livro, considerado por muitos como "um perigo" já que, sem ser médico, êle prescreve a utilização da tintura do ipê-roxo, indicando a dosagem no tratamento de diversas doenças, inclusive do câncer.

O Sr. Jorge Rizzini disse que a apreensão de seu livro, defendida pelo Presidente da Federação Brasileira de Homeopatia, Dr. Amaro Azevedo, "demonstra apenas o desapontamento dos homeopatas ao constatarem que a venda do ipê-roxo provoca a diminuição do faturamento de suas farmácias". Por fim, desafiou-o a discutir o assunto de público.

PONTO-DE-VISTA

O Sr. Jorge Rizzini afirmou ainda que já é bastante conhecida a composição química da casca do ipê rôxo, dizendo que o cientista americano William Koch, residente no Rio, foi o responsável pela descoberta. O Sr. Rizzini, baseado em diversos depoimentos, escreveu o seu livro *A Verdade Sôbre o Ipê Rôxo*, que será editado outra vez porque os 200 mil exemplares "lançados na praça há alguns meses já estão esgotados".

O Sr. Jorge Rizzini, que é responsável por programas nas tevês carioca e paulista, afirmou que pretende levar ao público "diversos doentes que foram recuperados depois de aplicações do ipê rôxo" e através do JORNAL DO BRASIL fêz um desafio ao Dr. Amaro Azevedo, a fim de que compareça à televisão para discutir o assunto.

EFEITOS TÓXICOS

Recife (Sucursal) — O Instituto de Antibióticos do Recife informou que está pesquisando os efeitos tóxicos do pau de arco ou ipê, ao lado do exame de sua eficácia contra determinadas moléstias. Ao mesmo tempo o médico Adônis Carvalho, da Clínica de Câncer, sustentava que o fato de o ipê ser adstringente não quer dizer que mate do coração.

"Tôdas as Mulheres do Mundo" poderá representar o Brasil na próxima mostra de Berlim

O filme *Tôdas as Mulheres do Mundo*, de Domingos Oliveira, recusado pelos selecionadores do Festival de Cannes, poderá ser a solução encontrada pelo Itamarati para resolver o problema da participação brasileira no Festival Internacional de Berlim.

A Comissão de Seleção de Filmes do Itamarati vai decidir, até o fim da próxima semana, se o filme de Domingos Oliveira, que está circulando atualmente no mercado de vendas de Cannes, será ou não a alternativa para a competição alemã.

O FESTIVAL

O Festival de Berlim será organizado, êste ano, por uma sociedade de responsabilidade limitada, a Berliner Festspiele, em ligação com a SPIO, entidade de classe do cinema alemão-ocidental.

Os animadores da mostra berlinense esperam, com essa modificação na estrutura administrativa do Festival, contornar os problemas criados junto aos países da área socialista, devido à participação do Govêrno de Bonn em um empreendimento situado em área encravada dentro do território da República Democrática Alemã.

A Iugoslávia, ausente há muitos anos, já comunicou a sua participação na mostra, que se realizará de 23 de junho a 4 de julho. Os produtores brasileiros interessados em participar do Festival de Berlim, devem fazer sua inscrição, com urgência, no Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica.

Dalal Achcar acha que povo brasileiro teve reencontro com "ballet" vendo Margot

Dalal Achcar, promotora da vinda de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev ao Brasil, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "o mais extraordinário que verificou na temporada dos dois bailarinos, sem dúvida alguma os maiores artistas da dança na época contemporânea, foi o reencontro do povo brasileiro, tão bem representado pelo carioca, com o *ballet*".

— O povo carioca, com sua extrema sensibilidade, sempre prestigiou o *ballet* — disse ainda Dalal — porém, agora, o que se notou foi uma verdadeira consagração da arte de qualidade. Para o *ballet* brasileiro, foi esta sem dúvida alguma sua experiência mais importante dos últimos anos.

MATURIDADE

— Além de participar ao lado de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, que são sempre acompanhados de enorme expectativa e atenção internacionais — prosseguiu — a atuação do nosso corpo de baile, dos nossos coreógrafos, dos nossos profissionais, demonstrou maturidade artística e capacidade criadora de nível comparável a grandes companhias estrangeiras.

Para Dalal Achcar, "o trabalho de um Gianni Ratto, de uma Tatiana Leskova, de Nina Verchinina, a arte demonstrada por Nelly Laport, de uma Alice Colino, são verdadeiramente dignos de um ballet amadurecido e que soube despertar aplausos entusiásticos não só das platéias do Municipal como das lotadas arquibancadas do Maracanãzinho".

Acha que, "disto tudo, o mais importante é conseguir que a nação brasileira, até hoje considerada subdesenvolvida, não perca esta oportunidade, deixando desaparecer numa saudosa lembrança o que pode ser o comêço de uma afirmação, participação e contribuição artística universal, dando continuidade a êste trabalho no sentido de exportar esta arte de grande e fácil comunicação entre os povos, levando o nome do Brasil ao terreno cultural e artístico do exterior".

Secretaria de Serviços Sociais faz convênio para receber 100 estagiários

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, assinou convênio com as quatro faculdades do Rio que mantêm cursos de Assistência Social para o aproveitamento, em diversos órgãos da Secretaria, de 100 estudantes, que ficarão como estagiários.

Os estudantes deverão começar o estágio até o fim dêste mês, sob a coordenação de professôres de cada faculdade e a supervisão de técnicos da Secretaria de Serviços Sociais, e no final receberão certificados comprovando suas horas de trabalho.

APROVAÇÃO

O convênio foi assinado pelos seguintes representantes das faculdades: Professôres Heitor Calmon (Faculdade de Serviços Sociais do Rio de Janeiro), Tecla Soeiro (Fundação Gama Filho), Nei Cidade Palmeira (Universidade do Estado da Guanabara) e Ana Stela Andrade Furtado (Escola da Universidade do Brasil).

Cada faculdade poderá indicar 25 estudantes à Secretaria de Serviços Sociais, que controlará seus trabalhos através de fichas de avaliação, manual de estágio, fôlha de freqüência e fôlha de compromisso do aluno.

O estágio será feito durante o período letivo, tendo sido aprovado pelo Governador Negrão de Lima, após estudo da Procuradoria do Estado da Guanabara.

Regulamentação do nôvo Código muda quase tudo no trânsito

Cotrim anuncia para as 9 horas de hoje o início do combate aos camelôs

Será iniciada esta manhã no Centro da Cidade uma operação de combate aos camelôs, mobilizando quatro viaturas e cêrca de 60 policiais, segundo anunciou ontem o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, após despachar com o Governador Negrão de Lima.

Informou o Sr. Cotrim Neto que a operação, com início previsto para as 9 horas, terá como objetivo inicial apenas o de apreender tôda a mercadoria exposta pelos camelôs, ficando para breve a fase das prisões generalizadas, quando os ambulantes serão enquadrados por vadiagem.

GUERRA

O Secretário de Justiça declarou que será desfechada autêntica guerra contra os camelôs que atuam no Centro, acrescentando que atuarão também os elementos da Polícia Militar que estiverem em seu serviço rotineiro, (agora subordinados à Secretaria de Segurança), achando que não se justifica que na repressão dos camelôs tomem parte apenas agentes fiscais.

Disse ainda que a segunda fase da operação começará tão logo esteja em condições e devidamente estruturado o Departamento de Repressão ao Comércio não Estabelecido. O contingente policial que atuará esta manhã no Centro obedecerá ao contrôle direto de um major da PM mais conhecido como Godofredo, cuja linha de ação é apontada pelo Secretário de Justiça como bastante rigorosa.

A enorme concentração de camelôs em algumas ruas chega a prejudicar sensivelmente o trânsito de pedestres, como acontece na Rua do Ouvidor e na Praça XV.

Em frente à estação das barcas, a sujeira é constante, pois os vendedores de frutas atiram as cascas e as deterioradas no chão. À noite, é comum verem-se ali desocupados jogando cartas, enquanto mulheres e crianças dormem por perto em cima de algum caixote.

Esporàdicamente, os policiais que tiram serviço no local obrigam êsses elementos a limpar o pátio em frente à estação das barcas, mas o serviço, se bem que seja feito, é debaixo de palavras do mais baixo calão, ofendendo as pessoas que vão tomar condução para Niterói ou Paquetá, ou que regressam ao Rio.

Nélson Carneiro nega as acusações de malversação feitas por Souto Maior

O Deputado Nélson Carneiro, a propósito das acusações formuladas contra êle pelo Deputado Souto Maior — que chegou a agredi-lo à saída da Câmara —, negou ontem que tivesse ocorrido qualquer malversação de dinheiros públicos durante sua gestão como Presidente da Associação Interparlamentar de Turismo.

Em suas declarações ao JORNAL DO BRASIL, que publicou ontem a notícia da discussão entre os parlamentares da Tribuna da Câmara e da agressão do Deputado Souto Maior, o Sr. Nélson Carneiro nega que seja candidato à reeleição para aquêle cargo, pois o mesmo, obrigatòriamente, será entregue êste ano a um senador.

O QUE SAIU

No entanto, o JB não afirmou nunca que o Deputado Nélson Carneiro fôsse candidato à reeleição na Associação Parlamentar de Turismo, mas candidato à eleição para a União Interparlamentar de Turismo, em substituição ao Sr. Rui Palmeira. Êste jornal publicou inclusive uma declaração do Deputado João Herculino, em que êle afirma que "as duas candidaturas já estão enterradas e cheirando mal, sendo necessário que se escolha um terceiro nome para a presidência da União Interparlamentar".

A DECLARAÇÃO DE NÉLSON

A declaração do Deputado Nélson Carneiro, na íntegra, é a seguinte:

— Tal como fiz na tribuna da Câmara dos Deputados, quero reafirmar que nenhuma malversação de dinheiros públicos ocorreu durante minha gestão como Presidente da Associação Interparlamentar de Turismo, nem poderia ocorrer, porque anualmente a Comissão Diretora apresenta contas, que, depois de examinadas por uma comissão fiscal, são submetidas à aprovação da entidade, convocada regularmente através de edital no *Diário do Congresso Nacional*.

— Essa calúnia foi irrogada por quem sabe que tal malversação não houve, nem teria possibilidade de haver. E não foi só leviano nessa acusação, como foi covarde na agressão inopinada, sem que me fôsse dado meio de defesa e revide, em virtude da imediata intervenção de outros colegas.

— Desejo ainda esclarecer que, em face da rotatividade dos cargos existentes no Congresso Nacional, não sou candidato, nem poderia ser, à reeleição como Presidente do grupo brasileiro da Associação Interparlamentar de Turismo (órgão distinto da União Interparlamentar). No próximo período, a presidência da Associação Interparlamentar de Turismo cabe a um senador, o que de logo exclui minha candidatura — finalizou o Deputado Nélson Carneiro.

Código do Trabalho nôvo é perda de tempo inútil, diz o Prof. Evaristo de Morais

A elaboração de um Código do Trabalho pela Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, conforme foi aprovado ontem, é uma perda de tempo, na opinião do Professor Evaristo de Morais Filho, que já elaborou um anteprojeto, a pedido do Govêrno, e que não teve andamento desde 1963.

O Professor Evaristo de Morais Filho informou, também, que o Professor Mozart Vítor Russomano, do Rio Grande do Sul, é autor de um projeto de Código de Processo do Trabalho, que está na Câmara dos Deputados desde dezembro de 1965, na própria Comissão de Legislação Social, de forma que os parlamentares não terão muito trabalho para encontrá-lo.

PARALISADO

O Professor Evaristo de Morais Filho, que é catedrático de Direito do Trabalho da Faculdade Nacional de Direito, disse ao JORNAL DO BRASIL que, a pedido do Govêrno passado, elaborou um anteprojeto de Código do Trabalho, revisto por uma comissão de que fizeram parte os Professôres Mozart Russomano e José Martins Catarino, da Bahia. O anteprojeto foi entregue ao então Ministro da Justiça, Sr. Milton Campos, mas não teve andamento até hoje, muito embora o Govêrno passado haja aproveitado várias de suas disposições, como, por exemplo, a regulamentação das profissões de estatístico, publicitário, técnico de administração e inspetor do trabalho.

Revelou, ainda, que o Professor Mozart Russomano fêz um anteprojeto de Código de Processo do Trabalho, revisto igualmente por uma comissão de juristas, e remetido pelo ex-Presidente João Goulart ao Congresso Nacional, onde se encontra presentemente.

Por isso, o Professor Evaristo de Morais não entendeu o motivo da aprovação, anteontem, da proposta do Deputado Francisco Amaral, no sentido de uma comissão de Legislação Social da Câmara aprovar projetos dos dois códigos já existentes.

ELEIÇÃO SINDICAL

Por determinação do Ministro Jarbas Passarinho está sendo elaborado um nôvo Direito Eleitoral Sindical, "o qual consubstanciará os princípios gerais enunciados pelo Presidente da República em sua mensagem de 1.º de maio aos trabalhadores brasileiros", afirmou ontem o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélio Martins.

O Diretor-Geral do DNT disse ainda que o nôvo Direito Eleitoral Sindical condensará os princípios da nova Constituição e da Lei Eleitoral vigente, e no trabalho se encontrará reunida "tôda a experiência vivida nestes últimos tempos, no campo da legislação eleitoral sindical".

MODÊLO DIPLOMATA — Telefoto UPI-JB

Também oval, com os dísticos em branco e o fundo vermelho

MODÊLO TURISTA — Telefoto UPI-JB

Placa oval com fundo amarelo e os dísticos prêtos

Brasília (Sucursal) — A regulamentação do nôvo Código Nacional de Trânsito encontra-se desde ontem com a assessoria jurídica do Ministério da Justiça, que vai estudá-la no mais curto espaço de tempo, a pedido do Ministro Gama e Silva. Entre as muitas inovações por ela introduzidas está a mudança das placas, na forma e nas côres.

A carteira de habilitação também sofrerá modificações, passando a valer como documento de identidade. O motorista que socorrer sua vítima, em caso de atropelamento ou qualquer outro acidente automobilístico, ficará livre do flagrante e da fiança. São proibidas as inscrições ou ornamentos nos pára-brisas.

CNT ENTREGA

O Presidente do Conselho Nacional de Trânsito, Sr. Sílvio Diniz Borges, foi quem, acompanhado de todos os conselheiros, entregou ao Ministro Gama e Silva a regulamentação do nôvo Código.

Promulgado em fins do ano passado, o código resultou de anteprojeto do CNT, então presidido pelo Sr. Gílson Silva, e a regulamentação, concluída há dias, é essencial para que possa ser executado na íntegra.

O Coronel Mário Dias, representante do Ministério da Guerra no CNT, é o principal responsável pelas alterações introduzidas no setor de placas, havendo feito testes públicos para a escolha das que permitissem maior identificação.

Tôdas as placas terão 40 x 16 centímetros e, com exceção das escolhidas para os carros diplomáticos e de turistas, que serão ovais, terão a forma retangular. A côr se dividirá em fundo e dístico: o carro particular terá fundo amarelo e dísticos prêtos. São as seguintes as outras côres, respectivamente fundo e dísticos:

Aluguel, vermelho e branco, oficial, branco e prêto, diplomático, vermelho e branco, experiência, verde e branco, aprendizagem, branco e vermelho, fabricante, azul e branco, turista, amarelo e prêto.

REGISTRO

O Artigo 119 da regulamentação detalha o nôvo sistema para a identificação das placas. Assim, cada placa será dividida em três partes: 1) Estado, Território ou Distrito Federal, representados por uma letra do alfabeto, ainda a ser escolhida; 2) o município, identificado pelo que viria logo depois da letra, e que seria uma mistura de letra e numero, conforme o item "B" do Artigo 119, dando como resultado, por exemplo, uma placa 7A ou 8C; 3) por último, o registro do veículo (número da placa), como 857. 923, etc.

Teríamos, então, como conseqüência da inovação, a placa F-5C — 487 (o F significando o Estado, o 5C representando o município e o 487 constituindo o registro individual do veículo.

Ainda vão ser escolhidas as letras que representarão cada Estado, Território e Distrito Federal, cada combinação de número e letra que o município de cada Estado receberá, e a numeração final da placa será a que couber a cada veículo por ocasião do registro.

CARTEIRA

Os atuais documentos de registro ou propriedade de veículos automotores adotados no País deverão ser substituídos pelo certificado de registro, no prazo de três anos. Neste período, não se exigirá o registro do veículo automotor pelo número de chassi.

A troca das atuais carteiras de habilitação pelo nôvo modêlo sòmente será feita a partir de 1 de março de 1968. Após aquela data, os motoristas que renovarem o exame de sanidade física e mental e os candidatos aprovados em exame de habilitação receberão a nova carteira nacional.

O motorista que possuir mais de uma carteira de habilitação deverá, nos 120 dias imediatamente seguintes à entrada em vigor do regulamento, entregar a excedente à autoridade de trânsito.

ESTADOS

Em cada Estado haverá um Conselho Estadual de Trânsito, que se comporá de: presidente, representantes do Departamento de Trânsito, do órgão rodoviário estadual, Exército, órgãos rodoviários dos municípios, órgão máximo do transporte rodoviário de carga e órgão máximo do transporte rodoviário de passageiros.

No Distrito Federal haverá um conselho de trânsito com a mesma composição e competência dos conselhos estaduais. O DENTRAM (Departamento Nacional de Trânsito) será o órgão integrante do Ministério da Justiça, com competência em todo o território nacional, e lhe competirá:

1) Organizar e manter o Registro Nacional de Veículos (RENAVAN); 2) Organizar e manter atualizado o Registro Nacional de Carteira de Habilitação (RENACH); 3) Organizar a estatística geral de trânsito no território nacional.

VELOCIDADE MAXIMA

A velocidade máxima será indicada por placas. Quando não existirem será a seguinte: 20 kms por hora nas vias locais., 40 km nas vias secundárias., 60 km nas vias preferenciais., 80 km nas vias de trânsito rápido. A velocidade mínima, nas vias preferenciais e de trânsito rápido, não poderá ser inferior à metade da velocidade máxima para elas estabelecidas.

O ingresso em território nacional de veículo automotor licenciado em outro país, de propriedade de pessoa residente no exterior, bem com a saída para fins de turismo e retôrno de veículo licenciado no Brasil, far-se-á mediante a apresentação do certificado internacional para automóvel, permissão internacional para conduzir a caderneta de passagem nas alfândegas, ressalvados os casos expressos de dispensa. A autoridade aduaneira do local por onde entrou o veículo, vencido o prazo de permanência, terá de comunicar à Polícia Federal se não tiver conhecimento de sua saída.

ESTRADA

A regulamentação estabelece, também, que nenhuma estrada pavimentada poderá ser entregue ao trânsito se não estiver devidamente sinalizada.

Nenhum veículo poderá ter modificada sua característica sem prévio consentimento da autoridade de trânsito, e sòmente os veículos de representação pessoal dos presidentes da República, do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal portarão placas com as cores da Bandeira Nacional.

Os automóveis de aluguel deverão portar, sôbre as carroçarias, dispositivos que lhes facilite a identificação dia e noite. Os veículos oficiais, à exclusão dos de representação, terão sua carroçaria pintadas de prêto e uma faixa horizontal, de côr branca, com 40 cms de largura.

EXAMES

Os candidatos à obtenção da carteira nacional de habilitação serão submetidos aos seguintes exames: a) de sanidade física e mental, b) psicotécnico, quando exigido no regulamento; c) sôbre a legislação de trânsito; d) de prática de direção; e) de conhecimento técnico de veículos para os que se habilitem à categoria de profissionais.

O exame de sanidade física e mensal será revisto ex-officio: a) de quatro em quatro anos, para os condutores até 60 anos e de dois em dois anos, para os que tenham mais de 60 anos b) quando o condutor condenado por acidente a que deu causa pretender voltar a dirigir; c) a juízo da autoridade, quando o condutor se envolver em grave acidente.

APREENSAO

Entre as várias causas que justificam a apreensão da carteira de habilitação estão as seguintes: disputar corrida por espírito de emulação; utilizar o veículo de carga como transporte de passageiros sem que tenha autorização especial; violar o taxímetro do automóvel ou seguir itinerário mais extenso ou desnecessário; fôr multado três vêzes no ano por infrações compreendidas no grupo 2; e efetuar transporte remunerado em veículo não licenciado para êsse fim.

O veículo poderá ser retido quando o motorista, entre outras, cometer as seguintes irregularidades: usar indevidamente aparelho de alarma ou que produza sons ou ruídos que perturbem o sossêgo público; transitar produzindo fumaça ou com deficiência de freios; derramar combustível na via pública; conduzir pessoas, animais ou carga nas partes externas.

Ao condutor de veículo, nos casos de acidentes de trânsito de que resulte vítima, não se imporá a prisão em flagrante, nem se exigirá fiança, se prestar socorro pronto e integral à sua vítima.

PRIMEIROS FRUTOS

Pe. Laércio (ao lado do Ministro Macedo Soares) recebeu, ontem, NCr$ 18 mil arrecadados no primeiro dia da campanha

Almôço com Macedo Soares e empresários dá reinício à campanha financeira da PUC

Interrompida por cinco meses, a campanha financeira da Pontifícia Universidade Católica, visando levantar recursos que possibilitem uma maior integração entre a Universidade e os reclamos técnicos do País, foi reiniciada ontem com um almôço dos patronos na Confederação Nacional do Comércio, tendo o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, como convidado de honra.

Ontem mesmo os patronos fizeram entrega ao Reitor da PUC, padre Laércio Dias de Moura, da soma arrecadada no primeiro dia de reinício da campanha, num total de NCr$ 18 mil (dezoito milhões de cruzeiros antigos), sendo que a Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL e *patronesse* da campanha, entregou NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos).

NOVA FASE

Realizado na sala do Conselho da Confederação Nacional do Comércio, o almôço de reencontro dos patronos da campanha da PUC teve como anfitrião o Vice-Presidente da CNC, Sr. Corinto de Arruda Falcão.

Depois de dizer da satisfação da CNC em receber os patronos da PUC em sua sede, o Vice-Presidente ressaltou "a importância desta iniciativa para que se formem elites que venham a trabalhar pela coletividade, graças a êste binômio entre a universidade e a emprêsa".

Falando em seguida, o padre Laércio de Moura explicou os motivos da paralisação e, em rápidas palavras, fêz um retrospecto da campanha, iniciada em outubro do ano passado.

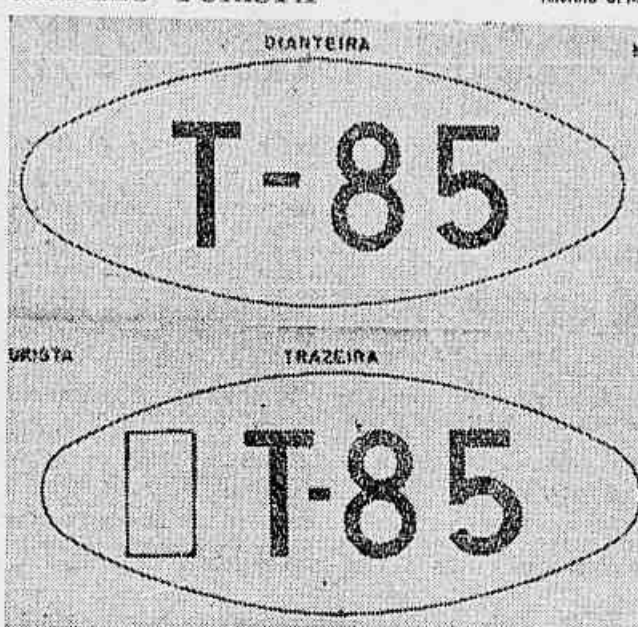
— A campanha se desenvolveu, em seus primeiros meses, de forma auspiciosa. Mas, no fim do ano passado, a conselho da Comissão de Patronos, resolvemos mantê-la em ritmo mais lento, para retomar o entusiasmo logo depois, passada a época das férias e as festas de fim de ano, que afastam grande número de pessoas para estâncias de veraneio. Depois disso vieram as catástrofes que paralisaram a indústria e o comércio. Não teriam, portanto, os homens de emprêsa, nestas circunstâncias, oportunidade para desviar as suas preocupações da situação excepcional, que lhes exigia os maiores cuidados, para se dedicarem a apoiar o esfôrço da Universidade no desenvolvimento da campanha financeira.

— Vencida essa fase de transição — continuou o padre Laércio de Moura — acredita ser a ocasião propícia para retomar a campanha, pois o tema da Educação está na ordem do dia do Govêrno Costa e Silva.

Finalizando o seu relatório, o Reitor da PUC disse estar a Universidade Católica empenhada em executar uma reforma administrativa em seus quadros, para possibilitar um barateamento do ensino e tornar a Universidade "uma grande emprêsa".

Até agora, somados os números do primeiro dia da campanha em 67, já foram arrecadados NCr$ 237 mil (duzentos e trinta e sete milhões de cruzeiros antigos).

Ao encerrar o encontro dos patronos e agradecer a homenagem que lhe foi prestada — o padre Laércio de Moura fêz-lhe a entrega de uma medalha de grande patrono — o Ministro Macedo Soares não quis alongar o seu discurso e frisou apenas a necessidade de a iniciativa privada colaborar com a PUC, "pois da minha parte, isto é, do Govêrno, posso lhes assegurar ser um dos pontos fundamentais e prioritários à formação técnica da juventude".

Dependendo de uma outra reunião dos patronos, a campanha financeira da PUC, nesta segunda fase, deverá ser desenvolvida durante um mês.

Gilberto Amado recebe hoje homenagem por seus 80 anos com missa em N. S. do Carmo

O Embaixador Gilberto Amado será homenageado hoje, com uma missa em ação de graças pelo transcurso do seu 80.º aniversário, a ser celebrada às 11 horas no altar-mór da Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, na Praça 15 de Novembro.

O convite para a missa aos amigos e parentes do Embaixador Gilberto Amado, foi feito pelos Srs. Raul Fernandes, Aníbal Freire, Ciro de Freitas Vale, Carlos de Lima Cavalcânti, Austregésilo de Ataíde, Roberto Campos, Sérgio Correia da Costa, Nélson Batista, Aluísio de Sales, Américo Jacobina Lacombe e Antônio Galloti.

BANQUETE

Amanhã o Embaixador Gilberto Amado será homenageado com um banquete, durante o qual pronunciará um discurso evocando passagens de sua vasta atividade a serviço do Brasil.

De Itaporanga à Academia

Departamento de Pesquisa

"Há homens que despendem uma existência afanosa e chegam ao fim dela sem ter realizado um ceitil da sua alma." Ao chegar aos 80 anos de idade, o autor dessa frase já tem certeza de que não é um dêsses homens. Gordo, calvo e míope, Gilberto Amado é hoje bem diferente do jovem que Carlos de Laet achava pessimista por "considerar o homem o mais infeliz dos animais."

"Nasci na Rua do Rosário, numa casa pintada de verde, defronte da loja de Chico Martins, da qual meu pai era caixeiro", conta Gilberto Amado em **História da Minha Infância.** A Rua do Rosário ficava em Itaporanga, Sergipe. O menino pobre e feio, que não tinha complexo, virou memorialista, ensaísta, romancista, poeta, jurista, político e embaixador.

Mas Gilberto Amado é, principalmente, o escritor que gosta de falar de si próprio. Nos livros de memórias — **História da Minha Infância, Formação no Recife, Mocidade no Rio e Primeira Viagem à Europa, Presença na Política, Depois da Política** —, nas cartas aos amigos ou nas longas conversas como as que mantinha com Ribeiro Couto no adro de Notre-Dame de Paris. Segundo Alceu Amoroso Lima, ninguém em nossas letras soube falar de si próprio com tanta naturalidade.

Antes mesmo do primeiro livro de memórias Gilberto Amado já se considerava em condições de ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras. "Candidatando-se à Academia, conte com o meu voto", disse-lhe Afonso Celso. Êle se candidatou, mas a eleição só veio meio século depois, em agôsto de 1964.

A Chave de Salomão, livro com o qual pleiteou uma cadeira na Academia pela primeira vez, foi escrito "em dois dias, sem uma pausa, num borbotar de torrente espumejante." Quanto aos demais, êle admite que sempre escreveu "forçado". **As Instituições Políticas e o Meio Social no Brasil** foi um discurso que pronunciou na Câmara dos Deputados em 1916 e **Eleição e Representação** surgiu em conseqüência da Revolução de 1930.

Os romances — **Inocentes e Culpados, Dança Sôbre o Abismo, Os Interêsses da Companhia** — vieram também em conseqüência de períodos de relativa calma nas atividades de diplomata e jurista. E o primeiro livro de memórias resultou, segundo confessa o próprio escritor, da primeira doença séria que teve: "a idéia de morrer se apoderou de mim." **História da Minha Infância** e os que se seguiram foram ditados à sua secretária — um meio que encontrou enquanto estava doente para superar a preguiça que considera o seu principal defeito.

A arrogância é também um defeito para os que o conheceram jovem, mas o escritor tem uma explicação: não usando óculos por não saber que era míope, deixava de retribuir a muitos cumprimentos. Mais tarde não escondeu sua queixa contra os jornalistas da nova geração, para quem Gilberto Amado era apenas um nome que já tinham lido em algum lugar.

Mas há muito tempo que o nome aparece com freqüência, não apenas em livros. Gilberto Amado, que foi deputado federal e senador pelo Estado de Sergipe, atuou como Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores de 1934 a 1935 e representou o País em inúmeros congressos, desde 1926: Delegado do Brasil a tôdas as sessões ordinárias da Assembléia-Geral da ONU, representante do Brasil no Comitê para o Desenvolvimento Progressivo do Direito Internacional e na Codificação, em 1947, membro da Comissão de Direito Internacional desde sua primeira sessão em 1949, entre outras missões. Como Embaixador, já chefiou a representação diplomática do Brasil em Santiago (1936) e Helsinque (de 1939 a 1947).

Aos 80 anos, Gilberto Amado assegura que não sente ainda os sinais da velhice: a vista está como sempre foi, o olfato continua rejeitando perfumes femininos e só a capacidade de ouvir diminuiu um pouco.

Costa Cavalcânti explica por que Consórcio CAPAG não pode construir oleoduto

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Deputado Costa Cavalcânti, respondendo a requerimento de informações do Deputado Celso Amaral (ARENA — São Paulo), disse que a firma Consórcio Material CAPAG não pode encarregar-se da construção e montagem da linha-tronco do Oleoduto São Sebastião—Cubatão, por não haver obtido, de firmas francesas, a necessária garantia de seguro e assistência financeira de que carecia para encarregar-se da obra.

Esclareceu, também, que as firmas brasileiras CIVILSAN—ENIR manifestaram-se surpreendidas com as alterações feitas na proposta da PROTEX, da qual eram associadas, frisando que a nova proposta estabelecendo novos preços e prazos, feita pela PROTEX, foi à sua revelia.

PREÇOS

Esclareceu o Ministro Costa Cavalcânti que o resultado da tomada de preços, realizada a 10 de janeiro de 1966, para construção e montagem da linha-tronco do oleoduto São Sebastião—Cubatão ofereceu os seguintes resultados: 1.ª colocada, Consórcio Material CAPAG (França), NCr$ 7 622 282,21 (7 622 282 219 cruzeiros antigos); 2.ª — Consórcio ENIR-PROEX (México) — CIVILSAN, NCr$ 11 348 561,20 (11 bilhões 348 milhões 561 mil 200 cruzeiros antigos); 3.ª — Consórcio TECHINT (Panamá), NCr$ 13 598 933,80 (13 bilhões 598 milhões 933 mil 801 cruzeiros antigos); 4.ª — Consórcio ZADE-SNAM (Itália), NCr$ 19 703 802,80 (19 bilhões 703 milhões 802 mil 447 cruzeiros antigos).

Tôdas estas atenderam ao prazo de 270 dias corridos para entrega da obra e deram 80 dias para validade de suas propostas.

Rotary fará campanha para educar motorista

O Rotary Club do Rio de Janeiro prepara para o dia 10 o lançamento de uma campanha educativa para melhorar o trânsito da Cidade, tendo como **slogan** a frase **Sua carteira de motorista é um voto de confiança da sociedade em você. Corresponda —**, que será impressa em tôdas as carteiras emitidas a partir daquele dia pelo Departamento de Trânsito.

A campanha se utilizará também da projeção de **slides** nos cinemas do Rio e cartazes, que serão colocados nos postos de gasolina, sedes de garagens das emprêsas de transporte coletivo, bem como nas associações de classe. O Rotary Club espera que o Departamento de Trânsito preste tôda a colaboração possível para o êxito da campanha.

Veículos do Rio terão de usar cinto de segurança

Projeto de autoria do Deputado Carvalho Neto, aprovado ontem pela Assembléia Legislativa, torna obrigatória a instalação — dois anos depois da promulgação da lei — de cintos de segurança nos carros particulares, táxis e transportes coletivos licenciados no Rio. Os que não cumprirem a exigência pagarão multa de meio salário mínimo.

O Sr. Carvalho Neto determina ainda em seu projeto que o Departamento de Trânsito não permitirá o emplacamento dos veículos que não tenham cinto de segurança. Caberá à repartição efetuar em tôda a Cidade uma campanha de esclarecimento, mostrando as vantagens do cinto de segurança.

Banco do Brasil fixa taxa de juros para descontos em 24%

O Banco do Brasil determinou ontem a redução da taxa de juros para o desconto de títulos, que será cobrada agora à razão de 2% ao mês e 24% ao ano, através de ato interno baixado pelo seu Presidente, Sr. Nestor Jost.

Assessôres do Presidente do Banco do Brasil acreditam que o Banco Central, dentro dos próximos dias, baixará instruções no mesmo sentido à rêde bancária nacional capazes de incentivar os bancos privados a adotarem gradualmente a mesma iniciativa.

REPERCUSSÕES

As classes empresariais, embora não tivessem conhecimento oficial da informação, dela já tinham tomado ciência oficiosamente, tendo a notícia causado reflexos favoráveis entre os círculos do comércio e da indústria. De um modo geral, consideram os empresários que a medida tomada pelo Banco do Brasil é mais uma prova das intenções da política econômico-financeira do Govêrno Costa e Silva "em aliviar as dificuldades que recaíam sôbre êsses setores nos últimos tempos".

Entendem também que a redução da taxa de juros bancários é a consumação de uma série de medidas levadas a efeito com êxito pelo Ministro Delfim Neto, em conjunto com o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, e o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost.

FINANCEIRAS

Na área das emprêsas de crédito, financiamento e investimento já estão sendo tomadas medidas para preparar o investidor quanto ao recebimento de rendimentos menores, a fim de que possam estas instituições reduzir, também, suas taxas de juros para os financistas. A medida, segundo se prevê, determinará uma maior venda de papéis pelas financeiras, porque com juros mais baixos os financiados procurarão obter maior quantidade de financiamentos.

O banqueiro Amador Aguiar confirmou ontem as notícias divulgadas sôbre a redução da taxa de juros bancários, acrescentando que o Banco Brasileiro de Descontos está operando com juros menores de dois por cento ao mês no desconto de duplicatas das emprêsas comerciais e industriais.

A informação do Sr. Amador Aguiar, que dirige uma das maiores organizações bancárias do País em volume de depósitos, foi prestada aos jornalistas credenciados junto ao Gabinete do Ministro da Fazenda pouco antes de manter encontro com o Ministro Delfim Neto.

Govêrno poderá baixar 10% no compulsório

As autoridades financeiras deverão propor nos próximos dias aos bancos a redução do depósito compulsório de 25% para 15, desde que os estabelecimentos bancários reduzam a taxa de juros para 1,5% no mês, segundo comentavam ontem alguns líderes empresariais.

As mesmas fontes manifestavam a sua impressão de que o Govêrno, apesar dos constantes boatos contra, está decidido a não modificar a taxa cambial pelo menos êste ano, para tranqüilizar definitivamente os possíveis investidores estrangeiros e para criar uma imagem de confiança junto a êles.

NÍVEIS RAZOÁVEIS

Explicaram os informantes que a proposta a ser feita com relação à taxa do depósito compulsório parece ser a solução encontrada pelo Govêrno para conseguir seu objetivo inicial dentro da sua linha econômica que é a de baixar o preço do dinheiro para "níveis razoáveis" e que permitam, desde já, a retomada dos negócios e a sua rápida expansão para atingir, ainda êste ano, um bom nível de desenvolvimento.

Sôbre a decisão de não modificar, de forma alguma, a taxa cambial, a linha governista teria o objetivo de criar um clima de confiança com relação ao nôvo capital estrangeiro e tranqüilizar o que já se encontra aplicado no Brasil, pois acreditam as autoridades que a mudança de Govêrno os tenha deixado inseguros com relação ao futuro dos seus investimentos.

Comércio quer frente única para reativar exportações e importações brasileiras

A criação de uma frente única de empresários, Govêrno, políticos, técnicos e outros, para promover a expansão do comércio internacional brasileiro — a exemplo do que se fêz nos países atingidos pela II Guerra Mundial —, foi proposta ontem pelo Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, em entrevista à imprensa.

Afirmou o Presidente da CNC que uma das razões da estagnação das exportações brasileiras reside na retração verificada nas importações e conseqüente acúmulo de divisas no exterior, assinalando que "é indispensável reativar os fluxos de importação especialmente nas áreas em que acumulamos divisas".

METAS DO DESENVOLVIMENTO

Considerando a expansão do comércio exterior como condição imprescindível ao desenvolvimento do País, o Deputado Jessé Pinto Freire encara a balança comercial do Brasil medíocre em comparação com a de outros pequenos países como Holanda, Bélgica, Dinamarca e Suíça, visto que, somadas, as importações e exportações brasileiras não ultrapassam a ordem de US$ 3 bilhões anuais.

Acha que é necessário importar usinas termelétricas e hidrelétricas, assim como refinarias, sondas, fábricas, aviões e outros equipamentos ainda não produzidos no País, ou de produção insuficiente. Isso traria em contrapartida uma reativação das exportações brasileiras, porque países da Europa e Oriente Médio — tradicionais compradores de café — preferem o africano ou importá-lo de revendedores, a fim de não aumentarem ainda mais suas divisas com o Brasil.

Exemplificou que a Áustria consome US$ 7 milhões em café, anualmente, e importa apenas 10% do Brasil, assinalando que os empresários do comércio do mundo inteiro agem como fator de equilíbrio, de vez que tratam de incentivar indiferentemente as exportações e as importações, certos de que sem o comércio exterior não há desenvolvimento. Assim é o comportamento da Inglaterra, Japão, EUA, Alemanha e Itália, países que dominam o comércio internacional.

A Confederação Nacional do Comércio dispõe-se a colaborar com o Govêrno na campanha pelo desenvolvimento nacional, mobilizando os homens do comércio de todo o Brasil, através das suas Federações estaduais, segundo o Deputado Jessé Pinto Freire. Para isso, já no próximo dia 8 integrará a Missão Comercial à Itália, organizada também na área privada pela Confederação Nacional da Agricultura e Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI.

Juro menor no Banco da Inglaterra

Londres (FP-JB) — Pela terceira vez desde o comêço do ano, o Banco da Inglaterra reduziu a sua taxa de desconto, fixando-a em 5,5%, sendo êste o nível mais baixo desde a crise da libra esterlina no outono de 1964, tendo baixado sucessivamente de 7% para 6,5% em 26 de janeiro e a 6% em 16 de março.

INSPETOR EM SANTOS

O Sr. Alexandre Helena assumiu ontem a Inspetoria do Pôrto de Santos, declarando que sua administração será orientada no sentido de reduzir ao mínimo os obstáculos ao produtor nacional e adotar o máximo de rigor para bem executar a política alfandegária brasileira, que se alicerça num sistema tarifário econômico protecionista, propulsor do desenvolvimento do País. O ato de posse foi presidido pelo Sr. Luís Osório Anchieta, Diretor de Rendas Aduaneiras, que representou o Ministro Delfim Neto

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49453	2,51110
Libra	7,55193	7,60037
Franco Belga	0,054391	0,054820
Florim	0,74398	0,75440
Marco Alem.	0,67964	0,63477
Lira	0,004320	0,004357
Franco Suíço	0,62532	0,63015
Coroa Din.	0,39069	0,39421
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Franco Franc.	0,54756	0,55195
Coroa Sueca	0,52353	0,52779
Xelim Aust.	0,104400	0,106428
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Urug.	0,028080	0,033666
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,55193	7,60037
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045090	0,046696
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem um total de 318 016 títulos, na importância de NCr$ 305 081,85. O índice BV, a 97,5, acusou baixa de 0,2. O Pregão da Manhã vendeu 233 212 papéis, que representaram NCr$ 265 257,16. No Pregão da Tarde negociaram-se 76 100 papéis no valor de NCr$ 31 429,00, enquanto que no Mercado de Frações eram negociados 2 218 títulos, representando NCr$ 2 872,49. O Mercado de Ofertas apresentou um movimento de 6 486 papéis, no valor de NCr$ 6 293,26. Foram vendidas Letras de Câmbio na importância de NCr$ 22 800,00.

MÉDIA S. N. DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-5-67	3-5-67	27-4-67	20-4-67	Maio de 1966
3789	3810	3830	3919	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Últ. Dist. NCr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	3-5	0,59	0,01 março	38 035 128
COND. DELTEC	20-4	0,25	0,01 março	4 465 670
FUNDO HALLES	4-5	0,46	0,012 março	1 732 134
FUNDO FEDERAL	24-4	1,06	0,03 março	1 618 942
FUNDO ATLANTICO	28-4	0,25	0,01 março	1 051 662
FUNDO VERA CRUZ	3-5	3,31	0,14 dez.	528 670
FUNDO TAMOIO	3-5	0,07	0,04 dez.	211 469
FUNDO SBS (Sabbá)	20-4	0,01 8/10	0,01 dez.	188 071
FUNDO BRASIL	20-4	0,26	0,02 dez.	182 035
FUNDO NORTEC	30-3	0,75	0,02 maio	63 642
FUNDO SUL BRASIL	2-5	1,17	0,01 dez.	40 336

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref. — ex-Div.	600	1,17
A. VILARES, Pref. — C/ Div.	800	1,25
ARNO	4 060	0,57
IDEM	1 000	0,58
B. DO BRASIL	1 520	4,97
IDEM	4 436	4,98
IDEM	600	5,00
B. DE ROUPAS	1 000	0,42
IDEM	1 000	0,43
IDEM	6 000	0,44
C. B. U. M.	4 500	0,35
IDEM	1 000	0,36
BRAHMA, Pref.	2 200	1,50
IDEM	9 200	1,51
IDEM	7 200	1,52
IDEM	9 000	1,53
BRAHMA, Ord.	4 000	1,48
IDEM	2 300	1,49
IDEM	2 000	1,50
D. DE SANTOS	5 000	0,69
IDEM	10 000	0,70
IDEM	1 100	0,71
DONA ISABEL	200	0,60
F. BRASILEIRO	400	0,88
IDEM	3 100	0,89
AMER. FABRIL	12 500	0,37

Ações	Quant.	Cot.
SOUSA CRUZ	700	2,32
IDEM	500	2,33
IDEM	300	2,34
IDEM	2 500	2,35
IDEM	1 000	2,36
N. AMÉR., Port.	200	0,70
B. MINEIRA	36 900	0,74
IDEM	15 000	0,75
IDEM	1 300	0,76
IDEM	2 000	0,77
IDEM	3 000	0,78
SID. NAC., Port.	1 700	1,57
IDEM	6 700	1,58
IDEM	1 800	1,59
SID. NAC., Nom.	100	1,48
HIME	2 400	0,49
KIBON	100	2,06
IDEM	300	2,10
L. AMERICANAS	400	1,71
IDEM	6 100	1,72
B. ESTRÊLA, Pref.	1 500	1,06
MESBLA, Pref.	1 600	0,69
IDEM	2 400	0,70
IDEM	1 100	0,71
MESBLA, Ord.	1 000	0,73
IDEM	1 600	0,74
IDEM	1 500	0,75
PETROBRÁS	9 800	0,94
IDEM	9 200	0,95
SAMITRI	7 100	0,68
S. P. ALPARGATAS	6 200	0,99
V. R. DOCE, Port.	3 700	3,15
IDEM	100	3,20

Ações	Quant.	Cot.
V. R. DOCE, Nom.	1 700	3,00
W. MARTINS	600	3,00
WILLYS, Ord.	1 000	0,65
IDEM	3 200	0,66
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	3 500	0,55
IDEM	310	0,65
TÍTULOS DA UNIÃO		—
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 2 anos	10	24,20
PORTADOR, 5 anos	80	21,30
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	1 003	0,72
LEI 820, Plano A	179	0,72
LEI 820, Plano B	72	0,72
TITS. PROGRES.		7 300,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
DEOD. INDUST.	1 000	0,31
IDEM	3 000	0,32

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 300	0,33
BRAS. EN. EL. — V. N. 0,20	29 000	0,22
PAUL. DE F. E LUZ — V. N. 1,00	2 800	1,03
IDEM	7 400	1,04
PAUL. DE F. E LUZ — V. N. 0,20	14 000	0,27
F. E LUZ DE MINAS GERAIS — V. N. 0,20	500	0,21
IDEM	4 000	0,22
S. B. SABBA, Ord. — Nom.	100	1,13
MOT. UNIÃO	400	1,00
PAUL. DE ROUPAS — C/ 16	1 400	0,40
REF. PET. UNIÃO C/ Dir. — Ord.	1 000	1,29
SID. MANNESM. - Pref.	600	0,47
SID. MANNESM. - Ord.	3 800	0,46
IDEM	1 300	0,48
C. INDUST., Pref.	2 700	0,45
IDEM	300	0,4[illegible]
ANT. PAULISTA	500	1,14
IDEM	1 000	1,15
DEBÊNTURES		
SID. MANNESM.	44	0,79

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CREDITO COMERCIAL S/A		
14% + 3%	180	22 800,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	898,03	903,57	892,65	901,98	+ 5,18
15 CONCESSIONARIAS	138,10	139,19	157,33	138,39	— 0,13
20 FERROVIAS	251,97	234,14	224,60	232,15	+ 0,57
65 AÇÕES	316,03	313,94	313,07	316,92	+ 1,19

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 767 100; Ferrovias 156 900; Concessionárias de Serviços Públicos 123 700; Total 1 047 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,16.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	4-3/4	Chrysler	45-1/8	Int Nick	91-7/8	RCA	52-3/8	United Gas	67-7/8
Allied Chem	42	Col Gas	27-1/2	Int Tel & Tel	93-3/4	Rep Stl	47-3/8	U S Steel	45-3/4
Allis Chem	24-3/8	Con Ed	35-5/8	Johns Manville	58	Rey Tob	39-3/8	U S Gypsum	76-3/8
Am Can	57-1/2	Cont Can	53-3/4	Kennecott	40-1/2	Sears	57-3/8	Uni Royal	41-3/8
Am Fcen Pow	21	Cont Stl	31-1/4	Kroger	23-1/2	Sinclair	77-5/8	U S Smelting	61-5/8
Am Met Cl	53-1/4	Cord Pd	45-3/4	Lehman	33-3/4	Southern R	50-7/8	Warner Bros	24-1/2
Amer Std	24-5/8	Crown Zell	54-7/8	Lokheed	61-1/4	Std O Cal	61-7/8	West Air Br	34-1/2
Amer Smel	58-1/8	Curtiss W	24-1/8	Loews Thea	55-3/8	Std O Ind	55-3/4	Woolwth	23-5/6
Am T & T	58-1/8	Du Pont	170	Lonestar Cem	17-1/2	Std O N J	65	Westg El	55
Amer Tob	34-3/8	East Air L	95-1/8	Mobil Oil	44	Stand. Brands	36-3/8	Atlsen Inc	15-1/2
Anaconda	90-1/8	Eastman	144	Mont Ward	29-1/2	Studebaker	63	Ark La Gas	42-1/8
Armour	34-3/4	Electron Spe	27-3/8	Nat Cash R	101-1/2	Swift	55	Brit Am Oil	33-3/4
Atlan Rich	91-3/8	Ford	54-3/4	Nat Dist	47-5/8	Tech Mat	13-3/4	Brit Pet	19-7/16
Atlas Corp	3-3/4	Gen Ele	92-1/4	Nat Lead	61-7/8	Texaco	73-5/8	Creole P	33-1/2
Bendix	42-1/4	Gen Foods	78	N Y Centr	68	Texas Gulf	114	Espey Mfg	16-1/2
Beth Stl	36-7/8	Gen Motors	84-7/8	Otis Elev	47-5/8	Textron	71-3/4	Giant Yell	7-13/16
Can Pac	63-3/4	Gillette	55	Pac G El	36-1/2	Timken	39-1/8	Home Oil A	17-7/8
Case J I	18	Glidden	21-1/2	Pan Am	70-1/2	Un Carbide	55	Husky Oil	14
Cerro	36-5/8	Goodyear	43-1/2	Penn R R	59-3/8	Union Pacific	39-1/4	Norf So Ry	42
Ches & Oh	68	Grace W R	482	Phillips P	59-3/8	United Aircr	96-7/8	Seeman	5-7/8
		Int Harv.	36-1/4	Pub S E G	34-3/4	Utd Fruit	38-1/4	Syntex	107

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível estêve calmo e firme, com o tipo 7 (safra 1966-67) mantendo-se ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu dados estatísticos.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entraram 3 200 sacos e saíram 10 000. A existência é de 51 091 sacos.

ALGODÃO-RIO

Também o mercado de algodão em rama permaneceu ontem calmo e inalterado. De São Paulo chegaram 461 fardos e de Minas 103. Saíram 550 fardos, existindo 1934.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 4/5/67	SÃO PAULO 4/5/67	MINAS 4/5/67	R. G. DO SUL 3/5/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	35,00 a 41,00	32,00 a 37,00	37,00 a 42,00	x x x
Agulha	33,00 a 37,00	29,50 a 32,00	s/negociação	25,00 a 32,00
Blue-Rose	32,00 a 35,00	28,50 a 30,50	s/negociação	25,00 a 29,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado fraco
Jalo	20,00 a 23,00	24,50 a 25,80	27,00 a 29,00	18,00 a 20,00
Prêto	21,00 a 24,00	19,30 a 21,00	22,00 a 25,00	19,00 a 21,00
Mulatinho	19,00 a 23,00	20,00 a 22,30	22,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado firme	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	32,00 a 33,00	31,00	31,50 a 32,00	32,00 a 34,00
Médio	31,00 a 32,00	29,00	30,00 a 30,50	31,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	1,80 a 1,90	1,00 a 1,15	1,30	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável

Bancos podem financiar os projetos aceitos pelo BNH

O Banco Central divulgou ontem as Resoluções 51 e 52, tratando a primeira da autorização aos estabelecimentos de crédito a financiar projetos habitacionais que já tenham sido aprovados pelo Banco Nacional da Habitação — BNH.

A de número 52 determina os limites de autorizações para a constituição e funcionamento da Associações de Poupança e Empréstimo, de acôrdo com as regiões do Sistema Financeiro da Habitação estabelecidas pelo próprio Banco Nacional da Habitação.

É a seguinte, na íntegra, a Resolução 51, do Banco Central:

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 20 de abril de 1967, face ao disposto no Art. 22 do Decreto-Lei n.º 70, de 21 de novembro de 1966, e com fundamento no Art. 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964,

Resolve:

I — Os estabelecimentos bancários ficam autorizados a financiar projetos habitacionais que já tenham sido aprovados pelo Banco Nacional da Habitação, observadas as seguintes condições:

a) existência de Promessa de Compra de Hipoteca celebrada com o Banco Nacional da Habitação, com base no respectivo projeto;

b) prazos de financiamento que não ultrapassem de 90 dias aos da vigência da Promessa de Compra de Hipoteca ou, se fôr o caso, de suas parcelas;

c) operação assegurada por hipoteca, outras garantias reais ou outras garantias julgadas satisfatórias pelo estabelecimento bancário financiador.

II — Para a efetivação dos financiamentos aqui mencionados, os estabelecimentos bancários deverão prèviamente contratar com o Banco Nacional da Habitação o refinanciamento respectivo, na forma, condições e limites por êste estipulados, de modo a assegurar que os desembolsos realizados sejam imediatamente cobertos com recursos do refinanciamento.

ASSOCIAÇÕES DE POUPANÇA

A Resolução 52 autoriza a constituição e o funcionamento de 39 Associações de Poupança e Empréstimo em todo o País, divididas em regiões — em número de 8 — tendo cada Associação a sua área geográfica de operações ativas delimitada na Carta de Autorização.

Os depósitos mínimos, em cruzeiros, por Estado, para obter autorização de funcionamento, deverão corresponder às seguintes quantidades de unidades padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação: a) Estados de São Paulo e Guanabara: 15 mil; b) Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul: 12 mil; c) Estados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Distrito Federal: 9 mil; d) nos demais Estados: 7,5 mil.

Reunião de Bancos Centrais

A reunião de Presidentes dos Bancos Centrais do Continente americano, a ser realizado de 26 a 31 de maio em Quebec, no Canadá, será presidida pela primeira vez pelo Brasil. O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, será o Presidente da IV Reunião de Governadores de Bancos Centrais com a participação de todos os órgãos da América Latina, Estados Unidos e Canadá.

Banco ajuda progresso de 3 Estados

A contribuição do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro para o desenvolvimento da região geo-econômica coberta pelos Estados do Rio, Guanabara e Espírito Santo foi realçada durante a cerimônia em que essa organização bancária comemorou seu cinqüentenário de fundação e que contou com a presença de várias autoridades fluminenses.

As solenidades de comemoração constaram da inauguração da centésima agência do Banco, na Rua Visconde do Uruguai, 385, de uma missa de ação de graças na Catedral de Niterói e de um coquetel, com uma homenagem ao bancário brasileiro, na loja do edifício matriz da organização, na Avenida Amaral Peixoto.

O Banco Predial, em seus 50 anos de existência, tem participado de empreendimentos pioneiros, especialmente no que se refere à ajuda ao pequeno agricultor e comerciante.

Destaca-se em sua história o nome de Manuel João Gonçalves como grande impulsionador do banco e que mereceu da Assembléia Legislativa do Estado do Rio uma moção de aplauso "pelo muito que fêz pela história econômica do Brasil".

Entre outras autoridades estiveram presentes às solenidades o Prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abunahman e o Presidente da Assembléia Legislativa fluminense, Deputado Álvaro Fernandes. A Diretoria do banco é formada pelos Srs. Tomás Figueiredo Lima, Ernesto Ferreira de Carvalho, Asdrubal Laia Franco, José Marcelino Gonçalves Neto, Carlos Alberto Gonçalves e Manuel João Gonçalves Filho.

Programas da agropecuária do Nordeste admitem risco e não têm auxílio dos EUA

Recife (Sucursal) — O Presidente da SUDENE, Gen. Euler Bentes, lembrou ontem ao Embaixador norte-americano, Sr. John Tuthill, que os programas de desenvolvimento agropecuário do Nordeste contam sòmente com recursos nacionais, já que os projetos são de avaliação impossível e a ajuda dos Estados Unidos não é prevista para hipóteses de fracasso.

A afirmação do Gen. Euler Bentes foi em resposta a uma indagação do Embaixador John Tuthill, que desejava saber como os Estados Unidos poderiam ajudar o setor agropecuário do Nordeste e de haver reconhecido que a ajuda de seu país na região é mínima.

UNIAO DE ESFORÇOS

O Embaixador John Tuthill adiantou que os EUA querem que o Nordeste vença a pobreza, afirmando que o desenvolvimento econômico não só assegura a democracia, como é essencial a ela. Manifestou, após, a opinião de que brasileiros e estadunidenses devem unir esforços para eliminar as distorções no crescimento da região, principalmente nos campos.

Concluindo, o Sr. John Tuthill, que está há dois dias no Recife, sugeriu que a SUDENE e a USAID definam, dentro dos projetos elaborados, quais são os que devem ser financiados e como poderiam sê-lo.

Na oportunidade, o Presidente da SUDENE, Gen. Euler Bentes, afirmou ainda que a meta principal do órgão que dirige é fixar o homem ao campo de modo a evitar a formação de populações marginais nas grandes cidades.

BNDE assina contrato com organismos franceses para financiar a nossa indústria

Será assinado, hoje, contrato entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e organismos financeiros franceses, pelo qual o BNDE poderá comprar, a crédito, na França, materiais, equipamentos industriais e serviços, assinando-o a Compagnie Industrielle et Agricole de Vente à L'Étranger, Banque de Paris et de Pay-Bas e Banque Worms & Cie. e Crédit Lyonnais.

O BNDE está, também, realizando entendimentos para captar recursos no exterior em várias outras fontes, sendo que ainda êste mês deverá ser assinado um nôvo acôrdo com o Banco Interamericano do Desenvolvimento, da ordem de US$ 20 milhões e rentadas negociações com o Kreditanstalt (da Alemanha Ocidental), para um empréstimo de financiamento da ordem de US$ 10 milhões.

OUTROS NOVOS

Com a Itália (Institute Mobiliari Italiano) estabeleceram-se contatos para um crédito de cêrca de US$ 10 milhões e foram feitos os primeiros contatos com o Banco Mundial para um financiamento de US$ 10 milhões.

De acôrdo com o convênio, os estabelecimentos franceses assumem o compromisso de garantir o financiamento de projetos industriais escolhidos pelo BNDE, ou seus agentes, até um montante de 30 milhões de francos.

O BNDE pagará as encomendas dos industriais brasileiros segundo as seguintes condições: 5% na aceitação da encomenda pelas autoridades francesas; 15% por ocasião da entrega FOB (materiais a bordo do navio) e, quando se tratar de instalações completas, por ocasião da entrada definitiva das instalações em funcionamento. Os 80% restantes serão pagos em 14 prestações semestrais sucessivas, vencendo-se a primeira 18 meses e a última 96 meses após a assinatura de cada contrato. No caso de instalações completas, em 13 prestações semestrais, vencendo-se a primeira 24 meses após a assinatura do contrato.

A ESPECULAÇÃO INEVITÁVEL

Na CPI do dólar, Eugênio Gudin mostrou que é impossível evitar a especulação na alteração cambial

Gudin diz que a especulação é devido ao sistema cambial

O economista Eugênio Gudin confirmou que houve e haverá especulação no mercado financeiro, tantas vêzes quantas fôr elevada a taxa do dólar, "porque o atual sistema de modificação cambial é defeituoso", no qual, "qualquer pessoa, para não dizer qualquer imbecil, joga na certa", ao depor, ontem, durante três horas, na Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as especulações com a elevação da taxa de câmbio.

Disse que "há grande possibilidade de ocorrer indiscrição antecipada na decisão do Govêrno de alterar a taxa", mas não acredita que tenha havido a quebra do sigilo na última elevação, dia 3 de fevereiro último. Acrescentou não achar que o Fundo Monetário Internacional tenha impôsto aquela medida.

DEFEITO DO SISTEMA

O Sr. Eugênio Gudin condenou o atual sistema de atualização da taxa cambial, a qual classificou de "modificação por degrau" e que originàriamente foi adotado pelo FMI.

— Se estamos numa situação inflacionária, se tudo aumenta de preço, chega uma época que o dólar aumenta também, porque se assim não acontecer, haverá paralisação na exportação. Chega uma ocasião que é forçoso o reajustamento da taxa cambial. Ora, o especulador sabe que joga na certa, jogando na alta do dólar.

O regime de prender taxa cambial — frisou — já vem de longe, desde o Govêrno de Getúlio Vargas. A taxa de Cr$ 18,72, se bem me lembro, foi estabelecida em 1939. Ora, a inflação iniciou-se em 1940, sendo que a faixa 1940/50 atravessou-se com aquela taxa, quando os preços já haviam subido bastante.

— Eu próprio, que de vez em quando possuo a mania de perder as minhas economias na agricultura, tinha umas plantaçõezinhas de laranjas aqui no Estado do Rio, perto de Queimados. Nós exportávamos três milhões de caixas para a Grã-Bretanha, com muito sucesso. Pois bem, eu e meu companheiro, deixamos de exportar estas laranjas porque o Govêrno eleito do Presidente Getúlio Vargas manteve a taxa de Cr$ 18,72. Vendidas as cambiais a êste preço não podíamos pagar as despesas.

TAXAS VELHACAS

— O Presidente Vargas, na época, mandou um moleque prêto, à noite, subir no relógio do câmbio e amarrar os ponteiros sem que ninguém visse. E como a taxa de câmbio é um índice da situação econômico-financeira, pensava-se que tudo ia bem, já que a taxa cambial não se alterava. Mas não era verdade: a taxa de câmbio estava inteiramente deslocada. Até um ano antes de eu entrar para o Ministério da Fazenda, isto todo mundo se lembra, a reforma Osvaldo Aranha estabeleceu que as taxas fôssem em leilão. Então, as taxas se tornaram velhacas.

Disse ainda que o ex-Ministro Gouveia de Bulhões adotou também o regime da modificação por degrau, acompanhando o estatuto do FMI. Revelou que na última reunião internacional dêste organismo, na qual foi o delegado do Brasil, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha dominaram inteiramente o plenário impondo seus pontos-de-vista.

Depois de afirmar que não seria saudável também que o Banco Central impusesse uma taxa cambial fora da realidade econômico-financeira do País, acrescentou que se fôsse Ministro da Fazenda, as instruções que daria ao Diretor de Câmbio do Banco Central seria no sentido de adotar um sistema de ajustamento cambial de tipo ascendente e que acompanhasse as alterações sazonais e as provocadas pelos especuladores.

Admitiu ainda que a política econômico-financeira do ex-Ministro Gouveia de Bulhões teve erros e fracassos.

— A política adotada, teòricamente é certa, mas a forma de executá-la tem seus defeitos.

O economista Eugênio Gudin foi inquirido pelos Deputados Daniel Faraco, José Maria Magalhães, Erasmo Martins Pedro e Nei Ferreira. Os membros da CPI do dólar embarcarão hoje para Brasília, devendo na segunda-feira continuar seu trabalho convocando para depor os ex-Ministros Roberto Campos, Otávio Gouveia de Bulhões, o Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo e dois gerentes de casas de câmbio.

GRANDE TACADA

O Presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Jorge Oscar de Melo Flôres, ao depor ontem pela manhã perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as especulações com o aumento da taxa do dólar, afirmou que não houve "a grande tacada" como foi propalado por alguns órgãos da imprensa, "pois a compra de dólares foi inferior à verificada quando do aumento anterior realizado na Páscoa do ano passado".

O Deputado Daniel Faraco (ARENA) — último parlamentar que inquiriu o depoente — acusou os deputados do MDB de estarem "virando o revirando em todos os sentidos a finalidade do inquérito, procurando encontrar respostas para as suas dúvidas políticas".

SURPREENDIDO

Ao se reunir pela terceira vez no Rio, em dois dias, a CPI do aumento do dólar ouvia ontem, no horário matutino, o Presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Jorge Oscar de Melo Flôres, que revelou ter sido surpreendido com a notícia da alteração da taxa cambial, como também desconhecer pessoas de suas relações que tenham feito transações cambiais na última Quarta-Feira de Cinzas.

Considerou a política financeira do Govêrno Castelo Branco correta em linhas estratégicas, podendo ter havido uma ou outra falha de ordem tática, salientando que essa é também a opinião da grande maioria dos banqueiros da Guanabara.

Ao responder a pergunta se a Comissão Consultiva Bancária tinha sido ouvida para o "ajustamento da taxa cambial" — como preferiu dizer em vez de aumento da taxa — o Sr. Jorge Oscar de Melo Flôres revelou que o órgão bancário não foi realmente ouvido, "mesmo porque êle tem a finalidade de opinar na parte dos estudos da rêde bancária e não na política financeira do Govêrno".

O Presidente do Sindicato dos Bancos foi inquirido pelos Deputados José Magalhães, Erasmo Martins Pedro e Nei Ferreira (do MDB); Floriano Ribeiro e Daniel Faraco (da ARENA).

PDF acha que receberá os NCr$ 70 milhões do ICM do trigo importado

Brasília (Sucursal) — As autoridades financeiras da PDF manifestaram ontem a segurança de que o Distrito Federal sairá vitorioso na disputa que, envolvendo o Ministério da Marinha e os Estados de São Paulo e Guanabara, se estabeleceu em tôrno do recolhimento dos NCr$ 70 milhões (70 bilhões de cruzeiros antigos), correspondentes ao ICM que o Banco do Brasil deverá pagar sôbre a distribuição do trigo que importará êste ano — cêrca de 2,7 milhões de toneladas, segundo o programado.

A controvérsia teve início a partir da edição do Ato Complementar n.º 36, que, em seu Artigo 4.º, estabeleceu como local de operação, para efeito do pagamento do ICM sôbre o trigo importado, a sede do Banco do Brasil, a qual, segundo os Estatutos da Instituição, é a Capital da República. Considerando que o AC 36 não deixa dúvida quanto ao seu direito de recolher o tributo, a PDF já se está preparando para incluí-lo na estimativa de sua receita para o orçamento de 1968.

AS VERSÕES

O Ministro da Marinha, entretanto, baseando-se numa lei que lhe asseguraria o recolhimento de parte do impôsto para a renovação da frota de guerra, reivindica uma parcela do montante de NCr$ 70 milhões. Já os Estados de São Paulo e da Guanabara consideram-se com direito a uma quota avantajada do impôsto, sob a alegação de que são os maiores consumidores de trigo do País.

Uma fonte da Secretaria de Finanças da PDF disse ontem que "sòmente a consagração de uma irregularidade, quando não de uma afronta à legislação revolucionária, poderia, quanto ao ICM do trigo, jogar por terra o direito líquido e certo do Distrito Federal".

Observou a mesma fonte que "os reiterados e cada vez mais categóricos pronunciamentos do Marechal Costa e Silva em favor da intensificação das obras de Brasília e de sua consolidação como Capital da República devem ser entendidos como um aviso aos navegantes e a outros interessados em retirar ao Distrito Federal o ICM do trigo, que o AC 36 lhe assegura, numa demonstração prévia de que o Govêrno Federal não se deixará afetar por aquelas pressões".

Gaúcho afirma que ICM leva à "rua da amargura"

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. Nicanor Luz, criticou acerbamente a política tributária do Govêrno, afirmando que o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias "é uma calamidade que descontentou a todos os Estados, exceto a Guanabara, os quais se encontram na mesma procissão da rua da amargura com essa sistemática tributária".

Perante a Diretoria da Confederação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul afirmou, categòricamente, que "o Estado não tem dinheiro para pagar as contas atrasadas e nem o funcionalismo".

ALIQUOTA

Sustentou o Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, depois de criticar a política tributária do Ministro Delfim Neto, que os empresários gaúchos forneceram argumento inicial para que seja elevada a alíquota do ICM em vista do aumento verificado nas vendas, "sob pena de a economia do Rio Grande do Sul sucumbir".

Informou que solicitou adiamento da reunião de Cuiabá para junho, a fim de ser permitido aos Estados sentirem melhor o problema da arrecadação baixa com o ICM, e também para que o Ministro da Fazenda sinta mais de perto o problema.

— Ademais — frisou — não temos conhecimento da política financeira do nôvo Govêrno.

Referiu-se à anunciada injeção financeira que o Presidente Costa e Silva teria prometido ao Governador Peracchi Barcelos, afirmando que o Rio Grande do Sul não deve receber com muito otimismo o empréstimo a ser concedido pela União, acentuando que o Estado para salvar-se da atual crise financeira deverá imediatamente revitalizar a sua economia, através de financiamentos para a produção em outras áreas, procurando mercados para a comercialização rápida das safras.

Brasil está sob ameaça de perder mercado na Itália se não comprar 60 milhões

A necessidade de o Brasil comprar êste ano mercadorias italianas no valor aproximado de US$ 60 milhões, sob pena de perder êsse mercado, motivou a escolha da Itália para ser o país colocado na rota da Missão Comercial Rubem Berta, com partida do Brasil programada para o dia 8 dêste mês.

Ao prestar ontem essa informação, realçou o Presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais, Sr. José Nacin Cúri, que essa medida decorre não só da potencialidade do mercado italiano "como também da existência de um excessivo saldo a favor do Brasil no balanço comercial".

RAZÕES

Informou que, composta por mais de 50 homens da agricultura, comércio e indústria, exportadores de produtos agrícolas e alimentícios, "além de importadores e técnicos de órgãos governamentais ligados ao comércio exterior", a missão não leva em sua bagagem a ilusão de resultados mirabolantes capazes de ultrapassar tôdas as expectativas.

— Muito pelo contrário, frisou, trata-se de uma contribuição da iniciativa privada desejosa de servir ao País. Temos também plena convicção e ciência de que os grandes e tradicionais exportadores não estão à nossa espera no exterior, para abandonar seus habituais fornecedores, muito simplesmente porque chegou ao seu país uma Missão Comercial brasileira.

— É importante e sempre temos presente que a concorrência internacional e a Missão não leva em sua bagagem a ilusão de resultados mirabolantes, capazes de ultrapassar tôdas as barreiras. Muito pelo contrário.

CAMDE vê escândalo no Congresso

A CAMDE divulgou ontem nota à imprensa afirmando-se "estarrecida com o escandaloso Artigo 2.º inserido no decreto proposto pelo Congresso Nacional que isenta do Impôsto de Renda a parte variável dos subsídios dos parlamentares".

As integrantes da Campanha da Mulher pela Democracia acham "inacreditável que, quando todos os brasileiros, indistintamente, se sacrificam em busca da recuperação econômico-financeira do País, congressistas se concedem (sic) tão impatriótico e chocante privilégio".

CONSIDERANDOS

Continua a nota da CAMDE: "Funcionários de tôdas as classes, professôres, comerciários, jornalistas, empresários e profissionais liberais atravessam as maiores dificuldades econômicas dado o aumento constante do custo de vida e as crescentes taxações dos impostos.

A indústria e a agricultura, de cujo progresso dependem o mercado de trabalho, o aumento de produtividade, enfim, o desenvolvimento da Nação, vêem-se, a cada dia, garroteadas, esmagadas, cerceadas na sua expansão por novas diretrizes econômicas que lhes são impostas.

Decretos como êsse proposto pelos mais altos legisladores do País só fazem desacreditá-los ante os olhos do seu eleitor, de vez que representantes do povo deveriam ser homens de serviço e de dever.

A CAMDE se surpreende que o Presidente da República não tenha vetado êsse vexatório e injusto projeto".

Faria Lima inaugurará grande obra

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima inaugurará, logo que retorne de sua viagem à Europa, um dos maiores viadutos urbanos da América do Sul — o viaduto Alcântara Machado — com 1.125m de comprimento e 11m 50 de largura, que beneficiará a maior concentração populacional da Cidade, servindo aos bairros do Brás, Belém, Belènzinho, Tatuapé, Penha e adjacências.

O viaduto Alcântara Machado, considerado uma das maiores obras da engenharia brasileira atual, aliviará também o tráfego da zona da Mooca, através da utilização de uma rampa lateral de 104m de comprimento e 7m50 de largura. A obra, executada em prazo recorde pela Brada Engenharia, proporcionou a pavimentação de uma área de 12 mil metros quadrados.

Festa dos Estados já está marcada

Brasília (Sucursal) — Foi programada para os dias 23, 24 e 25 de junho a Festa dos Estados, que todos os anos se realiza em Brasília sob a forma de gigantesca quermesse na qual, em barracas tipicamente decoradas, os Estados apresentam suas comidas, bebidas e produtos característicos, servindo-os e vendendo-os ao povo, em benefício da Casa do Candango, entidade que promove o certame.

A festa se realizará no recinto da Feira de Amostras, ao lado da fonte acústico-luminosa, onde serão também montadas barracas típicas de algumas nações estrangeiras, já tendo confirmado sua participação as Embaixadas do Japão, Portugal, Estados Unidos, França, Líbano e Síria.

PREPARAÇÃO

Algumas das comissões estaduais já programaram festas preliminares, na seguinte ordem: jantar da Bahia, noite do dia 12 de junho, do Clube do Congresso; Churrasco do Rio Grande do Sul, na mesma data, ao meio-dia, no hangar da VARIG; Baile de Máscaras da Guanabara, noite do dia 19, no Brasília Palace Hotel; almôço de Minas Gerais, dia 24, na Granja do Ipê (residência do Ministro Rondon Pacheco); noite de música de Goiás, dia 27, na Casa de Goiás.

Gaúchos vão construir nova estrada

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma estrada livre, de amplas dimensões, ligando esta Capital às Cidades de Canoas e Scharlau, vai ser construída para solucionar o problema do tráfego entre êstes municípios, segundo o plano decenal de transportes, elaborado pelo Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes (GEIPOT).

O GEIPOT já realizou estudos preliminares técnicos e de benefício-custo da obra, em colaboração com o DNER, e se encaminha para, no futuro, estruturar um projeto que o habilitará a financiamentos internacionais, especialmente junto ao BIRD.

Secretário de Segurança mostra a farda que será usada pela Guarda Civil

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, mostrou à imprensa a farda que será usada pelos soldados da Guarda Civil, criada recentemente, no policiamento do trânsito e das penitenciárias, na fiscalização dos pagamentos da Secretaria de Finanças e ainda como prontidões das Delegacias Distritais.

A farda, de tergal azul, tem um paletó tipo libré, com botões dourados, e fio de ouro na costura da calça. A camisa será azul clara, a gravata prêta, e o quepe branco, e os policiais usarão, ainda, luvas brancas, um cassetete e um revólver com cartucheira branca.

CUSTO

O fardamento já está pronto e custou NCr$ 300 mil (trezentos milhões de cruzeiros antigos). Os futuros guardas de trânsito, que estão fazendo um curso de técnica e relações públicas na Escola de Polícia serão os primeiros a receber o uniforme.

Disse o General Dario Coelho que o pano da farta é de boa qualidade e que cada policial receberá dois uniformes por ano. No verão não será usado o paletó.

A confecção da nova farda mobilizou até uma equipe de psicólogos, que aprovaram o modêlo dizendo que por sua simplicidade e beleza serve para dar altivez a quem o usa e respeito a quem se dirige ao agente da lei.

Doentes esperam milagres do "menino-santo" que foi desenterrado em Itaboraí

Niterói (Sucursal) — O perfeito estado de conservação do corpo de uma criança enterrada presumivelmente há cinco anos, no Cemitério de São João Batista, em Itaboraí, está levando centenas de pessoas, na sua maioria doentes, a acorrerem ao cemitério, na esperança de uma cura milagrosa.

Após a autópsia, o médico-legista Sebastião Fallace admitiu que o "menino-santo" tenha sido embalsamado, razão por que não apresenta mau cheiro. O esclarecimento do caso só virá após a revelação das chapas de radiografia tiradas no Hospital Leal Júnior. O corpo foi descoberto pelos próprios coveiros.

SEM NOME

O administrador do cemitério, Sr. Júlio Vieira, declarou que o estranho sepultamento não foi registrado ali, pelo que não foi possível identificar o cadáver da criança. Explicou que assumiu o pôsto há dois anos, em substituição ao Sr. Álvaro de Carvalho Júnior.

O médico-legista Sebastião Fallace disse que, dependendo do resultado do exame de raio-x, desde que sejam localizados os pais da criança, e com o consentimento dêles, o corpo poderá ser levado ao Instituto de Antropologia do Estado do Rio.

Polícia pára de apurar a corrupção

A Inspetoria-Geral de Polícia pràticamente suspendeu a sindicância instaurada para apurar a corrupção policial, o funcionamento livre da contravenção em todo o Estado e a ligação entre policiais e banqueiros do jôgo-do-bicho, porque não conseguiu no depoimento dos contraventores presos a confissão que esperava.

HSE não tem vaga para Bandeira

O poeta Manuel Bandeira não pôde se internar ontem no Hospital dos Servidores do Estado, por falta de vaga, tendo que voltar para a sua residência e aguardar nova oportunidade.

Ontem o poeta dirigiu-se àquele hospital onde havia reservado um apartamento, mas que foi ocupado por outra pessoa porque êle não havia se apresentado ali na data prevista.

Justiça Militar recebe IPM que apurou corrupção do jôgo do bicho no E. do Rio

Deram entrada ontem, na Procuradoria-Geral da Justiça Militar, os 14 volumes do IPM que apurou corrupção de uma *caixinha* do jôgo do bicho no Estado do Rio, denominada Operação-Juraci Magalhães, figurando como indiciadas 12 pessoas, entre estas o ex-Governador Badger da Silveira, o Sr. Herval Basílio, ex-Secretário de Segurança, e o Sr. Plínio Souto Carvalhido, ex-Diretor da Loteria do Estado.

Todos os acusados estão incursos no Código Penal, tendo sido o inquérito encaminhado à Justiça Militar por ter o Tribunal de Justiça daquele Estado se considerado incompetente para processar e julgar Governadores e Secretários de Estado.

O DINHEIRO

Segundo o acórdão do Tribunal de Justiça fluminense, o Sr. Plínio Souto Carvalhido "era o elemento de ligação entre o Govêrno e os contraventores, envolvendo vultosa quantia em dinheiro". Diz ainda o documento que tudo era feito a pretexto de angariar fundos para obras sociais e instituições de beneficência, bem assim para dar emprêgo a contraventores na Secretaria de Segurança Pública.

A caixinha levantou NCr$ 39 030 000,00 (trinta e nove bilhões e trinta mil cruzeiros antigos), tendo sido gastos NCr$ 28 669 035,00 (vinte e oito bilhões, seiscentos e ssenta e nove milhões e trinta e cinco mil cruzeiros antigos), em atividades sociais e beneficentes.

O Comissário Lourival Natalino era o arrecadador, e o Delegado de Costumes Inácio Bagueira Leal "admitiu o fato", tendo o Sr. Ivo Barroso graça confirmado que "peregrinava pelas Delegacias".

Ministros dos Tribunais de Contas vêem preocupados a nova Constituição federal

O Orçamento na Constituição de 1967, tese apresentada pelo Ministro José Alfredo Mendonça, do Tribunal de Contas de Alagoas, foi o trabalho mais importante apresentado ontem no V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil, instalado no Hotel Glória, que entrou agora na fase de discussões e apreciações jurídico-constitucionais, nas comissões.

Em sua tese, o Ministro José Alfredo Mendonça considera que, com o nôvo instrumento jurídico, "o Orçamento foi despojado de seu caráter político e da sua condição de peça relevante no mecanismo de freios e contrapesos, que propiciam a harmonia e a independência dos podêres".

OUTRAS TESES

Outra tese de interêsse foi apresentada pelo Ministro José Luís Anhaia Melo, que pregou a necessidade de o Congresso "iniciar um movimento, respeitadas as peculiaridades de cada Unidade, no sentido de que se firmem princípios comuns a todos os Tribunais de Contas".

O Ministro Rubens Furtado, por sua vez, concluiu que "aos Tribunais de Contas, à vista das modificações impostas pela legislação vigorante e como corolário do nôvo sistema de contrôle financeiro e orçamentário, compete ampliar cada vez mais suas funções de orientar pedagògicamente a administração pública".

O Ministro Luís Carneiro Botelho, do Estado do Rio, afirmou a necessidade de se "codificar em lei do Congresso dispositivos uniformes para corrigir disparidades à vista e tornar segura e elevada a posição das Côrtes de Contas". O Ministro fluminense propôs que o V Congresso do Tribunal de Contas, ora instalado, "delegue podêres ao Tribunal responsável pela organização do VI Congresso, a fim de elaborar o anteprojeto do Código de Fiscalização Orçamentária e Financeira, a ser levado à Câmara federal.

Hoje as comissões estarão reunidas a partir das 9 horas, e a sessão plenária será realizada às 14 horas; às 18 horas, os congressistas serão recepcionados pelo Governador Negrão de Lima.

UMA NOVA POLÍCIA

O General Dario Coelho gosta da farda da Guarda Civil

Esso encerra inscrições para prêmio

As inscrições para o Prêmio Esso de Literatura encerraram-se dia 3 último, sendo grande o número de universitários que se candidataram ao prêmio de um Curso de Férias Língua e Cultura Portuguêsas, na Universidade de Coimbra, em Portugal, entre julho e agôsto. Os 2.º e 3.º colocados receberão, respectivamente, NCr$ 1 000,00 e NCr$ 500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos).

Os trabalhos premiados serão publicados no **Jornal de Letras**. Cada ensaio não deverá ultrapassar as 20 páginas de papel ofício, dactilografado em espaço dois em um só dos lados. Cada candidato pode concorrer com no máximo dois trabalhos, e os que fôrem inscritos não serão devolvidos.

REUNIÃO

A Comissão Julgadora, integrada por Eduardo Portela, Lago Burnett, Josué Montelo e Leonardo Arroio, se reunirá na próxima semana em um almôço com dirigentes da Esso Brasileira de Petróleo, a fim de ultimar detalhes do concurso. A seu critério ficará a concessão de menções honrosas aos trabalhos que não se classificarem nos três primeiros lugares.

BNH fará em São Paulo 24 mil casas

O Banco Nacional da Habitação assina hoje contratos para o início das obras de... 24 745 casas, no valor de...... NCr$ 185 milhões (cento e oitenta e cinco bilhões de cruzeiros antigos), destinadas a trabalhadores de 300 sindicatos do Estado de São Paulo.

Segundo esclarecimento do Diretor da Carteira de Projetos Cooperativos do BNH, Sr. João Machado Fontes, 10 800 unidades serão construídas na Capital paulista e na região do ABC; 4 576, em Santos; 2 633, em Campinas; e o restante, em mais quase 50 municípios.

Jeremias vê nôvo plano de Abunahman

Niterói (Sucursal) — O Prefeito Emílio Abunahman entregou ontem ao Governador Jeremias Fontes o seu Plano Bienal de Obras Públicas, que prevê pavimentação e melhorias diversas para cêrca de 300 ruas da Cidade e a construção de um nôvo Mercado de Peixe, na Rua Visconde do Rio Branco, com a demolição do atual, que fere a estética da Capital fluminense e não oferece condições de higiene.

Anexo ao Plano Bienal, figura o anteprojeto de reforma administrativa, que o Sr. Emílio Abunahman espera enviar à apreciação da Câmara de Vereadores, ainda êste mês, e dará aos diversos Departamentos e Divisões da Municipalidade estrutura de Secretarias de Estado. O Plano Bienal foi elaborado por uma comissão de técnicos da própria Prefeitura.

Mãe de 8 filhos vira freira

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em solenidade oficiada pelo Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, a viúva Hermínia Puhl, de 74 anos de idade, mãe de oito filhos, sete dos quais pertencem a ordens religiosas, fêz votos perpétuos de ingresso na Congregação das Irmãs da Providência.

— Depois de ter-me consagrado à família, achei que devia consagrar-me à Deus na vida religiosa — declarou a irmã Hermínia ao retornar à Escola Normal São Miguel, da Cidade de Arrôio do Meio, onde reside e trabalha. A viúva ingressou no noviciado em 1961, tendo como mestra e orientadora a própria filha, irmã Raquel.

Previdência Social dará assistência farmacêutica permanente aos segurados

Brasília (Sucursal) — Através de fornecimentos diretos aos segurados, financiamentos ou fornecimento em consignação às emprêsas, a Previdência Social dará agora, de forma permanente, assistência farmacêutica a seus beneficiários, de acôrdo com um decreto baixado ontem pelo Presidente Costa e Silva e que será publicado hoje no *Diário Oficial*.

O decreto especifica que a assistência será prestada nos seguintes casos: quando se tratar de medicamento básico para o tratamento necessário à recuperação do segurado e sua volta ao trabalho; quando os beneficiários não tiverem meios para comprar remédios; quando o tratamento fôr custeado pela Previdência, quer esteja o beneficiário internado em estabelecimento hospitalar ou em seu próprio domicílio, sob contrôle do INPS.

SÓ COM RECEITUÁRIO

Diz o Artigo 2.º do decreto que a prestação da assistência farmacêutica será um complemento da assistência médica da Previdência Social, de forma que a ela só terão direito os beneficiários portadores de receituários decorrentes dêsses cuidados médicos.

Para realizar o programa de assistência farmacêutica, o INPS manterá em seus ambulatórios e postos médicos dependência destinada à drogaria.

O financiamento parcial de medicamentos se dará nos casos em que a Previdência Social participe do custeio da assistência farmacêutica, ficando o beneficiário com a obrigação de pagar a parte que lhe cabe em prestações mensais, descontáveis de seus benefícios ou consignáveis em sua fôlha de pagamento. Tais prestações não poderão exceder à décima parte da remuneração do beneficiário, não sendo ainda cobrados juros de qualquer espécie.

O financiamento total por outro lado, se dará nos casos em que o segurado receber salário mínimo e tiver mais de um dependente sem renda, ou não tiver meios de se locomover, estando em tratamento em estabelecimento hospitalar por conta da Previdência Social, ou ainda não possua recursos para custear a assistência farmacêutica.

MEDICAMENTOS EM CONSIGNAÇÃO

Permite o decreto que as emprêsas e os sindicatos profissionais que mantêm convênio com o INPS para prestação de serviços recebam em consignação medicamentos constantes do receituário-padrão por êles adotado, a fim de fornecerem aos seus empregados e dependentes. Essa consignação só será dada nos casos em que o movimento de vendas justifique a medida. Se a venda fôr feita diretamente, as emprêsas e sindicatos ficarão responsáveis pelo reembôlso ao INPS do valor de custo dos medicamentos, de acôrdo com plano de financiamento prèviamente estabelecido.

DESEMPREGADOS

O decreto permite o fornecimento de medicamentos para reembôlso futuro ao segurado que estiver desempregado ou que por qualquer motivo não venha recebendo salário há mais de um mês.

Intempéries mutilaram ao longo de 50 anos estátua da Justiça no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Uma estátua de três metros de altura — símbolo da Justiça e da Lei — será retirada amanhã da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, porque perdeu as mãos ao cabo de 50 anos de exposição ao sol, à chuva e ao sereno, no frontispício da sede do Poder Legislativo fluminense.

A 1.ª Secretaria da Assembléia já providenciou a colocação de uma nova estátua, enquanto um grupo de técnicos, com a ajuda de um andaime metálico, promove a retirada da antiga, que, sentada entre quatro anjos, já não tem rosto nem mãos, que há alguns dias começaram a cair.

OS LEÕES ABATIDOS

Os quatro leões da escadaria da Assembléia também serão substituídos, porque estão quebrados e desfigurados pela ação do tempo. O Deputado Nicanor Campanário, 1.º Secretário da Assembléia, foi quem determinou a retirada dos símbolos quebrados.

Os trabalhos estão sendo feitos sob a orientação dos escultores Dante Croce e Dante Moacir Croce, pai e filho, da Escola Fluminense de Belas-Artes, juntamente com o Diretor da escola, pintor José Costa Filho. Dante Croce esculpiu o monumento de São Sebastião, na Guanabara, e seu filho o de Araribóia, em frente às barcas.

Os artistas foram convidados a estudar a possibilidade de reforma da estátua, mas chegaram à conclusão de que isso não é possível. Deverão esculpir os símbolos da Assembléia em 45 dias. Hoje vão fotografar a antiga escultura.

Usina do Rosal só existe no noticiário, diz nôvo Superintendente da CELF

Niterói (Sucursal) — O nôvo Superintendente das Centrais Elétricas Fluminenses, Sr. Luís Moreira Barbirato, revelou ontem, ao assumir o cargo, que a Usina Hidrelétrica de Rosal, no Vale do Itabapoana, que foi plataforma política de muitos ex-governadores e do próprio ex-Presidente João Goulart, "só existe no noticiário dos jornais", o que foi rubustecido depois por outros oradores.

O Chefe do Gabinete Civil do Palácio do Ingá, Sr. Humberto Soeiro de Carvalho, afirmou que fêz parte, recentemente, de um grupo de trabalho, designado para estudar a política de energia do Estado do Rio, constatando também, "surprêso e perplexo, que Rosal não passa de um sonho, quando acreditava que a tarefa do nôvo Govêrno seria apenas a de concluí-la".

ELETRIFICAÇÃO RURAL

Num discurso dividido em partes, o nôvo Superintendente da CELF anunciou que pretende, através da dinamização da emprêsa, integrar o Estado do Rio na Região Centro-Sul do País, de maneira efetiva; apressar a conversão de freqüência, de 50 para 60 ciclos; cuidar da eletrificação rural, que ainda é um mito em território fluminense, e concluir, também, a curto prazo, a unificação das emprêsas estatais que geram ou distribuem energia no Estado.

Em discurso de saudação, o professor Manuel Pinto de Aguiar, da Diretoria da Eletrobrás, anunciou que o Govêrno federal está pronto para ajudar o Estado do Rio a se integrar, pela energia, à Região Centro-Sul do Brasil.

AS RAZÕES DO SUCESSO

Pôrto Alegre (Sucursal) — A originalidade do stand e a presença meiga e bonita de Teresa, a recepcionista, são os principais motivos que atraem os visitantes da III Feira Nacional do Calçado — FENAC — ao stand do JB, único jornal carioca a se fazer representar no salão da exposição em Nôvo Hamburgo. O stand, que foi executado pela Agência Retina, do Rio, contém farto material informativo sôbre o JORNAL DO BRASIL, além do próprio jornal do dia, que pode ser lido ou consultado. Segundo dados oficiais, a FENAC em seus três primeiros dias já rendeu NCr$ 18 000,00 (dezoito milhões de cruzeiros antigos) sòmente em ingressos, e até ontem já tinha sido visitada por 50 mil pessoas

Teófilo de A. Santos acha que trabalhador perderá com estatização de seguro

O Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais, Prof. Teófilo de Azeredo Santos, afirmou ontem, que a "retirada do seguro privado da área privada, ao invés de beneficiar os trabalhadores, irá prejudicá-los, ameaçando também uma instituição de grande sentido social".

Acrescentou que "a estatização preconizada no discurso do Ministro Jarbas Passarinho é conflitante com a posição assumida pelo atual Govêrno de prestigiar a livre emprêsa, e não tem apoio em nenhuma motivação que torne a mudança salutar ao interêsse público".

CONFIANÇA

O professor Theófilo de Azeredo Santos afirmou que "confiamos no Govêrno, que não cederá às pressões que se desvinculam dos legítimos interêsses do País, e, por isso mesmo, aguardando o exame da matéria dentro dos aspectos essencialmente técnos que o problema suscita, quando então será indicado o caminho que evitará a falência do seguro do trabalho, a que seria levado pela estatização."

— Não se pode negar que as emprêsas de seguros privados atendem eficientemente à missão que lhes está destinada no campo do seguro do trabalho, e quase sempre é precária a assistência prestada pelas instituições de previdência.

— É preciso reconhecer — afirmou o prof. Theófilo de Azeredo Santos —, que nas democracias evoluídas a intervenção do Estado no domínio econômico só se justifica para proteger a segurança nacional, resguardar o interêsse público, ou quando a iniciativa privada fôr insuficiente, arredia ou ineficaz. A realidade brasileira não pode ser deformada: as emprêsas de seguros privados cumprem com rigor as suas obrigações perante os segurados, representando garantia para os trabalhadores, que têm certeza de que, no infortúnio, terão a proteção do seguro, concluiu o Professor Theófilo de Azeredo Santos.

Federação explica a tese das seguradoras

O Presidente da Federação das Companhias de Seguros, Sr. Ângelo Mário Serne, garantiu, ontem, que os seguradores defendem a tese da livre concorrência porque não temem a comparação com os serviços previdenciários, cuja fama não é recomendável", ao comentar a idéia da estatização do seguro contra acidentes, lançada pelo Ministro Jarbas Passarinho.

— O regime da livre concorrência entre as companhias seguradoras e a Previdência Social, institucionalizado pelo Decreto-Lei 293, de 28 de fevereiro dêste ano, pelo Govêrno anterior, encerra a questão, pois o conceito institucional vigente diferencia êste seguro daqueles abrangidos pela Previdência Social", disse o Sr. Ângelo Serne.

REGRESSÃO

— O seguro de acidentes de trabalho é um seguro de responsabilidade patronal, pago exclusivamente pelo empregador. Pretender voltar ao monopólio do seguro de acidente de trabalho pelo INPS é atingir o conceito jurídico, ao interêsse dos empresários e, até dos próprios empregados. E isto é uma regressão. Os empregadores e os empregados desejam que o atendimento dos acidentes seja o mais eficiente, e isto só é possível pelo processo de concorrência. Com o monopólio a um instituto único, não há remédio nem para os empregados de recorrerem a outros para serem atendidos.

— Um assunto solucionado só pode voltar à tona com objetivo outro como dos tempos em que se procurava estatizar tudo, a fim de satisfazer programas políticos. Além de tudo é uma idéia ilegal, uma vez que o Artigo 157 da Constituição proíbe, nominalmente, a estatização dêste tipo de seguro', acrescentou o Presidente da Federação das Companhias de Seguro.

Fonte da Superintendência de Seguros Privados do Ministério da Indústria e do Comércio criticou as declarações de 1.º de Maio do Ministro do Trabalho, dizendo ser "um falatório próprio de dia de festa, muitas vêzes irracional, mas que dá uma boa animação".

Disse o assessor da SUSEP, que "a estatização do seguro de previdência é tão perniciosa como qualquer outro tipo de monopólio e, só um falho assessoramento pode explicar as declarações do Ministro do Trabalho, antes mesmo de ouvir o órgão competente, que é o Conselho Superior de Seguros Privados".

Explicou que não acredita que as declarações do Ministro Jarbas Passarinho sejam para valer, "uma vez que êle não desconhece que a concorrência entre as emprêsas privadas de seguro, dão ao segurado serviços muito mais eficientes, o que, como todos sabem, não ocorre com as autarquias federais de Previdência Social".

O caminho competente para se manifestar a respeito, é o Conselho Superior de Seguros Privados, que presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio, é composto, inclusive, pelo Ministro do Trabalho, além de outros ministros, e de representantes oficiais dos seguradores".

A luta para se chegar a uma conclusão a respeito de se o seguro contra acidentes de trabalho fica a cargo da iniciativa privada ou da Previdência Social, é uma constante desde a sua criação. Mas se como está vem funcionando sem maiores anormalidades, não vejo por que se deva alterar o processo que vem sendo utilizado".

Falando sôbre as vantagens do atual sistema, disse que "a concorrência entre as emprêsas, no sentido de conseguirem maior número de associados, faz com que elas procurem oferecer o melhor e mais eficiente serviço, com isso lucrando, exclusivamente, o empregado".

CONTEC apóia intenção de Jarbas Passarinho

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, Sr. Rui Brito, disse ontem que "se há uma legislação que estabelece a obrigatoriedade do seguro de acidente do trabalho, é um absurdo pretender-se que esta obrigatoriedade deva beneficiar um pequeno grupo de emprêsas seguradoras, que o exploram com o fim exclusivo de lucro".

Ao anunciar o total apoio da CONTEC, à estatização do seguro de acidentes do trabalho, anunciada pelo Ministro Jarbas Passarinho em seu discurso do dia 1.º de Maio, disse o Sr. Rui Brito que "a grita dos que se levantam contra o Ministro parte de setores bem identificados, bastando para isto que se leia o relatório da Comissão de Inquérito nomeada pelo ex-Presidente Jânio Quadros para apurar irregularidades no IRB".

SEGURO SOCIAL

— A CONTEC — disse o Sr. Rui Brito —, tem recebido manifestações partidas das entidades que lhe são filiadas totalmente favoráveis à disposição manifestada pelo Ministro do Trabalho de estatizar o seguro de acidente do trabalho, porque se trata de um seguro eminentemente social.

— Para evitar explorações, fazemos questão de frisar que isto não implica uma posição contrária à livre emprêsa, que deve ser estimulada, sem que o Estado deixe de agir para resguardar os superiores interêsses da comunidade, assim como os setores relacionados à segurança nacional não podem ficar à mercê de grupos monopolistas particulares, porque isto equivaleria a colocar os interêsses de um pequeno grupo acima dos interêsses nacionais.

— Tanto isto é válido no regime capitalista — prossegue — que nos Estados Unidos o Estado interfere cada vez mais nos setores ligados ao interêsse nacional, como é o caso das emprêsas petrolíferas, que são propriedade particular, o que não impede o Estado de manter sob o seu contrôle extensas áreas consideradas reserva nacional, e que são vedadas à iniciativa privada.

PROTESTO DESCABIDO

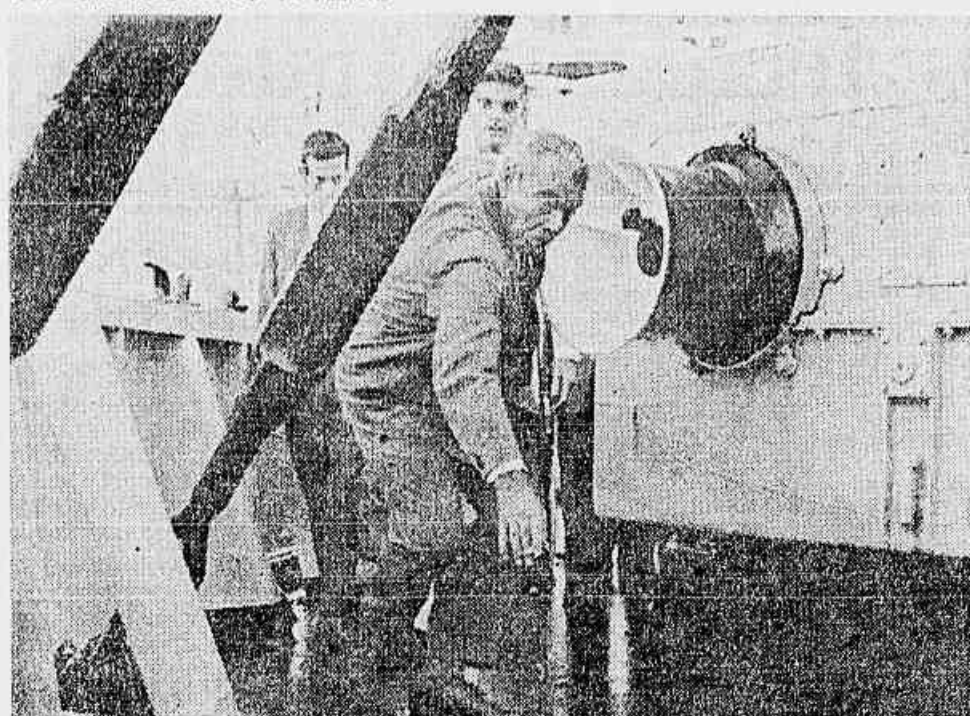
— Desta maneira — frisou o Sr. Rui Brito —, não entendo o protesto de certas áreas quando o Ministro Jarbas Passarinho, seguindo uma orientação coerente com a estatização do sistema da Previdência Social, que não mereceu a oposição dos que agora gritam contra a estatização do seguro de acidente de trabalho, resolveu, de uma maneira certa e democrática estabelecer que os rendimentos proporcionados pela exploração do seguro de acidente do trabalho revertam única e exclusivamente em benefício da Previdência Social.

— O sistema de seguro já está debilitado financeiramente, de maneira que pernicioso foi o decreto assinado sorrateiramente ao final do Govêrno passado pelo ex-Presidente Castelo Branco, impedindo a Previdência Social de explorar o ramo. Saliente-se que o ex-IPASE, o SASSE, e o ex-IAPI, entre outros, já operavam no ramo de acidente de trabalho com excelentes resultados.

— O que não se pode compreender — salientou — é que, havendo uma legislação que torna obrigatório o seguro, êste vá beneficiar um pequeno grupo de emprêsas particulares, que o exploram com o fim exclusivo de lucro, tanto que pagam polpudas comissões para consegui-lo, e depois transferem os encargos de recuperação e adaptação dos segurados para a Previdência Social.

— As emprêsas particulares não mantêm rêdes de representantes e agentes senão nos grandes centro, transferindo também para Previdência os ônus decorrentes do tratamento de grande parte dos segurados espalhados pelo interior do País — acrescentou.

— O Ministro Jarbas Passarinho — concluiu o Sr. Rui Brito — está de parabéns e merece o total apoio dos milhões de trabalhadores brasileiros que não pagam compulsòriamente êste seguro para enriquecer meia dúzia de exploradores.

UM CARGUEIRO A MAIS

Andreazza percorreu a maior parte das dependências do Rio Jaguaribe, plenamente recuperado

Navio é procurado no Norte

Belém (Correspondente) — O jornal **Fôlha do Norte** divulgou ontem a notícia de que elementos do Exército, Marinha e Aeronáutica foram mobilizados numa ação conjunta para localizar e apreender um navio de nacionalidade desconhecida que estaria conduzindo grande carregamento de armas.

Acrescenta o jornal que as armas seriam desembarcadas na localidade de Limão, no Território do Amapá, e que as tropas das Fôrças Armadas estariam guardando vários municípios do litoral dêste Estado a fim de impedir o desembarque.

Turismo não fecha buraco do carnaval

Um dos muitos buracos cavados para a ornamentação do carnaval e que continuam abertos na Avenida Rio Branco, causou arranhões e quase fratura numa perna do Sr. Lauro Martins Ferreira, de 64 anos, que caminhava distraído e não o viu.

Os buracos, segundo o Sr. Lauro Martins Ferreira, estão rente aos passeios. Têm 70 centímetros de circunferência e 50 de profundidade, dimensões adequadas para fraturar qualquer perna tanto ou quanto apressada de quem caminha olhando para o céu.

ARRANHÃO

No JORNAL DO BRASIL, o Sr. Lauro Martins Ferreira disse que o buraco remanescente do carnaval, além de quase quebrar-lhe a perna, é responsável, também, por um pequeno arranhão na mão e um rasgão na calça. E o pior é não saber a quem pedir, como indenização, uma perna de calça nova e um vidro de mercúrio.

CETEL ganha crédito para a expansão

O Banco do Estado da Guanabara e a Companhia Estadual de Telefones firmaram ontem um contrato de abertura de crédito especial de NCr$ 1 400 000,00 (1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros antigos), a fim de acelerar os trabalhos de expansão das rêdes nas estações de Ribeira, Irajá e Bento Ribeiro.

O plano geral de expansão da rêde da CETEL prevê a instalação de 22 700 novos terminais até 1970, correspondendo a cêrca de 30 mil telefones. O BEG, na assinatura do contrato, foi representado pelo seu Presidente, Sr. Carlos Alberto Vieira, e a CETEL pelo General José Antônio de Alencastro e Silva.

Alemães dão crédito para a UFF

Niterói (Sucursal) — O Govêrno da República Democrática Alemã comunicou ao Reitor Manuel Barreto Neto haver aberto o crédito de um milhão de dólares para a firma Feinmecchanik-Optik GMBH cumprir o convênio que firmou com a Universidade Federal Fluminense, fornecendo-lhe grande variedade de equipamentos técnico-científicos

A UFF deverá receber da Alemanha Oriental, dentre outros equipamentos de laboratório, microscópios, centrífugas e balanças de precisão, bem como todo um parque gráfico destinado à sua Imprensa Universitária, recém-criada, cuja instalação está prevista ainda para êste ano. O pagamento será efetuado em sete anos.

Andreazza assiste a entrega de navio recuperado e anuncia 60 mil empregos

Durante a solenidade de entrega ao Lóide Brasileiro do cargueiro *Rio Jaguaribe*, — recuperado do cemitério de navios pela Emprêsa de Reparos Navais Costeira — o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, disse, ontem, que o decreto assinado pelo Presidente da República para abrir créditos especiais à indústria naval "vale por todo um programa de Govêrno, pois ampliará em 60 mil vagas o mercado de trabalho".

O navio recuperado tem 5 900 toneladas *dead weight* e será um dos 30 cargueiros que vão compor a chamada frota de integração nacional, à qual o Ministro dos Transportes, através de portaria, concedeu ontem, "prioridade absoluta em todos os portos do País".

O RITMO ACELERADO

A Ilha do Viana, localizada dentro da Baía de Guanabara, próximo ao cemitério de navios da Ilha Mocanguê — onde há perto de 20 embarcações, entre elas diversos **Itas** e **Aras**, irrecuperáveis — é quase desconhecida para o carioca, mas nela estão dois dos quatro diques secos para consêrto de navios pela Emprêsa de Reparos Navais Costeira — ex-Companhia de Navegação Costeira — que brevemente constituirão o centro nervoso do sistema de manutenção da frota nacional de marinha mercante, pois os estaleiros que existem serão todos absorvidos pela aplicação dos NCr$ 500 milhões (quinhentos bilhões de cruzeiros antigos) do recém-criado Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante.

Logo que chegou para a solenidade, o Ministro dos Transportes concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. Ao mesmo tempo que respondia às perguntas dos repórteres, o Ministro anunciava "uma nova etapa do desenvolvimento brasileiro, representada pelo decreto do Presidente Costa e Silva abrindo caminho para a emancipação da indústria de construção naval do Brasil".

Quise sem se deter no cais, o Sr. Mário Andreazza quis ver de perto o **Rio Jaguaribe**, dirigindo-se então para a escada de acesso ao tombadilho principal do cargueiro, onde continuou sua entrevista. No momento em que o Ministro escalava os degraus para entrar no navio, foi obrigado a correr: inesperadamente começou a jorrar água de uma escotilha, justamente ao lado da escada. O acontecimento não tirou o bom humor nem o sorriso da face do Ministro, apesar de a água ter molhado um pouco seu terno.

POLÍTICA NÃO

Ao ser inquirido sôbre a possibilidade de candidatar-se ao Govêrno da Guanabara nas próximas eleições, o Sr. Mário Andreazza ficou sério pela primeira vez durante a manhã de ontem e respondeu firmemente: "Tudo o que estamos fazendo é cumprir os compromissos assumidos pelo Presidente Costa e Silva com o povo brasileiro antes de ser empossado, e considero meus atos sòmente como o cumprimento do dever. Não tenho objetivos políticos a atingir e isso ficará bem claro ao longo do Govêrno; minha atuação servirá para dissipar quaisquer dúvidas nêsse sentido. Considero, inclusive, que êsses comentários não são bons."

Durante sua visita ao Rio Jaguaribe, o Sr. Mário Andreazza mostrou-se orgulhoso e satisfeito com "o trabalho realizado pela Costeira na recuperação dêste navio". Ao abraçar o Comandante do **Rio Jaguaribe**, Sr. Mário Hugo Praun, um velho marujo, com 35 anos de carreira, o Ministro dos Transportes o informou que, pela manhã, assinara uma portaria "dirigida a todos os portos do Brasil, no sentido de dar aos navios brasileiros prioridade absoluta para atracar, carregar e descarregar". O fato provocou visível emoção no Comandante do **Rio Jaguaribe** que respondeu: "Sr. Ministro, quando nós tínhamos linhas regulares de navegação a situação era outra, muito melhor. Agora eu acho que tudo vai melhorar outra vez."

O cargueiro recuperado deverá realizar sua primeira viagem nessa nova etapa do sua vida — iniciada em 1945, nos Estados Unidos, onde foi construído — no próximo dia 10, quando zarpará para Itajaí. Seu percurso deverá ser entre aquêle pôrto catarinense e o de Fortaleza.

A PONTE RIO—NITERÓI

A Ilha do Viana está localizada próximo à Ilha do Caju, que é uma etapa do projeto de construção da ponte Rio—Niterói. Alertado para êsse fato, o Sr. Mário Andreazza explicou que o contrato para a realização do estudo de viabilidade técnico-econômica — imprescindível à realização da obra — "deverá ser assinado já na próxima semana".

Ao se referir à ponte Rio—Niterói, o Sr. Mário Andreazza fêz um paralelo entre a significação dessa obra e o decreto do Presidente Costa e Silva que criou o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante, afirmando que "para se ter uma idéia do que é o plano, basta dizer que com os recursos que nós estamos colocando à disposição da indústria de construção naval poderíamos construir duas pontes entre o Rio e Niterói".

A partir dêsse momento, o Ministro começou a falar, entusiàsticamente, das conseqüências benéficas para o País decorrentes da aplicação dos créditos abertos há poucos dias pelo Presidente da República.

— Só êsse ato do Presidente Costa e Silva vale por todo um programa de Govêrno. Suas conseqüências e o progresso que trará não podem ser medidos agora, pois a repercussão da aplicação dêsses recursos é grande demais.

Decretos que beneficiam a indústria naval já saíram

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou ontem dois decretos-leis, um dos quais estabelecendo que os recursos da arrecadação da Taxa de Renovação da Marinha Mercante e do Fundo da Marinha Mercante passarão a ser mantidos em depósito no Banco do Brasil, à ordem da Comissão de Marinha Mercante.

Êsses recursos, de acôrdo com o Decreto-Lei — que será agora submetido à aprovação do Congresso — poderão ser movimentados pela Comissão de Marinha Mercante em suas operações, sem prejuízo do direito dos titulares, os armadores, à sua utilização dentro do prazo de cinco anos.

REFINANCIAMENTO

Por outro decreto baixado ontem, o Presidente Costa e Silva instituiu o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante, a ser utilizado no refinanciamento de contratos para compra ou construção de embarcações à conta do Fundo de Marinha Mercante, e na suplementação de prêmios à indústria da construção naval.

O Fundo de Refinanciamento será constituído dos recursos mobilizados pela Comissão de Marinha Mercante no mercado interno e no mercado internacional de capitais, das dotações destacadas do Fundo de Financiamento à exportação para a concessão de prêmios à indústria de construção naval, dos recursos obtidos pela transferência mensal de saldos da conta de liquidação da Instrução 204 da SUMOC e dos recursos orçamentários que venham a ser destinados em 1968 e 1969.

CONSOLIDAÇÃO DE DÍVIDAS

O mesmo decreto estabelece que o Ministro dos Transportes, em coordenação com o Ministério da Fazenda, através da Comissão de Marinha Mercante, promoverá a consolidação das responsabilidades financeiras das autarquias e sociedades de economia mista federais de navegação, decorrentes da incorporação às suas frotas de embarcações custeadas pelo Fundo de Marinha Mercante.

Nessa consolidação — diz o decreto — as embarcações serão apropriadas em função da cotação internacional (vigente na Europa Ocidental), pela qual serão avaliadas.

Autópsia dos pombos dirá se há crime

Somente na próxima semana o Hospital Veterinário, da Secretaria de Economia, saberá se a morte de vários pombos da Cinelândia é causada por uma epidemia ou pela administração de algum alimento embebido em cianureto, jogado por um dos muitos maníacos que comparecem àquela praça com essa finalidade.

O veterinário Jaime Galvão Neves, encarregado da autópsia em dois pombos mortos esta semana, afirmou ontem que êles já foram examinados superficialmente, mas que a **causa mortis** depende de outros exames mais apurados, cuja demora é de aproximadamente cinco dias.

CONDENADOS

Os pombos que fazem evoluções na Cinelândia e são atração de crianças e turistas estão novamente condenados à morte, vítimas de uma doença qualquer ou de um maníaco. Tudo começou no fim da semana passada, e o presumível matador já se encontra na mira das autoridades policiais da 3.ª Delegacia Distrital.

Ainda ontem, as mesmas pessoas que habitualmente comparecem à Cinelândia para alimentar os pombos encontravam-se lá com seus saquinhos de alimentos, mas nenhuma delas se sentia culpada pela morte dos pombos, criando na Praça Floriano um clima de desconfiança.

Ontem três pombos foram encontrados mortos na calçada, um dos quais foi levado pelo médico Gastão Liberato, que, todos os dias, à mesma hora, distribui miolos de pão, cascas de queijo e milho picado. O Sr. Gastão Liberato mostrava-se bastante interessado em saber se se trata de algum envenenador ou se êles morrem vítimas de uma epidemia.

Vendedores da Feira do Livro, que atualmente se encontra na Cinelândia, informaram que depois que as autoridades policiais estiveram no local, principalmente no prédio 277 da Praça Floriano, procurando identificar um maníaco envenenador, as mortes diminuíram, sendo que ontem apenas três foram encontrados mortos nas calçadas.

Pais de alunos do Grupo Escolar Raul Vidal querem devolução do seu ginásio

Pais de alunos do Grupo Escolar Raul Vidal, na Avenida Feliciano Sodré, em Niterói, estão pretendendo uma audiência com o Secretário de Educação, Sr. Élio Monerat Solon Pontes, para que seja resolvido em definitivo o caso da ocupação, pela Escola Fluminense de Belas-Artes, do ginásio daquele estabelecimento.

Alegam que a Escola de Belas-Artes há vários anos vem ocupando aquela dependência do grupo, impedindo que êste possa aumentar o número de classes e propiciar ambiente social aos alunos que residem em várias favelas localizadas nas imediações.

PROBLEMAS

Disseram os diretores da Associação de Pais que há muito tempo se vêm batendo pela recuperação do ginásio, onde será instalada a 6.ª série primária, pois as demais dependências estão inteiramente ocupadas pelas demais séries, obrigadas a funcionar em três turnos diários.

Também há o problema da programação de ginástica, que se agravará novamente agora, com a chegada da época do frio, ficando os alunos expostos ao tempo, como vem acontecendo há quase 20 anos, desde quando a EFBA vem ocupando o ginásio.

Os pais de alunos não se conformam, também, com serem obrigados a alugar salões de clubes e de outras associações para as festas escolares, quando têm dependências destinadas para isso.

Outra alegação da Associação de Pais é que a Escola Fluminense de Belas-Artes ocupa espaço muito maior do que necessita, pois tem apenas um reduzido número de alunos. Na audiência com o Secretário, vai sugerir a instalação da EFBA no Museu Nilo Peçanha.

Inaugurada pelo Lóide a nova rota Rio—Santos que será coberta em 12 horas

A nova rota marítima Rio—Santos, para passageiros, programada pela Companhia de Navegação Lóide Brasileiro, foi inaugurada ontem, pelo navio *Rosa da Fonseca*, que deixou o Cais Faroux às 18h30m, com 120 passageiros a bordo. Estará de volta ao Rio amanhã, às 7 horas.

O *Rosa da Fonseca*, da categoria de navios de alto luxo, dispõe de camarotes de dois e quatro leitos, duas piscinas, restaurante, boate, sala de esportes e salão de barbeiro e cabeleireiros. Pode transportar 480 passageiros, e, em condições normais, faz o percurso em 12 horas.

PREPARATIVOS

Antes da partida do *Rosa da Fonseca* houve um coquetel a bordo, do qual participaram o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e o Presidente do Lóide, Sr. Nei Sotelo, além de diretores da companhia e convidados.

O Ministro dos Transportes acentuou, na ocasião, a importância da inauguração, "pois ela abre a nossa diretriz de rumo ao mar, nós que somos um país marítimo".

As viagens Rio—Santos serão realizadas regularmente, com saídas às 18 horas, a partir da próxima semana, nas segundas e quintas-feiras, e retôrno ao Rio às têrças e sextas-feiras, também às 18 horas. As passagens custarão NCr$ 50,00 (50 mil cruzeiros antigos), para os camarotes com dois leitos, e NCr$ 40,00 (40 mil cruzeiros antigos) para os camarotes de quatro leitos.

O Comandante Jorge da Costa Freitas explicou que ficou resolvido que o passageiro comprará apenas a passagem de ida. A Agência de Viagens Camilo Kahn venderá as passagens.

MEC vai rever acôrdos técnicos e punições universitárias

Universitários de Brasília iniciam preparativos de mais um seminário da UNE

Brasília (Sucursal) — A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília promoverá hoje a sessão preparatória do Seminário da UNE sôbre a Infiltração do Capital Estrangeiro na Universidade Brasileira, que pretende realizar entre os próximos dias 9 e 13.

O temário do seminário incluirá trabalhos sôbre o *Imperialismo*, *O Processo Capitalista no Brasil*, *A Política Educacional da Ditadura* (acôrdo MEC-USAID), e *Plano de Luta do Movimento Estudantil*.

AUTORIZAÇÃO

O Reitor Laerte Ramos de Carvalho estêve ontem à tarde com o Ministro da Educação para pedir autorização para permitir a realização do seminário. O Sr. Tarso Dutra ficou de responder hoje, e talvez consulte o Presidente da República.

Uma comissão de estudantes estêve ontem com o Secretário de Segurança Pública do DF, Coronel Jurandir Palma Cabral, a fim de solicitar licença para a realização do congresso. O coronel condicionou a licença ao exame prévio da agenda do seminário, o que será feito hoje.

O Govêrno informou ontem ao Presidente da FEUB, Sr. Mauro Mota, que os universitários poderão realizar qualquer reunião nas dependências da Universidade de Brasília, desde que tenham a permissão do Reitor Laerte Ramos, mas advertiu-o, através do Secretário de Segurança da PDF, Cel. Palma Cabral, que não concordará com a realização do Congresso da UNE.

Ao Reitor Laerte Ramos que ontem estêve no Ministério da Educação para decidir sôbre a permissão, caberá esclarecer bem aos universitários sôbre os limites em que o Govêrno permitirá a realização do encontro, já que a ordem existente na Polícia Federal é de prender todos os que estiverem comprometidos em "atividades subversivas" e participarem dêste encontro.

De acôrdo com as informações existentes na Polícia Federal, a reunião que os universitários planejam realizar na Universidade de Brasília visará um pronunciamento capaz de demonstrar que a União Nacional dos Estudantes, apesar de ter sido fechada oficialmente, ainda é um orgão atuante politicamente.

Dentro do espírito do Govêrno de permitir reuniões estudantis, ressalvado o que foi considerado como a ordem e o respeito ao regime vigente, o Congresso, sendo reunião da UNE, implica em uma "provocação", e por isso o Departamento de Polícia Federal, agindo em comum acôrdo com a Secretaria de Segurança, já determinou a vigilância das barreiras, aeroportos e estações rodoviárias para impedir a vinda de qualquer elemento que esteja comprometido no inquérito da UNE ou cujo objetivo seja, como define a polícia, de "fazer agitação".

O Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, Professor Carlos Alberto Del Castillo, recebeu ontem uma comissão de estudantes universitários a fim de responder às suas reivindicações, e anunciou-lhes para breve a revisão dos acôrdos firmados entre o MEC e a USAID, bem como das punições aplicadas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Sr. Carlos Alberto Del Castillo, abordando a questão das anuidades, revelou que no período de estudo dos pedidos de isenção nenhum estudante *será* impedido de fazer provas e prometeu solicitar ao Reitor Moniz de Aragão que um universitário faça parte da comissão que fiscaliza as obras da Cidade Universitária.

A REUNIÃO

A comissão, formada por representantes do Diretório Central dos Estudantes, Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da UFRJ, Diretório da Escola Nacional de Belas-Artes, União Metropolitana de Estudantes (entidade extinta), Diretórios da Faculdade de Direito e da de Economia da UFRJ, conversou durante duas horas com o Diretor de Ensino Superior do MEC, recebendo as respostas às reivindicações apresentadas na semana passada.

O Sr. Carlos Alberto Del Castillo disse aos estudantes que havia consultado tôdas as fontes para responder às perguntas, e que daria uma cópia assinada aos universitários, cujas reivindicações eram as seguintes: a isenção de pagamento de anuidades nas Faculdades de Economia, Medicina e Belas Artes da UFRJ; melhores instalações da Faculdade de Economia da UEG; vestiários da Faculdade de Ciências Médicas, laboratórios da Escola de Engenharia, curso noturno da UFRJ e Hospital de Clínicas da mesma Universidade, anistia para os estudantes punidos em virtude de movimentos reivindicatórios; reabertura dos Diretórios Acadêmicos e providências para a construção de nôvo restaurante dos estudantes.

AS RESPOSTAS

Em resposta à primeira reivindicação, afirmou o Diretor de Ensino Superior que o Reitor da UFRJ, Sr. Moniz de Aragão, assegurou-lhe estar examinando todos os pedidos de isenção e que deferirá os que sejam de justiça. Enquanto isso, os alunos poderão prestar os exames e praticar todos os atos escolares.

Informou ainda haver 13 400 alunos que pagaram suas anuidades em tôda a Universidade e serem apenas 800 os processos de isenção.

— Mas dos 13 400, observou um estudante, muitos pagaram anuidade sob coação de serem expulsos, sofrerem punições....

— Não olhem para trás, disse o Professor Del Castillo. Acontece que anuidade é lei e está mesmo na nova Constituição. Tudo indica, porém, que, no futuro, o problema será resolvido definitivamente. Há estudos no Ministério para uma modificação integral na política educacional brasileira e reformulação da legislação.

— Achamos justo que na comissão encarregada de deferir ou não os pedidos de isenção haja um estudante, disseram os universitários, obtendo a promessa de que haverá um pedido, nêsse sentido, ao Reitor Moniz de Aragão.

OBRAS NA UEG

Embora ressaltando que a Universidade do Estado da Guanabara está na esfera estadual e só poderia pedir ao Reitor que aceitasse algumas sugestões, o Professor Del Castillo afirmou que, com relação à melhoria das instalações da Faculdade de Economia, recebera a informação de que as obras estão em pleno curso, contando com auxílio federal e uma dotação estadual de NCr$ 80 mil (oitenta milhões de cruzeiros antigos). O atraso deve-se ao racionamento de energia.

— Acho que deveria haver um aluno na comissão fiscalizadora das obras, disse o Diretor do Ensino Superior.

— Mas o Reitor negou isto, disse um aluno.

— Então vou enviar uma carta a êle, ou ao nôvo Reitor, que assumirá dentro de um mês, retrucou o Diretor.

MEDICINA

Quanto aos vestiários da Faculdade de Ciências Médicas, disse ter sido informado da contratação da firma Bauer, e da existência de um auxílio federal de NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos).

Com a alegação dos estudantes de que estas obras sempre estavam sendo adiadas, respondeu que poderiam apresentar-lhe um relatório de 15 em 15 dias, dando-lhe ciência do andamento das obras em geral, pois havia inclusive sabido que as obras dos laboratórios de engenharia estão em andamento.

— Mas fui lá ontem — disse o Presidente do DCE da UEG — e soube que não havia ainda local determinado, e que há dois meses os alunos dos 1.º e 2.º anos não têm aulas práticas.

— Mas vocês têm de ter aulas — disse o Sr. Carlos Alberto del Castillo — e vou lutar ao seu lado.

CURSO NOTURNO

Quanto ao curso noturno da Faculdade de Filosofia da UFRJ, disse ter sido informado que, de acôrdo com a reestruturação da Universidade, a antiga FNFi será desmembrada, e por isso a reivindicação será levada à nova direção.

— Acontece — disse um estudante — que o Sr. Moniz de Aragão, quando Ministro da Educação, tomou atitudes que desgostaram muito os alunos. Achamos então que, se o Govêrno atual vai modificar a política educacional, não tem sentido manter êste homem num cargo tão importante.

— Nós nos damos muito bem, respondeu o Diretor do Ensino Superior. Todos podem ter defeitos e qualidades. Porém acho que êle tem uma retidão de caráter que não pode ser desmentida.

HOSPITAL

Sôbre o Hospital de Clínicas, disse o professor, que o órgão indicado na Cidade Universitária — ETUB — está com projetos em fase de adaptação final, e, quanto aos Institutos relativos às cadeiras básicas do Setor de Biologia, já estão sendo providenciados com auxílio do BID, os trabalhos e projetos, no valor de NCr$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos).

— Os alunos que pedirem à Reitoria a revisão de sua punição terão seus processos reestudados, respondeu o Diretor do Ensino Superior sôbre a reivindicação.

— Mas o Reitor disse-nos na semana passada que elas não seriam reestudadas devido ao seu caráter disciplinar.

— Mas, agora, êle disse que vão ser revistas.

DIRETÓRIOS

Sôbre a reabertura dos Diretórios Acadêmicos fechados — como os de Direito, Filosofia, Arquitetura e Engenharia da UFRJ — disse o Diretor do Ensino Superior:

— O Reitor da Universidade deu 30 dias para a realização de eleições e a reabertura dos DAS fechados.

— Mas acontece que nós somos eleitos pela maioria absoluta desde e antes de 31 de março de 1964, e logo depois, as entidades são fechadas. Aliás não vale nem reabrir o que nunca foi aberto. Nós nunca mais tivemos sedes para os Diretórios.

— Digam isto por escrito que eu libero verbas, respondeu o Diretor. O Ministro Tarso Dutra quer as entidades estudantis funcionando. Convidem-me para a posse das novas diretorias que eu vou e tomo guaraná, porque é produto nacional. Vocês têm o direito de falar o que quiserem.

RESTAURANTE

Foi acertado também que os estudantes e o MEC procurarão um local no centro da Cidade para construção de um nôvo restaurante. Durante a construção, o pertencente ao extinto SAPS, na Praça da Bandeira, servirá as refeições.

MEC-USAID

Depois de fazerem outras observações, como a falta de liberdade para o funcionamento das entidades estudantis, o Sr. Carlos Alberto Del Castillo disse-lhes que a legislação está sendo revista.

— E o convênio MEC-USAID, nós teremos participação na elaboração dos novos?

— Vocês terão acesso quando estiverem no esbôço — respondeu. Vocês nem sabem que há mais de 30, muito piores do que êstes.

TARSO DEFINE-SE

Brasília (Sucursal) — Ao deixar o gabinete do Presidente da República, no Palácio do Planalto, o Ministro Tarso Dutra afirmou que a sua opinião a respeito dos convênios com a USAID está fielmente expressa no depoimento que prestou na Câmara, "de quem tiver dúvida sôbre ela pode recorrer das notas taquigráficas que lá existem".

— Realmente não li a íntegra dos convênios. Afinal, o Ministro não pode ler em 30 dias todos os documentos existentes no Ministério. Mas conheço as linhas gerais desses acôrdos e sôbre elas fundei minha opinião.

O Ministro Tarso Dutra negou ter recebido pedido de demissão do Reitor da Universidade de Goiânia, Professor Jerônimo de Queirós, que se declarou descontente com as negociações mantidas diretamente entre o Ministro e a Congregação da sua Universidade para decidir o aproveitamento dos excedentes nos têrmos propostos pelo Govêrno.

— Na verdade, estive em Goiânia a convite da congregação e tratei com seus membros do problema dos excedentes, sem que o Reitor lá aparecesse. Não sei se êle pediu ou pedirá demissão. Mas se o pedido chegar às minhas mãos, encaminharei a quem de direito, que é o Presidente da República.

Seminário Regional não quer Tuthill no Recife

Recife (Sucursal) — Cêrca de 100 universitários de todo o Nordeste, reunidos para o Seminário Regional da UNE, lançaram ontem um manifesto contra a presença em Recife do Embaixador norte-americano John Tuthill e contra "a crescente penetração do imperialismo, sustentáculo da ditadura militar de abril".

Os líderes da UNE, em seu manifesto, denunciam "a campanha de limitação da natalidade movida pelo Peace Corps no interior de Pernambuco e demais Estados do Nordeste, a atividade entreguista dos órgãos governamentais, a dominação dos sindicatos e a política imperialista cultural do Plano Atcon".

PROJETO

Os estudantes filiados à extinta UNE lançarão ainda esta semana uma proclamação que tomará o nome de Carta de Princípios, onde todos os pontos discutidos e aprovados na reunião serão divulgados.

Apesar de mantidos em sigilo, os princípios do seminário se baseiam principalmente na conclamação do povo e dos estudantes para uma luta nacional contra os acôrdos educacionais assinados pelo Ministério da Educação e a USAID, contra a repressão policial aos estudantes e contra a intervenção americana em vários setores da vida nacional.

OUTRO ENCONTRO

Natal (Correspondente) — Em meio a intensa expectativa nos círculos universitários, instala-se hoje no Teatro Alberto Maranhão o I Seminário Universitário do Nordeste, promovido pelo Diretório Nacional dos Estudantes.

O conclave não tem apoio por parte dos universitários locais, que divulgaram um manifesto denunciando o encontro, que é financiado pelo Ministério da Educação e a USAID e considerado como um instrumento de coação contra os autênticos estudantes.

Estado regulamentará hoje a dupla regência para ter professôres que necessita

O Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Benjamim Morais Filho, anunciou ontem que o Governador Negrão de Lima assinará hoje à tarde o decreto de regulamentação da dupla regência para os professôres de grau médio do Estado "como fórmula de aliviar o grande deficit de professôres existente na rêde de ensino carioca".

Explicou, logo em seguida, que o problema das alunas das escolas normais particulares não pode ser examinado em bases emocionais "porque a Constituição do Estado legisla em benefício das professôras formadas pelas entidades estaduais, conflitando, no entanto, com o que prevê a Lei de Diretrizes e Bases".

OCUPAÇÃO

O Sr. Benjamim Morais Filho deixou claro que os futuros professôres concursados "não serão preteridos pelos ocupantes da dupla regência, pois tão logo surjam novos mestres as vagas serão preenchidas".

Reconheceu, em seguida, que a Constituição da Guanabara conflita com o Artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que dá a todos as prerrogativas de disputarem catedras de ensino, mas citou que, no final do artigo, existe a expressão — "... cabendo ao Estado regulamentar a matéria" — que deixa bem situado o Govêrno da Guanabara.

Lembrou também que "tem sido uma tradição aproveitar no ensino primário carioca professôras oriundas das escolas normais estaduais, até mesmo porque reconhecidamente são bem mais preparadas para o tipo de ensinamento que caracteriza os novos métodos da pedagogia moderna".

Negou que houvesse falta de professôras primárias "como muita gente propalou por aí", mas ao mesmo tempo reconheceu haver um "grande deficit na rêde de ensino carioca", acrescentando que "evidentemente, refiro-me ao nível médio".

Estudantes de Medicina marcharão de Botucatu a São Paulo para acampar

São Paulo (Sucursal) — A greve dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas de Botucatu — que se desenrola há mais de um mês — culminará na segunda-feira com o início de uma marcha a São Paulo.

Os estudantes, que se rebelam contra a falta de verbas para o funcionamento de sua escola, decidiram acampar em frente ao Palácio do Govêrno, de onde esperam que saia uma solução para seu caso.

A MARCHA

Os duzentos quilômetros de Botucatu a São Paulo serão percorridos pelos estudantes em 12 dias, sendo organizados, para tanto, grupos que se revezarão. A greve dos alunos é apoiada pela direção da escola, pois os laboratórios e demais equipamentos para aulas práticas não podem funcionar por falta de verbas.

O Governador Abreu Sodré nomeou um grupo de trabalho integrado por professôres universitários para estudar o problema, que também será examinado por uma comissão da Assembléia Legislativa.

NO PARÁ

Belém (Correspondente) — Os estudantes do 5º ano da Faculdade de Medicina da UFP entraram ontem em greve de protesto contra a atuação do professor Orlando Bordalo, da cadeira de Ginecologia, acusando-o de estar-lhes prejudicando com provas mensais que não estão de acôrdo com a matéria lecionada.

Os estudantes têm uma audiência marcada para hoje, com o Reitor José Silveira Neto a fim de resolver o problema, e na reunião pretendem pedir-lhe a revisão das provas de março e abril, além do afastamento do professor Bordalo.

NO NORDESTE

O Superior da Ordem dos Jesuítas chega hoje ao Recife para ver a crise aberta na Faculdade de Direito com a renúncia do padre Granjeiro e a greve dos alunos.

Padre Granjeiro renunciou à direção da Escola e saiu da Ordem alegando ter sido acusado de subversivo por padre Melo, que ontem o tachou de freqüentador de boates.

Os alunos do curso de Jornalismo da Universidade Católica decretaram greve em solidariedade aos seus colegas de Direito e o Deputado Valdemar Rodrigues (MDB) defendeu ontem na assembléia o padre Granjeiro por "tomar atitude corajosa renunciando e denunciando as pressões obscurantistas".

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — O Diretório dos Estudantes Técnicos do Estado do Rio pediu ontem a encampação do Curso Técnico de Construção Civil e Naval da Escola Henrique Laje pela Universidade Federal Fluminense, pois "o ensino tem sido prejudicado pela falta de recursos".

O Diretor Cultural do órgão, Sr. Bernardo Sérgio Silva Ferreira, denunciou serem os próprios alunos que estão mantendo o curso e criticou o Diretor, Sr. Álvaro Caetano, por não dar aos alunos qualquer assistência, o mesmo acontecendo em relação ao Govêrno estadual.

Paulistas ocupam Faculdade

São Paulo (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, depois de uma reunião entre diretores da sua escola com o Reitor da USP, Professor Alfredo Buzaid, resolveram na noite de ontem ocupar o prédio onde lhes são ministradas as aulas, em virtude de não ter sido encontrada uma solução para o problema dos excedentes.

As dependências da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo permaneciam ocupadas por 100 universitários até às primeiras horas de hoje, enquanto investigadores do DOPS entravam e saíam do prédio.

Os policiais, entretanto, limitaram-se a observar o movimento, não tendo se registrado qualquer choque com os estudantes, que marcaram para as 7h de hoje uma reunião para decidir sôbre a manutenção da faculdade ocupada.

Jornalista quer saber de sua pasta

O jornalista Orestes Bastos, que perdeu uma pasta contendo vários documentos, entre êles atestados de residência do Sr. Francisco Buarque de Holanda e uma tradução e fotos da peça **A Volta ao Lar**, está prometendo gratificar a quem der qualquer informação sôbre os papéis pelo telefone 22-9447 ou os entregar na Avenida Presidente Wilson, 113, conjunto 1404 ou na redação dêste jornal.

Jazz e Bossa homenageará Sílvio Túlio

O Clube de Jazz e Bossa fará celebrar amanhã, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, missa pela alma do cronista e sócio-fundador Sílvio Túlio Cardoso, falecido há uma semana. Todos os músicos, amigos e sócios do clube estão convidados.

Domingo, às 23 horas, o programa *Jazz e Bossa*, da Rádio Nacional, será dedicado à memória do cronista Sílvio Túlio Cardoso, que assinou durante vários anos a coluna *Discos Populares* do jornal *O Globo* e que era correspondente, no Brasil, das revistas *Down Beat*, de Chicago, *Jazz-Up*, de Buenos Aires, e do *Billboard*.

Suspensos concursos de professor

Brasília (Sucursal) — Despachando com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, o Presidente Costa e Silva baixou decreto suspendendo a realização de concursos para preenchimento de cargos de professor no ensino superior em todo o País.

Companheiros de Noel Rosa prestaram depoimento no Museu da Imagem e do Som

Vinte contemporâneos de Noel Rosa gravaram ontem, dia em que se completou o 30.º aniversário da morte do compositor, depoimentos para a posteridade, no Museu da Imagem e do Som. A convocação para os depoimentos e sua coordenação foram feitas por Almirante.

Embora Almirante tenha convidado mais de 100 compositores que foram companheiros de Noel, apenas 20 atenderam à convocação. A única exceção entre os que prestaram depoimento foi a do jornalista Sérgio Bitencourt, que nasceu quatro anos depois do falecimento de Noel.

AS HISTÓRIAS

Entre os que depuseram sôbre a vida de Noel Rosa, estavam Glauco Viana, Melo Morais, Ciro Monteiro, Pedro Caetano, Brício de Abreu, Casé, Carlos Lentini, Norival Guimarães, Ataulfo Alves, Homero Donelas, Jocelin Correia da Encarnação, Antônio Almeida, Raul Maramaldo e João de Barro.

Todos rememoraram passagens curiosas da vida do compositor da Vila. Donelas, por exemplo, relembrou o dia em que Noel compôs **Com Que Roupa**, em 1930. A música coincidia, em suas primeiras notas, com o Hino Nacional. Donelas chamou a atenção de Noel para o fato. Admirado com a semelhança, Noel Rosa concordou em que seria prudente fazer algumas mudanças, para evitar a acusação de plágio.

Emocionado, Jocelin Correia da Encarnação afirmou ter sido irmão de criação de Noel: "andamos juntos no seu velocípede, na calçada, em volta do chalé onde êle nasceu". Contou do tempo em que os dois iam de avental para a escola primária, com a merenda feita por D. Marta, mãe de Noel.

Jocelin Pereira da Silva, que conheceu Noel quando o compositor tinha cêrca de 14 anos, cursando o Ginásio no Colégio São Bento, disse que, "embora muito inteligente, êle não era um aluno brilhante".

— Nesta época de ginásio, eu tinha um jornal chamado **Parafuso** — disse — enquanto êle tinha um outro, o **Mamão**, nome que não era relativo à fruta, mas ao apelido de um colega seu, simbolizado no jornalzinho pela figura de um menino nuzinho, de costas, mamando. Enquanto o meu podia ser lido por todos, o dêle só o era às escondidas, não só pelas brincadeiras alusivas aos colegas e professôres como também pelas piadas cabeludas.

Antônio de Almeida, por sua vez, rememorou fatos curiosos da vida de Noel. Um dêles era a mania de Noel se divertir às custas da **Perua**, figura popular na Cidade, uma mulher de teatro que ao envelhecer ficou meio **tantã**, cultivando uma forma grotesca de se vestir.

Trucha supera Flexa de Ouro no início da reta e resiste a Talisca nos metros finais

Demonstrando uma resistência surpreendente, além de grande evolução no seu estado de treinamento, Trucha seguiu com facilidade o *train* impôsto pela favorita Flexa de Ouro, dominando-a na entrada do direito e resistindo, no final, à distância, a atropelada de Talisca, que surgiu tardiamente.

Depois de seguido revezamento na primeira colocação, no desenrolar do páreo inicial, Judex tomou conta da situação a 200 metros do espelho, e não se deixou superar por Galardão e Nevaly, que foram segundo e terceiro colocados, também atropelando forte, enquanto It, que chegou a tirar quatro corpos de vantagem, fechou apagadamente a raia.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 200 metros

1.º Judex, L. Corrêa, 51
2.º Galardão, F. Pereira F.º, 54
3.º Nevaly, J. Machado, 56

Vencedor (9) NCr$ 0,86 — Dupla (24) NCr$ 0,56 — Placês (9) NCr$ 0,26, (3) NCr$ 0,21 (8) NCr$ 0,20 — Proprietário: Stud Tarragô e Musa. Treinador: Jorge Philomeno do Vale — Tempo: 78"3/5.

2.º PAREO — 1 000 metros

1.º Faster, H. Vasconcelos, 55
2.º Barbizon, J. Brizola, 56

Vencedora (7) NCr$ 0,27 — Dupla (34) NCr$ 0,57 — Placês: (7) NCr$ 0,21, (6) NCr$ 1,07 — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Fretas — Não correram: Al Prince e Ascurra — Tempo: 64"2/5.

3.º PAREO — 1 200 metros

1.º Armadilha, O. F. Silva, 54
2.º Payaso, R. A. Pinto, 57
2.º Flamengo, J. Paulielo, 58

Vencedora (8) NCr$ 0,31 — Duplas (14) NCr$ 0,22, (34) NCr$ 0,21 — Placês: (8) NCr$ 0,13, (2) NCr$ 0,35, (6) NCr$ 0,25 — Proprietário: Stud Pica-Pau — Treinador: Torquato Garcia — Tempo: 80"2/5. Observação: Houve empate na segunda colocação.

4.º PAREO — 1 200 metros

1.º Trucha, M. Silva, 54
2.º Talisca, P. Alves, 57

Vencedora (4) NCr$ 0,65 — Dupla: (34) NCr$ 0,66. Placês: (4) NCr$ 0,25, (6) NCr$ 0,16 — Proprietário: Haras Jahu e Rio das Pedras — Treinador: Edio Polo Coutinho — Tempo: 77".

5.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Elmer, J. Paulielo 54
2.º Endeavor, P. Alves 55
3.º El Glorius, J. Reis .. 55

Vencedor (7) NCr$ 0,58 — Dupla: (14) NCr$ 0,51 — Placês: (7) NCr$ 0,26; (1) NCr$ 0,18 e (2) NCr$ 0,31 — Proprietário: Stud Ocirema — Treinador: Gonçalino Feijó — Tempo: 106"1/5.

6.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Trempe, L. Correia ... 54
2.º Galgo Branco, P. Alves 56
3.º Joinha, J. Borba 55

Vencedora (6) NCr$ 0,58 — Dupla: (13) NCr$ 0,55 — Placês: (6) NCr$ 0,20; (1) NCr$ 0,29 e (7) NCr$ 0,30 — Proprietário: Guilherme da Costa Filho — Treinador: José Lourenço Filho — Tempo: 78"2/5.

7.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Ipirá, F. Pereira F.º .. 56
2.º Guarapema, M. Silva . 58
3.º Nurmi, J. Borja 58

Vencedor (3) NCr$ 0,70 — Dupla: (13) NCr$ 0,37 — Placês: (3) NCr$ 0,20; (9) NCr$ 0,19 e (4) NCr$ 0,16 — Proprietário: Willy Miron — Treinador: Francisco Pereira — Não correu: Baçu — Tempo: 87"1/5.

8.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Carabranca, A. Orcioulli 58
2.º D. Bleu, J. M. Aragão 58

Vencedor (2) NCr$ 0,17 — Dupla: (23) NCr$ 0,23 — Placês: (2) NCr$ 0,11; (3) NCr$ 0,11 — Proprietário: Carlos da Silva Rocha — Treinador: Manuel Tavares — Não correram: Balmain e Nagib — Tempo: 86"2/5.

Observação: Este páreo foi destinado a jóqueis-amadores.

Total de Apostas: NCr$ .. 285 615,82.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — Às 13h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Obstacle, J. Portilho ..	*	57
2—2	Seccion, F. Sousa ...	1	55
3—3	Urbelo, C. Morgado .	4	55
4	Afoito, N. correrá ...	3	51
4—5	Fair Kino, F. Estêves .	5	55
"	Brasamora, J. Reis ...	2	55

2.º PAREO — Às 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 100,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Caucasiana, J. Reis ..	*	54
2—2	Emenda, J. Portilho .	*	53
3—3	Santilina, O. F. Silva .	*	53
4	Fair Girl, J. Borja ..	2	56
4—5	H. Princess, L. Santos	*	55
6	Urquiza, J. Pinto	1	55

3.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Baliza, J. Portilho ...	2	55
2—2	Amoreira, J. Borja ..	1	55
3—3	G. Linda, J. Baffica .	4	55
4	Karajaná, F. Per. Filho	*	55
4—5	Haé, A. Santos	5	55
"	Heráldica, J. Silva	3	55

4.º PAREO — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Querubim, P. Alves ...	*	56
"	Mocani, J. Reis	*	56
2—2	Tapiraí, A. Ricardo ..	3	56
"	Ecarté, M. Silva	2	56
3—3	Arisco, A. Ramos	6	56
4	Vishnu, A. Santos ...	5	56
5	Zaum(*), M. Henrique	*	56
4—6	Malaparte, J. Borja ..	1	56
7	Pichuri, D. Moreira .	*	56
8	Ateuon, C. A. Sousa .	4	56

(*) ex-Indefinido

5.º PAREO — Às 15h35m — 2 200 metros — NCr$ 1 600,00 — Prova Especial — CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Charnot, J. Santana .	*	59
2	Laramie, J. Baffica ..	3	48
2—3	Mechant, J. Portilho .	*	50
4	Novamás, J. Brizola .	*	55
3—5	Fás, S. Silva	2	56
"	Fusão, C. A. Sousa .	*	52
4—6	Mogador, F. Per. Filho	*	50
"	Meloso, J. Paulielo ..	*	51
7	I. Ricardo, P. Alves .	1	54

6.º PAREO — Às 16h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Magnasco, M. Silva ..	*	52
2	F. da Vila, A. Ricardo	*	58
2—3	Venuto, J. B. Paulielo	*	60
4	Fair River, J. Brizola .	2	52
5	Krivolo, H. Vasconcel.	3	56
3—6	Drive-In, F. Per. Filho	*	50
"	Mengo, J. Reis	*	52
7	Ragamuffin, L. Santos	*	52
4—8	Assuan, L. Borja	*	56
9	Disto, L. Carvalho ...	1	55
10	Vestal Boy, A. Santos	*	52

7.º PAREO — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — ANIVERSARIO DO REPORTER ESSO — (BETTING)

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Gasconha, S. Silva ...	7	56
2	F. Boneca, L. Correia .	*	56
3	Grã, C. Morgado	6	56
2—4	Gazelle, F. Estêves .	4	56
5	Ledermaus, R. Penido	2	56
6	Hematita, A. Ricardo	3	56
3—7	Prateada, O. Cardoso .	*	56
"	Estatira, P. Alves	*	56
8	Laer, J. Silva	*	56
4—9	Séstria, L. Santos ...	1	56
10	Gueba, A. Ramos	*	56
11	Tatiaia, J. Pinto	*	56
12	Querença, N. correrá .	5	56

8.º PAREO — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — (BETTING)

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Jandinha, A. Ramos ..	*	57
2	Jareta, C. Morgado ...	3	57
2—2	Estoniana, M. Silva .	*	57
4	Samotrácia, M. Carv.	2	57
3—5	Bad-Girl, N. correrá .	*	57
6	Miss Seival, J. Ped. F.º	1	57
4—7	Aitá, C. R. Carvalho .	*	57
"	Viação, D. P. Silva ...	*	57

9.º PAREO — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — (BETTING)

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Foggy-Day, J. Marinho	*	57
2	Hal-Líbio, M. Carvalho	1	57
2—3	Delegado, J. Paulielo .	3	57
4	Salvatore, A. Ricardo	4	57
3—5	Light-Já, A. Ramos .	6	57
6	Rogam, P. Alves	2	57
4—7	Manield, J. Pedro F.º	5	57
8	Happy Sun, L. Santos	*	57

Non Plus Ultra não foi inscrito no GP e Barroso ficou livre para Masteréu

São Paulo (Sucursal) — Non Plus Ultra não foi inscrito ontem no Grande Prêmio São Paulo, preferindo seus responsáveis reservá-lo para atuar na milha do G. P. Presidente da República, pois o animal não está preparado o suficiente para abordar com sucesso a distância de 2 400 metros. Non Plus Ultra deveria ser montado por Albênzio Barroso no G. P. São Paulo, mas agora irá montar Mastereu, um dos "perigosos" do G. P.

Quase ninguém estava querendo convidar o bridão Barroso para o G. P. por causa de Non Plus Ultra, mas depois da confirmação de que o animal estava fora do páreo, a corrida foi grande para contar com o jóquei campeão de 1966, em São Paulo. Os vencedores foram os donos do Mastereu e Albênzio Barroso, dentro de 9 dias, lutará pelos NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos).

PLEOCADIO NO GP

Pleocadio já inscrito no Grande Prêmio São Paulo e será montado por Eduardo Le Mener Filho, que não ganha um páreo importante há muito tempo. Quem ficou triste, com a escolha de Le Mener, foi o garôto João Paulo Martins, que passou a jóquei há algumas semanas:

— Pensei que fôsse nêle de nôvo, o que seria minha oportunidade. Mas não faz mal, fica para outra vez.

Vous Voilá estêve ontem na raia, mas apenas em galope suave. A filha de Nooeur será exercitada amanhã na distância do Grande Prêmio e suas condições físicas são excelentes, segundo seus responsáveis.

F. Costas gosta de Amoreira

Faustino Costas gostou de ter novamente um bridão montando Amoreira — J. Borja — pois, acredita ser êste o regime ideal para a sua pensionista, que apesar de ter corrido bem no freio de Júlio Reis, mostrou ter mais desenvoltura no bridão, quando parecia mais solta no percurso.

— Fiquei triste quando J. Borja barrou Amoreira para montar Elmira — disse F. Costas — e agora, estou novamente tranqüilo com a volta do garôto, porque o páreo está bom e podemos, inclusive, derrotar Baliza, tentando assim, uma forra da última derrota.

PROBLEMA DE PÊSO

Correia é um jóquei de muitas qualidades técnicas, mas monta pouco devido ao pêso excessivo que desloca

Magnasco veio com grande ação ontem no apronto e marcou 51"2/5 nos 800m

Magnasco que, segundo declarações do próprio M. Silva, sòmente perdeu na sua derradeira apresentação por um êrro de cálculo na competição, voltou a demonstrar grande forma técnica atualmente, pois, com incrível facilidade, marcou 51"2/5 para os 800 metros, pelo centro da cancha.

Charnot, ainda em busca da sua melhor forma para tentar a esfera clássica, marcou 67" para os 1 000 metros, com J. Santana sereno no seu dorso até os últimos duzentos metros, quando então o fêz correr um pouco e teve certeza que êle correspondia plenamente aos seus apelos.

URBELO

Obstacle (J. Portilho), na reta oposta, assinalou 37", muito à vontade. Seccion (J. Marinho) dominou com autoridade a Escurinho (A. Hedecker) em 38" a reta. Urbelo (C. Morgado) procurando à cêrca externa e com grande facilidade, registrou nos cronômetros a marca de 45"2/5 os 700 e Brasamora (F. Estêves) a reta em 38", com firmeza.

Urbelo, da forma como venceu, pode perfeitamente repetir, permanecendo Obstacle, como inimigo sério.

CAUCASIANA

Caucasiana (J. Reis) deixou a sparring há vários corpos em 46" os 700, sendo que esta vinha a mais do miolo da raia. Emenda (J. Portilho) a reta em 38"2/5, firme, ao lado de Corcel (A. Ramos). Happy Princess (L. Santos) aumentou para 39"2/5, muito à vontade e Urquiza (J. Pinto) melhorou para 39", deixando desta feita melhor impressão.

Caucasiana numa pista normal, dificilmente será derrotada por Emenda, Santilina e Happy Princess.

HAE

Baliza (J. Portilho), na reta oposta, assinalou 38", com seu jóquei muito sereno. Gauchinha Linda (J. Baffica) os 700 em 45", agradando muito e sempre afastada da cêrca Karajaná (F. Pereira F.) chegou muito junto de Guepa (A. Ramos) em 38"2/5 e Heráldica (J. Silva) elevou para 38", com algumas reservas.

Baliza poderá levar a melhor desta feita, não sendo contudo barbada, pois Gauchinha Linda e Haé andam muito bem e podem perfeitamente surpreendê-la

ZAUM

Querubim (J. Pedro F.) a reta em 39", à vontade. Tapiraí (J. Queirós) não se empregou nesta partida de 38"4/5 para a reta. Ecarté (M. Silva) melhorou para 38", com sobras visíveis. Arisco (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 45" os 700. Vishnu (A. Santos) deu um passeio na pista de 39" a reta. Zaum (M. Henrique) os 700 em 45", com grande facilidade e sempre juntinho à cêrca externa. Pichuri (D. Moreira) aumentou para 45"2/5, com sobras e Ateum (C. A. Sousa) a reta em 39", discretamente.

Tapiraí é o preferido, todavia Querubim, Arisco, Zaum e Malaparte podem influir no resultado da competição.

CHARNOT

Charnot (J. Santana), sempre pelo caminho mais longo, assinalou para o quilômetro o tempo de 67", com seu jóquei tranqüilo no início para sòmente procurar o seu pilotado nos últimos instantes. Laramie (J. Baffica) melhorou para 66"2/5, deixando muito boa impressão. Fás (S. Silva) chegou de forma regular apenas, arrematando em 69"2/5 o quilômetro e Fusão (C. A. Sousa), vindo de mais longe, completou os 700 em 46", com algumas sobras. Mechant (J. Portilho) os 800 em 54", muito à vontade. Meloso (J. Paulielo) chegou correndo muito nesta partida de 52"2/5 os 800 e Imperador Ricardo (J. Alves) os 800 em 54", agradando.

Charnot pode perfeitamente marcar mais uma vitória diante de Laramie, Mogador e Mechant os que mais próximo deverão chegar.

MAGNASCO

Magnasco (M. Silva) os 800 em 51"2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da cancha. Venuto (J. B. Paulielo) os 700 em 46", a meio correr. Krivolo (H. Vasconcelos) deixou um companheiro para trás em 52" os 800. Drive-In (F. Pereira F.º) aumentou para 56"2/5, de galope largo. Ragamuffin (J. Silva) os 700 em 51", de carreirão. Assuan (J. Borja) muito à vontade, sem qualquer movimento para melhorar, assinalou 48"2/5 os 700. Disto (J. Vieira) melhorou para 46", deixando melhor impressão desta feita e Vestal Boy (A. Santos) na reta oposta, completou os 600 em 38"2/5, contido.

Magnasco, Venuto, Drive-In e Assuan, são os melhores nomes, devendo o fator sorte decidir a competição.

GASCONHA

Gasconha (S. Silva) os 800 em 53", com algumas reservas e sempre juntinho à cêrca externa, Flora Boneca (L. Correia), subindo até pouco mais dos setecentos, virou e trouxe 46" os 700, chegando com muito boa disposição. Gazelle (F. Estêves) não agradou na partida de 45" os 700, e muito embora viesse pelo centro da pista, arrematou muito exigida. Ladermaus (R. Penido) a reta em 39", à vontade. Prateada (L. Carlos) os 700 em 48", de galope largo e a mais do centro da pista e Estatira (O. Cardoso) melhorou para 46", agradando muito e sempre pelo mesmo caminho. Séstria (L. Santos) a reta em 38"2/5, um pouco procurado no final. Tatiaia (J. Pinto) os 700 em 46"1/5, com alguma facilidade e também pelo caminho mais longo.

Gasconha, da forma como venceu, deverá repetir, sòmente que desta feita encontrará valôres como Hematita, Estatira e Tatiaia, que andam procurando o vencedor.

JANDINHA

Jandinha (A. Ramos) deu uma partida curta de 160 metros em 10"2/5, para em seguida aumentar para 360 e registrar 22", deixando excelente impressão. Jareta (C. Morgado) desceu a reta em 43", de carreirão. Samotrácia (M. Carvalho) melhorou para 38", com algumas sobras. Miss Seival (J. Pedro F.) aumentou para 39", muito à vontade e Aitá (C. R. Carvalho) os 800 em 54", com sobras visíveis.

Jandinha, Estoniana, Miss Seival e Samotrácia são os melhores, devendo entre elas sair realmente a ganhadora.

HAL-LIBIO

Hal-Líbio (M. Carvalho) desceu a reta em 38", sobrando ao lado de um companheiro não identificado. Salvatore (O. Ricardo) igualou, mas não deixou a mesma impressão. Light-Já (A. Ramos) os 700 em 45", fácil ao lado de um sparring. Manield (J. Pedro F.) deu um passeio na pista de 42" a reta e Happy Sun (L. Santos) melhorou para 39"2/5, à vontade

Hal-Líbio, se confirmar a excelente impressão deixada nesta partida, dificilmente encontrará quem o domine, mas em caso contrário, então, Foggy Day, Delegado, Light-Já e Manield, aparecerão com chance acentuada.

Estêves diz que tem semana excelente e Guadalquivir é a sua melhor oportunidade

O bridão Francisco Estêves acredita, sem interêsse de concorrer com o líder, que a suspensão de José Machado lhe proporcionou uma série de excelentes oportunidades nas reuniões do fim de semana, principalmente Guadalquivir, sem esquecer a tordilha Gazelle e a estreante Ironia.

Com relação à tordilha Gazelle, na tarde de amanhã, que fracassou na última oportunidade, na opinião do bridão cearense melhorou muito, tendo aprontado em 45" para os 700 a puro galope, e como admite que sua conduzida é bastante superior à maioria das competidoras, espera a vitória.

NA AREIA, NAO

Ainda falando sôbre as montarias da tarde de amanhã, F. Estêves disse que Fair Kino tem melhor rendimento na grama, quando poderia francamente ganhar o páreo, mas na areia, sem qualquer dúvida que, de princípio, perde logo para o companheiro Brasamora, que sempre demonstrou nos exercícios ser bastante superior.

DEVE GANHAR

Sôbre, as oportunidades de domingo, comentou que Ironia vai estrear com o último trabalho de 81" para 1 200, mas inteiramente à vontade, demonstrando, notadamente pela fraqueza da turma, que será a provável ganhadora.

Sôbre Guadalquivir, Estêves sem qualquer hesitação selecionou como seu ponto mais certo, informando que o tordilho sòmente perdeu na ocasião anterior porque foi prejudicado nos metros finais.

MUITA CHANCE

Continuando a comentar a respeito das provas de domingo, disse Francisco Estêves que na pista de grama sua conduzida poderá conseguir a vitória, achando que a dupla 44 com Loirita seja líquida. Em caso de mudança de raia, acha possível até mesmo que Quânia não seja apresentada.

Fazendo esclarecimentos acêrca das possibilidades de Esbelto, salientou que seu dirigido correu menos do que o esperado na estréia, quando acompanhava o páreo fàcilmente em terceiro, mas parando muito na reta final. Agora, mais aguerrido, conta pelo menos com o placê, declarando, inclusive, que Esbelto é bastante superior ao companheiro Fernandel.

Portilho acha páreos duros mas confiando em Cantagalo e Baliza que estão ótimos

Depois da vitória com Secret Love, que considerou como uma demonstração do retôrno da sua completa forma, o freio José Portilho declarou que sem montar barbadas na atual semana, conseguiu um bom número de oportunidades, que podem ser transformadas em vitória com alguma sorte, destacando Cantagalo, na tarde de domingo.

Outra corrida que Portilho admite se tratar de um ponto dos mais certos é o de Baliza que, inclusive, indicou como uma das melhores potrancas da geração e embora tendo uma rival a se temer em Amoreira, acha difícil que sua conduzida venha a ser derrotada, já que se encontra em grande estado de treinamento.

MELHORES

E detalhando as possibilidades das suas melhores montarias, afirmou que pretende ganhar com Baliza futuros clássicos, e com relação a Cantagalo, acha que é um dos bons nomes da sua turma, levando a vantagem de largar na grama, junto à cêrca interna, em início de curva, o que representa nas provas de 1 300 metros uma grande vantagem.

SÓ DOIS

Na prova inicial da reunião de amanhã, explicou Portilho que seu pilotado Obstacle deve correr muito bem, notadamente pela elevação do percurso, pois já demonstrou se tratar de um cavalo que gosta de atropelar. E acha que a decisão da prova se dará contra Brasamora, reunindo o páreo, pràticamente, os dois concorrentes.

Também no páreo de Mechant, que aprontou o quilômetro em 66", acha que a decisão se dará contra apenas um adversário, Charnot, achando difícil derrotar, no entanto, um cavalo que está em preparativos para provas internacionais.

MELHOROU MUITO

Não sabendo a que atribuir a atuação tão decepcionante de Nouvelle Vague na última ocasião, Portilho esclareceu que sua pilotada melhorou, já que tem uma passada muita boa de 87" para 1 300, embora admita que pretender ganhar de Guadalquivir seja querer muito. Mas acredita que, logo que puder ser organizado o páreo só de éguas, Nouvelle Vague será uma das fôrças de maior expressão.

Binóculo — *J. C. Moraes*

Torcida é grande para Zenabre ficar bom até o S. Paulo

Há muita expectativa em tôrno da recuperação do animal Zenabre, cujo treinamento prossegue em São Vicente, sob a supervisão do treinador João Godói, com vistas ao G. P. São Paulo, dia 14, em Cidade Jardim, e a impressão dominante é que o craque correrá mesmo a prova internacional, com a mesma valentia e coração que já lhe deram o G. P. Brasil duas vêzes.

Mesmo porque, à exceção de Gomil e Gavarni, potros em fase de evolução técnica, os demais cavalos brasileiros inscritos no G. P. São Paulo são velhos conhecidos do público, com suas limitações, embora não se desconheça a categoria de um Itamaraty, Gastão, Pleocádio, Vous Voilá e outros.

O importante no treinamento de Zenabre, é que o animal tem retornado ao Paddock, pisando firme, parecendo nada sentir do sobreosso no joelho e que passou a ser o calcanhar de Aquiles do pilotado de Dendico Garcia.

PERUANOS AUSENTES

Telegrama da France Presse informa que os cavalos peruanos Ibari, Rasgur e Figurin não participarão das provas internacionais que serão realizadas no dia 14 em Cidade Jardim, São Paulo.

TOTALIZADOR VEM

O diretor Luís de Barros, do Jóquei Clube de São Paulo, logo após a realização das provas internacionais dos dias 13 e 14, em Cidade Jardim, embarcará para a Suécia, Estados Unidos e Austrália, a fim de concluir negociações para a aquisição do totalizador, velho sonho paulista.

MÍLTON VENDE FLAMBOYANT

O criador Mílton Lodi vendeu o reprodutor Flamboyant de Fresnay ao Haras Pirajussara, por NCr$ 19 mil (dezenove milhões de cruzeiros antigos). Flamboyant já deu inúmeros ganhadores clássicos, e conta, no momento, 19 anos de idade.

NOVELA RICARDO

Voltaram a circular rumôres sôbre a possível transferência do jóquei Antônio Ricardo para Cidade Jardim, onde faria uma tentativa como profissional avulso, e se não obtivesse resultados práticos retornaria definitivamente ao Rio Grande do Sul, de onde trouxe fama e o título de recordista sul-americano de vitórias.

O jóquei limita-se a sacudir os ombros, quando interpelado sôbre a viagem, mas não esconde aos íntimos estar desencantado com o turfe carioca.

CANTAGALO PROVOCA MUDANÇA

É possível que La Garçone, no momento sob a responsabilidade de Olímpio Pinto, passe às mãos de Júlio Carrapito, devido à barração de Jorge Ramos de Cantagalo, depois de uma derrota no Photochart. Isto porque a égua é de propriedade de um parente do jóquei e a assinatura do compromisso de Cantagalo por José Portilho precipitou o acontecimento.

EDIÇÃO EM SÃO PAULO

A tordilha Edição deverá ser inscrita na milha internacional do Grande Prêmio São Paulo, e se fôr confirmada a sua participação será conduzida por José Correia.

SETE ESTRANGEIROS

Sete estrangeiros foram inscritos no campo do G. P. São Paulo, começando com o argentino Tagliamento, seguido dos uruguaios Calcado e Mi Galguito, da peruana Periodista, dos chilenos Bell Boy e New Song, e do japonês Hamatesso.

O lote nacional deverá ser representado por Zenabre, Messidor, Mastereu, Itamaraty, Gastão, Pleocádio, Fermont, Dilema, Gavarni, Gomil e Maroto, podendo ainda ser incluídos os nomes de Fiapo, Maverick ou Nascate.

Já se sabe que Non Plus Ultra correrá na milha do G. P. Presidente da República, sobrando a montaria de Mastaréu para Albênzio Barroso.

Pedrosa confirma Gambito em Cidade Jardim dia 14 para correr 1200 metros

José Luís Pedrosa confirmou a presença do cavalo Gambito no próximo domingo em Cidade Jardim, e que está sendo preparado aqui na Gávea, para intervir numa carreira em 1 200 metros, competição que antecede em importância ao G. P. São Paulo dêste ano.

Quanto a Mestre Juca, José Luís Pedrosa preferiu guardá-lo para o G. P. Frederico Lundgren, no dia 21 de maio, pois a distância de 2 000 metros está dentro da sua característica de animal meio fundista, e também por não se adaptar às viagens, por menor que elas sejam.

EXERCÍCIOS

Quando sentiu que havia possibilidade de colocar Gambito num páreo importante na tarde do G. P. São Paulo, José Luís Pedrosa orientou os floreios do seu animal, visando aquela competição, e diz que seu primeiro floreio de 79" nos 1 200 metros, ganhando de Fluxo, sem esfôrço, diz quase tudo da forma atual do seu pensionista.

Já para o trabalho final o treinador diz que vai pedir ao Superintendente do Hipódromo da Gávea, Licínio Salgado, para a pista de grama ser aberta domingo pela manhã, quando preparará Gambito com vistas a exibição em Cidade Jardim. O embarque de Gambito está acertado para a manhã de têrça-feira próxima.

— Gambito está bem, porque em caso contrário não o teria inscrito em prova de tanta importância — explicou José Luís. Sòmente a mudança de clima me preocupa um pouco, mas, como êle é valente, creio que deve superar os obstáculos e fazer uma carreira bastante aceitável, pelo menos. Quanto ao jóquei, posso adiantar que A. Santos será o escolhido.

SEMANA REGULAR

Sôbre as inscrições para o fim de semana na Gávea, José Luís Pedrosa acredita que seus animais estejam em carreiras bastante difíceis, podendo acontecer alguma vitória pelo bom estado de treino que ostentam no momento.

— Pichuri, que vem de segundo, perdendo uma carreira incrível, lògicamente seria uma vitória quase certa, não fôssem as presenças de Arisco e Tapiraí, que estão também muito bem situados na carreira. Apenas, faço a ressalva das grandes melhoras do meu numa raia alagada. Na lama, Pichuri pode perfeitamente derrotar os dois, sem susto. Quanto ao apronto, foi de 45", fácil e sempre pelo centro da raia. O cavalo anda bem, realmente.

Só renovação pode salvar o basquete feminino do Brasil

Victor Garcia

O fracasso do selecionado brasileiro no recente Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino precisa ser encarado com objetividade pelos dirigentes da CBD, servindo para se proceder a uma urgente renovação de base, sem a qual, daqui para a frente, o Brasil trilhará o caminho amargo dos repetidos insucessos, sempre que participar de competições importantes.

Sabemos que a renovação não se consegue da noite para o dia, mas o trabalho necessita ser iniciado de forma corajosa, e o quanto antes, para que os seus resultados surjam também o mais cedo possível. Atingimos a encruzilhada que não permite alternativa: ou se procede à renovação — conservando-se algumas poucas veteranas e arcando com o ônus decorrente do lançamento de jogadoras novatas no âmbito internacional — ou é melhor o Brasil deixar de competir.

O Mundial da Tcheco-Eslováquia mostrou que no basquete feminino, a exemplo do masculino, o fator altura é preponderante para o sucesso de qualquer representação. A Coréia do Sul — tecnicamente a melhor equipe do torneio — só não ganhou o título porque teve pela frente a URSS, adversário de bons predicados técnicos e que ainda dispunha de uma arma desigual, a privilegiada estatura de suas jogadoras. Se realmente buscar o caminho da renovação, o setor técnico da CBD precisa orientá-la no sentido de organizar um elenco de compleição física superior, capaz de suportar em igualdade de condições os problemas extratécnicos que o basquete atual apresenta.

CAUSAS INTRÍNSECAS

Quando a seleção brasileira preparava-se para estrear no Mundial, escrevemos uma reportagem de Gottwaldov, onde ressaltamos que o Brasil teria duas lutas difíceis e distintas: tentar classificar-se e, se isto acontecesse, procurar manter-se entre os cinco melhores do Campeonato, durante a disputa do turno final. Assim, procuramos mostrar que a simples classificação já se afigurava como importante meta a ser alcançada, pois na mesma chave figuravam duas seleções categorizadas — Bulgária e Alemanha Oriental — desde que o Japão era considerado adversário de poucas possibilidades, até aquêle instante, por não dispor de retrospecto que o credenciasse.

Portanto, a eliminação do Brasil do turno final teria sido um fato normal para nós, se não houvesse ocorrido como depois se viu, mais pelas falhas próprias que pelo valor dos adversários. A verdade é que jamais uma seleção brasileira feminina se exibiu tão mal no exterior como desta vez. Uma jogada brilhante era seguida por outra medíocre: a intranqüilidade foi a tônica das nossas jogadoras em tôdas as partidas, traduzida pela afobação de levar a bola ao ataque de qualquer maneira, inexistindo a preocupação de utilizar com proveito os trinta segundos concedidos pela regra. Isto fazia a equipe jogar sempre sem qualquer ritmo ou sentido de conjunto, dando a impressão ao espectador de se achar diante de um grupo de jogadoras que nunca havia atuado junto, tal a quantidade de passes e arremessos falhos, inclusive os de curta distância, além da marcação deficiente.

A intranqüilidade observada não se justificava, por se tratar de um elenco calcado em jogadoras veteranas, algumas defendendo a seleção há mais de dez anos. Além disso, vinham de quase um mês de absoluta concentração, antecedida por longa série de amistosos no exterior, onde a fragilidade dos adversários não impediu o aprimoramento do conjunto. Durante o período de concentração, nas cidades de São Caetano e Jacareí, a seleção lutou com problemas de contusões, mas todos sanados em tempo útil.

A viagem para a Europa ocorreu com grande antecedência, em relação ao início do campeonato, forçando o desgaste físico das jogadoras, em face do constante sobe-e-desce de aviões e as sucessivas trocas de hotel, esfôrço que serviu somente para concretizar dois inexpressivos amistosos na Alemanha Ocidental. Mas êstes fatos também não servem para justificar a má campanha do Mundial, pois a delegação brasileira foi a primeira a chegar a Gottwaldov, quase uma semana antes do início das eliminatórias, portanto com bastante tempo para aclimatar-se e recuperar as energias. Além disso, recebeu tratamento especial naquela cidade, hospedando-se em confortável hotel, com boa alimentação e contando ainda com o incentivo da torcida local.

ELIMINATÓRIA DESASTROSA

Mesmo tendo a pouca sorte de estrear contra a surpreendente equipe japonêsa, veloz e hábil no trato com a bola, a seleção brasileira teria ganho se ostentasse condições técnicas normais, pois conseguiu o mais difícil dentro da partida, ou seja, reduzir para quatro pontos (44x48) a diferença de dezesseis (23x39) imposta pelo adversário ao término do 1.º tempo. Justamente neste instante as brasileiras se descontrolaram, perdendo cinco ataques seguidos e permitindo às japonêsas recomporem-se, para novamente ampliarem a vantagem no marcador.

Os dois compromissos seguintes foram com a Bulgária e a Alemanha Oriental, consideradas as mais difíceis da chave. A seleção brasileira sentiu o impacto psicológico da derrota inicial e perdeu para ambos, que não passaram equipes tão poderosas como pareciam à primeira vista, fato comprovado no curso do Campeonato. Contra a Bulgária, o Brasil ainda sofreu os reflexos do fraco desempenho do árbitro australiano Holden, que assinalou duas faltas imaginárias da jogadora Norminha, excluindo-a da quadra no justo momento em que as brasileiras haviam assumido a liderança da contagem, aos dez minutos do 2.º tempo.

Neste jôgo, contudo, os erros de passes e arremessos influenciaram decisivamente para a derrota do Brasil, o mesmo sucedendo contra a Alemanha Oriental, quando podíamos ter chegado nos instantes finais com boa margem de pontos no marcador, ao invés de nos submetermos a um final dramático, onde a falta de sorte nos traiu, a menos de 20 segundos do encerramento. Então, uma cesta da alemã Barbara Kuhn serviu para transformar a vitória de 59 x 58 em derrota por 60 x 59.

Levando para o turno de consolação o insucesso contra a Bulgária — conforme imposição de um regulamento absurdo —, o Brasil teve mesmo que se contentar com o modesto 8.º lugar, na classificação final. Nesta segunda fase do Mundial, as brasileiras venceram equipes que lhe eram inferiores tècnicamente, mas ainda assim não chegaram a realizar uma exibição convincente, sequer. Pelo contrário, complicaram sempre os jogos fáceis, repetindo as falhas do turno eliminatório.

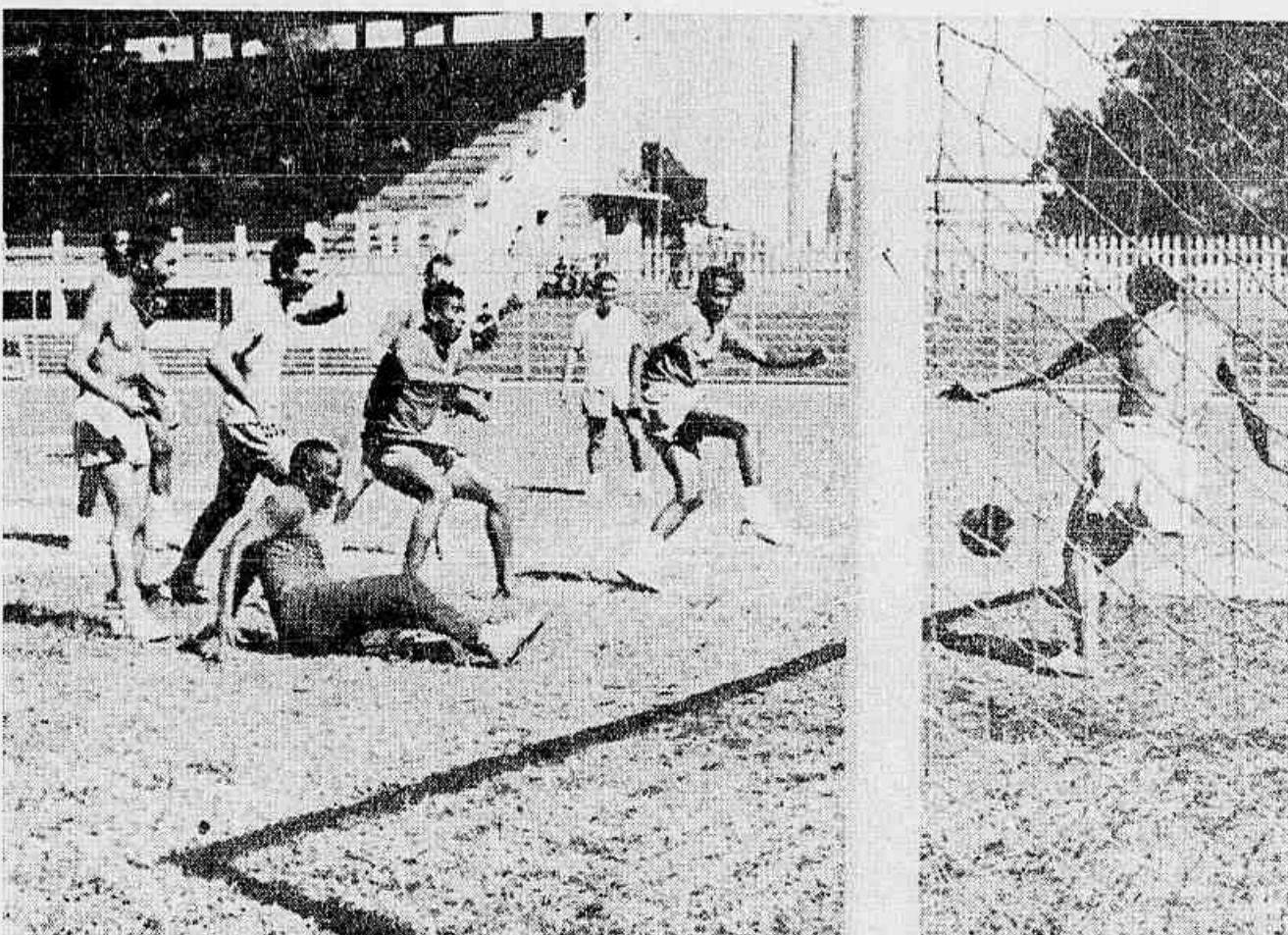
Ari Vidal confessou-se perplexo com o desempenho negativo da equipe, declarando que não pretendia eximir-se de responsabilidades, mas que a produção nos treinos, especialmente os efetivados na Cidade de Jacareí, haviam-lhe dado esperanças de pensar até em um dos três primeiros lugares. Acrescentou o técnico que as jogadoras pareciam ter esquecido todos os esquemas de ataque e defesa, treinados com o objetivo de enfrentar qualquer eventualidade, inclusive para libertar-se da marcação sob pressão, pois algumas jogadoras queixaram-se de que não estavam em condições de superar tal marcação.

Num mundial, onde a maioria das equipes calcou-se em seus valôres individuais, pecando na parte de conjunto, a seleção brasileira falhou nos dois setores. Suas jogadoras demonstravam empenho mas de forma dispersiva e por vêzes prejudicavam-se mùtuamente, ao levar para dentro da quadra resquícios de casos pessoais. De um modo geral, contudo, a disciplina da delegação nunca mereceu restrições, tendo as jogadoras merecido um elogio do Embaixador Roberto Assunção. O diplomata brasileiro, por sinal, foi um grande amigo da delegação, em todos os momentos, na Tcheco-Eslováquia. Não se restringiu à presença protocolar e procurou viver com intensidade os problemas da seleção, tendo viajado várias horas de automóvel, entre Praga e Gottwaldov, acompanhado pela espôsa, para assistir os dois primeiros jogos do Brasil.

Por iniciativa da Embaixada, foram afixados vários cartazes e faixas dentro do ginásio, com frases simpáticas à torcida local, como "brasileiras saúdam Gottwaldov", "Gottwaldov está com o Brasil", etc.

Mais tarde, em Praga, o Sr. Roberto Assunção ofereceu bonito passeio a tôda delegação, em ônibus especial, pelos pontos pitorescos da Cidade, seguido de jantar em um restaurante típico. Ainda por iniciativa da Embaixada, foi executado um filme sôbre as atividades esportivo-sociais das jogadoras brasileiras, com duração de 20 minutos, já exibido no Rio.

Voltando à seleção brasileira: num balanço geral da atuação das doze jogadoras, talvez só vissemos condições para elogiar o desempenho da suplente Nadir, que entrava firme na equipe, sempre que solicitada pelo técnico, e o espírito de luta de Marlene. As demais apresentaram produção irregular, tendo algumas decepcionado por completo e, se deixamos de citá-las nominalmente, o fazemos em respeito ao que já conquistaram no passado para o basquetebol brasileiro. Mas resguardando êste mesmo passado, a Confederação necessita promover agora a indispensável renovação, baseada nos relatórios que irá receber do setor técnico e da chefia da delegação.

ALEGRIA GERAL

Depois do individual, os jogadores do Palmeiras fizeram um treinamento de dois toques, mais para diversão de todos

Sérgio Moacir ganhou voto de confiança do Inter apesar de ter sido vaiado

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Diretoria do Internacional deu um voto de confiança ao técnico Sérgio Moacir, que havia colocado seu cargo à disposição do clube por ter sido vaiado e ofendido por um grupo de torcedores durante tôda partida contra o Vasco.

O Presidente do Internacional, Sr. Efraim Pinheiro Cabral, que não assistiu ao jôgo por ter perdido um irmão à tarde, disse que os inimigos do treinador formam uma pequena minoria, "e Sérgio continua merecendo inteira confiança do clube".

BOM TRABALHO

— Entramos no Roberto Gomes Pedrosa com um time em formação e quase que sem pretensões, e agora estamos perto da classificação — disse o Sr. Efraim Cabral — alguns cronistas chegaram a dizer que o Internacional seria lanterna de seu grupo. O trabalho de Sérgio e dos jogadores levou o clube a uma posição de destaque.

Durante a reunião de ontem, a diretoria analisou a campanha do Internacional, principalmente o empate com o Vasco, que impediu a classificação imediata do time para as finais. A palavra do presidente do clube foi decisiva no voto de confiança.

DIDI FICA

O Internacional deverá ficar mesmo com o ponta-de-lança Didi, já que o Vasco se desinteressou do jogador, achando que êle jogou mal na partida de ontem. Os dirigentes do Vasco têm razão, já que Didi atuou apenas com uma perna, pois a outra está contundida, desde o jôgo contra o Bangu, além de mostrar um visível nervosismo por ver que as atenções estavam tôdas voltadas para sua atuação.

Didi se mostra satisfeito em ficar no Internacional, pois estará perto de sua mãe, que mora em Bagé. Sua venda deverá ser decidida hoje, com a vinda do Presidente do Guarani, Sr. Darso Charão Morais.

SUA VIDA

Quase que vinte anos como goleiro, um título pan-americano e algum tempo de trabalho no lado de Martim Francisco fazem a bagagem de Sérgio Moacir, técnico do Internacional e responsável pela virada de seu clube no Roberto Gomes Pedrosa.

Sérgio Moacir acredita plenamente que seu time se classifique e acha que a produção dos jogadores vai subir ainda mais quando disputarem as finais. A reação contra o Bangu, quando Gainete falhou duas vêzes, foi para Sérgio a prova de que o time está em ótimo estado psicológico.

BOM GOLEIRO

Apesar de ter estatura mediana, Sérgio Moacir foi excelente goleiro, atuando de 1940 a 1950 em Nôvo Hamburgo e passando depois para o Grêmio, onde permaneceu titular por mais quase dez anos.

Em 1956, conseguiu o maior título de sua carreira, sagrando-se campeão pan-americano com a seleção gaúcha, no México. Seu reserva era o goleiro Valdir, que jogava pelo extinto Renner e hoje é titular do Palmeiras.

No regresso do pan-americano, Sérgio brigou com o técnico do Grêmio, Osvaldo Rolla, e transferiu-se para o Internacional. Em 1958, Martim Francisco foi para o clube gaúcho e Sérgio tornou-se seu auxiliar técnico.

BOA SORTE

Sentindo-se maduro para começar sua carreira, Sergio foi para o Flamengo de Caxias, depois para o Grêmio e finalmente o Internacional. Dizem-no um homem de sorte, mas a verdade é que tem coragem de mudar quando sente que seu time não está bem e quase sempre acerta.

Os resultados negativos diante do São Paulo, Santos e Portuguêsa fizeram com que Sérgio pensasse em modificar o Internacional. Trouxe Didi, que conhecera no Guarani, em 1966 e colocou seu time em um esquema ofensivo, a ponto de ter grandes chances de se classificar em um torneio que entrou como modesto concorrente.

Padreco passou de zagueiro a atacante desde o início de sua carreira no futebol

Curitiba (Do Correspondente) — O ponta-de-lança Padreco, do Ferroviário, começou a sua carreira como zagueiro — ora pelo centro, ora pela lateral — nos infantis do Coríntians, e só depois de fazer um estágio como meia-armador é que encontrou sua verdadeira posição, há oito anos, quando se sagrou campeão paulista amador.

Uma brincadeira com amigos de Paranavaí, no Paraná, valeu-lhe, um dia, a cabeça raspada e o apelido pelo qual hoje é conhecido no futebol. Padreco, embora sendo um dos mais famosos jogadores do Ferroviário, queixa-se amargamente do profissionalismo paranaense, que não considera em condições de oferecer bons contratos aos que querem viver do futebol.

COMÊÇO EM SÃO PAULO

Osvaldo Luís Costanzi, o padreco, é da Capital de São Paulo, onde nasceu a 5 de outubro de 1940, iniciando sua carreira no infantil do Coríntians, em 1956, de onde saiu em 1959, depois de passar pelos juvenis e amadores, jogando como zagueiro central e lateral direito. Em 1959, um emprêgo na Johnson tirou-o do Coríntians e pelo Johnson Clube do Brasil sagrou-se campeão paulista amador, atuando como meia-armador no início, e mais tarde como ponta-de-lança, posição na qual acabou artilheiro, conhecido como Osvaldinho.

Foi no Clube Atlético Paranavaí, da cidade de mesmo nome, no Norte do Paraná, que ganhou o apelido de padreco, por ter aparecido com a cabeça raspada, fruto de uma brincadeira com amigos. Nesse clube assinou seu primeiro contrato profissional, mas, segundo êle, o pior que fêz até hoje foi com o Ferroviário, onde ganha apenas NCr$ 180,00 mensais (cento e oitenta mil cruzeiros antigos).

Sôbre o Ferroviário e as apresentações no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, disse:

— O time está com pouca sorte e uma série de problemas, como mudança de técnicos e as alterações nos programas de treinamento, que acabaram prejudicando o quadro, principalmente a defesa que era entrosada.

Acha êle que se o time voltar a jogar dentro do sistema tático que empregou no campeonato, com Martins de Líbero, dois homens na meia cancha e os pontas jogando bem abertos, para serem lançados, o Ferroviário pode surpreender ainda.

Dos técnicos que conheceu no Ferroviário, o que mais gostou foi de Geraldino, "um môço educado, que explicava bem o que queria e que deixava sempre o jogador com moral, mesmo quando o tirava do quadro titular".

Padreco acalenta um sonho, o sonho de todo o jogador: atuar num time como o Palmeiras, do qual é torcedor, mas sua intenção mesmo é voltar a morar em São Paulo, onde residem seus pais.

Santos perdeu NCr$ 4 mil no jôgo com Ferroviário

São Paulo (Sucursal) — Devido à fraca arrecadação alcançada no jôgo da última quarta-feira, com o Ferroviário, o Santos teve um prejuízo de NCr$ 4 404,42 (quatro milhões, quatrocentos e quatro mil quatrocentos e vinte cruzeiros antigos), sendo NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos) referentes à taxa fixa a ser paga ao clube visitante, e o restante para cobrir metade do deficit de NCr$ ...... 2.208,83 (dois milhões, duzentos e oito mil e oitocentos e trinta cruzeiros antigos).

A renda de NCr$ 2.986,50 (dois milhões novecentos e oitenta e seis mil e quinhentos cruzeiros antigos) a menor até agora no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, foi causada não só pelo mau tempo, como ainda pelo fraco desempenho do Ferroviário em sua apresentação contra o São Paulo, no mês passado. Por outro lado, a campanha irregular desenvolvida pelo Santos contribuiu para afastar o público do estádio.

UM OUTRO ASSUNTO

O Sr. Hermann disse que só veio ao Brasil tratar de negócios sôbre sua companhia de cerveja em lata

Coletivo de hoje define o time do Palmeiras que não terá Ademir da Guia

São Paulo (Sucursal) — Um coletivo hoje, no campo do Nacional, encerra os preparativos do Palmeiras para a partida de amanhã à noite, contra o São Paulo, oportunidade em que o técnico Aimoré Moreira definirá a equipe, tendo-se como certa a ausência de Ademir da Guia, ainda não refeito de uma contusão no tornozelo esquerdo.

Além disso, o atacante Servílio, sem contrato desde o dia 1.º dêste mês, não compareceu ao treino de ontem e só será aproveitado caso chegue a um acôrdo nas próximas horas com a Diretoria do clube.

INDIVIDUAL

Na manhã de ontem, Financial dirigiu 20 minutos de individual para 30 jogadores — entre titulares e reservas — seguido de 25 minutos de dois-toques, do qual foram poupados apenas os goleiros Valdir e Perez, que ficaram batendo bola numa das laterais do campo. Aimoré Moreira viajou quarta-feira para seu sítio em Taubaté, cabendo a direção ao supervisor Mário Travaglini.

Para cobrir a ausência de Ademir da Guia, o treinador deverá colocar Suingue para fazer o meio de campo com Dudu, tal como ocorreu no jôgo com o Botafogo, após a contusão do meia-esquerda titular. No ataque, Jair será o substituto de Servílio para fazer a dupla de área com César. O lateral esquerdo Geraldo Scotto tomou parte no treino, mas não está em condições físicas de ser convocado para a concentração, que terá início às 12 horas no Hotel Normandie.

Com a inclusão de Servílio, subiu para quatro o número de jogadores sem contrato. Dêstes, apenas Dario tem comparecido normalmente aos treinos, ao passo que Tupãzinho e Djalma Dias estão há quase um mês desligados do conjunto, por considerarem irrisória a contraproposta feita pelo Diretor de Futebol, Sr. Ferrucio Sandoli, que por sua vez diz acreditar em sua vitória final, "já que os jogadores não poderão ficar muito tempo sem ganhar dinheiro".

América mineiro poderá ter Dario amanhã no jôgo contra o América do Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico do América mineiro, Jorge Vieira, pode mudar o treino individual marcado para hoje de manhã, para coletivo, se o atacante Dario — que o clube quer comprar do Palmeiras por NCr$ 80 mil (oitenta milhões de cruzeiros antigos) — chegar cedo, para que êle possa participar do treino e jogar amanhã à tarde no Estádio Minas Gerais, contra o América do Rio.

O time carioca concordou em jogar com o América mineiro amanhã, no Estádio Minas Gerais, com renda dividida e juiz mineiro, e chega hoje à noite a Belo Horizonte, ficando hospedado no Hotel Itatiaia. O Diretor de Futebol do time mineiro, Sr. Antônio Bicalho, viajou ontem, para São Paulo, a fim de trazer o jogador Dario, para estrear no jôgo de amanhã.

DIVISÃO

A vinda de Dario para o América Mineiro provocou uma divisão entre diretores. Enquanto alguns acham que o clube precisa dêle para o campeonato dêste ano, outros consideram muito caro o preço do passe do atacante, principalmente depois que o ponta-de-lança Mosquito, emprestado ao Botafogo de Ribeirão Prêto, voltou para Minas.

O técnico Jorge Vieira acha que o time do América agora está chegando ao ponto ideal, após um período de contratações e experiências. A recente excursão do time a São Paulo prova a ascensão da equipe, pois não perdeu nenhum jôgo. Segundo o técnico, dentro de pouco tempo o América poderá jogar de igual com Cruzeiro ou Atlético. Jorge Vieira é partidário da contratação de Dario, achando que êle e Samuel podem formar a melhor dupla de área do futebol mineiro.

Americano diz que Liga não leva brasileiro ilegalmente e quer inscrição na FIFA

O Sr. Robert Hermann, Presidente da Liga Nacional de Futebol Profissional nos Estados Unidos (National Professional Soccer League), disse ontem, em entrevista coletiva no Leme Palace Hotel, que os americanos não tentarão de forma alguma contratar jogadores brasileiros "através de atos de pirataria".

Declarou o Sr. Hermann que a primeira vez em que ouviu falar de Garrincha foi agora no Brasil, que os americanos não têm, no momento, dinheiro para comprar Pelé ou qualquer outro grande jogador brasileiro, e que o que os preocupa é conseguir a associação à FIFA.

PRIMEIRA SURPRÊSA

— Fiquei surprêso quando cheguei ao Rio e soube das notícias segundo as quais íamos levar Garrincha para os Estados Unidos sem pagar o preço de seu passe ao Corintians. Na verdade ainda nem tinha ouvido falar de Garrincha e não sabia que êle foi bicampeão do mundo pela seleção brasileira.

— Pelé eu já conheço — completou — mesmo porque êle estêve nos Estados Unidos no ano passado. Nossos clubes porém ainda não têm dinheiro para comprar seu passe e nem nós jamais iríamos tentar roubá-lo, ou a qualquer outro jogador, por um motivo muito simples: nosso interêsse é conseguir a filiação à FIFA e nós não a conseguiríamos se fizéssemos isto.

Explicou o Sr. Hermann ainda que os empresários que têm vindo ao Brasil agem por conta própria, isto é, tentam levar jogadores daqui para vendê-los lá.

— Sou também Presidente do Saint Louis Stars, o atual líder do campeonato da NPSL, e só contrataria um jogador brasileiro depois de ouvir a opinião de meu treinador, após o que trataria de comprar o passe legalmente.

QUESTÃO MATERIAL

— Nós temos a United States Soccer Foot-ball Association, a CBD de lá, que é filiada à FIFA. Para conseguirmos o reconhecimento da FIFA teríamos que primeiro entrar para a USSFA e nós ainda não fizemos isto ùnicamente por uma questão de dinheiro. A USSFA quer 25 mil dólares de cada time e mais 15% das rendas, sendo 5% para ela e 10% para taxas de televisão.

— A United Soccer League — continuou — filiou-se à USSFA, mas nós seguimos outro caminho. Organizamos logo 10 times, das cidades de Nova Iorque, Filadélfia, Baltimore, Atlanta, Pitisburgo, Chicago, Toronto (Canadá), São Luís, Los Angeles e São Francisco, e começamos a disputar nosso campeonato, no dia 16 de abril, coisa que a USL ainda não fêz. Queremos mostrar que nossa liga reúne maior público do que a USL e assim conseguir melhores condições para a admissão pela USSFA.

A BOA MEDIDA

Disse o Sr. Hermann que talvez o passo mais importante dado pela NPSL foi o contrato de exclusividade com a CBS, por 10 anos, para a transmissão, de costa a costa, de jogos de futebol nos domingos.

— Em dinheiro brasileiro, a CBS nos pagará mais de..... NCr$ 27 mil (vinte e sete milhões de cruzeiros antigos), por êstes 10 anos de exclusividade, e o índice de audiência tem sido até agora de 27%, maior do que a NBC, que transmite beisebol, e do que a ABC, que transmite esportes variados.

— Pensamos em aumentar o tamanho do gol e abolir o impedimento, para permitir contagens mais elevadas, mas também desistimos disto por causa da FIFA. A solução foi uma diferente contagem de pontos, com seis por vitória, três por empate e zero por derrota, além de um ponto por gol, até um limite de três gols. O público americano quer gols e, em matéria de emoção, podemos oferecer-lhe mais do que o beisebol, que é um esporte lento.

— Nosso primeiro jôgo teve uma assistência de 23 mil pessoas, metade das quais pròvàvelmente imigrantes, e os dois seguintes baixaram para três mil e quatro mil, mas chovia muito e fazia um frio terrível. Todos nos Estados Unidos têm enorme curiosidade pelo futebol profissional e posso dizer que eu também, pois na primeira vez que realmente o vi foi na Copa do Mundo do ano passado, pela televisão. Antes disso tinha apenas jogado na Universidade, em time de garotos.

O Sr. Hermann é diretor de uma companhia americana de cervejas e disse que veio ao Brasil agora apenas a negócios e não para tratar de futebol. Hoje estará em São Paulo e amanhã, passando pelo Rio, voltará a São Luís.

— Grandes firmas, além da minha, estão interessadas na implantação do futebol nos Estados Unidos e tenho a impressão de que conseguiremos êxito, mesmo porque não gostamos de entrar em maus negócios — concluiu.

Brasil estréia na Taça Davis contra Iugoslávia

Zagreb, Iugoslávia (UPI-JB) — O Brasil estréia hoje na Taça Davis, Campeonato Mundial de Tênis, jogando contra a Iugoslávia nesta cidade, pelo grupo B da zona européia, com Édson Mandarino enfrentando a Zelko Franulovic e Thomas Koch a Nikola Pilic, nas duas simples do primeiro dia da série de cinco jogos, disputando-se amanhã a dupla e no domingo mais duas simples.

A equipe brasileira conta ainda com os juvenis paulistas Fernando Gentil e Luís Felipe Tavares, como reservas, e o capitão do time é o Sr. Paulo da Silva Costa, Presidente da Confederação Brasileira de Tênis. As chuvas que caem há vários dias nesta cidade poderão forçar o adiamento dos jogos, mas, segundo o Serviço de Meteorologia, o tempo hoje passará a ser bom.

MAIOR RESPONSABILIDADE

Depois de tornar-se campeão de seu grupo da zona européia no ano passado, após vencer a Dinamarca, Espanha, Polônia e França, o Brasil derrotou os Estados Unidos, campeão da zona americana, nas semifinais interzonas, realizada em Pôrto Alegre, para perder a oportunidade de chegar ao Challange Round contra a Austrália ao ser derrotado pela Índia, campeã da zona asiática, nas finais interzonas em Calcutá.

Entretanto, a campanha do Brasil em 1966 foi excelente, vencendo dois dos favoritos ao título, a Espanha e os Estados Unidos. Isso fêz com que os dois tenistas titulares do Brasil, os gaúchos Thomas Koch e Édson Mandarino, tivessem o seu prestígio aumentado no setor internacional, fazendo com que ambos subissem na classificação individual do tênis em todo o mundo.

Por outro lado, Koch e Mandarino tiveram as suas responsabilidades aumentadas êste ano, pois os comentaristas europeus passaram a apontar o Brasil como o favorito do seu grupo, principalmente após a vitória de 4 a 1, na semana passada, nos jogos-treinos contra o time da Alemanha Ocidental, que foi a campeã de seu grupo no ano passado. Os outros paises do grupo do Brasil são Polônia, Israel, Itália, Áustria, Irlanda, França, Noruega, Hungria, Suécia, Holanda, África do Sul, Mônaco e Turquia. Como a Taça Davis é disputada por eliminação, apenas sete dêsses paises passarão à segunda rodada, sendo que a Irlanda já está classificada, pois venceu Luxemburgo, por 3 a 2.

UMA PREOCUPAÇÃO

Com o Serviço de Meteorologia garantindo que o tempo hoje será bom, a chuva é a principal preocupação dos iugoslavos, pois mesmo surgindo o sol, os jogos serão disputados em quadra escorregadia, apesar da lona que vem protegendo a quadra.

— Esta chuva não é nada boa — disse Radmilo Nikolic — capitão do time da Iugoslávia. É verdade que temos uma lona cobrindo a quadra, mas a água infiltrou-se, e por isso, estará seguramente bem escorregadio.

Nikola Pilic, o número um da equipe iugoslava, é o mais preocupado com o tempo, pois "gosto de jogar perto da rêde e uma quadra escorregadia prejudicará o meu jôgo ofensivo".

Thomas Koch e Edson Mandarino, entretanto, não se queixaram da chuva e ontem pela manhã, passaram várias horas treinando, e, à tarde ficaram no hotel, pois a chuva aumentou e não os permitiu voltar à quadra como pretendiam.

OPINIÃO DE CAPITÃO

O Sr. Paulo da Silva Costa, capitão do time brasileiro, disse ontem que a série contra a Iugoslávia será "muito dura".

—Nossos jogadores estão em boa forma e eu espero que êles vençam, mas nunca se sabe. Os iugoslavos têm uma boa equipe.

O sorteio dos jogos foi realizado ontem, no próprio estádio. Mandarino joga com Zelko Franulovic e Koch com Nikola Pilic. Na dupla de amanhã Koch e Mandarino terão pela frente Nikola Pilic e Boro Jovanovic.

As simples de domingo serão disputadas entre Pilic e Mandarino, e Franulovic e Koch.

Pilic, de 27 anos de idade, e Franulovic, de 20 anos, jogaram várias vêzes contra os brasileiros no Circuito do Caribe e ganharam algumas partidas.

O capitão iugoslavo, Nikolic, acredita que Pilic esteja agora em sua melhor forma. Jovanovic teve licença do exército para jogar no torneio. Já há alguns anos êle tem classificação mundial e européia, mas últimamente suas oportunidades para jogos em torneios têm sido limitadas, porque há vários meses foi convocado e está servindo ao Exército.

Os dois capitães de equipe anunciaram estar preparando um jôgo exibição para a tarde de amanhã, quando outros componentes dos respectivos times terão oportunidade de jogar.

Os brasileiros trouxeram dois juniores, Luís Felipe Tavares e Fernando Gentil, que não estão escalados para jogar no torneio.

Nikola Spear, de 23 anos, o segundo em classificação *ranking* na Iugoslávia, é o único membro da equipe iugoslava que não está escalado para jogar.

ALGUNS RESULTADOS

Dusseldorf, Alemanha (UPI-JB) — A União Soviética e a Alemanha Ocidental empataram por 1-1, no fim do primeiro dia pela Taça Davis, nesta cidade.

Depois que Ingo Buding perdeu para o soviético Alexander Metraveli por 5-7, 6-3, 6-1 e 7-9, na primeira simples, Wilhelm Bungert derrotou Tomas Lejus em *sets* seguidos, por 6-3, 6-2 e 7-5.

Uma atuação surpreendentemente fraca por parte de Lejus, permitiu que Bungert usasse todos os *strokes* de seu repertório. Lejus mostrou apenas *flushes* de classe mundial, porém sòmente quando Bongert ficou ambicioso demais o soviético conseguiu devoluções soberbas.

Fora disso, o jôgo teve por base saques perdidos. Bungert perdeu cinco saques e Lejus 10.

No primeiro *match* em simples entre Buding e Metraveli, alegam os peritos que o alemão cometeu um êrro tático, jogando à base de segurança, deixando de atacar seu oponente.

Só no terceiro *set* Buding forçou o ritmo e imediatamente começou a acumular pontos contra Metraveli, que demonstrou um *backhand* fraco. Mas a falta de poder ofensivo por parte do alemão e seus fracos momentos de concentração permitiram que Metraveli reconquistasse a vantagem.

O quarto *set* estêve cheio de drama para os 3 500 espectadores, com o soviético liderando por 5-4, depois que Buding tinha conseguido uma vantagem de 3-1. Buding repeliu quatro *match balls*, enquanto Metraveli cometia erros geralmente cometidos por principiantes.

Finalmente o jogador soviético conseguiu o domínio com jôgo mais firme, obteve o ponto decisivo.

Bournemouth, Inglaterra (UPI-JB) — O Canadá obteve uma vantagem de 1 a 0 sôbre a Grã-Bretanha, com Mike Belkin derrotando Mike Sangster por 6-2, 6-3, 3-6 e 6-1. Belkin controlou o jôgo durante quase todo o tempo, e sua velocidade e arremessos profundos com as duas mãos superaram Sangster, que foi uma escolha de surprêsa para a simples. Sangster mostrou dificuldade com seu jôgo de pernas, devido a quadra encharcada. O segundo jôgo, entre Bob Bedagd, pelo Canadá, e Roger Taylor, foi adiado para hoje por causa da chuva.

Em Verona, a Itália conseguiu 2 a 0 sôbre a Áustria, com Nicola Pietrangelli vencendo a Peter Pokorny por 6-0, 6-3 e 6-1 e Giordano Majoli a Dieter Schultheiss, por 6-0, 6-1 e 6-2.

Em Genebra, Grécia e Suiça empataram por 1 a 1 no primeiro dia, com Matthias Werren, da Suiça, derrotando Periclis Gavrilides por 7-5, 6-2 e 6-3, enquanto no segundo jôgo Nikolas Kalegeropoulos venceu a Dimitri Sturdza por 3-6, 6-3, 7-9, 6-2 e 6-3.

Os outros encontros de hoje, pelo grupo B, são: Polônia x Israel, em Varsóvia; França x Noruega, em Paris; Hungria x Suécia, em Budapeste; Holanda x África do Sul, em Scheveningem e Mônaco x Turquia, em Mônaco.

Jorge Ledesma jogou melhor e agora é líder "scratch" do Sul-Brasileiro de Gôlfe

Pôrto Alegre (Eunice Jacques, da Sucursal) — O golfista argentino Jorge Ledesma assumiu a liderança do Campeonato Sul-Brasileiro, que está sendo disputado no Pôrto Alegre Country Clube, ao anotar um cartão de 73 tacadas na segunda volta, jogada ontem, o que lhe dá agora o parcial de 146 tacadas *gross* na categoria *scratch* — onde não são deduzidos handicaps.

A equipe da Argentina é a mais bem colocada na Taça Renner, somando 435 tacadas contra 460 do Uruguai e 461 do Brasil. O gaúcho Fernando Schuetz é o líder da categoria de zero a nove de handicaps, com 138 tacadas *net*, enquanto o carioca Ronaldo Willemsens manteve a primeira colocação da de 10 a 15, embora sem jogar bem como na volta inicial.

COMO ESTÃO

As principais colocações da categoria **scratch** são as seguintes, depois de 36 buracos: 1.º Jorge Ledesma (73-73), 146; 2.º empatados, Fernando Chaves Barcelos (73-74) e P. Stanham (77-70), 147; 4.º empatados, Angel Monguzzi (70-79) e A. Vercelli (76-73), 149; 6.º Arcésio Monastier Filho (74-78), 152; 7.º Etcheverry (79-74), 153; 8.º J. Azquenaga (78-76), 154 e 9.º R. Monguzzi (79-76), 155. Os cariocas Bob Falkenburg (77-79) e Douglas Mac Farlane (78-79) não estão bem colocados na categoria.

Categoria de zero a nove de **handicaps** — 1.º Fernando Schuetz (67-71), 138 **net**; 2.º empatados, P. Stanham (73-66) e A. Azevedo (68-71), 139; 4.º A. Noronha (69-71), 140 tacadas **net**. Categoria de 10 a 15 — 1.º Ronaldo Willemsens (66-71), 137 **net**; 2.º empatados, L. Ribeiro (73-69) e A. Pinho (70-72), 142 **net**. Categoria de 16 a 22 — 1.º A. S. Rocha (74-66), 140 **net**; 2.º empatados, N. F. Campos (74-70) e R. Filizola (67-77), 144 **net**.

A Taça Renner oferece os seguintes parciais: 1.º Argentina (216-219), 435 tacadas **gross**; 2.º Uruguai (224-236), 460; 3.º Brasil (234-227), 461. Entre as mulheres, Elizabeth Nickhorn é a mais bem colocada da categoria **scratch**, somando 151 tacadas, seguida da paulista Irene Ribeiro, com 153. Os cariocas estão achando bastante diferença nos **greens** do Pôrto Alegre Country Clube, que acham duros demais.

Peter Thomsom é favorito do Torneio Penfold de gôlfe

Blackpool, Inglaterra (UPI-JB) — O golfista australiano Peter Thompsom está cotado como o favorito para conquistar o título de campeão do Torneio Penfold, que está marcado para ser disputado nos links de North Shore, que têm um par de 72 tacadas para 6 446 jardas de extensão. Os organizadores estabeleceram a dotação de US$ 11,20 para os melhores colocados.

O irlandês Christy O'Connor e o galês Dave Thomas, por sua vez, também estão bastante apostados pelos aficionados do gôlfe em Blackpool, embora Thompsom mantenha a preferência. O primeiro prêmio do Torneio Penfold está estipulado em US$ 2,11 — cêrca de NCr$ 5 697,00 (cinco milhões, seiscentos e noventa e sete mil cruzeiros antigos).

Peter Thomsom, cinco vêzes ganhador do Torneio Aberto Britânico, chegou a Blackpool aparentando ótima forma física e bastante bronzeado pelo sol africano. Thomsom aproveitou sua ida ao Extremo Oriente — onde disputou vários torneios — e depois resolveu tomar parte num safari, no Quênia.

Judô aceitou convite para disputar torneio juvenil em julho, em Buenos Aires

A Federação Guanabarina de Judô aceitou o convite das federações argentina e uruguaia para participar de um torneio triangular com sua seleção juvenil, no próximo mês de julho, em Buenos Aires, mas só irá se a equipe conquistar o bicampeonato brasileiro da categoria, cujo certame será efetuado alguns dias antes, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Em virtude de a Budokan ter marcado o seu exame anual de faixas para o próximo dia 14, em São Paulo, a comissão técnica responsável pela seleção carioca de judô resolveu transferir para o dia 21, no Clube Municipal, a competição eliminatória que escolherá mais um lutador em cada categoria, com direito a ir ao torneio seletivo aos Jogos Pan-Americanos.

JUDÔ MILITAR

O I Campeonato Brasileiro de Judô do Exército prosseguirá hoje às 20 horas, no Clube Municipal, com as disputas das seguintes provas: oficiais — pêsos penas, leves e médios; sargentos — pesos penas e leves; cabos e soldados — pesos penas.

O certame será encerrado amanhã a partir das 16 horas, no mesmo local, com a disputa do título absoluto, seguida da cerimônia de encerramento e entrega de prêmios pela Comissão de Desportos do Exército.

A primeira parte do campeonato, disputada anteontem à noite, no Municipal, apresentou os seguintes resultados:

Sargentos — categoria de médios — 1) Sargento Belarmino (I Exército); 2) Sargento Abelardo (DPO); 3) Sargento Guimarães (I Exército) e 4) Sargento Elói (I Exército).

Cabos e soldados — 1) soldado Nélson (III Exército); 2) soldado Hermógenes (I Exército); 3) soldado Jair (I Exército); 4) soldado Severino (IV Exército) e 5) soldado Édson (I Exército).

Oficiais — a equipe do I Exército sagrou-se a vencedora da competição coletiva, formando com os Capitães Machado, Rangel e Drumond; Tenente Figueiredo e aspirante Peixoto.

ANIVERSÁRIO

São Paulo (Sucursal) — Para comemorar o seu 35.º aniversário de fundação, a Academia de Judô Ono, com sede em São Paulo, e que foi a primeira a iniciar as atividades dêste esporte no Brasil, realizará amanhã, no ginásio do Pacaembu, um programa demonstrativo de lutas com a participação de todos os seus professôres e alunos.

Também como parte das comemorações, foi realizado anteontem um coquetel, na Liga Itálica, ante a presença dos principais nomes do judô paulista, destacando-se o próprio professor Yassuiti Ono, um dos fundadores da academia.

Na grande área

Sérgio Noronha

Interino

Melancólico fim de Roberto Gomes Pedrosa estão tendo os times cariocas, todos pràticamente fora da fase final e, em sua agonia, tentando o sujo golpe de aumentar para três o número de finalistas, sendo duramente castigados pelo nôvo dono do futebol brasileiro, Sr. Mendonça Falcão.

Assim que se fêz a tabela do nôvo torneio todo mundo que discute e vê futebol sentiu que era a coisa mais importante que se fazia pelo futebol brasileiro, depois do bicampeonato mundial. Todo mundo, menos a maioria dos dirigentes do futebol carioca.

O Bangu arranjou uma excursão ao extremo Norte do Brasil, perdeu um de seus jogadores-chave e desgastou os outros a tal ponto que não agüentaram o repuxo do torneio; o Flamengo renovou seu time, trazendo Américo, com 34 anos, e Ademar, ao mesmo tempo em que relegava César a segundo plano e tentava por todos os meios vender Rodrigues; o Vasco começou a comprar pontas-de-lança, esquecendo-se que seu pecado era o meio de campo; o Botafogo comprou Airton e o Fluminense comprou Cláudio.

Todos muito bem preparados, como se pode ver.

Veio o torneio, e com êle os frutos da boa organização carioca. O Bangu, que começou bem, está acabando de Norberto e Ladeira como pontas-de-lança; o Flamengo é um time sem pernas, com aquela cara triste de quem trocou sua modesta namorada da casa ao lado por outra cheia de dengos e agora descobre que boa é aquela que se foi; o Vasco, que ao menos tentou alguma coisa, andou aos trancos e barrancos e hoje só tem um fio de esperança; o Botafogo, covardemente, jogou nos ombros de Chirol a incompetência de sua Diretoria, e o Fluminense pede Jorge Costa no lugar de Cláudio, quando seu caso é pedir por São Jorge, pois só um milagre o salva.

O futebol carioca ficou vergonhosamente de fora das finais do torneio, e seus dirigentes, sem a menor vergonha, foram propor o aumento dos finalistas, pedindo vagas como se pede esmola.

Mas o futebol brasileiro tem nôvo dono, implacável, consciente da importância de sua terra e disposto a não abrir concessões. O máximo que êle se permite é pegar um avião da ponte-aérea e dar um pulinho à Guanabara para ditar as suas vontades. E êle não quer três clubes de cada chave na final.

E se o Falcão diz não, não existe apelação.

* * *

Descubro que hoje, véspera do jôgo contra o Corintians, o técnico Renganeschi deu descanso aos jogadores do Flamengo, alegando que estão cansados da excursão. Cansados de dois jogos dificílimos: quarta-feira contra o brioso esquadrão do Avaí, e domingo contra o perigosíssimo Ferroviário.

Embora eu não acredite no cansaço, acho que se êle existisse seria o motivo mais forte para começar a concentração mais cedo — a não ser que a concentração do Flamengo tenha o efeito exatamente contrário ao dos outros clubes, que é de fazer os jogadores repousarem.

Mas Renganeschi vê futebol de um ângulo estranho, a começar pela negação da juventude. Senão, vejamos: todos os clubes neste torneio lançaram jogadores novos: o Flamengo não, veio de Américo em lugar de Jarbas. O Santos lançou Clodoaldo, Bougleux, Copeu e firmou Oberdã; o Palmeiras lançou Minuca, mostrou um César de quem todos já desconfiavam; o Corintians revelou o jovem Sílvio, e para citar os cariocas lembro o Botafogo com Rogério, Paulo César, Chiquinho etc. e o Vasco com Adílson e Jorge Luís.

Renganeschi, ao contrário, ainda tentou vender Rodrigues, porque sua miopia só dá para enxergar jogador de mais de 25 anos.

E pensar que o Flamengo já foi o clube que mais deu vez a seus juvenis. Ainda estão aí Jaime, Paulo Henrique, Carlinhos e, mais recentemente, Rodrigues, todos frutos de belos times juvenis do Flamengo.

Talvez Renganeschi até tenha razão, ao dizer que seu time está cansado. E não deve ser apenas pela idade dos jogadores, mas pelo jôgo difícil contra o Avaí, próximo adversário do jovem time da ADEG.

* * *

Gente do Banco Central pede-me que avise ao titular Armando Nogueira que o campo do Canadá virou garagem apenas em parte, pois nos fundos existe um campinho para gente velha jogar o fino do futebol. E aproveitam para lançar um desafio ao Trinta por Trinta. /// Dirigentes cariocas que voltam do Sul estão preocupados com as rendas no Estádio Olímpico. Com um estádio para 70 mil pessoas e a arquibancada a NCr$ 2,00 e geral a NCr$ 1,00, sempre cheio, a renda nunca vai aos NCr$ 70 000,00. A CBD e as Federações, que sempre têm tantos delegados no Maracanã, bem que podiam mandar alguns para dar uma olhada nas rendas pouco olímpicas de Pôrto Alegre. /// Os jogadores do Corintians não estão dando a menor bola para o jôgo de amanhã. Estão todos de ôlho no Santos, a quem não vencem há dez anos. /// Há meses atrás, quando critiquei a entrada do Ferroviário no Gomes Pedrosa, recebi uma carta de um paranaense que me dizia que eu não entendia de futebol e ia ver quem era o bôca negra. Não vi, mas ouvi e não gostei. /// Frase de Ananias para Alcindo, logo no início do jôgo Vasco x Grêmio: "Você está bancando o valente, mas lá em Londres levou pancada e não fêz nada." A resposta de Alcindo foi um sôco no queixo do zagueiro que o deixou desacordado. /// Vejo, há dois jogos, que o Fluminense tem duas torcidas, uma delas deliciosamente intitulada de dissidente. Depois do jôgo contra a Portuguêsa, aí vai um conselho: Tricolores de todo o mundo, uni-vos.

Fla tem volta de Ditão e Fio no lugar de Almir

IGUAL AO PAI

Bolinha, filho de Ademar, foi a alegria do treino de ontem do Flamengo, quando bateu bola com o pai

Renganeschi decidiu, no treino de conjunto de ontem à tarde, na Gávea, lançar Fio, jogador considerado negociável, e que já está com seu passe fixado em 30 mil dólares para o México, no lugar de Almir, e promover a volta de Ditão à zaga central em substituição a Itamar para a partida de amanhã, contra o Corintians, no Maracanã.

Para surprêsa de muitos, o técnico do Flamengo deu o dia de hoje livre para os jogadores, marcando a apresentação para as 18h30m, no Estádio da Gávea, de onde todos seguirão para a concentração em São Conrado, onde jantarão. À tarde, haverá treino individual para os reservas que não se concentraram.

DUAS SURPRÊSAS

As escalações de Fio e Ditão constituíram surprêsa, pois o reserva eventual de Almir era Jair, que, por isso, integrou a delegação em tôdas as viagens. Fio foi incluído na delegação que foi aos Estados Unidos por ordem do técnico do Flamengo, que inclusive, o considerou negociável. Agora, quando o empresário José da Gama mandou oferecer 30 mil dólares pelo passe de Fio, deixando-o feliz da vida, Renganeschi o escala de nôvo na equipe principal.

Quanto à volta de Ditão à zaga central, explicou o técnico que êle era o titular, e que Itamar só entrou no time devido à uma contusão que êle sofreu. Agora, como Ditão mostrou que está bom de nôvo, o lugar é dêle. Renganeschi disse, também, que colocou Jair entre os reservas porque estava sempre se queixando de estar machucado. E o técnico completou sua narração:

— Agora, vejam como são as coisas: hoje, Jair "acabou" com o treino.

NELSINHO TREINA BEM

Nelsinho participou dos 50 minutos do treino de conjunto de ontem, movimentando-se muito bem e demonstrando que já está em boa forma, pronto para reaparecer no time a qualquer momento. Nelsinho manteve o mesmo ritmo de jôgo do comêço ao fim do coletivo, destruindo bem e armando as jogadas. Renganeschi reconheceu que êle está bem e que, breve, voltará à equipe.

Os titulares formaram com Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão e Leon; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Fio, Ademar e Rodrigues; os reservas com Valdomiro, Merrinho, Mário Braga, Itamar e Nico; Jarbas e Nelsinho; Paulo Chôco, Jair, Aluísio e Néviton. A vitória foi dos titulares por 3 a 1, gols de Fio (2) e Américo, enquanto Paulo Chôco marcou o gol dos reservas.

Renganeschi pediu a contratação de Aluísio, jogador que pertenceu ao Vasco, até o fim do ano. Marco Aurélio passou no teste, garantindo sua escalação, enquanto Almir não teve permissão do Departamento Médico nem para entrar em campo.

ZANGA DE PAULO HENRIQUE

Paulo Henrique disse ontem estar muito aborrecido — não quis explicar com quem — porque, segundo êle, sòmente porque foi dispensado de dois individuais, andaram reclamando que êle se julga cobra e não quer mais treinar. Afirmou Paulo Henrique que todo mundo falta aos treinos, mas quando êle é dispensado, chamam-no de "matador de individual". O lateral-esquerdo ainda procurou o Vice-Presidente Flávio Soares de Moura para explicar sua situação.

O filho de Ademar, que tem quatro anos de idade e pesa 40 quilos, e que, por esta razão, é chamado pelo próprio Ademar e por todos os jogadores do Flamengo de **Bolinha**, foi a maior atração da tarde de ontem, na Gávea. **Bolinha** chutou, driblou e, por último, fêz uma demonstração de defesa pessoal, aplicando várias cuteladas em Ademar, que o provocou de propósito.

PRETENDIDOS

O Presidente do Taubaté estêve ontem na Gávea tentando o concurso de Clair, Mário Braga e Paulo Chôco. Clair fêz logo uma exigência que encerrou a conversa com o dirigente do clube paulista. Mário Braga pediu menos e poderá ir para São Paulo e Paulo Chôco ficou de ser sondado hoje.

O técnico Pavão, do Valériodoce, telefonou para o Supervisor Flávio Costa comunicando que seu clube está interessado em Juarez e Válter e que virá ao Rio um representante do clube para tratar das transferências.

Vasco chega com Jorge Luís machucado e Zizinho mantém o sistema de jôgo ofensivo

A delegação do Vasco, que chegou ontem de Pôrto Alegre, voltou com apenas um jogador machucado — Jorge Luís — e o técnico Zizinho anunciou, ao desembarcar, sua intenção de manter o mesmo time contra o Atlético, assim como o sistema 4-2-4, "pois estou convencido de que temos de jogar ofensivamente".

Todos os jogadores se queixaram da arbitragem do Sr. José Mário Vinhas nos jogos contra o Grêmio e o Internacional, devendo o Vasco pedir a sua exclusão do quadro de árbitros, através do Presidente João Silva. Segundo os vascaínos, a expulsão de Fontana no primeiro jôgo foi premeditada.

DESLEALDADE

Ananias explicou que, depois de receber um pontapé desleal de Alcindo, disse-lhe que êle deveria ter mostrado valentia disputando a Copa do Mundo, na Inglaterra, e não contra companheiros de profissão no Brasil.

Segundo o zagueiro do Vasco, Alcindo não respondeu, mas aproveitou-se da cobrança de um córner para atingi-lo com um sôco por trás, que o fêz desmaiar.

Os jogadores receberam NCr$ 100,00 de gratificação pelo empate contra o Internacional, mas acharam que mereciam mais. A delegação segue amanhã para Belo Horizonte, onde ficará hospedada no Hotel Itatiaia. A respeito de Didi, o Guarani de Bagé, que o emprestou ao Internacional, concordou em ceder o jogador para um período de experiência no Vasco.

As chances de cada um

Departamento de Pesquisa

Realizadas 90 partidas das 105 do turno de classificação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, apenas o Corintians já assegurou a sua participação no turno final, enquanto Atlético, Botafogo, Ferroviário, Fluminense e São Paulo são os únicos sem qualquer chance, mesmo remota, de ainda alcançar uma das três vagas restantes nos dois grupos.

Em conseqüência, estas vagas serão disputadas por Bangu, Cruzeiro, Flamengo, Grêmio, Internacional, Palmeiras, Portuguêsa, Santos e Vasco. Como as hipóteses são muitas — e os casos de posições empatadas serão decididos pelo saldo de gols — há candidatos em situação excelente (Grêmio, Internacional e Portuguêsa) e outros a espera de verdadeiros milagres (Bangu, Flamengo e Vasco). As 15 partidas que faltam indicarão os três que decidirão o título com o Corintians.

O Grupo A

A situação do grupo A — no qual o Corintians se classificou e Botafogo, Fluminense e São Paulo foram eliminados — é a mais clara das duas. O Internacional, com todos seus compromissos já saldados e mesmo número de pontos de Bangu e Cruzeiro, depende apenas de que cada um de seus companheiros de posição perca um ponto para se classificar. Pode ocorrer o caso de sòmente o Cruzeiro vir a perder ponto, enquanto o Bangu venceria seus jogos restantes. Mas, também aí, o Internacional leva vantagem, pois tem um saldo de 2 gols, ao passo que o Bangu apresenta um deficit de 5. O Internacional só perde nos gols para o Cruzeiro, cujo saldo, até aqui, é de 4. Assim, os gaúchos ficam na expectativa.

As únicas chances do Cruzeiro são as seguintes: vencer o Grêmio e o Botafogo; e contar com um empate do Bangu, ou mesmo com que êste, vencendo seus jogos restantes, não transforme um deficit de 5 em saldo de 6.

As únicas chances do Bangu — menores — são estas: Vencer o Fluminense e o Palmeiras, conseguindo uma diferença de 7 gols, no mínimo, nessas duas partidas, e contar com, pelo menos, um empate do Cruzeiro.

Palmeiras e Grêmio

Até aqui, Palmeiras e Grêmio, com 8 e 9 pontos perdidos respectivamente, são os dois primeiros do grupo B, cuja situação é ainda confusa, já que Atlético e Ferroviário são os únicos definitivamente de fora. O Palmeiras se classifica em qualquer dos casos que se seguem:

1 — Vencendo o São Paulo e o Bangu, ou mesmo empatando uma dessas partidas.

2 — Perdendo dois pontos até o final, enquanto a Portuguêsa perde mais um ou o Grêmio dois.

3 — Perdendo três pontos, enquanto a Portuguêsa perde dois ou o Grêmio três.

4 — Perdendo quatro pontos, enquanto a Portuguêsa perde três ou o Grêmio quatro.

O Grêmio tem, também, várias hipóteses a seu favor:

1 — Vencendo o Cruzeiro, o Ferroviário e a Portuguêsa.

2 — Perdendo um ponto e a Portuguêsa também, ou o Palmeiras três.

3 — Perdendo dois pontos e a Portuguêsa também, ou a Portuguêsa perdendo um, mas não conseguindo alterar os saldos de gol atuais (a vantagem do Grêmio sôbre ela é de 4 a 3), ou o Palmeiras quatro.

4 — Perdendo quatro pontos e a Portuguêsa também, ou o Santos dois. No primeiro caso, o Grêmio terá de vencer a Portuguêsa.

Portuguêsa e Santos

A Portuguêsa está um ponto atrás do Grêmio (contra o qual encerrará a sua campanha), de modo que depende de si mesma para se classificar. No entanto, outras hipóteses a beneficiam. As principais são estas:

1 — Vencer o Botafogo e o Grêmio.

2 — Perdendo um ponto e o Grêmio três, ou ainda o Grêmio perdendo apenas dois, mas alterando-se os saldos de gol atuais, ou ainda o Palmeiras perdendo quatro.

3 — Perdendo dois, o Grêmio quatro e o Santos um.

4 — Perdendo três, o Grêmio cinco (no caso os dois teriam de empatar na última partida) e o Santos dois.

As chances do Santos são bem menores. As principais são estas:

1 — Vencer o Corintians, a Portuguêsa perder três pontos e o Grêmio quatro.

2 — Vencer o Corintians, a Portuguêsa perder dois pontos e o Grêmio três, levando o Santos vantagem de 5x4 sôbre o Grêmio e de 5x3 sôbre a Portuguêsa, no saldo de gols.

Flamengo e Vasco

Flamengo e Vasco estão juntos, com 13 pontos perdidos, faltando ao primeiro enfrentar o Corintians e o Fluminense, enquanto o outro terá de jogar com o Atlético e o São Paulo. A única hipótese para ambos é a seguinte: vencer todos os jogos, contar com a perda de cinco pontos pelo Grêmio, de três pela Portuguêsa, de dois do Santos e de um do Vasco (no caso do Flamengo) ou do Flamengo (no caso do Vasco). Mas há uma diferença.

O Vasco, mesmo que tudo isso se confirme, terá de decidir no saldo de gols com a Portuguêsa — e até aqui êle perde longe, pois seu deficit é de dez gols. Já o Flamengo, tendo de decidir pelo mesmo critério com a Portuguêsa, ainda pode igualar-se a ela ou mesmo superá-la, pois atualmente está com zero e a equipe paulista tem apenas três.

Posições e saldos

Grupo A	P. Ganhos	P. Perdidos	Saldo de gols
Internacional	16	12	2
Bangu	12	12	— 5
Cruzeiro	12	12	4
Grupo B			
Palmeiras	16	8	8
Grêmio	13	9	4
Portuguêsa	14	10	3
Santos	14	12	5
Flamengo	11	13	—
Vasco	11	13	— 10

Paulo Borges foi liberado para treinar mas não sabe se joga contra Fluminense

Paulo Borges foi liberado pelo Dr. Arnaldo Santiago para voltar hoje aos treinamentos, mas sua escalação para a partida de depois de amanhã, contra o Fluminense, depende de sua recuperação física, pois o jogador está parado há bastante tempo, sem sequer participar de qualquer treino individual.

O ponta-direita Tonho também retorna aos treinos, já recuperado da contusão no tornozelo, mas, como Paulo Borges, também não se encontra dentro de boa forma física, o que deixa o técnico Martim Francisco com os mesmos problemas para formar o time, que ainda não poderá contar com todos seus titulares.

OS PROBLEMAS

Paulo Borges, Jaime e Mário Tito foram ontem pela manhã ao estádio, mas permaneceram a maior parte do tempo em tratamento na enfermaria, não fazendo qualquer treinamento.

Martim Francisco dirigiu um individual leve, que durou 30 minutos, e explicou que precisa poupar os jogadores, uma vez que o Bangu tem jogado muito dentro de pouco espaço de tempo.

O zagueiro Poças, que o Bangu trouxe do Uberlândia para ficar em experiência durante um mês, treinou normalmente, mas disse que se encontra sem condições porque estava um mês sem tomar parte em qualquer tipo de treinamento.

O técnico Martim Francisco disse que manterá a equipe que vem jogando, caso não seja liberado qualquer dos jogadores que se encontram em tratamento. Martim acredita mesmo que não contará com nenhum dêles, pois também é de opinião que nenhum reúne condições físicas ideais.

Parada, Ladeira, Fernando, Devito, Norberto e Paulão, não retornaram ontem de São Paulo, conforme haviam combinado, mas são esperados a tempo de participarem do conjunto de hoje pela manhã. Cabralzinho encontra-se em Santos há bastante tempo e é também esperado a qualquer momento.

Grêmio conta com Alcindo e Volmir domingo jogando completo contra Cruzeiro

Pôrto Alegre (Sucursal) — As contusões sofridas por Alcindo e Volmir, na partida com o Vasco, não impedirão o Grêmio de atuar completo contra o Cruzeiro, domingo, no Estádio Olímpico, pois o técnico Carlos Froner soube do médico do clube que os dois atacantes estarão recuperados até lá, e poderão ser escalados sem qualquer problema.

Da mesma forma, Joãozinho, que foi poupado no segundo tempo da partida de domingo, já está liberado pelo médico, devendo, inclusive, participar do treino de conjunto com que o Grêmio, hoje cedo, encerra os seus preparativos da semana. Carlos Froner preferiu reservar os dias de amanhã e sábado para descanso e exercícios recreativos.

SEM PROBLEMAS

Tanto o técnico como os jogadores do Grêmio acharam a partida com o Vasco muito dura, não tanto pelo resultado, mas pelo jôgo violento empregado pelos cariocas, desde o início, quando Alcindo, Babá e Volmir foram duramente marcados pelos zagueiros adversários. Alcindo, até agora, queixa-se do modo como Ananias o marcou:

— Além de botinadas, xingou-me o tempo todo. Na verdade êle estava querendo um sôco na cara, e eu não pude reagir de outra forma.

Carlos Froner acredita que, contra o Cruzeiro, o Grêmio poderá atuar melhor, pois a equipe mineira joga mais na bola que o Vasco.

Os dirigentes do clube continuam cuidando da renovação do contrato do zagueiro Paulo Sousa, que não aceitou a primeira proposta do Grêmio. O técnico espera que tudo esteja resolvido até domingo, mas confia em Altemir, Ari Ercílio, Áureo, Everaldo e Ortunho para armar com êles a linha de zagueiros.

Zagalo tem problemas para formar ataque do Botafogo que enfrentará Ferroviário

Zagalo está com vários problemas para formar o ataque do Botafogo que enfrentará o Ferroviário amanhã, pois além de não poder contar com Paulo César, que será operado da garganta, com Roberto, ainda sem contrato e, com Martinho, que torceu o joelho esquerdo no coletivo de anteontem, talvez não possa levar Humberto, cujo contrato terminou ontem.

O técnico mostrava-se mais contrariado com a contusão do ponta-esquerda Martinho, já considerado como a solução para o problema da posição. Humberto, por sua vez, disse que se não renovar o contrato, não viajará, o que será resolvido na tarde de hoje quando seu pai tratará do assunto diretamente com os dirigentes.

PROBLEMAS

O Botafogo realizará seus últimos preparativos para o jôgo com o Ferroviário, na tarde de hoje com um treino-coletivo, quando o técnico Zagalo tentará formar um ataque. Airton, que poderia ser uma das soluções, não está bem. Ontem mesmo, o jogador fêz individual à parte por sentir dores musculares, tudo dependendo agora da revisão médica e da sua atuação no treino.

Outro grande problema é a ponta esquerda pois, além da ausência, já confirmada de Martinho, Zagalo talvez não possa contar com Hèlinho, ainda sentindo uma contusão no joelho.

A única notícia alegre ontem foi a do provável reaparecimento do zagueiro Chiquinho já na partida de quarta-feira contra a Portuguêsa, em São Paulo. O jogador será examinado detalhadamente hoje pelo Dr. Lídio Toledo, que dará a palavra definitiva.

EMPENHO

Chefiado por Adalberto, os jogadores realizaram ontem à tarde um puxado individual, cuja duração foi de 55 minutos. Logo aos cinco minutos Sicupira pediu para sair, pois estava passando mal. Além dêle, não participaram Airton, que treinou à parte; Hèlinho, que fêz tratamento no joelho; Martinho, com torção no joelho esquerdo; Paulo César, que vai ser operado segunda-feira e Cao, que foi tratar do seu alistamento militar.

Jairzinho fêz treinamento especial com o assistente Célio Barros, além de exercícios com medicine ball, demonstrando estar em boas condições, muito embora — segundo palavras do Dr. Lídio Toledo — ainda seja cedo para pensar em reaparecer.

Manga estará se reapresentando na tarde de hoje, quando se encerra a licença que o Botafogo lhe deu. Disse o jogador que mudou de idéia e não quer ser mais vendido, "pois agora que Zagalo é o técnico, só me resta voltar a treinar para prestigiar um ex-colega".

O ex-vascaíno Araquém poderá ser contratado pelo Botafogo para solucionar o problema da ponta-de-lança. O jogador pertence atualmente ao Danubio, de Montevidéu, que fixou o seu passe em NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) tão logo soube do interêsse do Santos, pois até então o preço era de NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos).

Para manter sua forma física, o ex-botafoguense Arlindo tomou parte no individual de ontem, juntamente com os demais jogadores, demonstrando estar em bom estado.

Diretor em Recife quer contratar Duque e Lala

Recife (Sucursal) — O Vice-Presidente do Botafogo do Rio de Janeiro, Sr. Gumercindo Brunet, está em Recife tentando contratar o ponta-esquerda Lala, do Náutico desta Capital. Além do ponta-esquerda pernambucano, o Sr. Gumercindo tentará também levar o técnico Duque, atualmente servindo ao Náutico.

O Sr. Gumercindo Grunet adiantou que seu clube mantém observadores em todos os pontos-chaves nordestinos, e que está disposto a pagar até NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) por Lala. Acrescentou o dirigente do Botafogo que seu clube adotou a política de contratar valôres do Norte, de preferência juvenis.

Coríntians chega ao Rio pensando mais no Santos que no jôgo contra o Fla

Os jogadores do Corintians, que chegaram ontem ao Rio, estão muito tranqüilos com relação à partida de amanhã, contra o Flamengo, e confessaram que, no momento, por já estarem classificados, a maior preocupação que têm é vencer o Santos, sábado que vem, no Pacaembu, para acabar com uma escrita de 10 anos.

O técnico Zezé Moreira disse que promoverá o reaparecimento de Maciel na lateral-esquerda, pois êle já está recuperado de um estiramento muscular. Flávio não veio com a delegação porque sua mãe sofreu um acidente em São Paulo e está internada em um hospital.

TREINO PUXADO

A delegação do Corintians chegou ao Rio às 17 horas e seguiu logo para Copacabana, onde está hospedada no Hotel Plaza. Pela manhã, no Parque São Jorge, o preparador físico Prof. Teixeira dirigiu um treino individual puxado, seguido de chutes a gol e batebola. Logo depois, os jogadores seguiram para o hotel, onde almoçaram, para então se apresentarem ao técnico Zezé Moreira.

À noite, alguns jogadores aproveitaram para ir ao cinema, enquanto outros foram passear pela praia e olhar as vitrines das principais lojas de Copacabana. Esta manhã, no campo do Fluminense, Zezé Moreira dirigirá um treino recreativo, que servirá para encerrar os preparativos do seu time com relação ao jôgo de amanhã.

BOM PREPARO

O Prof. Teixeira explicou que o preparo físico dos jogadores do Corintians, pode ser considerado como muito bom, e que, durante os dois anos que está no Parque São Jorge, nunca encontrou um time tão bem fisicamente.

— O que acontece — disse o Prof. Teixeira — no Corintians não é nada de demais, apenas todos estão trabalhando com boa vontade e se dedicando bastante nos exercícios.

O preparador físico do Corintians, que já estêve seis anos no São Paulo, acha que o seu time não está cansado, "apenas o que prejudica um pouco são as viagens".

QUEM VEIO

Zezé Moreira trouxe 20 jogadores para o Rio e que são os seguintes: Marcial, Jair Marinho, Ditão, Clóvis, Maciel, Dino, Rivelino, Bataglia, Tales, Sílvio, Gilson Pôrto, Alexandre, Galhardo, Mendes, Jorge Correia, Nair, Luís Américo, Marcos, Bené e Nilson.

A delegação do Corintians regressará para São Paulo logo após o jôgo de amanhã, ficando os jogadores dispensados até segunda-feira, quando se apresentarão ao técnico.

UM JÔGO SEM PROBLEMAS

Os jogadores do Coríntians estão tranqüilos, e Gilson Pôrto e Rivelino passaram o tempo conversando sem falar de futebol

A CRIANÇA EM QUESTÃO

Fala-se numa estranha geração; das crianças de hoje, filhas da nossa própria desordem, espera-se tudo. O que elas sabem é para nós bastante misterioso, e ao mesmo tempo em que lhes exigimos reações maduras nos espantamos diante de suas reflexões às vêzes evoluídas.

Carole tem 11 anos. Estuda num colégio americano em Ipanema. É filha de pais radicados no Brasil e fala inglês e francês. Nasceu no Rio. O pai é industrial. Nós a escolhemos, assim como poderíamos ter escolhido outra qualquer, menino ou menina: buscamos apenas uma criança e suas respostas.

— Estou com mêdo da guerra...

— Da guerra do Vietname, é claro... Você não está preocupado?

— Sabe, pode se alastrar... Foi o professor quem me disse... Se continuar, vão jogar bomba atômica no Brasil.

Mundo de criança de 11 anos é do tamanho de um televisor. Pelo menos, as respostas de Carole convencem disso, enquanto namora uma boneca americana que acaba de ganhar.

— Eu não vejo razão para êles fazerem isso com a gente. Nós não somos inimigos, não é?

— Estou estudando Júlio César. Êle também fazia guerra, quer dizer, naquela época não havia bombas atômicas.

E muda de assunto.

— Eu acho que vou ser artista de televisão. Não sei ainda. Sou muito criança. Mas como a Ioná Magalhães, nunca... ela chora o tempo todo. É muito infeliz, chora o tempo todo, em tôdas as novelas. Estraga tudo. Eu gosto muito daquela do feiticeiro do México. É da **Sombra de Rebeca**..., sem a Ioná. Mas agora, não posso mais ver, por causa da luz. É uma bagunça. Êles cortam a luz a qualquer hora. Dizem que se derem luz para tôda a Cidade o gerador explode, não é?

Televisão é a saída. E a motivação para tudo.

— Adoro. Gosto mais daquela música da Vanderléia, **Pare o Casamento**, você conhece?

— O Roberto Carlos já acabou. Todo artista acaba...

— Ora, o Frank Sinatra é diferente. Êle é americano. Os Beatles também acabaram. Agora quem está na moda é o Herman Hermits...

— Herman Hermits. Você devia ver o filme dêle, **Agüenta a Mão**, é genial. Muito melhor que o **Help**. Todo artista acaba cansando. No cinema é a mesma coisa...

— Não, televisão é melhor. Artista de cinema faz um filme e fica logo bêsta. É natural, sabe? São logo entrevistados e vão viajar e tudo isso... Ficam bêstas.

— Mas eu não sou artista, sou só uma estudante.

— Todo filme é proibido para minha idade. É difícil entrar. Não sei por que, é muito divertido. Gostei muito de **Sound of Music** e **Mary Poppins.** Sabe, filme só com música, sem **cenas**, eu não gosto. Só aquêle da maior bailarina do mundo.

— A Margot Fonteyn. Você nunca ouviu falar nela? Eu vi o filme. Ela é formidável. Puxa, bacana a bessa...

— Porque ela... Como é que eu vou **te** explicar... Ela não dança só, não... Ela **expressa**, sabe?

Faz uma pausa para dar tempo de anotar.

— Bacana êsse papel de jornal, hem? Você gosta de escrever? No colégio nós estamos fazendo um livro de poemas. Cada aluno faz dez versos. Meu poema é sôbre as gardênias...

— Gardênias. Aquelas flôres. Mas é em inglês. Teu jornal escreve em inglês? Estudo tudo em inglês. Mas tenho aula de português, também. Um menino escreveu sôbre o Vietname...

A história da bomba atômica vai ficar para tôda vida.

— Tôda semana nós levamos um recorte de jornal para a professôra. E a classe tôda pode fazer perguntas sôbre o assunto que cada um escolheu. Mas eu ainda não levei nada do Vietname...

— Porque eu não sabia como era. Mas de tanto ouvir o menino falar, acho que agora vou levar um recorte do Vietname. Tem todo dia no jornal, sabe? Eu não gosto de responder a qualquer pergunta que êles fazem...

— Só de vez em quando. Não gosto muito de ler jornal. Livro também não. Sabe, essas histórias de Marco Pólo e de Gulliver são muito enjoadas. Papai tem livros bons. É mais interessante, sabe? Só que é proibido. Igualzinho ao cinema. Você não acha que deviam matar todo mundo que mata a gente?

— Não sabe? Você nunca leu nada sôbre os crimes de guerra, o nazismo e tudo isso? Eu já... tirei dos livros do papai. Eichmann, sabe? Já ouviu falar. Isso é que é criminoso de guerra. Porque êle matou muita gente ao mesmo tempo. Acho que êsse que o Brasil prendeu também deviam matar...

— Stangl. Você não lê jornal? Acho que deviam fazer como fizeram com o Eichmann.

— Pena de morte? Não sei... Acho que já ouvi isso em algum lugar. Não posso me lembrar de tudo, sabe?

— Não, você não entendeu nada. Só quando matam muitos, os criminosos de guerra. Aí, sim, devem matar êles também...

— Antes que eu me esqueça, aquêle filme da Margot Fonteyn. Eu gostei muito do **Lago dos Cisnes** e do **Pássaro de Fogo. Ondina** eu não gostei nada...

— Tem coisas que eu não gosto. Por exemplo, aquêles vestidos que têm na França, com um **retângulo** no umbigo... você já viu? Parece que já fazem roupa até de papel. Eu nunca usaria isso. Sabe, não é bem papel. Sei lá, acho que é de plástico. Tudo junto...

— Mini-saia é para criança até ... dezenove anos. Tem mulher gorda que usa e fica muito feio...

— Eu sei. Gente grande pode escolher o que quer usar. Mas fica feio. Mamãe escolhe minha roupa. Eu ainda não posso escolher sòzinha. Como é que pessoas mais grandes podem se vestir igual a mim? É feio e ridículo, você não acha?

— Você ainda não respondeu a nenhuma pergunta que eu fiz...

— Eu ganho dois contos por semana. Dez contos por mês. Eu não ganho mesada, sabe, ganho semanada. Pra comprar sorvete e tomar lanche no colégio. Tive que pedir dinheiro adiantado para comprar uma pulseira de relógio, dessas **largonas**...

— Eu dou aula de Português... Você é professor? Não?

— Meu aluno é japonês, tem 15 anos e não sabe nada. Quando não faz os deveres sou obrigada a mandar êle copiar cem vêzes... Tenho que ser severa com êle. Se êle tiver nota baixa no colégio eu também tenho, compreendeu?

— Você está sempre voltando ao assunto... Para viver como eu numa família de cinco pessoas, mais a Mili que é minha gata... Um milhão e duzentos. Não sei, acho que dá. Eu estou comprando com o papai, dá para tudo.

— Só caso com vinte anos, agora é muito cedo...

— Não sei... É uma boa idade, você não acha? Antigamente as mulheres tinham filho com 13 ou 14 anos. Quase a mesma idade dos filhos. Mãe tem que ser mais velha para dar castigo e tudo isso. Quer dizer... posso mudar de idéia...

Carole

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 5 de maio de 1967

— Meu marido tem que ser igual ao Ronnie Von. Louro, alto, olhos verdes. Para usar cabelo grande tem que ser liso. Senão parece que está sujo. O Ronnie Von é muito bonito. Eu tenho um retrato dêle. Quer ver? Vou buscar...

— Tá vendo, cabelo comprido liso não fica sujo. E ôlho verde é mais bonito que qualquer côr...

— Na escola, de vez em quando, a gente faz o papel de um artista famoso. E a turma pergunta para quem está na berlinda com quem quer casar e tudo mais... Eu fui a Vanderléia. Perguntaram se eu queria casar com o Roberto Carlos ou o Erasmo Carlos...

— Claro que não respondi, isso é assunto pessoal...

— Papai ouve muito música clássica. Às vêzes eu gosto, às vêzes não. Depende. Gosto muito do Beethoven...

— Às vêzes escrevo letra de música. Livro não. Se eu escrever vai ser sôbre casas abandonadas, mistério, sabe? Você gosta de mistério?

— Não. Dois ou três filhos, no máximo. Talvez meu marido não possa sustentar todos, não é?

— Televisão? Eu acho que instrui. Se eu quiser ser atriz eu vejo o jeito que elas se expressam e posso aprender.

— Ainda não sei. Já **te** disse. Sou muito criança. Só não quero ser enfermeira. Não posso ver sangue...

— Claro que gosto de **catch**. Adoro. Mas não tem nada que ver porque é só de brincadeira. Eu li numa revista que não é de verdade.

— Não gosto muito de política. Quer dizer, não me interesso.

Acho que agora tem um bom Presidente, não é?

— Ouvi na televisão. O Costa e Silva.

— Inflação, desenvolvimento? Não, não sei. Mas Presidente para ser bom tem que acabar com as favelas. São muito feias. Deviam construir casas para essa gente tôda, mas fora da cidade...

— Eu sei. Não é maldade, não. Quando chove o morro cai e êles morrem. Aliás, o Negrão de Lima fêz muito mal. Quando tinha 200 ou 300 pessoas sem casa êle disse que só tinha dez. Quer dizer, êle não participava. Agora, parece que êle está fazendo uns muros de aço para o morro não cair. Sabe, como uma grade. Isso é muito bom...

— Presidente tem que fazer metrô. Ouvi dizer que vão fazer um, mas não sei aonde. Onde é?

— Você ainda não respondeu uma só pergunta minha. Acho que o metrô vai ser muito bom para nós. Tem umas ruas muito perigosas para atravessar.

Pergunto-lhe sôbre o mundo que gostaria de ver quando crescer.

—Tudo vai mudar, não é? Não sei como vou **te** explicar. Você conhece êsse carro, o Galaxie. Nos Estados Unidos já tem há muito tempo. Agora estão fazendo no Brasil, também. É todo brasileiro. Acho que vai ser assim. Vai mudar tudo. E eu vou gostar...

— Quero visitar primeiro os Estados Unidos. Depois a França...

— Por causa da língua que êles falam, ora essa! Na Rússia eu não vou poder falar com ninguém, vou ficar muito sòzinha, sem amigos. Êles não falam nem inglês, nem francês.

— À Lua? Mulher não pode ir à Lua. Acho é só para homem. Eu gostaria de ir só para ver. Tem mulheres que vão à Lua... Mulheres cientistas. Elas já foram à Lua. Mas é coisa para homem, sabe? Aliás, um astronauta russo morreu. Eu vi na televisão. Se eu me lembro bem, acho que a cápsula caiu.

A MÚSICA NOS 10 ANOS DO ICBA

MÚSICA | EDINO KRIEGER
INTERINO

A música é parte essencial da atividade do Instituto Brasil-Alemanha, que transcende de sua condição de representante do Goethe-Institut de Munique para transformar-se num ativo centro de difusão cultural, onde a música, a poesia, o drama, as artes plásticas, a literatura e o cinema formam um valioso complemento extracurricular para os estudantes e um motivo permanente de interêsse para o público em geral.

Essa fecunda atividade é sem dúvida a emanação da inteligência, da sensibilidade e do interêsse de seu dinâmico diretor, o poeta, escritor, tradutor e grande amante da música Willy Keller, o mais carioca dos alemães integrados na paisagem humana da Cidade que já se habituou, de longa data, a receber com naturalidade a sua freqüente contribuição, seja como tradutor de poetas brasileiros para a sua própria língua, seja como divulgador assíduo da música de seu país — sobretudo da música eletrônica, que êle tem abordado com perfeito conhecimento e grande entusiasmo em suas habituais palestras ilustradas.

Os 10 anos de atividades do ICBA motivaram êste ano uma série de programações de alto nível, com a presença predominante da música — não só da música alemã, mas de obras representativas do repertório universal, antigo e contemporâneo. Além do concêrto inaugural da série, a cargo do Conjunto Música Antiga, levado a efeito têrça-feira última, a programação musical inclui um Festival Telemann, pelo mesmo conjunto, além de apresentações do Duo Schmid-Steuer (piano e viola), do Conjunto da Rádio de Baden-Baden, com a *História do Soldado*, de Stravinski, do violonista Oscar Borgerth com a Orquestra Sinfônica Brasileira, do Quarteto Endres com o clarinetista Gerd Starke, apresentando obras de Reicha, Schoenberg e Webern, do Coral Dante Martinez de Roberto de Regina, com música secular e religiosa da Renascença, em duas audições, e finalmente de obras de autores contemporâneos brasileiros.

Para a sua audição de têrça-feira, apresentou-se o Conjunto Música Antiga, ampliado por um grupo adicional de instrumentos de cordas, formando uma pequena orquestra barrôca para melhor rendimento das obras, tôdas de autores do século XVIII.

Borislaw Tschorbow, desdobrando-se nas funções de diretor, coordenador, executante de violino, *viola d'amore* e viola comum, foi o solista do *Concêrto em Ré menor*, de Vivaldi, para *viola d'amore* e cordas, extraindo de seu belo instrumento as sonoridades antigas que tão de perto falam à sensibilidade de hoje. Atuação excepcional teve o jovem Hélder Parente como solista do brilhante *Concêrto*, de Nandot, compositor francês de excelente inventiva, esquecido depois de seu tempo, e que a pesquisa musicológica restitui ao convívio do público de hoje. Seu *Concêrto para Flauta Doce Sopranino* transcorreu luminoso nas sonoridades de pássaros do pequeno instrumento solista de Hélder Parente — músico excelente que desenvolve intensa atividade ensinando os segredos de sua bela sonoridade nos Seminários da Pró-Arte e no próprio ICBA. O cravo cristalino e preciso de Violeta Kundert fêz um expressivo contraste com as cordas homogêneas no *Concêrto em Dó menor*, de Wilhelm Friedmann Bach, e o conjunto completo, acrescido de três flautas verticais (soprano, contralto e tenor), encerrou o programa com a suite extraída da ópera *Rodrigo*, de Haendel, onde as sonoridades veladas das flautas, combinadas com os *pizzicati* de guitarra da viola de gamba de Frederico Tirler e os sons tangidos do cravo marcaram alguns dos melhores momentos da excelente audição.

O FALSO DILEMA DO "TRANSE"

ELY AZEREDO VÊ O "AFFAIRE" CANNES

Os festivais internacionais têm sido uma faca de dois gumes para o cinema brasileiro. Conforme notou Miriam Alencar em sua *Pequena História do Festival de Cannes* (*Caderno B*, 30 de abril), os dois cineastas brasileiros premiados na mostra francesa realizaram depois apenas mais um filme cada um — decepcionantes tanto *A Primeira Missa* quanto *Vereda da Salvação* — e silenciaram. A Palma de Ouro de Anselmo Duarte (*O Pagador de Promessas*) e o Prêmio Especial de Lima Barreto (*O Cangaceiro*) trouxeram benefícios promocionais imediatos para o cinema brasileiro e causaram terrível dano aos laureados. Antes e depois do infeliz *A Primeira Missa*, Lima Barreto tentou febrilmente levantar capitais altos demais para as potencialidades de nosso cinema, sonhando com projetos grandiosos que nunca se materializaram. E Anselmo Duarte tentou, de certo modo, *repetir* o filme premiado, com nôvo título. Ora, um festival capaz de preterir obras de excepcional significação em favor de fitas dengosas como *Un Homme et une Femme* (*Um Homem... uma Mulher*) e *Les Parapluies de Cherbourg* (*Os Guarda-Chuvas do Amor*), ou de um exercício de exotismo como o *Orphée Noir* (*Orfeu Negro*), não deveria ser visto como infalível oráculo. Aliás, a onisciência divina não figura no Regulamento das mostras internacionais. Limitamo-nos ao caso de Cannes, como exemplo, mas o raciocínio pode ser estendido. O cineasta de *Terra em Transe* também sofreu muito — como se verá — com a consagração de seu trabalho anterior, *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, em vários festivais. Enquanto essas manifestações internacionais não forem encaradas principalmente como oportunidades de confronto, de intercâmbio de idéias, de promoção e venda de filmes, continuaremos correndo o risco de fabricar em série personalidades carismáticas. Exercício para os candidatos a Cannes: escrever no quadro-negro, duzentas vêzes, "Bergman e Antonioni e René Clément e John Ford e Hitchcock e Chaplin e outros grandes jamais conquistaram um Grande Prêmio em Cannes".

Embora eu seja integrante da Comissão de Seleção de Filmes do Itamarati, evitei polêmica em tôrno da recusa de *oficialização* do filme, que, por conta própria, se encontra na competição de Cannes. Dois motivos principais: (1) só costumo escrever sôbre um filme depois da estréia; (2) *Transe* foi proibido pela Censura e não seria razoável dizer qualquer coisa que pudesse agravar a situação do filme. Liberado *Terra em Transe*, sinto-me na obrigação de registrar alguns fatos.

O Itamarati foi muito criticado, em anos anteriores, pelos atrasos que barraram vários filmes à porta das mostras internacionais. (Cito de memória: *Gimba*, *O Corpo Ardente*). Motivo: a complacência ante pedidos de adiamento de prazos de apresentação dos filmes à Comissão competente. A tolerância mostrou-se daninha para nosso cinema, vítima de desprestígio em tais casos. Como na história *O Velho, o Burro e o Menino*, a Divisão Cultural passou a admitir no máximo uma ligeira elasticidade nos prazos. Mas uma só semana de prazo não veria pronto *Terra em Transe*. Seus produtores queriam uma tolerância de semanas — òbvia discriminação contra os responsáveis pelos outros candidatos a Cannes, pontuais. O escolhido, *Tôdas as Mulheres do Mundo*, obra de estréia de um jovem diretor, beneficiária de recepção entusiástica da crítica, não foi, estranhamente, aceito pelo grupo selecionador de Cannes. O festival estava no seu direito, sob o escudo do regulamento aprovado segundo as normas da FIAPF. Certamente com base no excelente nível de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, os responsáveis pela programação da Riviera acharam que a produção retardatária *deveria* ser muito superior à modesta e inteligente comédia de Domingos de Oliveira. Abriram exceção em suas exigências regulamentares, solicitando ao Itamarati, em primeira instância, liberalidade para admissão do filme fora de prazo e, depois, a *oficialização* como representante do Brasil. O Itamarati se manteve fiel às regras do jôgo e à soberania da Comissão de Seleção Brasileira: nem abriu polêmica sôbre *Tôdas as Mulheres do Mundo* (o que não seria pertinente), nem oficializou a inscrição de *Terra em Transe*, nem fêz nada para cercear o direito de os produtores procurarem, em caráter privado, alguma fórmula de trânsito pela programação *cannoise*. Mais ainda: a Divisão Cultural pôs à disposição dos produtores que quisessem participar do mercado de vendas de Cannes todos os seus préstimos. Dois conhecidos *marchands* franceses foram encarregados de trabalhar pela comercialização das produções brasileiras presentes. Lá estão, entre outros, *Tôdas as Mulheres do Mundo* e *Amor e Desamor*.

Como um dos produtores de *Terra em Transe* teve o inqualificável gesto (verbal e em circunstância menor de esquina) de colocar-me como um dos defensores *da proibição* do filme — o que se encaixa bem na campanha de certos grupos contra os críticos que não se curvam incondicionalmente *a todos* os seus filmes — sou obrigado a justificar em aberto o meu voto na Comissão de Seleção do Itamarati: considero *Terra em Transe* um filme frustrado, que não representa o atual estágio de evolução do cinema brasileiro. Foi ótimo que a Censura não continuasse a trabalhar pela auréola de martírio procurada pelo realizador do filme. Liberado, *Terra em Transe* está reduzidô às suas dimensões mortais. Vai ser julgado, não canonizado *a priori*, pelos que gostariam de reduzir a mera campanha de publicidade a plataforma do cinemanovismo.

QUEM TEM MÊDO DE MARGOT FONTEYN?

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

Duas vêzes fui ao Teatro Municipal e uma vez ao Maracanãzinho para ver Margot Fonteyn dançar com o seu companheiro Rudolf Nureyev. Seria preciso reinventar a linguagem, lavar as palavras e conseguir dar a cada uma delas uma dimensão universal, para lhes falar sôbre o trabalho dos dois artistas. Confesso que me falta talento para tanto, pois se as palavras podem trair-me, os gestos da dupla jamais a traem. Digamos que êles não podem errar, pois que o próprio ar funciona como uma espécie de prolongamento corporal. Limito-me, portanto, a dizer que, através da arte do ballet*, êles dão àqueles que a êles assistem uma nova dimensão de vida. Vendo-os, temos a impressão nítida de que um outro eu se acorda dentro de nós, magnetizado pelo espetáculo e que logo volta a dormir o sono ao qual o condena o jôgo social bitolativo que todos jogamos.* Angst *metafísico? Talvez, quem sabe?*

Quando desci do carro em frente ao Maracanãzinho vi um chofer de táxi estacionar o seu automóvel e dirigir-se para a entrada com o seu ingresso na mão. Depois de um dia de intenso trabalho êle iria desfrutar de uma rara oportunidade. Vendo-o entrar estádio adentro, não para assistir a um jôgo de futebol mas sim a um espetáculo de ballet*, pensei nas milhares de pessoas que gostariam de fazer o mesmo, sem possuírem, entretanto, a mesma disponibilidade econômica. Pensei, também, naqueles que não conseguiram comprar seus ingressos em tempo. Depois, finalmente, pensei nos anos de mediocridade que virão, antes que uma ínfima parte da população tenha a oportunidade de ter um contato mais estreito com a arte e a cultura.*

Dentro do Maracanãzinho tive a oportunidade de deslumbrar-me com dois espetáculos. O espetáculo pròpriamente dito e o outro, proporcionado pela platéia, composta, creio, de 20 mil pessoas. O espetáculo da emoção traduzida pelo silêncio. Até de fumar esqueceram-se os espectadores. Quando Nureyev fêz a sua entrada em O Corsário*, sentando sôbre o ar, ouviu-se um oh que vinte mil bôcas deixaram escapar em uníssono. Depois foram os aplausos, a volta para casa com a certeza de que cada espectador, da mais humilde dona-de-casa de Cordovil à mais esfusiante nova-rica do folclore* society *carioca, era um eleito e que poucos teriam oportunidade igual.*

Eu já tivera a oportunidade de assistir a êste fenômeno de integração popular quando da estada entre nós da Orquestra Sinfônica de Viena, regida pelo maestro Karl Boehm, que também se apresentou no Maracanãzinho diante de quase 20 mil espectadores. Naquela ocasião fiz, mentalmente, a mesma pergunta de sábado último: o que faz a televisão que pode levar som e imagem aos Estados da Guanabara, Rio, Espírito Santo e Minas? O que faz a televisão que não dá oportunidade ao povo (esta coisa tão amada, querida e reivindicada e a favor da qual tantos combatem e deblateram durante o período eleitoral) de assistir a espetáculos como êstes? Eu mesmo respondo: a televisão apresenta novelas sinistras, humorísticos equívocos, iê-iê-iê tenebrosos para mais e mais destruir a capacidade crítica dos telespectadores; para mais e mais incutir na mente de cada pessoa que liga a máquina de embotar, que a cultura é um vocábulo que existe em outra dimensão e que a arte é uma invenção de esnobes, aristocratas e pretenciosos. Isso nos trópicos. A televisão, enfim, tendo a política como sua aliada, continua a campanha, cruel brincadeira, chamada "Ajude a Bestializar o Brasil". E tudo isso para tornar o público mais passivo, mais conformado, mais disposto a aceitar tudo aquilo que lhe é oferecido sem replicar, sem criticar, sem esboçar um gesto de reação. Depois das chuvas, das enchentes e das mortes chegamos ao abismo da rasgada sem-vergonhice onde a única palavra de ordem que dá sentido à vida é faturar, nem que para isso tenhamos que alienar uma Nação inteira. E a televisão — meus leitores — é uma concessão governamental. Ela pertence ao povo, que merece uma programação de utilidade pública. Em troca, se lhe dá uma programação vergonhosa e bitoladora. Não são os humanistas, os professôres, os educadores, os jornalistas, os artistas que preparam essa programação. Os mentores culturais da população, aquêles que dizem o que a televisão deve apresentar, são os comerciantes interessados em manter a ignorância como o cimento armado da infra-estrutura do País. Êles querem vender mais e mais, lucrar mais e mais e, certamente, pensam êles, não será dando possibilidade de crítica aos telespectadores que conseguirão mantê-los no estado letárgico provocado pelo ópio da mediocridade.

Perguntará o leitor: "mas alguém ofereceu à televisão a oportunidade de filmar o ballet *de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev?" A resposta é sim, e o preço pedido, segundo estou informado, ridiculamente irrisório: NCr$ 15 000 (15 milhões de cruzeiros antigos). Perguntará mais uma vez o leitor: " mas por que a televisão não aproveitou esta oportunidade única?" Por mais incrível que possa parecer a resposta é esta: se um canal de TV, um único que fôsse, tivesse filmado o* ballet *de Margot e Rudolf, todo o complexo do vídeo brasileiro teria que sofrer uma revisão total, quer no que diz respeito à programação, quer no que diz respeito ao material humano que leva ao ar esta programação. A razão é simples: 60% dos aparelhos de TV existentes no Rio de Janeiro (já não falo dos outros Estados) que permanecem desligados, ligar-se-iam como que por milagre: o milagre da sensibilidade artística sôbre a vulgar mediocridade, pois que a primeira é própria do ser humano, enquanto que a segunda é uma conseqüência do jôgo do poder. Os donos dos canais, as agências de publicidade, os diretores de TV (profissão para a qual não se pede nem o curso primário) seriam obrigados a se defrontar com o evidente contra o qual êles se empenham em lutar, para sobreviver, há muitos anos: o povo não prefere o pior. Apenas a opção que se lhe oferece é entre o sinistro, o tétrico e o tenebroso, ou seja, entre Derci, Chacrinha, e* Direito de Nascer*. Já imaginaram os leitores o caos? Pois com a filmagem do* ballet *de Margot Monteyn, êle se instalaria no império da TV.*

Assombrados, os homens que dominam a TV seriam obrigados a reformular tôda a engrenagem: apresentar programas úteis que acrescentassem alguns zeros à direita dos conhecimentos dos telespectadores. Como, entretanto, conseguir isso com o material humano de que dispõe a TV que não consegue realizar nada além do mais reles programa de auditório que, como se sabe, é composto de domésticos e domésticas das mais diversas categorias sociais? Seria muito esfôrço e, além disso, os cidadãos que ganham salários fantásticos para provar aos seus patrões que o povo prefere o pior, se mantiveram vigilantes. Digo-lhes uma coisa, leitores: se oferecessem a qualquer dos cinco canais de TV do Rio de Janeiro, a oportunidade de filmar gratuitamente a apresentação de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, no Maracanãzinho, êles não aceitariam. Preferem não aceitar o evidente; preferem continuar se enganando, pois o engano representa dinheiro. Realmente, o pior abismo em que um povo pode se precipitar não é o do crime, mas o da indiferença e é para lá que estão conduzindo o nosso.

ÊRRO JUDICIÁRIO

ARTES | HARRY LAUS

Três pessoas se reuniram para selecionar as obras concorrentes ao Salão Nacional de Arte Moderna, imaginaram que estavam integrando o júri da Bienal de Veneza e cortaram mais de 90% dos trabalhos. Sempre fui favorável ao rigor em julgamentos dêste tipo, mas nunca esqueci a realidade brasileira. Há um limite para tudo. Num País subdesenvolvido como o nosso, onde a pobreza dos artistas não permite que os mesmos sequer tomem conhecimento dos materiais modernos para aplicação em suas obras, o critério não pode ser baseado em moldes europeus ou norte-americanos.

E o critério do júri atingiu as raias da sandice quando cortou os trabalhos de Lígia Clark. Trata-se do único escultor brasileiro, de todos os tempos, que deu alguma contribuição peculiar à escultura mundial e que por isto é reconhecida em todos os países do mundo. Expôs individualmente em Paris em 1952, há quinze anos, o que muito significa no currículo de um artista brasileiro. Foi o único artista brasileiro convidado a concorrer ao Prêmio Internacional Torcuato di Tella, da Argentina. Foi considerada como Melhor Escultor Brasileiro na Bienal de São Paulo e recebeu o Grande Prêmio da Bienal da Bahia, inclusive com obras do tipo que agora lhe valeu o corte. Expôs individualmente em Nova Iorque e Londres. Enfim, muitos outros dados que servem para medir sua importância poderiam ser alinhados. O júri ignorou todo êste passado.

Lígia Clark deveria ser considerada *isenta de júri* em qualquer competição, muito mais neste moribundo Salão que ainda existe ùnicamente porque dá os prêmios de viagem e se a êle compareceu foi para prestigiá-lo e prestigiar seus companheiros de vanguarda. Se sua representação foi fraca — o que pode ocorrer na carreira de todo artista — o público que a julgasse, como vai julgar os isentos de júri que mandarão o que bem entenderem porque sabem que os prêmios já estão virtualmente dados. Aliás, se houvesse união entre os artistas e se a fome pelo prêmio de viagem não fôsse insaciável, a única atitude compatível com a dignidade dêstes artistas ante a ridícula atuação do júri seria sustar a remessa de suas obras.

Considero tão absurdo cortar os trabalhos de Lígia Clark como impedir que *Terra em Transe* represente o Brasil em Cannes. E acredito que êste júri, tão alheio à realidade brasileira, deva estar de acôrdo com a decisão da censura cinematográfica.

Resta uma última preocupação: a presença de Antônio Bento no júri, votado pelos artistas. Temos a certeza absoluta de que êle foi voto vencido em tudo isto. Sempre o consideramos homem de bem, coerente em suas atitudes, profundo conhecedor dos caminhos da arte brasileira. Jamais compactuaria com tamanha aberração.

Panorama das letras

MARX E FREUD — Em quarta edição, traduzida por Valtencir Dutra, a notável obra de Erich Fromm — *Meu Encontro com Marx e Freud*, um lançamento de Zahar Editôres. Fromm ocupa no pensamento contemporâneo uma posição profundamente significativa. Sua obra se define por um humanismo crítico e, por isso, vem sensibilizando milhares e milhares de leitores no mundo inteiro. "Creio no aperfeiçoamento do homem. Ésse aperfeiçoamento significa que o homem pode atingir seus objetivos, mas não significa que deve atingi-los", diz Fromm no livro, em que faz a sua profissão de fé e dá seu depoimento a respeito de dois pensadores que revolucionaram a época.

ALMANAQUE BRITÂNICO — Já se encontra à venda nas livrarias do Reino Unido o Britain: An Official Handbock, *almanaque sôbre a Grã-Bretanha, preparado de acôrdo com a técnica mais moderna de publicações do gênero. Em 17 capítulos, dois apêndices, 16 diagramas, três mapas e 19 fotografias, o leitor encontra informações as mais atualizadas sôbre a terra e o povo, o sistema de Govêrno, a lei e a ordem, a previdência social, a educação, o planejamento, o problema habitacional, vida religiosa, ciência e artes, economia nacional, indústria, agricultura, pesca, finanças, comércio, imprensa e esportes. O volume, que custa 25 xelins em encadernação semi-rígida, ou 32 xelins e 6 pence em encadernação de pano, pode ser adquirido diretamente no Her Majesty's Stationery Office, PO Box 569, Londres SE-1, nos seus agentes em país estrangeiro ou através de qualquer livraria londrina.*

DO SÉCULO XX — Jean Lacroix responde, em *Marxismo, Existencialismo, Personalismo*, que a Editôra Paz e Terra acaba de lançar, a perguntas como: qual o caminho futuro do homem? De suas interpretações do mundo em que vive, qual a que sobreviverá às profundas transformações que tão dramàticamente abalam a história do nosso tempo?

O PREÇO DE UM MONSTRO — As gerações mais novas talvez pouco tenham ouvido falar de Heydrich, o algoz nazista na Tcheco-Eslováquia, ou das cidades mártires de Lidice e Lezaky, destruídas a mando de Hitler, como vingança sem precedentes na História. Por isso, é muito oportuna a publicação de Atentado Contra Heydrich — o Monstro Nazista, *lançado pela Editôra Civilização Brasileira. Fascinante reportagem, escrita por dois autores tchecos, Dusan e Jiri Prazak, é um livro que revive, com o sabor de uma mirabolante novela policial, os dias terríveis de 1942, quando Hitler se dispusera a riscar do mapa a Tcheco-Eslováquia.*

"MANUAL DE POLITICA" — No contexto da sociedade democrática, exercer um cargo eletivo é e deve ser aspiração legítima de todo cidadão que para tanto reúna as necessárias qualificações, a começar, naturalmente, pela vocação. A êsses — mas também àqueles que são chamados a participar do jôgo eleitoral na qualidade de propagandistas, assessôres etc. — dedica Paul P. van Riper o seu *Manual de Política Prática (Como Organizar uma Campanha Política)*. O autor, pertencente aos quadros da Escola de Administração Pública da Universidade Cornell, nos Estados Unidos, não se limita à discussão teórica do assunto, entremeando-a com sugestões e exemplos colhidos em sua experiência. Tradução de Gerardo Majela para a Distribuidora Record.

"SOCIOLOGIA DA ARTE" — O significado social, histórico e psicológico da obra de arte é o tema tratado por vários autores em Sociologia da Arte, *segundo volume, recentemente lançado. Pierre Francastel, Roger Bastide e Lúcio Mendieta y Nuñez assinam três ensaios de interpretação sociológica do fenômeno artístico.* Função da Literatura *é de autoria de René Wallek e Austin Warren. Albert Memmi faz* Cinco Proposições para uma Sociologia da Literatura *e Joffre Dumazedier nos fala* do Lazer Cinematográfico e Cultura Popular. *Introdução de Gilberto Velho. Coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, de Zahar Editôres.*

Panorama

de teatro

O Sabiá continua cantando

"SLOANE" ACABA JÁ — Inesperadamente, o produtor e diretor Carlos Kroeber teve de anunciar para o próximo domingo, dia 7, o termino da bem sucedida carreira de *O Versátil Mr. Sloane*, que em princípio iria até 14 de maio. Maria Fernanda, que está de viagem marcada para a Europa, terá de se afastar da produção, motivando, assim, o encerramento da temporada. Portanto, só até depois de amanhã a peça de Joe Orton poderá ser vista no Teatro Gláucio Gil.

TEATRO JOVEM GANHA COBERTURA — Após a publicação da sua crítica de A Pena e a Lei, *na qual reclamava contra o lamentável estado de conservação do Teatro Jovem, o colunista teatral do JB foi informado de que a Secretaria de Turismo acaba de doar ao teatrinho da Praia de Botafogo uma nova cobertura, cuja instalação deverá ser ultimada ainda neste fim de semana. Uma vez terminada esta obra, não será mais necessário, portanto, consultar o boletim de meteorologia antes de ir ver a peça de Suassuna.*

"DELÍCIA DE GUERRA" DE VOLTA — Depois de uma rápida temporada em Pôrto Alegre, realizada sob os auspícios do Ministério da Educação e do Serviço Nacional de Teatro, volta amanhã ao palco do Teatro Ginástico, em seus horários habituais, uma das mais bem sucedidas montagens desta temporada: *Oh, Que Delícia de Guerra.*

COMÉDIE FRANÇAISE ESTRÉIA HOJE — Com uma estréia de gala em benefício da LBA, será iniciada esta noite a temporada da Comédie Française no Teatro Municipal. Será apresentada a tragédia Le Cid, *de Corneille, em cinco atos e em verso, dirigida por Paul-Émile Deiber, com cenário e figurinos de André Delfau e música de Marcel Landowski. Jacques Destoop fará o papel-título, e a seu lado estarão: Paul-Émile Deiber, Denise Noel, Claude Winter, François Chaumette, Jacques Toja, Tania Torrens, Alberte Aveline, Max Fournel, René Arrieu, Jean-Claude Arnaud e Gérard Hirth.* Le Cid *será repetido amanhã, às 21 horas, numa sessão especialmente dedicada aos estudantes.* Le Cid, *na mesma encenação de Paul-Émile Deiber, já foi apresentado em vários países fora da França, tendo participado, inclusive, da última* World Theatre Season *no Teatro Aldwych, em Londres. Domingo, às 18h30m, a Aliança Francesa de Copacabana promoverá na sua sede (Rua Duvivier, 43) um encontro entre os seus alunos, estudantes e profissionais do teatro, e os integrantes do elenco da Comédie ora em visita ao Rio. Na ocasião, Paul-Émile Deiber falará da encenação de* Le Cid, *explicando as razões da sua* mise-en-scène.

UNIVERSITÁRIOS DE NITERÓI LANÇAM PEÇA SÔBRE SEUS PROBLEMAS — O Grupo Arte Teatro Universitário, recentemente criado em Niterói pelo Diretório Acadêmico Oliveira Viana da Universidade Federal Fluminense, apresentará hoje, amanhã e domingo, no Teatro Municipal de Niterói, a peça *Memórias no Fim da Rua*, do jovem dramaturgo Rubem Rocha Filho, que é também o diretor do espetáculo. O texto, que resultou de um laboratório de arte dramática dirigido por Rubem Rocha Filho, aborda, numa linguagem singela, às vêzes divertida e às vêzes dramática, os problemas que os universitários brasileiros, e mais especificamente fluminenses, têm de enfrentar na época da transição da vida estudantil para a vida profissional, adulta. Antes do lançamento em Niterói, o espetáculo já foi apresentado em Campos, Marechal Hermes, Campo Grande, Três Rios, na Aldeia de Arcozelo, em Resende e em Volta Redonda.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

AO LONGO DO MAR

Eu ia andando ao longo do mar e meditava sôbre a falta de sentido. O mar estava lá, com barcos em seu dorso, e eu meditava sôbre a falta de sentido. Tinha lido um livro cuja leitura me fizera bem, por me fortalecer a crença na falta de sentido. E agora estava ali andando ao longo do mar, debaixo da tarde maviosa. Não tinha nada a fazer comigo, nada a fazer por mim. Tudo não tinha sentido debaixo da tarde com nuvens e ventos e luzes. Fazia planos: Paris? Piúma? Araruama ou a morte? E tudo não tinha sentido, isto é, ao vento me aconchegava. No ponto mais extremo da desesperança, há uma certa alegria.

Um tronco de árvore me olhava com a maior indiferença, enquanto eu ia andando ao longo do mar. A grama, na areia, encontrara o seu lugar; jornais velhos eram tangidos pelo vento e a tarde parecia mugir de sossegada. Quanto a mim, era aquela desolação andando. Todos os desertos dêste planêta se concentravam na minha pessoa. A minha barba por fazer e a minha vida por construir. Semelhante a um pano sujo que os mendigos esquecem num terreno baldio, lá ia eu, aquêle sem sentido, andando. Olhei para o Country Club, ao passar por lá, e achei engraçadíssimo. Um pássaro quebrado como um bumerangue esvoaçava sôbre a minha falta de sentido. E eu repetia, quase sem raiva: "No ponto mais extremo da falta de sentido há uma certa compreensão de algo superior."

As palavras se embaralhavam na minha despreocupada retina. Tôdas as palavras que os homens usam para coisa alguma se embaralhavam. Aquilo era um jôgo de dados, mas dados brancos: a derrota era certa, visto ser impossível dizer zero quando se pretende jogar dados. E no fundo do mar os peixes sorriam, coniventes com a minha desesperança. Sustento, como um princípio fundamental em psicologia, que no fundo da mais negra infelicidade jaz um certo descanso. O homem não explode, como uma corda esticada: o homem, pelo contrário, vai andando ao longo do mar. Tudo na grama é verde verdade, ao passo que eu ia andando sem qualquer programa. Andava e dizia: "Aqui, no fundo desta monumental desesperança, jaz uma certa compaixão; aqui, o sofrimento e a felicidade se chamam pelo mesmo nome." Eu era ao mesmo tempo o meu pai e o meu filho; só de mim dependia o rumo a tomar. Mas que rumo tomaria, se não sou um barco? Não há estrêlas no meu firmamento.

Era, pois, desta forma que eu ia andando ao longo do mar. O mar estava desencadeado, afirmativo, pujante e acreditando em Deus; ao passo que o homem simplesmente ia andando ao longo do mar. Andava, olhava e dizia: "É. Aqui há uma certa alegria. Aqui, onde não há alegria, há uma certa alegria. O desespêro é eficaz como a brisa. Nenhum pássaro negro, em forma de bumerangue é capaz de compreender êste problema. Porém, o homem caminha sôbre uma verdade cega e rija segundo a qual, quando tudo está pior, tudo de certa forma está melhor."

E lá ia eu andando, feito um pano sujo atirado num terreno baldio pelo mais sórdido dos mendigos.

LÉA MARIA

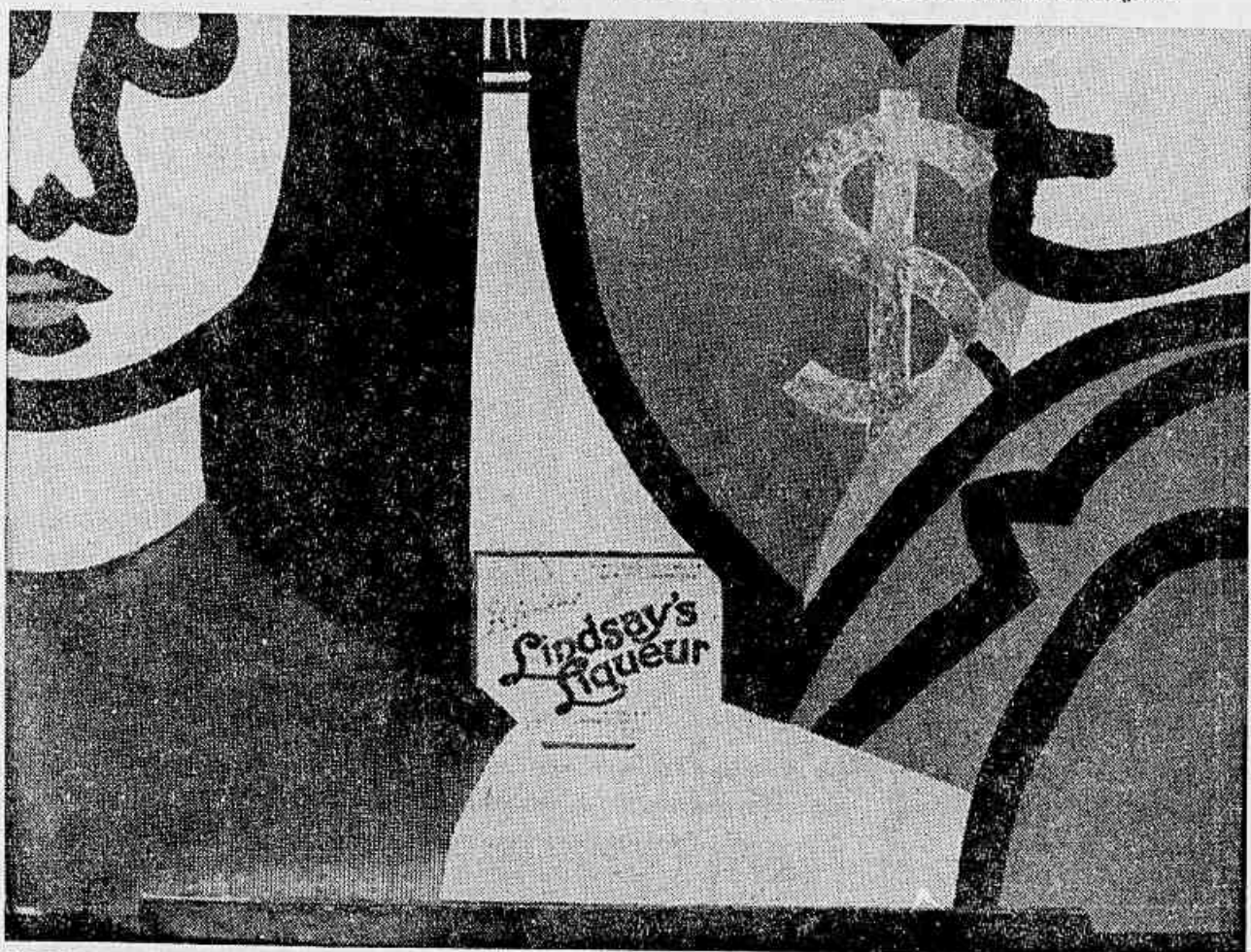
"A FÔRÇA DA VIOLÊNCIA"

— Vou morrer cedo e de forma violenta.

Ronaldo Santos tinha essa idéia desde pequeno e repetia a frase. Há um ano, o pintor recém-saído da adolescência, suicida-se, mas deixa a sua obra, que, segundo suas próprias palavras, fica como "um testemunho dessa porcaria tôda, para o que recrio, plàsticamente, a cultura visual contemporânea: a história em quadrinhos; o cartaz da propaganda comercial; a TV; o cinema".

Um ano após a sua morte, a Galeria Macunaíma inaugura uma mostra de seus trabalhos, que, sùbitamente, atinge o público. A exposição é visitada por centenas de pessoas e, enfim, diante do sucesso que a violência de Ronaldo alcança, é adiada por mais algum tempo, além do inicialmente previsto.

Ronaldo empregou tôdas as técnicas: óleo, tintas industriais sôbre papel e sôbre madeira, colagens mistas, guache, lápis-cêra — enfim, tudo que lhe caía nas mãos.

Sôbre a sua exposição, um resumo de sua obra, o crítico Antônio Crisóstomo diz: "A extraordinária violência e a sua agressividade são ordenadas. Trata-se de um exemplo da fôrça que a arte adquire, quando excercida com talento, lucidez e coragem."

"VOLTA AO MUNDO"

● Moscou e Paris cada vez mais ligadas de todos os pontos-de-vista: no mês passado, na capital soviética, realizou-se um festival de filmes franceses. E um contrato de cooperação entre Rússia e França, a propósito da televisão em côres, acaba de ser firmado.

● Balanço: o homem norte-americano se divertiu e comeu mais e melhor, durante o ano passado do que em 1965. As casas de diversão e restaurantes, durante 66, tiveram um lucro líquido de 112 milhões de dólares — o que com certeza vai dar inveja aos donos da vida noturna de Rio-S. Paulo.

● Seqüências rápidas do último James Bond, atualmente em cartaz em Londres (título: **Casino Royale**), um Rolls-Royce, conduzindo quatro espiões, rola pela estrada com um leão feroz e vivo, sôbre o seu teto; uma cama mortal que é impulsionada automàticamente para um aquário; Orson Welles fazendo o papel de jogador e de faquir; e Berlim, setor oriental, tôda pintada de vermelho. Mais dois castelos que explodem e uma bomba teleguiada especialista na caça de espiões. É certo: Bond continua impossível.

● As côres chamadas "de luto" foram as mais modernas no último inverno europeu e o serão no inverno carioca: marrom, prêto e cinza.

● Uma das atrações da Exposição de Montreal: doze focas bilíngües, que obedecem a ordens dadas, por seus amestradores, em Inglês e em Francês.

● No último **Vogue**, as tendências da moda esporte: camisas de sêda brilhante, brancas; **blazers** com ou sem gola, avulsos, para serem usados com saias de lã; correntes no pescoço (novamente), ainda muitos anéis nas mãos (e vários em cada dedo), lenços de sêda estampada bem masculinos, saindo dos bolsos dos **blazers**, grandes relógios (ainda) e abotoaduras de pérolas.

● O rosto da moda na Europa e nos Estados Unidos, de um mês para cá, é um só: o da atriz Candice Bergen, loura, americana, atriz de Lelouch, amiga de Adalgisa Colombo Flôres.

PICADINHO

● No feriado de 1.º de maio, excepcionalmente, a OCA abriu suas portas para receber visitantes ilustres que queriam ver quadros de Edite Pinheiro Guimarães, uma das "pintoras de domingo". Eram o Embaixador dos Estados Unidos e Sr.ª John Tuthill, com o Embaixador e Sr.ª Pio Correia e Nenê Mascarenhas.

● **O ballet Metastasis, apresentado no Municipal em primeira exibição mundial, representará o Brasil no Festival de Filme de Dança Internacional. A montagem é de Nina Verchinina e a interpretação das môças do Ballet do Rio de Janeiro.**

● Os críticos e jornalistas estrangeiros que vieram ao Rio para cobrir a temporada Nureyev-Fonteyn (principalmente latino-americanos e inglêses) ficaram impressionados com a atuação do corpo de baile, considerando-o, em seus artigos, como de grande maturidade artística e comparável a qualquer companhia internacional.

● **A Terra em Transe que a partir de amanhã estará à disposição do público em grande circuito carioca, só a partir do dia 15 entrará em cartaz em São Paulo, no Cinema Windsor.**

● Fernanda Montenegro, doente, precisou interromper os ensaios de **Volta ao Lar**. Os médicos acreditam em pneumonia.

● **Léia Reis é a nova diretora de relações públicas da ABBR, que teve os quadros de sua diretoria modificados, depois das últimas eleições.**

● E ainda sôbre a ABBR: na têrça-feira que vem, será inaugurado o curso de culinária realizado em seu benefício. Um dos professôres é o mestre-cuca francês Phillipe le Saout, que veio para o Brasil contratado pelo Secretário Carlos de Laet para aqui dirigir e formar uma grande escola para cozinheiros, em moldes das outras já existentes em outras capitais.

● **Tamara Taizline, diretora do conjunto russo Beriozka, convida para uma taça de champanha no palco do Municipal, no dia 9, antes da exibição de seu grupo folclórico.**

● Sôbre o padre-cantor Aimé Duval, que se vai apresentar amanhã à tarde na Sala Cecília Meireles: seu sucesso, na Europa dos anos 50, foi tão grande e seu prestígio tão marcante que certa vez, ao visitar a Alemanha para uma **tournée**, recebeu de presente, do então Chanceler Adenauer, um violão cheio de bossas.

● **Voltou ao Brasil, depois de dois anos de Europa, onde estudou nos colégios Rosslyn House, na Inglaterra, e no Assomption, em Paris, Eliane Ribeiro, filha de João Ursulo Filho.**

● O Embaixador de Portugal e Sr.ª José Manuel Fragoso receberam, anteontem, por ocasião de entrega de vária condecorações. E a Embaixatriz dos Estados Unidos, **Mrs. John Tuthill**, receberá para um chá, no dia 11, a imprensa feminina do Rio, com o objetivo de apresentar o projeto norte-americano para êste ano de angariação de fundos destinados a caridade.

● **Tendo em vista o início de maio — convencionado como o mês das noivas — o famoso fotógrafo Gentil ampliou e redecorou seu atelier. Dentre as noivas que fotografou: Lia Magalhães Lins, Maria Clara Mariani, Lúcia Basbaum.**

O PROTOCOLO POR UM TRIZ

Quando um avião Avro descia na pista do aeroporto de Uberaba, o Governador Israel Pinheiro e sua comitiva dirigiram-se para o local em que o aparelho pousaria, a fim de receber o Presidente Costa e Silva, que pensavam ser o seu ocupante principal. A surprêsa desconcertante e o constrangimento verificaram-se quando saiu pela porta do avião o Chanceler Magalhães Pinto, por quem o Governador de Minas não alimenta grandes afeições. No final, ambos se apertaram as mãos, e Israel Pinheiro verificou, depois de indagar a seu cerimonial, que pelo menos o protocolo não foi arranhado: é correto um governador receber um ministro, em situação como a que aconteceu.

ANIVERSÁRIO NO SACOPÃ

Anteontem à noite, o casal Júlio-Cecília Barbero receberam para jantar, no Sacopã, a fim de festejar o aniversário do industrial paulista, agora radicado no Rio. Dentre os que lá estiveram: Governador Negrão de Lima, Secretários Álvaro Americano e Humberto Braga, Nestor Jost (que comemorava na mesma ocasião o nascimento de um terceiro neto), Senador Gilberto Marinho, Miguel Lins, Aluísio Sales, Rui Gomes de Almeida e Antônio Carlos Osório, José Eugênio Macedo Soares, dentre muitos outros. Reaparecendo em festas, Jorge Serpa — que acompanhava a Sra. Niomar Moniz Sodré.

Na hora do *Parabéns a Você* Miguel Lins fêz a *gag* de se dizer aniversariante também. Acabou sendo tão cumprimentado quanto o dono da noite.

Cecília Barbero usou um vestido longo, verde. E comentava com as amigas que está morando provisòriamente em Copacabana enquanto as obras de seu apartamento na Rui Barbosa não terminam.

DESGILBERTIZAÇÃO

Hoje é o dia da missa em homenagem ao Embaixador Gilberto Amado, na Candelária. Amanhã, noite de seu banquete, no Copa. O Embaixador, que está sob tratamento de saúde, comenta: "Os médicos me dão tantos remédios que estou *desgilbertizado.*"

A MULHER AO NATURAL

Mulher na Natureza é o tema da noite de gala anunciada para o dia 30 dêste mês, no Golden Room, quando cabeleireiros parisienses e cariocas vão mostrar as últimas modas de penteados. Só que certamente esta *mulher na natureza* será das mais sofisticadas e coberta de artifícios. Os manequins franceses que vão mostrar penteados desfilarão também vestidos de Dior, St. Laurent, Grès e Courrèges. Os cabeleireiros que virão ao Rio: Dessanges, Guillaume, Pfeil e Burrière.

GLÁUBER NA ONDA

Depois da ovação de anteontem, recebida nas escadarias do Palácio da Croisette, onde acabava de ser exibido o seu filme, Gláuber Rocha é o grande assunto em Cannes, em Paris e na Europa. A revista *Time* já o procurou para entrevistá-lo. *Match* consagra-lhe duas colunas e uma foto. Fala-se de um nôvo Eisenstein, de um filhote de Fellini, de um Godard brasileiro. E a imprensa conclui: "Ninguém é profeta em sua terra."

"Gláuber é ajudado", diz a imprensa, "por ricos banqueiros de S. Paulo, que hoje em dia lhe emprestam dinheiro para a produção de seus filmes."

SERVIÇO FEMININO 1967

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

JOSÉ RONALDO FAZ SEGRÊDO DO INVERNO

O inverno ainda é uma incógnita para o Serviço de Meteorologia e para as mulheres que aguardam a coleção de José Ronaldo. Tudo é mistério. Logo, a expectativa aumenta ainda mais com a promessa de coisas inéditas e sensacionais. Só sabemos que será lançada no dia 24 próximo, durante um jantar muito exclusivo — 100 convidados — em homenagem às Sras. Iolanda Costa e Silva e Élcio Costa e Silva. Na ocasião será mostrada a nova decoração da **maison**. O desfile terá fundo musical de Bach em ritmo de jazz.

GILDA FAZ ARTE EM METAL

Um trabalho diferente e paciente, que pouca gente conhece, é o do artesanato em metal dentro do setor decorativo. E dos nomes melhores é o de Gilda Borgerth, que vai expor suas peças a partir do próximo dia 8 na L'Atelier. É a primeira mostra individual de Gilda e vale a pena ver.

"VIPS" DA FRANÇA NA INTER-COIFFURE

Chegarão ao Rio, no dia 25, os grandes cabeleireiros franceses Guillaume, Jacques Dessange, Albert Burrière e Pfeil, para participarem das promoções da Inter-coiffure. Com êles virão também os manequins Odile, Nicole, Luísa e Orle, que apresentarão criações de Dior, Saint-Laurent, Grès e Courrèges.

MODULANDO

* Laranja é a cor vedete dos suéteres e casacos de lã para o inverno. * Começam a aparecer por esta praça — é incrível que só agora tal aconteça — as mini-anáguas, em padrões moderninhos e côres alegres: lilás é o tom vedete. * Última moda para homens: lenços de bôlso em cambraia cinza, no melhor estilo londrino. * As bôlsas tipo sacola — no gênero lançado por Dener — estão em pauta mais uma vez, perfeitas para as mulheres que trabalham.

OS ARTIFÍCIOS DE UMA FLORISTA FAMOSA

Em Paris, uma das mais conhecidas lojas de flôres é a de Mme. Chaban-Delmas, espôsa de político e mulher de idéias arrojadas. Seus arranjos — a maioria de flôres naturais — são tão diferentes do que se costuma ver que chegam às vêzes a assustar. Ao invés de vasos e jarros, ela usa panelas, caçarolas, frigideiras. De tradicional, suas flôres não têm nada: é azul misturado com verde; vermelho com amarelo; lilás com verde-elétrico. E tudo em rosas, margaridas, jasmins e mimosas. A única coisa que ela não revela é a maneira de colorir as flôres e folhagens: segrêdo de estado.

SER BABÁ SE APRENDE NA ESCOLA

Evidentemente, isso não acontece aqui, mas em Nova Iorque, onde funciona a primeira e bem estruturada Escola para Babá. Lá, as interessadas têm um escolamento gratuito e são iniciadas na nem sempre fácil arte de lidar com crianças, desde a mais tenra idade.

São verdadeiras profissionais e quando terminam o curso estão aptas a cumprirem qualquer serviço dentro das possibilidades e limites da classe. Na própria escola funciona uma agência de empregos, que encaminha as recém-formandas às mães aflitas que necessitam de seu trabalho.

Joyce Chen é líder absoluta na TV americana com o programa sôbre cozinha chinesa

COMIDA CHINESA É MODA NA AMÉRICA

Atualmente, nos Estados Unidos, duas mulheres são líderes de audiência na televisão, dando aulas de culinária: Julia Child, que ensina a cozinha francesa, e Joyce Chen, que inicia seus ouvintes nos mistérios da cozinha chinesa.

Os dois programas são irradiados pela mesma estação e dão margem a conversas e controvérsias entre os telespectadores americanos. A Sr.ª Chen acha que o programa da Sr.ª Child a estimula muito, pois, se não fôsse o trabalho pioneiro realizado pela Sr.ª Child, talvez ninguém se interessasse pelos **shows** de culinária.

A Sr.ª Chen possui um restaurante e já publicou um livro de receitas, detalhadamente explicadas, para que qualquer pessoa possa fazer um complicado prato chinês. Estas receitas foram testadas por sua filha de 16 anos, pois, segundo ela, o que uma adolescente faz os outros também podem fazer.

Em seu livro de receitas, Joyce Chen simplificou os ingredientes, substituindo-os por outros encontrados mais fàcilmente no Ocidente, não alterando, porém, as regras básicas de textura, sabor e harmonia de côres dos pratos.

Apresentando mais freqüentemente pratos caseiros, e algumas vêzes especialidades típicas de restaurante, a Sr.ª Chen diz que poderá manter seu programa no ar durante 10 anos, sem repetir uma só receita. Se o programa vai aguentar-se por tanto tempo, é outro problema, mas, por enquanto, ficar em casa ouvindo aulas de cozinha chinesa é programa da moda, para o americano.

FEIJÃO TROPEIRO É SEGRÊDO MINEIRO

Vinícius de Morais imortalizou a feijoada num poema que é cantado por êste Brasil afora. Mas se o poeta conhecesse um bom feijão tropeiro a feijoada ficaria esquecida, pois o feijão vira tutu, vem com couve bem fininha, ôvo estrelado e lingüiça.

Dizem que o feijão tropeiro é tão bom que dá até engasgo, principalmente por exigir muita arte de quem faz e muita fome de quem come. Para começar é só arranjar meio quilo de feijão que deve ser do tipo roxinho ou enxôfre. Cozinhar em panela de pressão durante 30 minutos, um litro de água. Não deixar queimar, porque panela de feijão quando queima nunca mais volta a cozinhar como antes.

OS INGREDIENTES: Meio quilo de lingüiça, seis ovos, dois maços de couve, uma xícara de farinha de mandioca, quatro colheres de banha, uma cebola batidinha e tempêro Fondor Maggi.

MODO DE FAZER: Fritar a lingüiça, mas antes furá-la tôda com um garfo para que não arrebente. Depois, na banha bem quente, fritar a cebola e jogar o feijão aos pouquinhos, machucando-os com colher de pau. O Fondor Maggi dá a graça e por isso salpicar bastante em cima do feijão. Deixar ferver bem, enquanto os ovos estão sendo fritos e a couve (antes de ser salgada) é passada no óleo. E, finalmente, a arte de fazer o tutu, bem mineiro, bem mole: aos poucos ir despejando a xícara de farinha de mandioca no feijão, mexendo bastante. Servir num prato bem arrumado.

OSTRAS

RUTH MARIA

OSTRAS À FRANCESA

Modo de preparar:

Coloque em uma panela três colheres de azeite doce de boa qualidade, uma cebola ralada, sal, pimenta-do-reino e o caldo de um limão. Leve tudo ao fogo e, quando a mistura estiver bem quente, junte as ostras, tampe a panela e deixe cozinhar. Dezoito ostras são suficientes. Quando estiverem cozidas, retire do fogo e coe o môlho. Em outra panela doure uma colher bem cheia de manteiga e uma mal cheia de farinha de trigo.

Quando alourar, junte uma xícara de leite, o caldo coado das ostras e três gemas, mexendo sempre até formar um caldo bem espêsso. Retire o creme do fogo e espere esfriar.

Tome as ostras, uma a uma, enxugue-as, passe em farinha de trigo, depois no creme, depois em farinha de rôsca, em ovos batidos e temperados de sal, novamente em farinha de rôsca e frite em azeite quente na hora de servir.

Arrume-as em um prato, enfeitando com rodelas de limão.

ESPETINHOS DE OSTRAS

Ingredientes:

Doze ostras, seis fatias de bacon, *limão, sal e pimenta. Abra as ostras e tempere-as.*

Modo de preparar:

Tome cada ostra, enrole-a em meia fatia de bacon *e coloque-a num espêto. Tenha cuidado para que não fique muito junta uma da outra. Leve a grelhar em brasa ou asse, em forno bem quente.*

Panorama das artes plásticas

OITICICA NO MAM — A exposição Nova Objetividade Brasileira, montada no Museu de Arte Moderna, recebe em sua fase final (encerra-se domingo juntamente com o Resumo de Arte JB) a importante contribuição de uma sala com trabalhos de Hélio Oiticica. Dentro do Museu foi montada sua Tropicália que comporta um jardim e até duas araras. Os penetrantes se encarregam de fazer o espectador participar da obra pelo tato, olfato, visão e audição. No domingo, às 5 horas da tarde, o artista estará presente para explicar o sentido de seu trabalho e convida a todos que lá compareçam, inclusive para usar seus trajes intitulados Parangolé.

CERIGRAFIAS — Prosseguindo em sua intenção de divulgar ao máximo a obra de nossos artistas, a Galeria Santa Rosa apresenta uma exposição de originais e cópias cerigráficas de trabalhos de Scliar, Glauco Rodrigues, Vergara, Marguetti e João Henrique. Trata-se também de uma mostra explicativa do processo artesanal de cerigrafias, utilizado para diminuir os preços dos quadros, com a obtenção de 200 cópias de cada original em número de cinco por artista presente.

DECORAÇÃO DE INTERIORES — De uns tempos para cá, bancos e outras organizações têm dado mostra de compreensão quanto ao valor de investir em obras de arte que são integradas na decoração dos interiores e lá ficam calmamente esperando a valorização, como fator vivo no balanço de cada ano. Agora chega a vez do Montepio da Família Militar, cuja sede está sendo concluída num dos pontos mais centrais do Rio (ou do Brasil): Rio Branco com Presidente Vargas. A loja térrea, de extremo bom gôsto, é forrada com lambris de jacarandá e mármore branco; as salas do primeiro andar serão decoradas com trabalhos de artistas brasileiros de renome.

ACEITOS NO SALÃO — Da degola do Salão de Arte Moderna escaparam apenas os seguintes: Teresa Simões, Chanina, Montez Magno, Paulo Prado Neto, Elias Kaluca, Regina Váter, Solange Escosteguy, Francisco Fernandes, Fernando Duval, Dionísio dal Santo, Betty King, Paulo Menten, Anísio Dantas Filho, Pedro Escosteguy, Carlos Lousada, Mário Mendonça Filho, Romeo de Graça, Gilda Azeredo, Marina Nazaret, Benjamin Carvalho, Ascânio Monteiro, Alice Sebastiana, Zazá Rogé, Ringi Fukumura, Adriano de Aquino, Vitor Décio Gerard, Sami Mattar, Miriam Blank, Ana Maria do Amaral, Teresinha Soares, Maria do Carmo Seco, Edmundo Rodrigues, Miriam Monteiro, Marília Gianetti Tôrres, Henrique Antônio Azevedo, Flávio Tavares de Melo, Antônio Manuel, Rute Courvoisier, Marina Bartolo, Vilma Martins, Célia Schalders, Celso Barbosa, Sônia Castro, Isa Aderna Vieira, Miriam Cerqueira, Emanuel Araújo, Yukio Suzuki, Georgete Malhen, Edsoleda, Pedro Lobianco, José Tarcísio, Marie Brych, Vicente Sgreccia, Marilene Metras e Jarez Paraíso.

JOVEM JB-FAENZA — CANDIDATAS APROVADAS NO TESTE DE CULTURA

A festa de encerramento do Concurso Jovem JB-FAENZA está-se aproximando. Será no dia 19 de maio, às 21 horas, no Clube Costa Brava, e terá um jantar requintado oferecido gentilmente pela Secretaria de Turismo. Aliás, o Concurso Jovem JB-FAENZA passou assim a figurar no calendário oficial da Cidade.

Hoje divulgamos pela primeira vez a lista das candidatas que foram aprovadas no teste de conhecimentos gerais, primeiro passo para a seleção. O total de pontos que estipulamos para êste teste foi de 100. Como o concurso leva em consideração o nível intelectual das jovens, adotamos como critério básico que só seriam aproveitadas as que conseguissem nota superior a 60. E aqui está a relação das môças aprovadas no teste eliminatório — esclarecemos que esta lista não obedece a nenhum critério de classificação, mas, sim, de inscrição:

Sílvia Ester Ojeda; Ceres Teixeira de Freitas; Heloísa Proença Guimarães; Adriana Tavares de Sá; Marta Inês Duarte; Vera Lúcia Passos Ribeiro; Vânia Parente de Melo; Selma Rocha Matos; Sandra Lúcia Guerreiro da Silva; Luci Elena Borges Saraiva; Cristina Anastassiu; Maria de Lourdes Vasconcelos; Lia Mônica Rossi; Maria Letícia Pini; Marta de Sousa Vileia; Tânia Maria de Albuquerque; Zaira Maria Leite; Ivone Henot; Ivone Brandão V. Faria; Maria Helena Malta Resende; Marluce Vaz Doche; Ângela Maria Miranda; Maria Cristina Freitas dos Santos; Maria Carmem Nascimento de Andrade; Glória Prata Ferreira; Arinete Augusta Marino; Ana Albertina G. Branco; Liliane Schmitt; Sílvia Gonçalves Pena; Mabel Spínola; Lívia Martins P. Neves; Norma Pereira dos Santos; Regina Lúcia Barreto; Marilena Pereira Rodrigues; Nelia Nascimento Silva; Maria Elisabete Campos; Teresa Elisabete Leal; Rosa Maria Rocha Lisboa; Íris Maria Rabelo Teixeira; Eliana Dultra de Brito; Ana Maria Gonçalves Melo; Cláudia Maria de Oliveira Guimarães; Ivonete Costa Marino; Ana Lúcia Martins Caminha; Solange Sena Barreiro; Frances Vettori; May Campos da Paz; Ester da Costa Gemini; Maria Verônica Silva; Rosângela dos Santos Boller; Sônia Rodrigues Silva; Eliane Sandra de G. Chaves; Consuelo Ribeiro Alho; Irene Stephânia; Ana Maria da Costa Lopes; Ivone Costa; Denise Moreira César; Eliana Pereira Nunes; Sônia Lúcia Resende; Gilde Vieira da Silva; Doroti Fraenhel; Daisy Gonçalves Abrantes; Olga Maria Peixe Lima; Helena Freira Simas; Mônica Lang Reinisch; Valda Vieira Maciel; Cláudia Glasser Dutra; Dirce Maria Paula da Mota; Carmem Caminha; Cíntia Machado Pires; Sônia Cavalcânti Melo; Mônica Arruda; Maria Cecília Afonso Pena; Marília Rodrigues Silva; Heloísa Troian; Vera Lúcia Santos; Dalia Mainon; Joice Palhano de Jesus; Maria Elisabete Santos; Marta Chiarelli de Miranda; Leonora Sabino; Regina Célia Nora; Diana Estela Pereira; Regina Guerra; Rosélia Vilarins; Adalgisa Manso; Ana Maria de Miranda; Vitália de Oliveira; Bárbara Maria Costa; Maria Rute de Campos; Otávia Freire Botelho; Griselda Cardoso; Ana Maria Jayad e Ângela Maria Müller.

Panorama do cinema

CONSELHO DE CULTURA CINEMATOGRÁFICA — Reuniu-se anteontem, no Museu da Imagem e do Som, o Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, que iniciou seus trabalhos com uma homenagem a Humberto Mauro pela passagem de seu 70.º aniversário. Ficou decidido que o Conselho de Cultura Cinematográfica fará uma retrospectiva do cinema de Humberto Mauro, com um levantamento de tôdas as suas obras, e também a realização de um catálogo que conterá todos os dados relativos a Mauro. Ficaram responsáveis por êste levantamento Alex Vianny e Davi Neves. Continuando os trabalhos, foram debatidos problemas relativos à censura de filmes, quando foi determinado que o Conselho enviará um ofício ao Ministro da Justiça para saber de que forma é exercida a censura, quais os critérios utilizados.

Foram tratados também os problemas que cercam a realização do II Festival Internacional do Filme. Para isso, foi criada uma comissão que se encarregará de fazer contato com os órgãos oficiais encarregados da Mostra, com os nomes de Alex Vianny, Miriam Alencar e Wilson Cunha. Na próxima reunião, a ser realizada têrça-feira, dia 9, e para a qual estão convidados todos os seus membros, serão tratados vários temas, entre êles a estruturação interna do Conselho e a composição de sua diretoria e festivais do cinema brasileiro.

HOMENAGEM A MAURO — Dentro do programa de homenagem a Humberto Mauro, a Cinemateca do MAM apresentará em suas sessões de hoje e de amanhã os complementos de H. Mauro, Brasilianas N.º 1 (Chuá-Chuá e Casinha Pequenina), *1945;* e Brasilianas N.º 2 (Azulão e Pinhal), *1948. Nas sessões do dia 12, 13, 20, 26 e 27, a homenagem terá continuação com a exibição, respectivamente, de* Brasilianas N.º 3, *1954;* Brasilianas N.º 4, *1955;* Brasilianas N.º 5, *1955,* e Meus Oito Anos, *1956.*

"MABUSE" HOJE — O longa-metragem de hoje, no Paissandu, com sessões às 18h30m, 20h30m e 22h30m, será apresentado pela Cinemateca do MAM. *Os Mil Olhos do Dr. Mabuse (Die 1 000 Augen des Dr. Mabuse)*, de Fritz Lang. Amanhã, sábado, será a vez de *A Voz do Além (Glos Z Tamtego Swiata)*, de Stanislaw Rozewic, produção polonesa de 1962.

CINE-CLUBES — O Cine-Clube Nélson Pompéia da PUC está apresentando uma retrospectiva do cinema americano. Já foram apresentados O Homem que Matou o Facínora *(*The Man Who Shot Liberty Valance*), de John Ford,* e Sinfonia de Paris *(*An American in Paris*), de Vincenti Minneli. Têrça-feira, dia 9, será a vez de* O Rio da Aventura *(*The Big Sky*), de Howard Hawks; quinta-feira, dia 11,* A Lei dos Marginais *(*Underworld USA*), de Samuel Fuller; dia 16,* Duelo na Cidade Fantasma *(*The Law and Jake Wade*), de John Sturges; dia 18,* Intriga Internacional *(*Nort By Nortwest*), de A. Hitchcock; dia 23,* A Volta de Frank James *(*The Return of Frank James*), de Fritz Lang, e dia 25,* Meias de Sêda *(*Silk Stockings*), de Ruben Mamoulian. As sessões são realizadas sempre às .. 21h30m, no 2.º andar do prédio nôvo (anfiteatro), da PUC.*

"GIULIANO" NA ILHA — O Cine-Clube da Ilha do Governador, C-CILHA, vai apresentar em sua sessão de hoje, às 21h30m, *O Bandido Giuliano*, de Francesco Rosi. A exibição será na Sala José de Alencar, no Ginásio Capitão Lemos Cunha (Estr. do Galeão s/n.º, Ilha do Governador).

POLONESES DE ANIMAÇÃO — Será realizada em junho a semana anual dedicada ao cinema polonês, organizada com a colaboração da Embaixada da Polônia. Desta vez a semana apresentará um panorama completo sôbre o cinema de animação, incluindo obras de Jan Lenica, Walerian Borowczyk, Witold Giersz, Perski, Zitman e outros.

MANN

O HOMEM DO OESTE

SERGIO AUGUSTO

Pràticamente desconhecido da chamada Geração Paissandu, reconhecido pelas revistas mundanas como o ex-marido de Sarita Montiel e esquecido por alguns historiadores e ou teóricos de fama como Kracauer (*Theory of Film*), Penelope Houston (*The Contemporary Cinema*), Pauline Kael (*I Lost it at the Movies*), Arthur Knight (*The Liveliest Art*) e Roger Manvell (*The Film*), Anthony Mann morreu longe de Dodge City e sem suas *boots on*, como diria um contemporâneo do General Custer. O final de sua carreira foi melancólico — longe não apenas das pradarias mas também da América — mas os espetadores dos anos 50 sabem que Mann fêz alguns dos *westerns* mais bonitos do cinema e era um descendente direto de Griffith, Ford e Hawks — menos criador que o primeiro, menos sentimental que o segundo, menos denso que o terceiro. Mann foi o único cineasta americano do pós-guerra a especializar-se num gênero que seus companheiros de geração (Kazan, Ray) só reverenciaram esporàdicamente.

Dos 38 filmes que realizou, 11 foram *westerns*, rodados entre 1950 e 60, cinco dos quais com James Stewart e três com roteiro de Borden Chase. Para êle, as imagens valiam mais do que qualquer diálogo, e houve quem o considerasse uma espécie de Malherbe do *western* (J-L Rieupeyrout, por exemplo), um estilista inovador, um clássico contador de histórias. Pode ser que os roteiros de que dispôs tivessem, por coincidência, um denominador comum (a aventura individual expondo o herói a um futuro incerto e a um passado escravizante), mas de sua obra sempre restou um estilo, jamais um tema. "Tony é simples, objetivo, inteligente, vai direto ao assunto; basta uma montanha ou uma planície e êle colocará a câmara no melhor lugar possível, nos mostrará essa montanha ou essa planície como ninguém." Phillip Yordan, um dos *screenplayers* mais sensíveis e polêmicos de Hollywood, apenas repetiu em 1962 o que André Bazin profetizara oito anos antes: "Ninguém melhor do que Anthony Mann sabe contrapor uma paisagem a um cavaleiro, e essa ciência já vale metade de um *western*. Mann não procura encher o cinemascope ou compor sua imagem em conseqüência. Ao contrário, a tela larga lhe serve para fazer vibrar o espaço em tôrno do homem e fazer sentir a atmosfera ao ar livre."

Sempre alegre e sólido como um treinador de beisebol, Mann nasceu em San Diego (Califórnia), a 30 de junho de 1906 — e não em 1907, como anunciam certas biofilmografias — e, ao contrário de todos os cineastas da década de 40, não foi um genuíno produto do teatro nova-iorquino embora por ali tenha passado. Ator infantil em sua cidade natal, funcionário da Westinghouse Electrics aos 16 anos, extra no Triangle Theatre do Greenwich Village aos 20, Mann usou o palco sòmente como um meio de acesso ao *show-business*. Um contrato com o Grant Street Playhouse proporcionou-lhe *The Dibbouk* e *The Little Clay Card;* depois assinou com o Theatre Guild e perambulou pelos Estados Unidos. Em 1930, deixou a companhia para ser diretor, com as lições que aprendera observando de longe Rouben Mamoulian, David Belasko e Chester Erskine. Acompanhado de alguns atôres, entre os quais James Stewart, fundou em 1934 a Stock Company que se exibia, a princípio, no Red Barn Theatre (Long Island) e, a partir de 1935, no Axine Alley da Broadway. Espetáculo mais importante da companhia: *Thunder on the Left*, de Christopher Morley. Apesar da depressão, conseguiu alguns sucessos no Federal Theatre — *Cherokee Night, The Big Blow, So Proud we Hail* — mas só em 1938 foi levado por David O. Selznick para a Califórnia.

No início, foi obrigado a exercer as funções de *talent-scout* (descobridor de talentos), *casting director* e a supervisionar numerosos testes para *Intermezzo* (Gregory Ratoff), *...E o Vento Levou* (Victor Fleming, 39), *Rebeca* (Hitchcock, 40). Depois foi assistente de Preston Sturges, e, graças à insistência de MacDonald Carey — antigo companheiro da Stock Company — junto ao produtor Sol Siegel, Mann estreou como diretor em 1942: *Dr. Broadway*, argumento original de Borden Chase. Os filmes seguintes não despertam interêsse: *Moonlight in Havana* (42), *Nobody's Darling* (43), *My Best Gal* (43, argumento de Richard Brooks), *Strangers in the Night* (44), *The Great Flamarion* (44), *Two O'Clock Courage* (44) *Sing your Way Home* (45), *Strange Impersonation* (46), *The Bamboo Blonde* (46). Dez experiências com orçamentos irrisórios, histórias banais e atôres medíocres (Alan Jones, William Huy, Jack Haley). Uma exceção: *The Great Flamarion*, recentemente exibido na tevê, com Eric Von Stroheim no papel de um hábil atirador de *music-hall* que Mary Ben Hughes pretende usar para livrar-se do marido (Dan Duryea) e fugir com um acrobata (Lester Allen). Presentes todos os elementos do policial expressionista: traição, mulher fatal, atmosfera melodramática.

Com *Desesperado* (47), Mann não só assina seu primeiro roteiro — em companhia de Harry Essex e Dorothy Atlas — mas também inicia uma nova fase de sua carreira, descrevendo a fuga de um chofer de caminhão, cujo veículo fôra usado num assalto. *Railroaded* (47) contava como John Ireland conseguia provar a inocência de Ed Kelly, desmascarando o falso testemunho de Jane Rudolph e a culpabilidade de Hugh Beaumont. Uma ousadia para a época: a perseguição final sem fundo musical. *T'Men (Moeda Falsa*, 47), 91 minutos de ficção e documentário sòlidamente fundidos, utilização da narrativa em voz-off, precursor de *Cidade Nua (Naked City*, Jules Dassin, 48), relativo sucesso financeiro. *Raw Deal (Entre Dois Fogos*, 48), ainda um *thriller*, mais violento, mais aplicado, segundo os críticos da época, duas seqüências antológicas (a morte de John Ireland abatido na rua e o encontro de Dennis O'Keefe com Raymond Burr). *Reign of Terror (A Sombra da Guilhotina*, 49), primeiro encontro com Philip Yordan, policial à fantasia, cheio de transparências e vazios de idéias, de direção pelo menos.

Gary Cooper & Julie London: O Homem do Oeste

Walter Brennan, Jimmy Stewart: Região do Ódio

Maria Schell & Glenn Ford: Cimarron

Julie Adams e Stewart: ... E o Sangue Semeou a Terra

Mann durante as filmagens de El Cid (primeiro à esquerda)

Intervalo: Mann e Francis Rosenwald escrevem um argumento para Richard Fleischer (*Follow me Quietly*). *Border Incident (Mercado Humano*, 49), exploração do mexicano por uma *gang* americana, ambições sociais diluídas numa intriga policial, com o subversivo Howard da Silva no elenco. *Side Street (Pecado sem Mácula*, 49, sempre lembrado por uma sensacional perseguição no centro de Manhattan. O último *thriller* do cineasta seria rodado dois anos depois: *The Tall Target (Conspiração)*, intriga usando como referência (ou inspiração?) a Guerra Civil e Dick Powell interpretando um personagem chamado John Kennedy. Mas, antes, o cineasta já travara seus primeiros contatos com o Oeste, ao qual serviria como um fiel cavaleiro medieval.

Abordando com lucidez o problema do índio em confronto com uma comunidade racista, Mann fêz de *Devil's Doorway (O Caminho do Diabo*, 50), um *western* banhado em nobreza e generosidade como *O Último Bravo* (de Aldrich), *Flechas de Fogo* (de Daves) e *Crepúsculo de uma Raça* (de Ford). No mesmo ano: *Winchester 73*, para muitos sua obra-prima e um clássico. Uma panorâmica que começa numa vitrina de Dodge City (onde um rifle Winchester está exposto) abre admiràvelmente a seqüência inicial, exemplar para a compreensão do estilo de Mann: James Stewart e Millard Mitchell entram na cidade, a câmara os acompanha; ao fundo, Shelley Winters e Will Geer (Wyatt Earp) — todos os planos em foco num simples movimento, atôres e câmara em ação, os *décors*, da mesma forma que as paisagens, deixam de ser decoração e tornam-se personagens. Lançado à perseguição do *one in a thousand rifle*, que passa de mão em mão, James Stewart enfrenta situações, temas e motivos que compõem a saga do Oeste: traficantes, bandoleiros, índios explorados, duelos etc. Nada dispersivo, incessantemente desenvolto e comunicativo, *Winchester 73* defendia uma moral: todos são vítimas de sua violência e de sua vontade de matar.

O tema da vingança, sugerido em *Winchester 73* — e transformado em pena no último bom *western* de Mann (*O Homem do Oeste*) —, seria acrescido de condimentos psicológicos mais complexos em *The Furies* (*Almas em Fúria*, 50), transposição para o Nôvo México do *Idiota*, de Dostoievsky, disfarçada pelo roteiro de Charles Schnee que, oficialmente, se baseou num romance de Niven Busch. Visualmente rico, *Almas em Fúria* era freudiano demais para um gênero tão puro como o *western* mas, em todo caso, um produto oportuno para o seu tempo. Hollywood andava de braços dados com a psicanálise.

1951: saída da Paramount, entrada na MGM, direção da única seqüência respeitável de *Quo Vadis?* (Mervyn Le Roy) — a do incêndio de Roma — e *Tall Target*. 1952: encontro com o produtor Aaron Rosenberg, para quem faria quatro filmes: o vigoroso *Bend of the River* (*...E o Sangue Semeou a Terra*, 52), os bisonhos *Thunder Bay* (*Borrasca*, 53) e *The Gleen Miller Story* (*Música e Lágrimas*, 54) e o excelente *The Far Country* (*Região do Ódio*, 54). Nesse meio-têrmo, Mann e Stewart foram convidados pela MGM para *The Naked Spur* (*O Preço de um Homem*): tensão provocada pelas relações entre os personagens, ação direta, um superficialismo aparente como no *Naked Dawn* (*Madrugada da Traição*, de Edgar Ulmer), jamais um cartão-postal das montanhas do Colorado, conforme a visão presbita da inglêsa Penelope Houston (ver *Monthly Film Bulletin*).

Best-seller junto ao público americano (receita: US$ 7 milhões), *Strategic Air Command* (*Comandos do Ar*, 55) brincava com a geometria no espaço e cortejava a idiotice na terra. Mas ainda viriam dois *westerns* antes do fracasso de *Serenata* (56): *The Man from Laramie* (*Um Certo Capitão Lockart*, 55) e *The Last Frontier* (*O Tirano da Fronteira*, 56). Com a palavra André Bazin: "Para Anthony Mann, a paisagem está sempre despojada de seu pitoresco dramático. Jamais encontramos rochedos impressionantes sobrecarregando os desertos, nem contrastes esmagadores destinados a acrescentar seus efeitos aos da *mise-en-scène* ou do roteiro. Se as paisagens que parecem aficionar o cineasta são por vêzes grandiosas ou selvagens, elas só aparecem na medida da sensibilidade e da ação humana. A erva se mistura ao rochedo, a árvore à poeira, a neve ao pasto e as nuvens ao azul do céu. Essa miscigenação de elementos e de côres é como uma recompensa da ternura secreta que conservaria a natureza para o homem até nos momentos mais rudes."

Depois, Mann voltaria ao Oeste, mas sem a inspiração do período Universal-MGM: *The Tin Star* (*O Homem dos Olhos Frios*, 57), além de de fazer a apologia do xerife — discretamente certo — não tinha o esplendor visual de *Região do Ódio* ou *Tirano da Fronteira*. Em *O Homem do Oeste* (*Man of the West*, 58), o cineasta retomava o contato com a natureza, mudanças discretas de ângulos nas cenas interiores, dosagem perfeita dos tempos fortes dos atôres criando um estado de tensão notável (o melhor exemplo é a cena do *strip-tease* forçado de Julie London); no exterior, a câmara respira a plenos pulmões, *travelings* laterais magníficos, alguns hiatos comprometedores. *Cimarron* (60) seria a última viagem de Mann às grandes planícies: uma refilmagem inútil de um romance ainda mais inútil de Edna Ferber. Fora de seu habitat, AM não deixaria de cultivar o seu gênero predileto: seguindo a tradição linear de *A Patrulha Perdida* (Ford) e *Um Passeio ao Sol* (Milestone), *Men in War* (*Os que Sabem Morrer*, 56) desmoralizava a guerra, o militarismo e a vaidade das condecorações, usando a mesma estratégia de câmara que já dera certo no Colorado; *El Cid* (61) me pareceu, desde a primeira visão, um surpreendente *western* hispano-medieval, com *saloons* gótico-mouriscos, índios Sioux travestidos de mouros, Arizona disfarçada de Castela, Fort Dobbs fazendo as vêzes de Valença ou vice-versa, a gesta da Idade Média encontrando-se finalmente com seu descendente mais legítimo a saga do velho Oeste, tudo em ritmo de trova.

Não convém lamentar os excessos e as deficiências de *God's Little Acre* (*O Pequeno Rincão de Deus*, 57), nem o desastre de *A Queda do Império Romano* (63), nem a banalidade de *Os Heróis de Telemark* (65 — refilmagem de *La Bataille de l'Eau Lourde*, de Jean Dréville e Titus Velve Muller, 47), nem uma comédia que nada prometia além da rotina: *A Dandy in Aspic* (Laurence Harvey, Mia Farrow, Tom Courtnay e Per Oscarsson, Columbia, 67, inacabado). É preciso lembrar-se de Anthony Mann como um defensor da terra e dos homens, um romântico com um modo particular de olhar o horizonte e rever a História, um extraordinário fabricante de silhuetas contra o verde, o branco e o azul, um artista de fôlego, *Mann of the west*.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

PÕE TUDO NO NEGÓCIO

POLTRONA: 3,00 — BALCÃO: 1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!

6 STRIP-TEASES 6

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS no TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

HOJE, ÀS 21H

de Millôr Fernandes com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TÔRRES

Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880

Preços especiais para estudantes — Às 3as.-feiras não há espetáculo

---

ESTAMOS EM PÔRTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Voltaremos amanhã ao TEATRO GINÁSTICO às 20h e 22h30m

"É talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de "A Alma Boa de SETCHUAN." (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)

MINI-TEATRO Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

ESTUDANTES DE 3.ª A 6.ª-FEIRA: NCR$ 2,00

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"a exceção e a regra"

"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro

Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento

HOJE, ÀS 22H — RES.: 57-6651

3.º MÊS DE SUCESSO

Amanhã, matinê extra, às 18h. À noite, às 20h30m e 22h30m

O PÚBLICO APLAUDE EM ESTADO DE CHOQUE!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 56-1954

Estuds.: 3as., 4as., 5as. e doms.: NCr$ 3,00

Proibido até 18 anos

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta a sátira musicada

O CORONEL DE MACAMBIRA

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO

TEATRO REPVBLICA

Quartas a sábados às 21 hs. Domingos às 18 e 21 hs.

Av. Gomes Freire, 474-A - Tel.: 22-0271

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES a super-revista

DE COSTA A COISA VAI

Poltrona 3,00 — Estud. e Balcão 1,50

com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES

Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m

Às segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h

---

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje: GRANDE OTELO

Aos domingos, às 16h30m: CLUBE DO JAZZ E BOSSA

Diàriamente: Show de Samba, com JORGINHO e seu elenco

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

TEATRO SANTA ROSA apresenta

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hélio Bloch

Direção de LEO JUSI

Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.

Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa. Participação especial de MARÍLIA PÊRA.

HOJE, ÀS 22H

Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel. 47-8641

TEATRO MUNICIPAL

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

AMANHÃ, ÀS 16H30M

Famoso violinista

CHRISTIAN FERRAS

Regente:

EDOUARD VAN REMOORTEL

Aceitam-se reservas de lugares

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

3 ÚLTIMOS DIAS

de JOE ORTON

Hoje, às 22h — Reservas: 37-7003

Desconto especial para Estudantes

Atenção: Domingo, último dia, sessão única, às 17h

APESAR DO GRANDE SUCESSO E DEVIDO A COMPROMISSOS DE VIAGEM DO ELENCO

Definitivamente 3 Últimos dias

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Hoje, às 22h — Reservas: 37-7003

TEATRO GLÁUCIO GILL (ex-Teatro da Praça)

Atenção: Domingo, último dia, sessão única, às 17h

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

RASTO ATRÁS

com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, LÉA BULCÃO, RODOLFO ARENA, HELENA VELASCO, SELMA CARONEZZI E GRANDE ELENCO

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

De 3.ª a sáb.: 21h — Doms.: 18h e 21h

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta

NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA

CHICO BATERA TRIO

em

COM AÇÚCAR E COM AFETO

Direção de Miéli-Boscoli

HOJE, ÀS 21H30M

Ingressos à venda — Res.: 37-3537

A PENA E A LEI

De ARIANO SUASSUNA — Hoje, às 21h30m — TEATRO JOVEM

Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

RESERVAS: 26-2569

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM DULCINA — Hoje, às 21h — Reservas: 32-5817 — Censura livre — Ar refrigerado

INGRESSOS: NCR$ 3,00 — Estud. e trabs. Sindicalizados: NCR$ 1,00

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA

ÚLTIMAS SEMANAS

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

Música: Reginaldo Carvalho

ESTRÉIA AMANHÃ

Sábados e domingos, às 16h e 18h

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

GRUPO OPINIÃO Apresenta

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(Estudo Militarista)

de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com: Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Diecken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nildo Parente e Thais Moniz Portinho.

Direção de João das Neves

HOJE, ÀS 21H30M — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: tel. 36-3497 — Desc. p/estud., às 3as., 4as., 5as. e doms.

OFICINA

8 ÚLTIMOS DIAS

QUATRO

NUM QUARTO

HOJE, ÀS 21H15M

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

TEL.: 52-3456

DOUTOR, O SR. ESTÁ BRINCANDO!

PANAVISION — METROCOLOR

CENSURA LIVRE

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

QUEBROU TODOS OS RECORDES DE BILHETERIA!

HOJE — HORÁRIO: 2-4.30-7-9.30

SÃO LUIZ — SANTA ALICE

2.40-4.50-7.10-9.30

5 OSCARS DA ACADEMIA

ELIZABETH TAYLOR — RICHARD BURTON

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?

GEORGE SEGAL — SANDY DENNIS

ERNEST LEHMAN

MIKE NICHOLS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA

Esquina de Conde de Bonfim

DAS 8.30 ÀS 17.30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

---

cine LAGÔA DRIVE IN 27-3589

HOJE 8.30 E 10.30 HS.

DOUTOR, O SENHOR ESTÁ BRINCANDO

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

PATHÉ — RICAMAR — METRO — AZTECA — PAX — PAULISTANO

METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta

MAUÁ — HOJE

A VOLTA DO PISTOLEIRO

(RETURN OF THE GUNFIGHTER)

ROBERT TAYLOR · CHAD EVERETT

ANA MARTIN

METROCOLOR

TEATRO MUNICIPAL

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

GRANDE CONCÊRTO SINFÔNICO

AMANHÃ, 6 DE MAIO, ÀS 16H30M

APRESENTANDO O FAMOSO VIOLINISTA

CHRISTIAN FERRAS

E O REGENTE BELGA

EDOUARD VAN REMOORTEL

No programa: JOSÉ MAURÍCIO — BEETHOVEN (Concêrto para violino) — DVORAK

Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro e na Praça do Lido (Copacabana)

O CORINTIANO com MAZZAROPI

AGUARDEM

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

TEATRO RIVAL apresenta

a enxutérrima ROGÉRIA (a mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido

DE 2.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H. VESP. DOMS., ÀS 16H

Reservas: 22-2721

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

apresenta a mais deliciosa comédia infantil da temporada

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado

com: ANIBAL MAROTA, ADRIANA PRIETO, HILDA BUENO, ANA MARIA, CARLOS ALIPIO, ALEXANDRE MARQUES, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSÉ

Sábados às 16hs. e Domingos às 15h30m

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Tojeiro)

elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.

HOJE, ÀS 21H30M — Traje Esporte — Censura Livre

Reservas: 57-1818 — Ramal Teatro

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado

apresenta

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

ÚLTIMOS 3 DIAS

Poltrona: NCr$ 4,00 — Estudantes: NCr$ 2,00

HOJE, ÀS 21H15M — Res.: 32-8531

Dia 19 de maio estréia de "NEGRA MEOBEM" ("Chérie Noire")

UM ESPETÁCULO PARA TÔDAS AS IDADES

"A GATA BORRALHEIRA"

AGORA TAMBÉM AOS DOMINGOS, ÀS 10H30M

SÁBADOS, ÀS 16H30M

DOMINGOS, ÀS 10H30M E 16H30M

Teatro de Arena da Guanabara

Largo da Carioca — Reservas: 52-3550

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira

20 ANOS DE REPRESENTAÇÕES!

Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira

Sábados e domingos, às 16h — Reservas: 37-3537

SHOW & BOITE

HAVAÍ

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — Bebidas — Os menores preços do Rio

ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

SÁBADOS A PARTIR DAS 13 HORAS: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B — Leme

PAULO SOLEDADE e SÉRGIO SANZ, apresentam:

Êsses Moços de Letra e Música

Com QUARTETO TAMBA, VINÍCIUS DE MORAES, MARÍLIA MEDALHA e participação especial de PETER DAUELSBERG.

DE 3.ª A DOMINGO

Rua Barata Ribeiro, 90 — Telefone: 36-3483

---

* MÚSICA MODERNA
* COZINHA INTERNACIONAL

CHEZ TOI

RESTAURANTE HI-FI

O endereço dos que conhecem BEM o Rio

Rua 5 de Julho, 312 — Copacabana — Tel.: 57-7006

Aberto diàriamente

BOITE

Ar condicionado perfeito

Aberta desde 19 hs. Drinks e jantar - 2 conjuntos para dançar com Juarez e seu órgão

Crooner CLEIDE MAGALHÃES

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

Panorama da música

BERIOZKA CHEGA DOMINGO — Procedente de Moscou, chega domingo às 15 horas, no Galeão o *ballet* folclórico Beriozka, cuja estréia no Municipal está marcada para a próxima têrça-feira, às 20h45m. O famoso conjunto fará uma temporada de nove espetáculos, para os quais as assinaturas se encontram abertas na bilheteria do Teatro Municipal.

VAN REMOORTEL DIRIGE A OSB — O regente belga Eduard van Remoortel dirigirá o próximo concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sábado, às 16h30m, no Teatro Municipal. O programa contará com a participação do violinista francês Christian Ferras, executando o Concêrto em Ré Maior, *de Beethoven, e incluirá ainda a Abertura Zemira, do padre José Maurício, e a* Sinfonia N.º 4, *de Dvorak. Ingressos na sede da OSB, Av. Rio Branco 135, 9.º andar, na bilheteria do Teatro Municipal e na Praça do Lido, em Copacabana.*

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA NA TV — A Orquestra Sinfônica Universitária, sob a regência de seu fundador, Rafael Batista, será ouvida no próximo domingo, às 10 horas, nos *Concertos para a Juventude* que a Rádio MEC apresenta no auditório da TV Globo. O programa inclui o *Prelúdio* de Otávio Pinto, o *Concêrto em Fá Menor para Piano e Orquestra*, de Bach (solista Eclésia Regina de Assis), *Seis Danças Campestres*, de Mozart, o *Concêrto N.º 2 para Piano e Orquestra*, de Beethoven (solista Regina Coeli de Azevedo), e a abertura *Prometeu*, de Beethoven.

PADRE CANTA SUAS MÚSICAS — O padre jesuíta Aimé Duval, conhecido na França por suas atuações como cantor e compositor, será ouvido na Sala Cecília Meireles amanhã, às 18h30m, apresentando um grupo de canções de sua autoria.

MUNICIPAL ABRE CONCURSO — Estão abertas na ESPEG, Av. Carlos Peixoto, 54, sobreloja, das 8 às 16h, as inscrições para provimento das seguintes vagas dos Corpos Estáveis do Teatro Municipal: 7 violinos, 6 violas, 3 violoncelos, 2 contrabaixos, clarineta, oboé, trompa, trombone tenor, trombone baixo, harpa, tímpanos e percussão. 3 tenores, um baixo e 3 contraltos. As inscrições estão abertas também para o Corpo de Baile (3 bailarinos e 4 bailarinas). Os candidatos não devem ter idade superior a 40 anos, e deverão apresentar, no ato da inscrição, diploma da Escola de Música ou estabelecimentos reconhecidos ou certificado da Ordem dos Músicos do Brasil, além de duas fotos 3x4, título eleitoral e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos). As inscrições se encerram no dia 19 de maio, e os candidatos dos Estados poderão passar procuração para efetuar a inscrição.

BALLET AUSTRALIANO NO MUNICIPAL — O Teatro Municipal apresentará entre 12 e 16 de junho o Ballet Australiano, criado em 1962 e dirigido por Robert Helpman e Peggy Praagh, tendo como primeiros bailarinos Marilyn Jones e Garth Welch. Marilyn Jones estudou no Royal Ballet de Londres, tendo participado de grandes companhias como o Royal Ballet, ao lado de Margot Fonteyn e Nureyev, e o Ballet Marquês de Cuevas. Welsh tem obtido seus maiores triunfos como bailarino e coreógrafo de bailados modernos, tendo sido uma das primeiras figuras do Ballet do Marquês de Cuevas.

CARIOCA LAUREADO EM SÃO PAULO — O jovem pianista carioca Vitor de Lemos Alexandre, aluno da Academia Lorenzo Fernandez do Rio de Janeiro, obteve o 2.º prêmio do Concurso Nacional de Piano de São Paulo, tendo sido o candidato mais jovem do certame.

CURSOS DE PIANO — A Academia Lorenzo Fernândez mantém cursos de vários níveis de piano, ministrados pelos seguintes professôres: Arlete Tedim Costa, Belmira Frazão, Dina Gombarg, Dora Bevilácqua, Dulce Leal, Dila Josetti, Eclea Ribeiro, Elsa Moreira, Elzira Amabile, Hermínia Roubaud, Maria Calasans, Maria José Mais, Maria da Penha, Margarida Porreca, Miriam Dauelsberg, Nail Lucas, Ordália Jacobina, Vera Astrachan, Vivene de Sousa, Ione Bordinhão e Zenaide Santarém. Informações pelo telefone 26-9652.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

A VOLTA DO PISTOLEIRO (Return of the Gunfighter), de James Neilson. Western com Robert Taylor, Chad Everett, Ana Martin. Côres. **Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Para Todos, Mauá.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? (Who's afraid of Virginia Woolf?) de Mike Nichols. A peça de Edward Albee na versão que proporcionou a Elizabeth Taylor o Oscar 67. Com Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. **São Luís** (14h — 16h30m — 19h — 21h30m) e **Santa Alice** (14h40m — 16h50m — 19h10m — 21h30m). (18 anos).

Sophia Loren: Judith

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sophia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de Guerra, seu marido. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Ópera.** (10 anos).

DOIS CONTRA O OESTE (Texas Across the River), de Michael Gordon. Western-comédia. Com Alain Delon, Dean Martin, Rosemary Forsyth. Côres. **Vitória, Roxy, Leblon, América:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (Livre).

EPOPÉIA DOS ANOS DE FOGO, de Yulia Solntseva. Com Nikolai Vigranovski, Svetlana Zhagum. — **Riviera.** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

PASSAGEM PARA O FUTURO (The Time Travelers), de Ib Melchior. Ficção-científica: um cientista viaja para o futuro. Com Preston Foster, Philip Carey, Merry Anders. Côres. **Cinea Art-Palácio:** 14h — 16h — 18h — 20 e 22h. (14 anos).

AMANTE INFIEL (La Seconde Vérité), de Christian-Jaque. Melodrama. Com Michèle Mercier, Robert Hossein. **Condor — Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

O IMPLACÁVEL COLT DE GRINGO (La Spietata Colt di Gringo), de José Luís Madrid. **Western** em produção ítalo-espanhola. Com Jim Reed, Martha Dovan. Côres. **Scala, Britânia, Alfa, Rio Palace.** (14 anos).

TORMENTA DE AÇO (The Young Warriors), de John Peyser. Guerra. Com James Drury, Steve Carson. Côres. **Copacabana** (14h — 16h — 18h — 20h e 22h). **Tijuca e Rox:** 15h — 17h — 19h e 21h). (14 anos).

OS DOIS FUGITIVOS DE SING SING (I Due Evasi di Sing Sing), de Lucio Fulci. Chanchada com a dupla italiana Franchi & Ingrassia, Glória Paul. **Coral.**, Livre.

A MORTE ESPREITA NO MAR (Tiburoneros), de Luis Alcoriza. Drama entre pescadores. Produção mexicana. Com Julio Aldama, Dacia Gonzalez, Tito Junco. **Ipanema, Coliseu** e **Presidente.**

REAPRESENTAÇÕES

O SILÊNCIO (Tystnaden), filme sueco de Ingmar Bergman em sua versão integral. Com Ingrid Thulin, Gunnel Lindblom. **Alvorada.** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. Comédia com Lewis e Janet Leigh. **Capitólio, Rian, Carioca, Miramar.** — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h. (Livre).

AS HORAS NUAS (Le Ore Nude), de Marco Vicario. Drama. Com Rossana Podestà e Philippe LeRoy — **Alaska:** 14h — 16h — 18h. — 20h e 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

DOUTOR, O SENHOR ESTÁ BRINCANDO (Doctor, You've to Be Kidding), de Peter Tewbursky. Comédia em côres, com Sandra Dee, George Hamilton, Celeste Holm. **Lagoa Drive In:** 20h e 22h. Livre.

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luís de Villalonga. Tecnicolor. **Condor, Plaza, Olinda, Mascote** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Um Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight baseado na novela de Ross McDonald. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner. Colorido. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

JOHNNY YUMA (Johnny Yuma), de Romolo Guerrieri. **Western** à italiana. Com Rosalba Neri, Lawrence Dobkin. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema, Paris Palace, Royal, Marrocos, Rio Branco.** (14 anos).

CLEO DE 5 ÀS 7 (Cleo de 5 à 7), de Agnès Varda. Duas horas na vida de uma mulher que se julga condenada por doença incurável. Com Corine Marchand, Antoine Bourseiller, Michel Legrand, e a participação especial de Jean-Luc Godard, Jean-Claude Brialy, Eddie Constantine, Danielle Delorme, Anna Karina, Sammy Frel. **Paissandu:** 14h — 16h — 18h — 20h —22h. (14 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro Copacabana:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER (Brasileiro), de José Mojica Marins. Segundo terror do ator-produtor-diretor-roteirista JMM. Com José Mojica Marins, Tina Wohlers, Nádia Freitas, Tânia Mendonça. A cena do Inferno é em Eastmancolor. **Rivoli.** (18 anos).

ANGÉLICA E O REI (Angélique et le Roi), de Bernard Borderie. Aventura de espada e alcova. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Sami Frey, Ann Smyrner, Estella Blain. Claude Giraud, Philippe Lemaire, Jean Rochefort. Colorido. **Condor Copacabana,** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

JOGADA DECISIVA (A Big Hand for the Little Lady), de Fielder Cook. Western: a mesa de jôgo é a arena. Com Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Roberts Jr., Charles Bickford, Burgess Meredith. Tecnicolor. **Madri:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis.** Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Flamengo, Caruso, Festival, Rio, Bruni-Méier, São Pedro, Matilde, São Bento.** (16 anos).

VIETNAM EM CHAMAS (Marine Battleground), de Man-Li Lee. Drama de guerra. Com Jock Mahoney, Young-Sun Jun, Dong-Hui Jang, Bong-Su Ku, David Lowe. **Flórida.** (18 anos).

ESPECIAIS

MIL OLHOS DO DR. MABUSE (Die 1000 Augen des Dr. Mabuse). Com Dawn Addams, Peter Van Eyck, Gert Frobe. Produção alemã de 1960. **Paissandu:** às 18h30m — 20h30m — 22h30m.

ACOSSADO (A Bout de Souffle), de Jean-Luc Godard. Com Jean-Paul Belmondo, Jean Seberg. Hoje às 17h no Anfiteatro do Hospital Pedro Ernesto.

TEATRO E SHOW

COMÉDIE FRANÇAISE — Quarta visita ao Rio do elenco oficial francês. No elenco: Paul-Émile Deiber, Denise Noel, Claude Winter, François Chaumette, Jacques Toja, Jacques Destoop, Tania Torrens e outros. Dias 5 e 6 de maio, **Le Cid**, de Corneille. 8 de maio: **Les Caprices de Marianne**, de Musset, e **Cantique des Cantiques**, de Giraudoux. **Municipal:** 21 horas.

Alberto Aveline: Le Cid

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República.** Av. Gomes Freire, 474-A (22-0271). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. **Jovem**, P. de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651), 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli, Modesto de Sousa, Solnz, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro): 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudia Cavalcânti, Flávio Migliaccio, e outros. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djanane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h. Suspenso para temporada em Pôrto Alegre. Volta amanhã.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção do FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Bentan, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas. Últimas semanas.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179, (22-0367). — 21h. Vesp. dom. 19h. Até 15 de maio. Até o dia 14.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Abrahão Farc e Etsa Gomes. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Só até o dia 14.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. **Dir.** João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Até o dia 14.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um **boa-vida** impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha. — **Teatro Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m. Até domingo.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. **Dir.** de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. (42-4880), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom. 18h. Últimas semanas.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom. 17h. Até domingo.

MUSICAIS

COM AÇÚCAR E COM AFETO — Musical de Reinaldo Jardim e Millôr Fernandes. Com Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio. **Teatro Princesa Isabel** diàriamente às 21h30m. Sáb. às 20h30m e 22h30m. Domingo às 18h e 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuzi, As Cariocas e conj. GB-4. **Teatro Azul**, Rua Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 17h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival**, Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. **Dir.** de Armando Costa. Com Aglido Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia dia 11.

ISABELA, O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL — Nova peça para a juventude, de Maria Clara Machado. Aventuras em Minas Gerais no século XVIII. Dir. da autora. Elenco do Tablado. **Tablado.** Estréia amanhã.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. **Dir.** de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Estréia 19 de maio.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nelson Xavier. **TNC.** Estréia 20 de maio.

VOLTA AO LAR — Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gill.** Estréia em maio.

"SHOW"

ADÉLIA PEDROSA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-4453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado — Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora — Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Rabalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 22 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

ESSES MOÇOS DE LETRA E MÚSICA — Com Quarteto Tamba — Vinícius de Morais — Marília Medeiros. Participação especial: Peter Danesberg. **Zum Zum** — Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483 — 3a. a domingo.

GRANDE OTELO — **Café-Teatro Casa Grande.** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Hoje e amanhã.

MÚSICA E RÁDIO

CRISTIAN FERRAS — violonista. Orquestra Sinfônica Brasileira — regente Edouard van Remortel — **Municipal** — Amanhã.

PADRE AIME DUVAL — Recital de canções de sua autoria. **Cecília Meireles.** Amanhã.

BERIOSKA — Conjunto Folclórico Estatal de Moscou. Direção de Nadejda Nadejdina. 80 figuras. — Estréia dia 9 de maio. **Municipal.**

ALICE RIBEIRO — Recital de canto — **Salão Nobre do Museu Nacional de Belas-Artes** — Av. Rio Branco, 199, às 17h30m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. **Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.**

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h. de 2a. a 6a.-feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h. de 2a. a 6a.-feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feira.

BÔLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m. de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Músicas solicitadas pelos ouvintes: **Intermezzo** das **Goyescas**, de Granados. * **Dança Húngara N.º 21**, de Brahms. * **Concêrto N.º 2 para Piano e Orquestra**, de Rachmaninoff. * **Dança Antiga**, da **Suite Elizabethana**, de Jacques Ibert. * **Praeludium**, de Jarnefelt. * **Valsa**, do ballado **A Papoula Vermelha**, de Glière. — Às 21h05m: Músicas solicitadas pelos ouvintes: **Abertura Italiana**, de Haydn. * **Concêrto N.º 3 para Piano e Orquestra**, de Rachmaninoff. * **Danças Folclóricas Romenas**, de Bela Bartok.

ARTES-PLÁSTICAS

CAIXAS — Trabalhos premiados no concurso de **Caixas** promovido pela **Petit Galerie.** Gastão Manuel Henrique, Heitor Coutinho, Avatar Morais e outros. **Petit Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hora das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Moreca** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, **Barata Ribeiro**, **418**, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

COLETIVA — Alexandre Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Marcelo Grassmann, Iberê Camargo, Ivã Serpa, Milton Dacosta, Zélia Salgado e uma homenagem a Heitor dos Prazeres. — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbejn, Eduardo de Paula, Ilda Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Cantu** — Barão de Ipanema, 110-A.

BEATRIZ VASCONCELOS — Desenho — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10h às 22h, de seg. a sábado. Até o dia 15.

VALENTIM — Exposição de fotos em que o assunto é mulher. — **L'Atelier**, Barão de Ipanema, 29-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlamaqui e outros — **OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

LURDES CEDRAN — Pintura — **Galeria do Copacabana Palace** — das 14h às 22h, de seg. a sáb.

III EXIBIÇÃO ANUAL DE ARTE VISUAL DO BRASIL — Exposição de arte gráfica, fotografia e arte experimental. Promoção do Clube dos Diretores de Arte. — **MAM** — Av. Beira-Mar. Até domingo.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgeto e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (26-4006).

SHEILA — Pintura. **Galeria Dezon**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 133, loja 12. Aberta de 18h às 20h.

MARIA TERESA VIEIRA — Desenhos e aquarelas. **G-4 Galeria.** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

COLETIVA — Scliar, Vergara, Glauco Rodrigues, Marquetti, João Henrique. Serigrafias. **Santa Rosa**, — Rua Visconde de Pirajá, 22.

SÔNIA EBLING — Esculturas. — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10h às 12h e das 16h às 22h. Fechada aos domingos. **Bonino.**

CONCEIÇÃO PILÓ — Xilogravuras. — **Galeria do Leme Palace Hotel.**

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — **Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.**

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0521) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 100, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 2.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação. Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 19h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horários: dias úteis, exceto aos sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PERGUNTE AO JOÃO

FESTA DA ROSA

NÉLSON MENESES — Gávea — "... O que é a Festa da Rosa?"

A *Festa da Rosa* é grandiosa realização de cada ano, em benefício da Casa da Mãe Pobre. — Amanhã, sábado, das 16 às 23 horas, nova *Festa da Rosa* será realizada, na Casa da Mãe Pobre: Rua Ibituruna, 81, perto da Praça da Bandeira. Além de muitos prêmios no valor total de NCr$ 34.305,00 — a *Festa da Rosa* será abrilhantada por vários conjuntos portuguêses e uma escola de samba. — Prestigiemos a *Festa da Rosa*, amanhã.

CIRCUNAVEGAÇÃO

VÓLMER ANDRADE MESQUITA — São Gonçalo — **"No século XVI quando fazia a primeira circunavegação do Globo, a frota de Fernão Magalhães demorou dias no Rio de Janeiro?"**

Quinze dias, de 13 a 27 de dezembro de 1519 — escrevendo um autor que o navegador português não ocultou sua surprêsa ao encontrar aqui aves domésticas como gansos e galinhas, além de pequenas plantações de cana-de-açúcar em comêço. Reiniciando a viagem, Fernão de Magalhães levava agora um jovem nascido no Rio, o primeiro carioca que embarcou para uma viagem de circunavegação, filho de João Lopes de Carvalho e uma índia.

TRÂNSITO

OTÁVIO BEZERRA — Flamengo — **"De fato caiu um veto do Presidente Castelo Branco ao dispositivo do Código de Trânsito que tira culpa de motorista por sinalização ruim?"**

Caiu. Foi rejeitado pelo Congresso o veto do Presidente da República ao parágrafo 1.º do Artigo 34 do Código Nacional de Trânsito, que livra os motoristas das sanções estabelecidas quando a infração fôr cometida por culpa da "... falta, insuficiência ou incorreta colocação da sinalização específica" —, tendo sido mantidos, no entanto, os vetos que incidiram nos Artigos 62 (e seu parágrafo único), no parágrafo 5.º do Artigo 72 e no parágrafo 1.º do Artigo 80.

ÁLGEBRA

MIRIAM BARRETO — Vitória — **"Em álgebra, o chamado número negativo como se define?"**

O número negativo (também denominado número algébrico) é qualquer elemento de uma sucessão de números menores que zero e que, por convenção, devem ser ordenados em sentido inverso aos dos positivos.

DIAMANTES

MARCELO PINHEIRO RÖHRIG — Cidade Universitária — **"Em relação aos diamantes, qual a importância dos cristais cúbicos de nitrato de boro?"**

Preparados pela primeira vez em 1957 a 65 mil atmosferas de pressão e 1 700 graus de temperatura, êsses cristais são provàvelmente os compostos mais duros que se conhecem, capazes de arranhar certos diamantes, e superiores a êstes em resistência elétrica, estabilidade diante de altas temperaturas e insensibilidade à ferrugem.

SUPEDITAR

MARLENE COSTA SAMPAIO — Anchieta — **"O verbo supeditar que li num jornal existe ou seria falha?"**

Existe. Êsse verbo, **supeditar**, quer dizer fornecer, ministrar. Rui Barbosa, na **Réplica**, n.º 237, empregou tal verbo na seguinte frase: "Autoridades mais altas nos supeditarão, contràriamente, exemplos do mais puro vernaculismo".

NOVACIANO

RICARDO SALES — Duque de Caxias — **"O Papa Novaciano por que foi excomungado?"**

Novaciano era um antipapa e não Papa. Nascido em Roma, Novaciano foi antipapa de 251 a 258, depois que se fêz sagrar por uma minoria de prelados —, tendo sido sua excomunhão decretada por um sínodo em Roma.

HIEROFANTE

IARA M. BUENO — Aldeia Campista — **"Na Grécia e na Roma antigas, o que designava a palavra hierofante?"**

Na Grécia antiga, **hierofante** era o sacerdote que presidia aos mistérios de Elêusis; na Roma antiga, **hierofante** era o grão-pontífice. **Hierofante** tornou-se designativo do cultor de ciências ocultas.

MOSQUITO

ROGÉRIO PONTES — Glória — **"João: Qual foi mesmo o cientista que observou o fato curioso da preferência que o mosquito-pólvora tem pelos buracos do caranguejo guaiamu?"**

Foi o sábio brasileiro Adolfo Lutz, falecido em 1940. Adolfo Lutz, que realizou inúmeras pesquisas no Instituto Osvaldo Cruz após ter dirigido o Instituto Bacteriológico de São Paulo, observou que o mosquito-pólvora cria-se ùnicamente nos buracos feitos pelos guaiamus.

SOUTHEY

PAULO CUNHA — Riachuelo — **"João: Havendo publicado no século passado a sua importante História do Brasil, o escritor Robert Southey nunca viveu em nosso País?"**

De fato. Nascido na Inglaterra em 1774, êle, que foi autor de uma **História do Brasil** qualificada como obra-prima de pesquisa, jamais viveu na terra que retratou, havendo feito em Lisboa as intensas pesquisas que lhe permitiram escrever e publicar sua **History of Brasil**, obra das mais elogiadas sôbre nosso País. Robert Southey morreu na Escócia em 1843.

DARWIN

RAFAEL CHAMMAS DINIZ — Laranjeiras — **"Na juventude qual foi o livro sôbre animais que Darwin leu e que impressionou o futuro autor de A Origem das Espécies?"**

O estudante Charles Robert Darwin freqüentava a Universidade de Edimburgo quando — no meio de suas horas recreativas — leu a obra **Zoonomy**, de seu avô Erasmus Darwin, precursor de algumas das idéias de Lamarck. Sabe-se que Darwin na Universidade de Edimburgo por dois anos estudou Medicina, desistindo da carreira de médico ao assistir a duas cirurgias.

DEÃO

FILIPE GOMES BESSA — Pilares — **"O antigo Deão de Canterbury, falecido há pouco, tinha 83 ou 93 anos?"**

Faleceu aos 93 anos de idade o cognominado **Deão Vermelho** que, de 1931 a 1963, por 32 anos, foi chefe da Igreja Anglicana, nomeado pelo Rei George V. O Dr. Hewllet Johnson morreu num hospital em conseqüência de queda sofrida em sua residência, na entrada da qual fizera colocar a seguinte frase: "Cristãos, proibi as armas nucleares!"

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

ANO II — N.º 82 **Jornal do Espaço** EDITOR: ROBERTO PEREIRA

UM NÔVO ATS MEDIRÁ GRAVIDADE

O satélite ATS recentemente lançado de Cabo Kennedy. Suas longas antenas levam nas extremidades aparelhos especiais para medir a diferença de gravidade terrestre.

Além dos instrumentos normais dos satélites desta série o nôvo ATS transporta uma nova câmara de TV de alta sensibilidade, capaz de enviar fotos da Terra tomadas de grande altura. Estas fotos ajudarão aos meteorologistas no estudo das caracteristicas

APOLO SUBIRÁ EM AGÔSTO

Conforme foi oficialmente anunciado, o primeiro veículo Apolo tripulado deverá subir ao espaço em julho ou agôsto para uma missão orbital de longa duração. O programa, que foi atrasado de seis meses depois do acidente que vitimou Grisson, White e Chaffee, voltará assim ao seu ritmo normal com a cosmonave já alterada para evitar a repetição do catastrófico incêndio.

O Apolo que subirá em meados do ano receberá provàvelmente a sigla Apolo-4 (considerando como 1, 2 e 3 os três Apolos não tripulados lançados em teste orbital nos anos anteriores). A nave acidentada em terra não receberá sigla nenhuma.

Enquanto isso, prossegue o trabalho no primeiro exemplar do MORL, um laboratório orbital de 30 toneladas que subirá em outubro do ano vindouro para ficar vários meses no espaço. Grande e confortável, o laboratório nada mais será que o último estágio do foguete lançador Saturno-1B, adicionado a uma nave Apolo comum. Os tanques vazios do foguete serão utilizados como alojamento e laboratório de pesquisa e a instrumentação praa equipá-lo por dentro subirá a bordo do Apolo.

Com estas duas notícias os técnicos norte-americanos anunciam haver completado a reforma de sua nave lunar, cujo principal defeito parecia ser mesmo o sistema de respiração com oxigênio puro.

SATÉLITES POLICIAIS

Entre as centenas de diferentes tipos de engenhos espaciais que circulam a Terra, existe um em que pouso e missão apresentam grande importância. Trata-se do satélite detector de explosões nucleares, uma espécie de vigia cósmico cuja missão é imediatamente avisar se alguma nação executa provas atômicas.

Estes engenhos têm sua origem num acôrdo assinado em 1961 entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética em que concordavam em interromper suas provas nucleares no ar, no mar e no solo. Poderiam apenas ser feitas experiências atômicas subterrâneas que liberam muito pouca radiação. A principal função do Tratado era deter o alarmante aumento do índice de radioatividade atmosférica que já se estava aproximando de valôres considerados perigosos para os sêres vivos. A China e a França não assinaram o acôrdo e realizaram depois disto algumas explosões atmosféricas mas em pequeno número.

A tabela mostra o crescendo de experiências que levou os Governos daquelas três potências à assinatura do acôrdo:

	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954	1955	56	57	58
Estados Unidos	3	2		3			16	10	12	7	15	14	28	61
União Soviética ..					1		2		2	1	4	7	13	25
Grã-Bretanha								1	2			6	7	5

Os diversos passos para a criação da rêde policial de satélites detectores podem ser acompanhados por uma série de acontecimentos importantes.

10 de julho de 1959 — Genebra: Cientistas da União Soviética, da Inglaterra e dos Estados Unidos chegaram a um acôrdo sôbre a tecnologia a ser empregada para garantir a obediência de um futuro tratado de proibição de explosões nucleares. Julgam que satélites artificiais especialmente equipados para esta função descobririam qualquer explosão no solo, no mar, no ar e no espaço. Estudaram ainda os diferentes tipos de detectores utilizados nestes satélites, e a maneira segura de interpretar as informações que êstes satélites viessem a fornecer.

Os cientistas norte-americanos resolveram iniciar imediatamente um programa para construir e lançar os satélites de vigia.

14 de julho de 1960 — Washington: O Departamento de Defesa divulga pela primeira vez a disposição oficial de construir êstes satélites, que seriam lançados e operados pela Fôrça Aérea. Como foi também anunciado, o desenho final dos satélites caberia à Agência de Projetos Avançados e a construção dos instrumentos a serem nêles instalados à Comissão de Energia Atômica.

7 de outubro de 1961 — Moscou: Representantes da Inglaterra, da União Soviética e dos Estados Unidos assinam o acôrdo de proibição de seus testes nucleares. As três nações eram, naquela época, as únicas a possuirem armas atômicas.

24 de novembro de 1961 — Redondo Beach, Califórnia: Foi assinado o contrato entre a Agência de Projetos Avançados e a firma particular TRW para a construção de uma série de seis satélites experimentais de detecção. A TRW era na ocasião a mais experimentada construtora de veículos espaciais para missões distantes.

17 de outubro de 1963 — Cabo Kennedy: Foram colocados em órbita circular de grande altura dois satélites detectores de explosões nucleares. Cada um dêles pesava 250kg e corrigia sua órbita com a ajuda de pequenos motores instalados a bordo.

10 de julho de 1964 — Washington: O sucesso dos primeiros satélites tornara desnecessário qualquer teste adicional. Isto significou uma economia de 26 milhões de dólares aos Estados Unidos e uma segurança para o mundo, já que qualquer explosão clandestina seria imediatamente sentida pelos detectores dos satélites.

20 de julho de 1964 — Cabo Kennedy: Nôvo disparo coroado de êxito coloca em órbita mais três satélites detectores de explosões atômicas. Como na vez anterior êles foram transportados por um mesmo foguete, mas uma vez no espaço utilizaram seus motores para entrar em órbitas separadas.

22 de julho de 1965 — Cabo Kennedy: Um terceiro par de satélites vem se juntar aos anteriores na ronda de vigilância. São modelos maiores de quase meia tonelada e equipados com instrumentação muito mais sensível. Receberam o nome de código Vela e têm as seguintes características técnicas:

Forma: semelhante a lanternas japonêsas, com 26 faces triangulares recobertas por milhares de células solares.

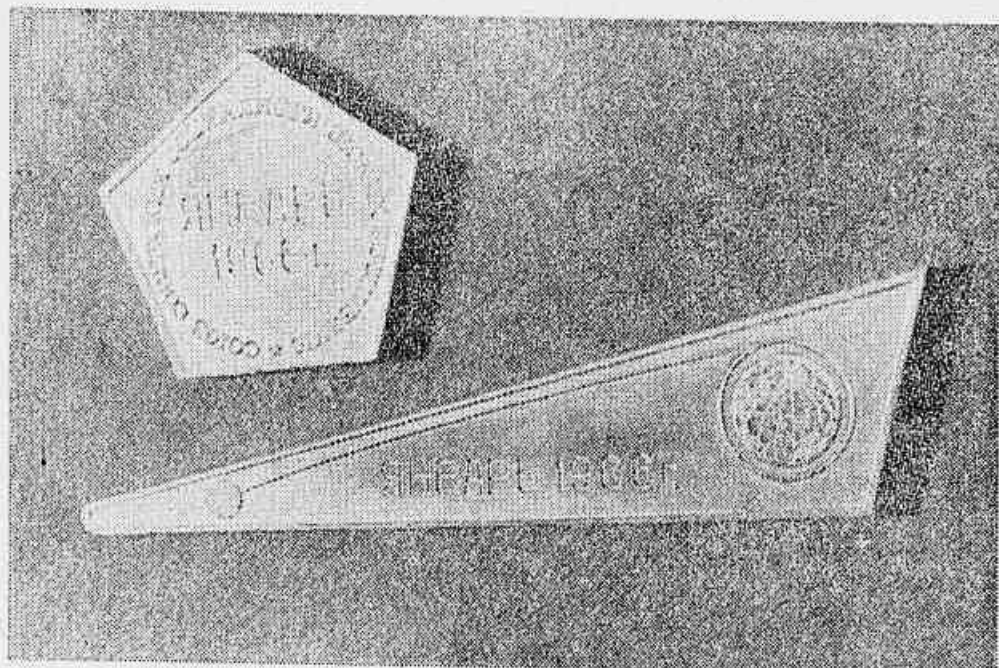
Peso: 430kg.

Foguete lançador: Titan-3C.

Órbita: Circular, entre 30 000 e 40 000 km de altura.

Motores: Um motor principal de combustível sólido para ajuste orbital e dois pequenos motores de gás frio para orientação do veículo no espaço.

Instrumentos: Detectores de diversos tipos desenhados para descobrir quaisquer tipos de explosões nucleares.

A União Soviética também está desenvolvendo seu programa de satélites detectores mas pouca informação foi divulgada a respeito.

Os dois emblemas de titânio transportados à superfície lunar pela nave Luna-9, que lá pousou suavemente em janeiro de 1966

Quando o Lunik-I explodiu de encontro à Lua, em 1959, havia a bordo uma esfera formada por múltiplas facêtas pentagonais, escudos de titânio com as armas soviéticas. Embora o impacto tenha sido muito violento, a resistência do metal provàvelmente permitiu que alguns dêles tenham sobrevivido intactos. Serão encontrados quando os astronautas explorarem o local da queda do satélite

ESCUDOS NA ERA CÓSMICA

Uma das características do programa espacial soviético é o fato de que a par de sau inegável função científica êle reflete o espírito político. Os lançamentos são geralmente feitos em datas importantes da história russa e os satélites lançados na direção de outros planêtas têm sempre alguns quilos da sua carga útil ocupados por escudos metálicos com as armas da União Soviética e referência àquele vôo em particular.

Os escudos, medalhas e distintivos colocados a bordo de sondas para a Lua e Vênus são feitos de titânio, um metal ultra-resistente. Mesmo que a nave se destrua pelo atrito ou choque êles têm grandes possibilidades de chegar intactos ao seu objetivo. Possibilidades maiores até que a instrumentação científica de bordo.

Embora também marquem suas cosmonaves os cientistas norte americanos preferem fazê-lo pintando distintivos e dísticos no casco dos aparelhos.

Nas três fotos podemos observar alguns dos escudos metálicos transportados por naves russas a Vênus e à Lua.

COSMONAVE ALADA

O estranho veículo que aparece aqui, desprendendo-se de sob a asa de um bombardeio B-52 que o transportou até a estratosfera, nada mais é que o protótipo de uma futura cosmonave tripulada americana que será capaz de manobrar tanto no espaço como na atmosfera. Depois de completar sua missão cósmica retornará ao solo voando como um avião comum e pousando nos aeroportos convencionais. Êste sistema aumentará muito a segurança das descidas e proporcionará aos astronautas norte-americanos maior liberdade de ação. Acredita-se que a nave definitiva suba ao espaço em 1969 ou 1970 e que poderá levar vários homens a bordo.

Verso e reverso do escudo de titânio colocado a bordo da nave soviética Vênus-3, que no dia 1.º de março de 1966 alcançou a atmosfera venusiana, desintegrando-se pelo atrito. Embora não tenha sido obtido um pouso suave, a alta resistência do escudo metálico provàvelmente fê-lo chegar intacto ao solo do planêta. Foi assim o primeiro objeto construído pelo homem a alcançar Vênus

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5-5-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 5-5-1892 noticiava:

- Festa de Santana, no Rio.
- Anarquistas agitam Espanha.
- Surge Partido Conservador, na Argentina.

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEL — ALUGUEL	2 a 4
EMPREGOS	4
ANIMAIS E AGRICULTURA ..	6
DIVERSOS	7
ESPORTES — EMBARCAÇÕES	8
ENSINO E ARTES	6
MÁQUINAS — MATERIAIS ..	6
OPORT. E NEGÓCIOS	5 e 6
UTILIDADES DOMÉSTICAS ..	5
VEÍCULOS	7 e 8

* * *

Agenda	3
Clubes	7
Cidade	5
Ensino	7
Horóscopo	5
Imóveis	2
Trabalho	4
Utilidade Pública	6

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria deslocou-se para o oceano podendo ainda provocar nebulosidade forte no litoral entre Rio e Santos. A temperatura deverá declinar ligeiramente. Nevoeiros esparsos nos Estados do Sul do País. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado pancadas esparsas no período. Temp.: Estável. Ventos: De Leste fracos. Visib.: Boa.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Em elevação. Ventos: Leste a Norte fracos. Visibilidade: Moderada a boa.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: Em ligeiro declínio. Ventos: Sul a Leste fracos. Visib.: Moderada.

Rio Grande do Sul e Santa Catarina — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Em declínio. Ventos: Sul fracos. Visibilidade: Boa, após o nevoeiro.

O SOL

NASC. — 6h12m
OCASO — 17h28m

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL
FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 33.7
MÍNIMA — 19.9

AS MARÉS

PREAMAR: 0h50m/1,2m e 12h35m/1,2m
BAIXA-MAR: 7h/0,5m e 19h/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 22º, claro; Santiago, 11º, bom; Montevidéu, 14º, nublado; Lima, 21º4, nublado; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 23º, nublado; México, 17º, nublado; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 25º, sol; Port of Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 15º, nublado; Miami, 26º, bom; Chicago, 16º, bom; Los Angeles, 18º, nublado; Londres, 9º, chuvas; Paris, 11º, bom; Berlim, 12º, nublado; Moscou, 21º, bom; Roma, 21º, bom; Lisboa, 23º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende amplo ap. de frente, conj., Rua André Cavalcanti, 7, para residência ou escritório. 52-4211. — CRECI 781.

AVENIDA BEIRA-MAR, 242, ap. 303, 2 qts., sala, dep. emp. Ver c porteiro ou telefone 43-9909.

APARTAMENTOS novos e vazios, ns. 202 e 204, na Rua do Riachuelo, 148. Ver no local. Tratar na Rua São José, 90, sala 1206 — Sr. Miranda. CRECI 512.

À VISTA p/ melhor oferta (8 mil). Vdo. ou troco ap. peq. de frente, outro c/ 3 qts. etc. (vazios). Carlos Carvalho 34. Inf. tel. 32-5855 e 52-1512, CRECI 743 — Amazonas.

CENTRO — URGENTE — Vendo ap. sala e quarto separados, frente, vazio, sinteco, tudo nôvo. Ver Rua Costa Bastos, 8, ap. 905 esquina de Riachuelo. Chaves na portaria. Tratar Av. Erasmo Braga, 227, sala 1 302. Tel. 22-8315 — Dr. Rocco.

CENTRO — À Rua C. Sampaio para entrega imediata ap. com sala e quarto, banh., kitch. Preço: NCr$ 12 000,00 c/ 50% financ. 2 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — CRECI 131).

CENTRO — Vendo ap. à Rua Santana, 73-1 604, de quarto, sala, cozinha, banheiro, pintado a óleo, sinteco, mobiliado, vazio. Tratar no local, de 3 às 16 horas. Motivo viagem.

CENTRO — Cais do Pôrto — Vendo — Edifício c/ loja e dois andares de cimento armado, ótimo emprego de capital — Rua Pedro Alves. NCr$ 60 mil. Av. Graça Aranha, 174, sala 807 — Tel. 42-0789 — Antônio José Cepeda — Creci 106.

CENTRO — R. Riachuelo — Vdo. urg. lindo ap., frente, vazio, sinteco, bom qt., sala, sep. coz., banh. c/ box, tanq., prontinho p/ morar — NCr$ 16 mil c/ 7 entr., rest. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

FATIMA — Vende-se o ap. da Rua Guilherme Marconi, 76, compôsto de sala, quarto, banheiro e cozinha, alugado sem contrato. Ver no local e tratar na Imovil Ltda. Av. Pres. Vargas, 417A gr. 1101. Tel. 43-8092. CRECI 517.

PRAÇA DA REPÚBLICA — Em frente ao Campo de Santana — Vendo ap. sala, quarto sep., banh. e coz. Vazio — Tratar c/ Décio — Tel. 43-0519 — CRECI 42.

VENDO, de frente, vazio, na R. Evaristo da Veiga, 45, ap. 1102, quarto e sala. Peças amplas — Preço: NCr$ 25 000,00 — Ver e tratar com o Sr. Armando. Tel. 32-0249.

VENDO apartamento vazio, quarto, sala, cozinha e banheiro completo. Somente à vista. Ver com o porteiro na Rua do Senado 192 ap. 702. Vendo um outro ocupado no mesmo prédio. Facilito. Tel.: 43-9575.

VENDO — NCr$ 3 750, facilitado ap. 509 — Rua de Resende, 125. Tel. 49-7483 — Moacir.

VENDE-SE apartamento Av. Pres. Vargas, 2 007 6.º andar — 1 sala, 2 quartos e mais dependências. — Chaves com porteiro do edifício. Tel. 36-6332.

VENDE-SE, ap. 1615 do edifício Patriarca, L. São Francisco, 26, à vista; melhor oferta — Telefone 43-6420 — Dr. Miranda. Ver no local.

VENDO — Apartamento à Rua André Cavalcante, 115 ap. 111, vazio. Chave com o porteiro — Tratar à Rua Riachuelo, 134 — Hotel Globo — Dalmo.

VENDE-SE ou aluga-se prédio com loja e sobrado à S. Buenos Aires, 299 — Tratar à Rua da Alfândega, 284 loja com o senhor Miguel.

ZONA SUL

GLORIA — S. TERESA

VENDE-SE apartamento de frente vazio, 4 qts., 3 sls., 2 banh. sociais, jard. de inverno, dependencias c/ 2 qts. banh. para empregados. Ver na Rua da Glória, 190, ap. 401, c/o Sr. Abilio e tratar pelo Tel. 23-9499.

VENDO ap. quarto, sala, saleta, banh., ampla cozinha c/ área. — Cândido Mendes n. 240/411.

CATETE — FLAMENGO

ALMIRANTE TAMANDARÉ, 1 p/ andar, 353 m2, vest., 2 salões, 4 qts. c/ 2 banh. sociais, terraços, apenas NCr$ 40 000,00 à vista, saldo NCr$ 40 000,00 em (40) prestações, vazio, raro financiamento e oportunidade. Tel. .... 27-8134 p/ visitas.

CATETE — Vendo ap. 2 quartos, sala, dependências completas, 1.ª locação de frente, entrada NCr$ 20 000,00 saldo NCr$ 503,72. Telefone 32-8758 Dona Artumira.

CATETE — Vendo barato, ap. de sala, 2 quartos e depend. Final de estrutura em obra de ritmo acelerado. Construtora c/ ótimas referências. Apenas 1 200,00 de sinal e mensalidades de 169,95 — Inform. 22-2529 e 22-4582 — Creci 511.

DISPONHO de condições p/ comprar seu ap. de 1 ou 2 quartos, demais dependências, no Flamengo. — Hajer 42-9104.

FLAMENGO — Vdo. em ed. de 2 aps. p/ andar, de frente, ótimo ap. c/ 3 dorm. c/ arms. salão, deps. e garagem. NCr$ 55 000,00 Tel. 23-3368 — CRECI 286.

FLAMENGO — Vende-se — Buarque de Macedo, 70 ap. 605 — Sala, coz. e banh. completo. Ver no local e tratar. Rua Alvaro Alvim, 21-16.º.

FLAMENGO — Vendo o ap. 401 da Rua Correia Dutra, 37, frente, c/ sala e qt. separados, banheiro, coz., dep. empr., área e entrada de serviço. Ver no local com o porteiro João. Preço: 25 milhões. Tratar corretor Loureiro. Tel.: 32-9400 — CRECI 413.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 2. Venda luxuoso ap. 901 — Edifício Colombia. Vista linda, 2 salões, frente, mármore, 4 qts. 2 banhs. sociais, mármore, dep. Com telefone, lustres, espelhos. Metade em 2 anos. Entrega imediata. Ver 9 hs. às 18 hs. F. P. Veiga Engenharia Ltda. Av. Alte. Barroso, 90 s/ 1108 — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

LARGO MACHADO, 29/1023 — Qt., sl., banh., coz. — Tenho vários. Ac. Cx. sin. 4 000. 45-3983. CRECI 190 — Batuíra.

PRAIA FLAMENGO — Vendo amplo ap. conjugado, banheiro completo espaçoso, cozinha, fogão grande, armário. Av. Rio Branco, 185 sala 927 — Tel. 52-1014 — CRECI 777.

PRECISO de vários apts. vazios ou alugados para clientes. Resolvo em 30 dias, sem desp. para V. S. nos Bairros: Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Glória e Copacabana — Conj., sala, qto. 1, 2 e 3 quartos. Vendo rápido. — Faça uma visita na Av. Pres. Vargas, 590, sala 211. Tel. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ap. de frente à R. Benjamim Constant c/ sala e quarto sep., arm. emb., banh., coz. quarto e dep. empreg. Preço: NCr$ 24 000,00 c/ 50% financ. 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — CRECI 131).

VAZIO — Conj. gde. banh., coz. c/ 45m2, sint., pint. a óleo, banh. côr. Ver Sen. Verg., 203, ap. 1218 uma bel. ap. ent. 3 500, Caixa Econ. plano antigo, doc. ordem. Det. 23-1214. CRECI 644.

VAZIO — 2 qts., sl., copa, coz., dep. emp. compl., tôdas peças gde. Ver R. Bento Lisboa, 73, ap. 202 — Ent. fac., financ. 3 anos, est. Caixa Ec., det. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE — Desocupado, ap. com sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha, Frente para o Jardim do Russel/Glória e linda vista sôbre a Baía da Guanabara. Tem telefone. Ver na Rua do Russel, 496 ap. 601. Chaves c/ porteiro. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. Rua Debret, 79, salas 407 a 410. Tel.: 42-6728 — 32-8317. CRECI 1 131.

VENDE-SE desocupado, ap. com quarto e sala separado, banheiro, cozinha e dep. empregada. Ver Rua Correia Dutra, 56 ap. 69. Chaves c/ porteiro. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. — Rua Debret 79 salas 407 a 410. Tel.: 42-6728 ou 32-8317. CRECI 1 131.

VENDO pequeno ap. Rua do Catete, 214 ap. 1 017 — 25-9204.

VENDO ap. sala, q., b., coz., área c/ tanque, ótimo prédio. Base 20 milhões a combinar. Rua Corrêa Dutra, 73 ap. 306.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS entrega. Condições magníficas. — vende amplo conj., frente, pronto 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO — Laranjeiras. Magnífico ap. c/ 4 qts., sala, salão, demais amplas peças, 1 p/ andar — NCr$ 45 a combinar. Ac. Cxs. etc. Tel. 57-3879.

LARANJEIRAS — Ap. — Vendo 3 dormitórios, 2 sls., garagem amplas dependências — Doc. financ. cx. ec. área construída 128 m2, vazio — Pintura e olha sinteco — Tel. 36-6325 até as 12 horas e à noite.

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Na Rua Pinheiro Machado, 62 — **Vendemos os últimos e excelentes apartamentos de nossa incorporação, somente 2 aps. por andar, de frente, c/ 230 m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: (*) 52-8166, de 8,30 às 18 horas. — (Sindicalizado — CRECI 131).**

LARANJEIRAS — Ap. — Vdo. salão, 3 qts., copa-coz., 2 banhs. soc., de fte. dep. de empr. comal. e demais deps. etc. Telefones 52-7144. (CRECI 330).

LARANJEIRAS 243, ap. 302 — Vdo. 2 q., sala, cozinha, dep. emp., alugado s/ contrato. NCr$ 32 000 c/ 50% — Campos. Tel. 32-2395.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. frente 2 p/ and. c/ 2 salas c/ lambri, j. i. mármore, 3 qtos. c/ arms. embs., 2 banhs., copa, coz., deps., gar. Alto luxo c/ cortinas, tapetes, ap. ar refr. todo, óleo. Preço 85 milh. c/ 50% fin. 2 anos. Ver Rua Cardoso Junior, 5 c/ Dona Aurea. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. Rua 7 de Setembro, 88 gr. 407 — Tel. 52-0749 — Creci 198.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! — Vendo na Praia de Botafogo, apartamentos de hall, sala, um quarto, banheiro, cozinha. Sinal de 200 mil, na promessa 200 mil, prestações somente de 100 mil e o saldo financiado em 3 anos — Tratar tel. ... 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert — Preço de 9 600 mil. Raro e único negócio. — CRECI n. 763.

AREA — Firma americana, compra urgente na Zona Sul c/ o mínimo de 2 000 a 5 000 m2 (serve Botafogo, J. Botanico, Gavea até Barra da Tijuca). Proposta p/ 46-8350, à noite, 26-9060, Sr. Dilo.

BOTAFOGO — Terreno c/ 660 m2 — Ver R. Gal. Polidoro n.º 37/39, entrega-se c/ Cr$ .... 80 000,00 entrada — Tratar na "ORSEG" (324) — Av. Rio Branco, 108, 18.º and. — Telefone: 22-6881 e 42-0312.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. 2 qts., sala, dep. empregada, pintado a óleo, telefone, ar refrigerado, pronta entrega. NCr$ 40,00 a combinar — 26-9933.

BOTAFOGO — Praia — Vdo. urg. lindo ap. conjug., vazio, banh. c/ box, fogão 2 bôcas, pintad., bancas. NCr$ 10 mil c/ 5 entr., saldo a comb. 42-6755. — CRECI 590.

BOTAFOGO — Vazia casa velha, vendo terr. 7x36, prest. 300 s/ juros e 1 terr. ao lado. Ver 13 às 16. Palmeiras, 27. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

BOTAFOGO — Ap. sl., qt. sep., coz., banh., área c/ tanque, garagem, vazio, nôvo, luxo 24 000, fin. VENDA: IMOBILIÁRIA RIBEIRO LTDA. Av. Rio Branco, 185 — Gr. 523. Tels. 52-8547 e 22-2499. CRECI 348.

BOTAFOGO — Vendo R. Barão de Lucena, de frente, ap. c/ 2 qts. sala, dep. empr. c/ garagem, 36 000,00 c/ 15 de entr. Inf. 31-0957, Novais. CRECI 596.

MARQUES DE OLINDA, 106, ap. 3.º and. VAZIO, sala e qt. separados, 18 milhões com 8 de entrada. Resto em 18 meses, tel. 37-6523.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ap. todo decorado, kitch., à vista 11 milhões. Ver diariamente Praia de Botafogo, 460, ap. 724.

RUA HUMAITA' 157 — ap. 301 — Vende-se quase pronto - NCr$ 2 000,00 ent. NCr$ 200,00 por mês. Tratar na Avenida Graça Aranha, 206, 7.º, s/ 708. RENATO.

RUA MARQUES DE OLINDA n.º 106, ap. 325, sala e qt. sep., vazio, 18 milhões com 8 de entrada facilitada e 10 em 18 meses — 37-6523 — CRECI 68.

VAZIO, 2 sl., 2 qts., dep. emp. compl. a. c/ tanq. 80 m2 — R. Gen. Severiano. Ent. 6 000 — Cxa. Econ. plano antigo. Doc. ordem. Est. proposta — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VAZIO — Conj. gde. banh., coz. Ver Praia Botafogo, 356, ap. 641 — Ent. 4 500, peq. p/ a comb. prest. 90 000. Chave c/ port. — Tel. 23-1214 — CRECI 644.

VENDO em final de construção os aps. ns. 401 e 402 da Rua Real Grandeza n. 59, bloco 8 — Tratar com Alberto no ap. 102 — bloco 10 — Financio 50% em 20 meses.

VENDO terraço na Praia de Botafogo, composto de hall, ampla sala, quarto duplo, banheiro, copa, cozinha, dep. empregada e terraço. Sinal: 500 mil, na promessa 500 mil e prestações de 153 mil, o saldo financiado — Tratar Tel. 47-9864, com D. Lis. Preço: 15 900.

VENDE-SE apartamento 602, Rua Barão Itambi, 7, em construção. Construtora Canedá, 2 quartos, sala, dependências, garagem. — NCr$ 10 000,00 entrada. Restante a combinar. Tel. 30-1277.

VENDE-SE um ap. localizado na Av. Wenceslau Brás, ótimo ponto, vista p/ o mar, frente p/ a Universidade, c/ dep. empreg. — Já na 2a. laje. Transf. s/ lucro. Motivo transf. outro Estado. Urgente. Tel. 57-6618, à noite.

VENDE-SE apartamento — Largo do Humaitá, de frente, 5.º andar, 2 quartos, dependências de empregada, sala e saleta. 16 milhões, o restante pago como aluguel. Tel. 43-1209 — Horácio.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 5 1/2 — 250 m2, um ap. p/ and. Salão, sala-jant. dormitórios c/ arm. embut. 2 banh. mármore. copa/coz. depend. e garagem. — 180 mil a combinar. Estudo oferta — 31-0547 — CRECI 953.

AVENIDA ATLANTICA — POSTO CINCO — Ap. de qto., banh. kitch. — Frente, 20 milhões. — Aceito Caixa — 36-3530 — CRECI n. 570.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo. Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

ATLANTICA — Vendo ap. 1 por andar. Hall, salão, sala, 3 qts., 4 banhs., copa, coz., dep., 2 qts. emp., gar. — Ver 2 856 — Portaria Martins.

APARTAMENTO super luxo com 180 m2 para ser entregue até fim do mês vindouro — Ver na Rua Joaquim Nabuco, 149 — Tel. 22-6764.

APARTAMENTO — Frente, sala, 2 qts., demais deps. ótimas benfeitorias. Uma beleza — NCr$ 35,00 financ. 37-4990 — Creci 971.

ATENÇÃO — Pôsto 5 — R. Transversal. Luxo, ap. c/ 2 qts., sala, demais ótimas peças. Cr$ 40 e combinar. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO ! — Pôsto 4 — Magnífico ap. frente, 1 p/ andar; grd. sala, 3 ótimos qts. c/ ricos armárs. embuts., piso e pintura de 1a. classe, luxo — Cr$ 50 a combinar. Ac. Cxs. etc. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO! — Pôsto 4. R. Transversal, 9.º and., magnífico ap. c/ 1 qt. e 1 sala, banh. soc., coz. mesmo, qt. e banh. p/ empregt., garagem etc., área, frente, nôvo. Tel. 57-3879. — Aceito Caixas.

APARTAMENTO — R. Hilário Gouveia — 10.º andar, fundos — Entrega imediata, conjugado, coz., banh., claro arejado e mobília, à vista NCr$ 16 000 — Sr. Darcy — 27-3549 — Creci 547 — 1.º R.

ARPOADOR! (CASTELINHO) — R. Joaquim Nabuco, 197 — Vda. ap. ALTO LUXO, c/ 160 m2, c/ duas salas, saleta, 3 qts., banh. copa-coz., dep. comp., garagem privativa e telefone incluído no preço. Entrega-se vazio. Inf. p/ ver na R. Evaristo da Veiga, 35, gr. 212, ou 32-2493 — CRECI 569.

APARTAMENTO — Vdo. vazio à Rua Domingos Ferreira n. 92 — 1 103, com sala, 3 quartos e garagem — Visita das 9 às 17 horas — NCr$ 80,00 — J. MALAFAIA — 43-9195 — CRECI 546.

AVENIDA ATLANTICA - Ap. c/ telefone no 12.º andar, 2 terraços, linda vista. Ap. n. 1 203 c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs. etc. — Chaves c/ porteiro. Entrada pela Rua Ronald de Carvalho n. 21 — Preço de 90 milhões financiados — MOSTARDEIRO — Tel. 22-3708 — CRECI 377.

BARATA RIBEIRO, 13 — Vendo ap. quarto, sala sep. dep. emp. vazio, fundos, 4 por and. Cr$ 26 000 em 1 ano. Aceito Cx. Ec. com sinal de Cr$ 6 000 — Tratar 28-9154. Santos, das 9 às 17 hs.

COPACABANA — Vdo. ótimo ap. qto. sala, coz. banheiro, atapetado, de frente, 9.º and. próx. à praia. NCr$ 12 000 c/ 50% financiado ou NCr$ 10 000 à vista. Senda Imob. Tel. 31-0531. Creci 448.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. 2 p/ andar, em excelente edifício de fino acabamento, na Rua Constante Ramos, 61, c/ 2 qts., sala, dep. compl. de serv., banh. Peças amplas, todos de frente. Sinal de 17 mil e o saldo em 18 meses. Estão alugados s/ contrato. Tratar e ver plantas em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S/ 1 105 — Tels. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

COPACABANA — Amplo ap. frente, c/ sala, 2 bons qts., banh. c/ box, coz. c/ 7 m2, área, WC e qt. p/ emp., R. S. Campos, 168, 901, bloco Tabajaras. Habite-se em poucos dias. Tratar 46-8350 e 26-9060.

CASA — Copacabana — R. Pompeu Loureiro, c/ 4 dorm. demais dep. incl. o carro. NCr$ 80 000 c/ facil. 47-0965 e 52-8962.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de quarto, sala, a partir de NCr$ 12 000,00. 50% do sinal e o restante em 20 meses. Ver na Rua Saint Roman, 480 e tratar na Rua Senador Dantas, 76, s/ 1203 — Tel. 42-0208. CRECI 924.

COPACABANA — Vendo ap. vazio de frente. Pôsto 5 — NCr$ 55 mil à vista, salão, 3 qts. demais dep. Hoje: 42-9104.

COMPRO peq. ap. Z. Sul, pago à vista ou faço emp. até 50 milh. Solução rápida, neg. direto. — Tratar 42-5641 ou 47-7074.

CONJUGADOS, de frente, vazios, andar alto nas Ruas Gustavo Sampaio, 630, Av. Copac., 395 e Bulhões de Carvalho, 530: 17, 15 e 16 milhões com 50% em 18 meses — Não aceito Caixas. 37-6523 — CRECI 68.

COPACABANA — R. Miguel Lemos — Vdo. ap. ALTO LUXO, c/ 130 m2, c/ duas salas, 3 qts. c/ arm. embutido, 2 banhs. soc., copa e coz. mesmo dep. compl. e garagem privativa. Vazio. Ver só acompanhado c/ o corretor ou inf. R. Evaristo da Veiga, 35, gr. 212, ou 32-2492. CRECI 569.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de NCr$ ... 1 100,00 e prestações mensais de NCr$ .... 345,00 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s/ 1001/2 — Telefone 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COPACABANA — Rua Hilário Gouveia, 77, ap. 404, 2 salas, 3 quartos, dep. emp. e garagem, pintado c/ sinteco, entrada: 35 milhões e mais 22 milhões já financiados pela Caixa em prestações mensais de 262 mil. Tel. 27-3665 — Excepcional negócio. Total 58 milhões.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo ap. frente c/ garagem, telefone, ar condicionado, 2 quartos, sala, cozinha, quarto de empregada, e área com tanque. Entrada NCr$ 30 000,00, saldo a combinar. Rua República do Peru, 81, ap. 302 — Somente tratar de segunda a sexta-feira das 11 às 12 horas, pelo telefone: 46-7676, c/ Sr. Paulo.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Apart prontos, desocupados ou c/ contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

COMPRO aps. vazios p/ renda. — Tel 36-0962

COPACABANA — Vende-se excelente ap. Rua Sá Ferreira, com ampla sala, 4 quartos etc. Da frente. Tratar c/ Paulo Viola diariamente 32-4964 — CRECI 504. Ótima oportunidade.

LEME — Vendo ap. com sala, quarto, coz. banh. saleta, arm. embutido, atapetado, 50m2, vazio. Cr$ 28 milhões. Cr$ 13 000 sinal. Saldo em 15 anos e já financiado pela C.E. em 15 anos. Rua General Ribeiro da Costa. Tratar: 28-9154, Santos, das 9 às 17 hs.

LEME — Vendo na Rua Anchieta, 16 ap. 203, vazio, salão, 2 qts., e dep. emp., de frente. Telefone 22-4163. Sr. Mario. CRECI 610.

LEME — Vdo. baratíssimo NCr$ 33 500, c/ NCr$ 7 500 de sinal, saldo aceito Caixa Econ. Está alug. s/ cont., sala, 2 qts., dependS. compl. Peças amplas. Tels.: 31-3772 e 47-6529. CRECI 347.

LEME — Av. Princesa Isabel — Ap. — Vdo. 2 salas, 3 qts., coz., 2 sls., copa, porão habitável incompl., área c/ tanque, garagem etc. Infs. Tel. 52-7144. (CRECI 330).

LEME — Ap. vende-se c/ 4 qts. grande área social, ampla garagem. Rua Gustavo Sampaio, 194. Fone: 37-0313, com grandes facilidades.

POSTO 3 — Vendo ótimo apartamento 4 qts., duas salas, jard. inv., 2 banhs. sociais, 2 qts. de emp., mais dependências, 95 milhões. Tel. 57-2268 proprietário.

PRADO JUNIOR — Vendo ap. de qt. e sala sep., coz. e banh. compl., j. inv., p/ apenas 16 m. c/ 50% financ. Det. e visitas tels.: 23-0459 ou 23-5340. Vazio.

PROPRIETARIO — Vende urgente c/ tel. amplo ap. à R. Domingos Ferreira, 104/504 com saleta, sala, 3 quartos, armários, banheiro, copa, cozinha e dependências — Base 70 milhões c/ 40 à vista e o resto financiado.

POSTO TRES — Magnífico ap. de 2 salões, 4 quartos, 3 banheiros sociais, 300 m2 — 150 milhões — 36-3530 — CRECI 570.

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 738, aps. de sala e qt. sep. em construção, no revestimento. Em vários andares, de fundos para a montanha longe, e de frente para o mar. A partir de 7 milhões, terreno e benfeitorias. Escritura imediata 37-6523.

POSTO 6 — Vdo. baratíssimo NCr$ 7 500,00 mais 32 prest. de NCr$ 36,00, ap. c/ um qt. de 4,50x4,00, coz. de 1,00x2,10, banh. de 1,00x2,40. Negócio urgente. Tels.: 47-6529 e 31-3772.

POSTO QUATRO — Sala, 2 qts. e dependencias, 65 m2, frente — Edifício antigo sem elevador — 30 milhões — 36-3530. CRECI n. 570.

RUA RAUL POMPEIA, 95-404 — Vendo ap. sl., qt., sep. arm. emb. tanque, coz. SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

RUA RAIMUNDO CORREIA — Vendo ap. 2 qts., demais dependências. SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

RUA BELFOR ROXO, 391 ap. 406 em fim de construção, entrega em 15 meses. De fundos, indevassável. Sala, 2 qts., dep. empr., garagem. Pode ser visto durante o dia, com o mestre da obra. A comissão do Condomínio aceita proposta com as condições de pagamento, até às 15 horas, dia 6, sábado, para entrega, em envelope fechado à Assembléia que se reúna àquela hora, na obra. Melhores informações tel. 37-6523 — Vieira Sobrinho.

RUA BARATA RIBEIRO, 432 ap. 202 — Vdo. em ed. de 2 aps. p/ andar, c/ 3 qts. c/ arms. salão e amplas deps. Chave na portaria. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

RUA RAIMUNDO CORREIA, ap. final de construção, entrega em 4 meses, 4.º and., de fundos com boa vista, sala ampla, 3 qts., 2 banh. sociais, copa-coz., 60 milhões com 35 entrada. Tel. 37-6523.

VENDO ap. vazio, frente, sala, quarto separados, c/ 8 arms. embutidos, banh., coz. com boxe p/ geladeira. 14 000,00. F. Av. Copacabana, 1 241, ap. 422, das 15 às 18 horas.

VAZIO — De frente — Vendo ótimo ap. de sala e qto., podendo separar, banh. e coz. com boxe. Sinteco. Edifício misto, 23 milhões. Facilito — 36-0962.

VENDE-SE ap. Av. Copacabana, sala, 2 quartos e dependências. Alugado sem contrato — Preço: NCr$ 30 000. Tel. 23-3730 ou troca-se com menor com volta.

VIVEIROS DE CASTRO — Vendo ap. 3 sl., 3 qtos., demais dep. pend. amplas, garagem. — Preço 80 000 sendo 50% à vista. Resto em 2 anos. Renato 26-6823.

VENDE-SE apart. novo, sala, quarto separado, cozinha, área, tanque, sinteco. Rua Sá Ferreira, 210 ap. 801 — Tratar tel. 56-1612.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Ipanema — Jardim Allah — Vendo bom conjugado, frente, térreo, em ótimo edifício. NCr$ 16 — UNIL — Av. Almte. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 32-8858 — (Sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — Creci 194.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende na Rua Farme de Amoedo, 155, ap. 301, frente, 3 qts. etc. Preço excepcional. 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO ! — Ipanema, ótima casa, nova, c/ salão, 3 qts., 3 banhs., sl., tôda moderna, garagem etc. Tel. 57-3879.

APARTAMENTO — Ipanema, vendo urgente, com salão, 2 quartos, copa-cozinha, área, dependências para empregadas e vaga para carro, à vista ou a prazo; preço a combinar, entrega imediata. Ver diariamente, Rua Barão da Torre, 85, ap. 205.

APARTAMENTO BOM — de frente, 3.º andar, sala, 2 qts., coz., banheiro, dep. em prédio novo próximo à praia — Preço NCr$ 54 000,00 — Entrada de NCr$ 25 000,00, saldo a combinar — Tratar pelo telefone 27-3549 — CRECI 556.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Engenheiro com terreno em Ipanema deseja contato c/ 3 pessoas p/ juntos edificarem ap. salão, 3 qts., 2 banhs. Ràpidamente, 1 ano. Tel. 27-7596. Sr. Barbosa.

CASA — 2 pav. varanda, sala, copa-coz., 4 qtos., 2 banhs. dep., garagem, ter. 10x20. Entre Praia e B. Torre. NCr$ 150 000 — Entr., 80 saldo cob. Sr. Darcy — 27-3549 — Creci 547 1.º R.

COMPRAMOS TERRENO PARA INCORPORAÇÃO — Tratar com chefe da nossa Divisão de Vendas — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: (*) 52-8166, de 8,30 às 18 horas. — (Sindicalizado — CRECI 131).

IPANEMA — Na Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esquina de Garcia D'Avila) construção já iniciada pela Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimo apart. de frente, c/ 246 m2 construídos c/ 2 salas, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banhs., cozinha, área, 2 quartos e dep. empreg. garagem privativa — INCORPORAÇÃO CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

IPANEMA-ARPOADOR — Vende-se ap. frente vista p/ mar c/ 2 salas, j. i., 3 bons qtos. c/ arms. embs., banh., copa, coz., dep. empr., gar. c/ 50% fin. 18 meses. Ver Rua Joaquim Nabuco, 212 c/ Sr. Domingos. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407 — Telefone: 52-0749 — Creci 198.

IPANEMA — Ap. luxo — 4.º andar — 3 quartos com armários salão, 2 banh., copa, coz. garagem — NCr$ 80 000,00 à vista ou NCr$ 90 000,00 facil. Visitas — Tel. 47-9383 — Sr. ORLANDO — CRECI 190.

IPANEMA-ARPOADOR — Vende-se ap. frente vista p/ mar c/ 2 grandes salas, j. in., 2 bons qtos., c/ arms. emb., 2 banhs., copa-coz., dept. empr., gar., pintura óleo. Ver R. Francisco Otaviano, 236 c/ Sr. Novais — Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 de Setembro, 88 gr. 407 — Tel. 52-0749 — Creci 198.

LEBLON — Vende-se ap. frente vista p/ mar c/ sala, qto separ., banh., coz. Ver R. Rainha Guilhermina, 95 c/ Sr. Hélio. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407 — Tel. 52-0749 — Creci 198.

LEBLON — Ap. — Será vendido em leilão judicial pela maior oferta, ótimo ap. de 3 qts., 2 varandas, sala, cozinha e dep. sito na Rua Rainha Guilhermina n.º 249, ap. 201, Leilão dia 15 de maio, às 15h no saguão do Palácio da Justiça pelo porteiro de auditórios Assis. O ap. poderá ser visto diariamente, entre 17,30 e 18,30, por gentileza do morador.

TERRENO EM IPANEMA, 7x50. — Tratar telefone 47-9383 — Sr. ORLANDO — CRECI 190.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO! Jardim Botânico, — Rua Engenheiro Pena Chaves, 87 ap. 301. — Vendemos p/ entrega imediata, confortável ap. de frente em ed. de 3 pavtos., c/ ótima sala, 3 qts., deps. compl. e garagem. NCr$ 45, sendo 25 à vista e 20 fin. em 18 meses. Ver hoje das 15 às 18h. Chaves no ap. 302 — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, sl. 911. Tel. 32-8858 — (Sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Lagoa — Residência. — Vendemos magnífica em centro de terreno de 10 x 30 na R. Alexandre Ferreira com 3 salas lavabo, 2 banhs. sociais, 3 qts., sendo 2 duplos, closet, copa, cozinha, dept. do empreg. e garagem. NCr$ 200, sendo 120 à vista e 80 fin. em 1 ano. — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6 — Gr. 911. Tel. 32-8858 (Sáb. e dom. 27-7223) — Cer. resp José Maurício Ribeiro. — CRECI n. 194.

AVENIDA EP. PESSOA — Lagoa — Vendo ap. c/ vista espetacular constando de salão, 4 quartos, 3 banh., soc., copa, coz., 2 qts. empregada, 2 vagas garagem. — NCr$ 130 mil, a combinar — Tel. 57-6855 — CRECI 1004.

INCORPORAÇÃO CIVIA, CONSTRUÇÃO CIA. PEDERNEIRAS — ESTRUTURA PRONTA EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente à Rua J. Carlos n.º 5, esq. da R. J. Botânico (a 50m do Parque Laje) com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas (Sindicalizado).

JARDIM BOTÂNICO — Ap. de frente c/ 1 sala, 3 quartos, banheiro, toilette, coz., quarto e dep. empreg., garagem. Em construção à Rua Von Martius e para entrega prevista até dez. próximo. NCr$ 40 500,00 c/ fin. 50% (COPEG) 10 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8h30m às 18 horas. (CRECI 131).

OCUPAÇÃO imediata. Vendo ap. sala, 2 quartos, garagem e dep. empr. por NCr$ 34 000, sendo 12 sinal e restante pela Cx. Econ. Tratar proprietária 27-4626.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Motivo imperioso vendo barato casa nova, com sinteco, salão, 4 qts., 3 banh. grande coz. 140 m2 de terraço, jardim, garagem, piscina, azul, e ainda um apartamento independente, para empr. nos fundos. São 231 m2 de área construída. Entrega imediata. Document. perfeita. Tudo por apenas 60 mil à vista. Ver e tratar qualquer hora no local à Rua Pedro Lago, 81 (no lado da Boate do Avião) ou Tel. 42-9711. Sr. Renato.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa de veraneio, recém-construída, c/ varanda, sala, quarto, copa-cozinha e banheiro em côr, em centro de terreno de 1 032m2. 15 milhões a combinar. Ver Km 10 da BR-6 — Tratar 22-1182.

ITANHANGÁ — Bairro de Escol — Vendo terrenos ao lado de magníficas residências, frente mínima 30m, pagamento facilitado — 57-6855 — CRECI 1084.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

CR$ 22 000 000 à vista. R. Barão de Ubá, 118 c/3, Praça da Bandeira, s. 2 q. coz. quintal etc. Aceito Caixa ou IPEG c/ sinal. I. R. Gonçalves Dias, 89 s/ 802 — 42-6688, Sr. Gilberto. Creci 950.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casas 8.9. R. Gen. José Cristino, 41, 2 qts., sl. etc. Visitem. Facilito. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels. 52-3886 e ... 52-3840. CRECI 648.

SÃO CRISTÓVÃO — Vde. ótimo ap. c/ 2 gdes. qtos., salão, saleta, copa-cozinha gde., cozinha, banh. social comp., área de serv., banh. emp., área em cerâmica vitrificada. Tratar na FRISA S/A. Tels. 32-8603 e 22-0087. CRECI 205.

SÃO CRISTÓVÃO General Padilha, 232, vd. casas em terr. 6x60. Entr. 1 vazia de 1 e 2 qts., sl., etc. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se 2 casas, à Av. Pedro II, 310 e 316. Alugadas s/ contrato. Tratar na Av. Rio Branco, 138, 15.º and. Tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se a Praça Nanterra, 8, casa com 8 quartos, demais dep. Tratar na Av. Rio Branco, 138, 15.º andar. — Tel. 32-8585.

VENDE-SE em São Cristóvão terreno com casa velha, medindo 8,40 de frente por 32,50 de fundos. Ótimo para oficina de carros, depósito ou pequena indústria. — Preço de ocasião, NCr$ 40 000 a prazo, sendo 10% de sinal e 40% no ato da escritura e o restante em 2 anos ou NCr$ 35 000 à vista. Estudam-se propostas. Ver e tratar no local com o Sr. Fernando de 8 às 11 horas. Rua Major Fonseca, 29.

VENDE-SE, por motivo de viagem um barraco tipo casa, com 3 quartos, duas salas, duas áreas e um grande quintal, carro na porta, bom calçamento. Preço ótimo. Trata-se na Rua Marechal Jardim, 457. D. Letice — São Cristóvão.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Praça Saenz Pena — 1.ª locação, ap. c/ ampla sala, 3 qts., banh., coz. e dep. Tôdas as peças de frente. Preço NCr$ 45 000,00 c/ 20 000,00 de sinal e o saldo em 2 anos. Inf. ADMINISTRAÇÃO FIDEX LTDA. — Av. N. S. de Copacabana, 709, gr. 501. — Tel. 36-4002. CRECI 210.

ATENÇÃO — Pça. Saens Pena v. urg. terr. c/ projeto aprovado p/ const. de 18 aps. superluxo c/ cerca de 160 m2, dois p/ pavt. Tratar c/ Sr. Dilo, 46-8350, à noite, 26-9060.

ATENÇÃO. Raro e único negócio, vendo terraço em edifício de alto luxo, 1a. locação sôbre pilotis, junto à Praça Saens Pena na Rua Carlos Vasconcelos, de frente, composto de hall, 2 salas, banheiro, 2 quartos, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada e um grande terraço. Todo claro com vista maravilhosa. Nas chaves 15 milhões e o saldo financiado em forma de aluguel. Tratar: tel. 26-0281 e 46-7603 com Anita Gelbert. Preço 38 milhões — CRECI 763.

APARTAMENTO 607 EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — VENDE-SE NA RUA MARIZ E BARROS, 1 082 — TIJUCA. (Previsão de entrega: 4 meses mais ou menos), c/ grande quarto, ótima sala, cozinha, corredor e banheiro. NCr$ 6 000, de entrada e restante em 20 prestações de NCr$ 200,00. Visitas ao apartamento diariamente das 9 às 16 horas, c/ Antônio. CRECI 400. Tratar na Rua da Quitanda 30, 2.º andar, conjunto 209 — Tel. 52-2899.

APARTAMENTO — Tijuca. Vendo — R. Conde Itaguai, 55, c/ 11 101 — Ver sábado 10-12hs. Tel. 34-0840.

APARTAMENTO tipo casa, vendo, vazio, de frente, varanda, 1 sl., 3 qts., coz., banh. e depend. comp. Ver das 13 às 17 h. na Rua Costa Pereira, 9, ap. 201, a 5 minutos de Saens Pena. Aceito permuta por ap. de qt. e sl. financio ou aceito oferta à vista.

AQUI Tijuca — Vdo. ap. de 2 qts. dep. emp. local p/ carro etc. 19 mil à vista. Aceito Caixas — Inf. Tel. 31-0531. Senda Imob. Creci 448.

ACEITO CAIXA — Magnífico apt. junto ao Instituto de Educação, c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep. empreg. Sinal 3 mil e 20 pela Caixa — Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A — CRECI 986.

APARTAMENTO c/ 3 quartos, salão, coz., banh., área, todo de frente — Juntinho Conde de Bonfim — Preço 30 c/ 15 de entr. — Apanhe as chaves c/ BUENO MACHADO — Tel.: 34-0694 — Rua Barão de Mesquita, 398-A - CRECI 986.

A MAIS BONITA CASA DA TIJUCA — Sem exagêro. Vendo por 180 mil facilitados. Aceito permutas por apartamentos, carros imóveis fora da Guanabara. Trate c/ BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. ... 34-0694 — CRECI 986.

APROVEITE PARA VER ÓTIMOS APTS. DE FRENTE — Rua Barão de Mesquita, 300. Duas piscinas, playground, obra na 9.ª laje, 2 qts., sala, coz., banh., área, dep. do empreg. Entrada 3 mil — 200 mensais — Tratar c/ BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694. CRECI 986 (Temos outros imóveis).

ALMIRANTE COCHRANE — Junto Saenz Pena — Vendo luxuoso apt. c/ 2 salões, 3 qts, c/ armário embutido, imensa cozinha, banh. comp., garagem. Preço 50 c/ 26 de entrada — Apanhe as chaves c/ BUENO MACHADO. Rua Barão de Mesquita, 398-A. CRECI 986 — Tel.: 34-0694.

APARTAMENTO c/ 2 qts., sala, coz., banh. compl., área, pintura e sinteco novos. Junto à Av. Maracanã — Preço 25 c/ 10 de entrada — 60x250 s/ juros. Apanhe as chaves c/ BUENO MACHADO — Tel.: 34-0694 — Rua Barão de Mesquita, 398-A — CRECI 986.

COBERTURA — Tijuca — Vende-se apartamento de luxo, todo mobiliado, à vista pela melhor oferta. Tratar à Rua Almirante Cochrane, 72-C01 — Motivo viagem.

CASA — Vazia para família grande, 4 quartos, sala grand. coz., copa, 2 banh., quarto de empregada, tanque e área, quintal, pintado de novo, c/ sinteco. Entr. NCr$ 25 000. Resto finan. Ver e tratar Rua da Estrela, 35. Das 9 às 17 horas.

MARACANÃ — Último — Vise. Itamarati, esq. Dep. Soares Filho, vd. ter. 11,60x31 plano. Ver local Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

RUA BARÃO DE PIRASSUNUNGA, 35, CO-02 — Vdo. de 2 qts. sl. amplas, dep. e garagem. Aceito Caixa IPEG. Chave na portaria. Tel. 23-3168 — Creci 286.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. c/ sala, qt., banh., coz. c/ 3 200,00 de entrada e o saldo em 30 meses. Está alugado s/ contrato. Rua Aristides Lôbo, 118. — Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S 1104 5 — Tels. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

RUA HEITOR BELTRÃO, 6, esq. Professor Gabizo, vendo, lux. ap. sala, 3 qts., 2 banhs. côr, copa, cozinha, dep. emp., garagem — Sinal 33 mil cruzs. novos, aceita Caixas, Bancos etc. Ver local ap. 202 e 701. Inf. 52-3457.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. 203. Rua Tenente Viveira Sampaio 165. Sala, 3 qts., banh. coz., dep. empr., garagem. Preço: 40 milhões. Tratar corretor Loureiro. Tel.: 32-9400. CRECI 413.

RIO COMPRIDO — Ap. luxo, 3 qts., salão, jardim inv., banh. em côr, área livre, área serviço, coz., dep. emp., sancas, pint. a óleo, 2 elevadores, 2 aps. por andar, frente, garagem, sôbre pilotis. Entrego vazio. Ver depois das 12 horas. Preço 60 000 com 20 000 financ. Av. Paula de Frontim, 257, ap. 102. Quase esq. com R. Haddock Lôbo.

RUA S. FCO. XAVIER — Vendo ap. 2 q. entre C. Militar e Estádio — 48-5287.

SAENZ PENA — Vendo lindo ap. frente, vazio, todo decorado c/ 2 qts. s. banh. coz. grande área c/ tanque. 8 500 de ent. e prestações de 260 mensais s/ juros. Ver Rua Padre Champanhata, 27, ap. 102 — Senda Imob. — Tel. 31-0531 — Creci 448.

SAENZ PENA, vendo ap. vazio R. General Roca, 377, terraço, sala, 2 qts., e dep. emp. Entr. 8 000, chaves port. Sr. José — Tel. 22-4163, Sr. Mario. CRECI n. 610.

TIJUCA — Rua Major Avila, 277 — Vendemos os últimos apartamentos, compostos de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, área e dep. p/ emp., garagem. Prédio em fase final de construção. Ver os aps. (103 — 203 — CO1 e CO2) no local. Inf. e vendas Sr. Tôrres. CRECI 213 p/ manhã 42-5440 e 42-4380, à tarde após às 15h 43-2070 (parte financiada p/ COPEG)

TIJUCA — Vende-se no melhor ponto da Usina, 2 bons apartamentos em construção já na alvenaria um de frente. Preço ... 5 000,00. Facilita-se a entrada, prestações de 140,00. Ver na Rua Conde de Bonfim, 1326 com o Sr. Abreu. Inf. pelo telefone 38-9800 c/ S. Maia.

TIJUCA — Ap. c/ 2 amplos qts., sl. dep. emp. e vaga na garagem. Ver R. João Alfredo, 54, ap. 106 — Entrega-se c/ NCr$ .... 12 000,00 de entrada — Tratar na "ORSEG" (324) — Av. Rio Branco, 108, 18.º andar. Telefone 22-6881 e 42-0312.

TIJUCA — Prédio na R. B. Itapagipe, em R. particular c/ ent. p/ carro 2 aps. mais terraço — Tratar c/ Décio — Tel. 43-0519 — CRECI 42.

TIJUCA — Residência moderna, acabada construir, alto luxo, perto Praça Saenz Pena, c/ 3 salas, c/ vidro ray-ban, 5 quartos, armários jacarandá, 1 escritório c/ estante, ar condicionado, 3 banheiros sociais em mármore, cozinha americana, copa, salão p/ festas c/ cozinha, entrada social em mármore, garagem p/ 4 carros, lavanderia, 2 quartos emprega da encinerador lixo, pintura plástica. Facilita-se 50%. Tratar c/ Sr. José. Tel. 56-7410 e 23-6108.

TIJUCA — Alm. Cochrane - Vdo. urg. grand. ap. c/ 140 m2, parquet em revestimento, 3 qts., 2 salas, copa, coz., 2 banhs. sociais, dep. empreg., arm. emb. NCr$ 26 mil a comb. 42-6755 — CRECI 590.

TIJUCA — B. Itapagipe — Vdo. urg. e linda casa pintada, pronta p/ morar c/ 3 qts., 2 salas, copa, coz., banh. compl. box., peq. quintal, entrada p/ carro. NCr$ 38 mil c/ 20 entr., saldo a comb. 42-6755. — CRECI 590.

TIJUCA — Vendo ap. 3 qts., sl intermediário. R. Antônio Basílio n.º 39 — Chaves c/ porteiro.

TIJUCA — R. C. de Bonfim, ap. vdo. salão, 3 qts., copa-coz., 2 banh. soc., arm. embut., dep. de empreg. compl., bar 3 aparelhos de ar condic., elevador priv., garagem etc. Preço de ocasião. — Dets. fone: 52-7144 — (Creci 330).

TIJUCA — Vendo ap. em construção financ. pela COPEG, sala, 2 qts., fronte Praça Afonso Pena. Não quero lucro, vendo pela que já paguei e facilito. Motivo viagem. Tratar: Rua Maia Lacerda, 222, ap. 501.

TIJUCA — Ap. sala, 2 qts., banheiro, cozinha, área c/ tanque, WC empregada, sinal 11.000, saldo em 2 anos. Ver Rua Maxwell, 419, ap. 304 (esquina Rua Uruguai). Tratar tel. 31-3461.

TIJUCA — Vendemos ótimos apartamentos para entrega em setembro dêste ano, com 3 000,00 de entrada e 250,00 por mês, na Rua Gonzaga Bastos, 233, de sala e quarto separados, banheiro completo, ótima cozinha, área de serviço com tanque azulejado. Ver até 18 horas. Vendas com o proprietário. Tels. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Vendo ap. 2 quartos, salão, dependências completas, pintado de nôvo, tapête, cortinas. Entrega imediata, entrada NCr$ 16 000,00 saldo NCr$ 250,00 por mês, aceito oferta. Tratar pelo Telefone 32-8758 Dona Artumira.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 922 — Apartamento em incorporação, final de construção, 2.º andar com 2 quartos, sendo 1 conversível, sala, cozinha, dependências de empregada. Vende-se por NCr$ 8 000,00 à vista e saldo em parcelas de NCr$ 210,00 mensais até a conclusão da obra. Tratar tels. 57-3084 e 23-3294.

VENDO ap. de quarto e sala grandes, está vazio, em pinturas. Rua General Roca, 380, ap. 207. Chaves com porteiro.

VENDO ap. Ed. Esmeralda o mais bonito da Tijuca, na R. C. Bonfim, 685, de frente. Preço NCr$ 75 000,00. Visitas c/ Sr. Prata, tel. 34-0920-28-3242. Facilita-se.

ANDARAÍ — GRAJAÚ VILA ISABEL

APENAS 2 400 de entr. — Vendo ótimo apt. de quarto, sala, coz., banh., garagem na Av. 28 de Setembro — Construção da Vitória Engenharia — Entrega p/ 18 meses — Tratar c/ BUENO MACHADO — — Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 906.

GRAJAU — Prédio — Será vendido em leilão judicial pela maior oferta, ótimo prédio com 3 qts., sala, cozinha e dep. construído em terreno de 10x14, sito à Rua Caruaru n.º 194, casa 1. Leilão dia 12 de maio, às 15h. No saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro de auditórios Assis.

GRAJAU — R. Gurupi — Vendo ap. de 4 qts., sala e demais dep. prédio de 2 pavts. Vazio. Tratar c/ Décio — Tel. 43-0519 — CRECI 42.

MARACANÃ — Rua Luiz Gama n.º 4 — Vende-se ap. 204, 1 sala, 3 qts., dep. emp. Preço 40 mil cruzeiros novos, 50% restante 30 meses. Tratar local proprietário.

TROCO duas casas em Olaria c/ grande quintal e terraço coberto. Por uma no Grajaú ou Vila Isabel ou Vendo por 45 milhões à vista. Rua Carlina, 93.

VILA ISABEL — Vendo ap. c/ sala, qt., banh. e coz. Preço total de ... 14 000,00 c/ 5 500,00 de sinal e 200,00 por mês. Rua 28 de Setembro. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S/ 1 105 — Tels. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

VILA ISABEL — Rua 8 de Dezembro n.º 642 — Vende-se ap. 1 sala, 2 qts., dep., garagem em construção, entrega-se 10 mês. Tr. 34-8642.

LINS — BOCA DO MATO

LINS — R. Eréclito Graça — Vdo. urg. lindo ap., frente, vazio, pintado a óleo, garagem, 2 qts., sala, coz., banh. compl., box, área c/ tanq., dep. compl. emprog. NCr$ 30 mil c/ 18 entr., saldo a comb. Ac. Caixa c/ 6. 42-6755 — CRECI 590.

LINS — Vendo vazio, Cabuçu, 92, ap. 105, 2 qts., sl., coz., banheiro compl. Chaves porteiro — Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA — Vende-se pequeno sítio, na Rua Dr. Odilon Góis, 93, (saltar na Estrada da Ligação, 1088) — 40 mts. de frente, quarto, sala etc. e outro fora. Água, luz, entrega-se vazio, pode ser visto. NCr$ 23 000 facilitado. Documento e tratar. Sr. Pires — Trav. do Ouvidor, 9, 3.º andar, s/ 4 — Tel. 52-2882.

JACAREPAGUA — Vende-se casa nova à Est. do Pau Ferro, 328 com 3 quartos, uma sala, dep. compl., varanda em tôda volta garagem etc. Terreno de 15x50 com frente para outra rua onde pode construir outra casa. Aceitam-se Caixas ou Institutos com sinal. Ver no local. Condução para tôda parte.

PRAÇA SECA — Ótimos terrenos de 8,00 x 16,00 e 8,00 x 40,00 já urbanizados, construção imediata. Sinal NCr$ 500,00, saldo em 50 prestações de NCr$ 80,00, s/ juros. Ver e tratar na Rua Quiririm, 902, diariamente com o proprietário (onibus 678, Valqueire—Maier à porta).

TERRENO — Jacarepaguá — Parque do Curicica — Vendo urgente. Chamar Paulo — 42-8030.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa de vila, sala, 2 qts. Entr. 3 000 prest. 100 mil, entrego vazia — Ver Rua das Rosas, 111, casa 101. Tel. 22-4163, Sr. Mário. Creci 610.

CENTRAL

ATENÇÃO! — Vende-se uma casa vazia, na R. Visconde de Niterói, 326, c/ 8, c/ 2 quartos e 2 salas e mais dependências. Tratar no local até às 9 horas da manhã e das 5 até às 9 horas da noite.

JARDIM AMÉRICA — Vendo ap. sl., qts., coz., banh. Entr. 4 000 p/ 130 — Tratar Lôbo Junior, 1 238 — Tel. 30-3311.

Imóveis

Moysés Fuks

REIVINDICAÇÃO

Um parlamentar mineiro está realizando estudos sôbre o conjunto de medidas adotadas pelo Govêrno federal para promover a política de habitação no País. Pretende o parlamentar apresentar ao Presidente da República uma série de reivindicações, que segundo êle permitirão maior acesso dos assalariados à casa própria. O parlamentar argumentará que uma das formas de se conseguir êste objetivo é eliminar a correção monetária para os financiamentos fornecidos pelas Caixas Econômicas e por outros agentes financeiros do BNH.

LANÇAMENTOS

Em projeto dos arquitetos Slomo Wenkert e Theodor Lehrer, a Veplan Imobiliária lançou mais um imóvel na Guanabara. Trata-se do Edifício João Marques dos Reis, situado em Copacabana, na Rua Joaquim Nabuco. A construção do edifício estará sob a responsabilidade da Kosmos Engenharia.

● Nos próximos dias, Mello Farias Engenharia e Comércio deverá promover o lançamento de um edifício de alto luxo, tendo cada unidade 235 metros quadrados de área. O imóvel se situará na Rua Bulhões de Carvalho, em Copacabana.

IPEG

O Instituto de Previdência da Guanabara está convocando os contribuintes inscritos para aquisição de casas no Jardim América, em Campo Grande, para que compareçam à sede do IPEG, para confirmar suas inscrições.

A LEI

Pela Lei 1 165 que estabeleceu a reforma tributária na Guanabara, tornou-se obrigatória a regularização de todo imóvel, principalmente aquêles adquiridos em regime de condomínio, ou seja, todos os imóveis em construção devem estar legalizados fiscal e jurìdicamente.

CAIXA

Até junho do corrente ano, a Caixa Econômica deverá entregar cêrca de 180 unidades residenciais, segundo contratos firmados no ano passado, para financiamento de casas e apartamentos. O projeto envolve NCr$ 1 milhão e meio, e na ocasião em que foram assinados os contratos de financiamento, as unidades encontravam-se em adiantado estado de construção.

INAUGURAÇÕES

No próximo dia 6 de maio, a COHAB-RJ, Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio deverá inaugurar o Conjunto Mahatma Ghandi, em São Gonçalo, com 62 casas. No dia seguinte, será inaugurado o Conjunto Residencial João XXIII, composto de 260 casas. O Governador do Estado do Rio presenciará ambas as solenidades, além do comparecimento de representantes de outras entidades.

CONDOMÍNIOS

No próximo dia 5 de maio os condôminos do Edifício Tanape estarão reunidos em assembléia extraordinária para tratar de benefícios a serem efetivados nas dependências do edifício.

● Às 15 horas do dia 6, os condôminos do loteamento da Estrada Rodrigues Caldas em Jacarepaguá, deverão se reunir para tratar de: eleição da comissão e representantes; reinício das obras de urbanização; orçamento dessas obras. Reunião na sede da incorporadora, Tectum Imobiliária.

● Em reunião de caráter extraordinário, os condôminos do Edifício Socico do Catete deverão no dia 7 de maio, às 9 horas, debater os seguintes pontos: autorização e delegação de poderes à Comissão de Representantes para, em nome do condomínio, firmar acôrdo com a Socico, para liquidação do débito referente às cotas de administração já vencidas e as cotas a vencer até o final da obra; autorização da assembléia à comissão de representantes para que o condomínio exerça o direito preferencial em leilão, na aquisição das unidades cujos contratos forem rescindidos; deliberação sôbre o pagamento de débito aos fornecedores e sôbre o ritmo da obra.

HIPOTECAS

Com a aprovação de dois projetos, o Banco da Habitação passou a figurar no mercado de hipotecas. Um dos projetos, da Engenharia, Comércio e Indústria, prevê a construção de 654 casas em Santíssimo na Guanabara. O outro prevê construção em 18 meses de 100 unidades residenciais em São Paulo, na Cidade de Bauru. Os dois projetos têm um montante de NCr$ 9,5 milhões.

APROVAÇÃO

A Comissão Especial da Câmara Federal que estudava o decreto do Presidente da República que limita os reajustamentos dos aluguéis, aprovou o mesmo, apenas com restrições ao motivo alegado de segurança nacional. O relator da matéria sugeriu que o Govêrno consolide as leis sôbre o Inquilinato. Antes da votação em plenário, o decreto-lei será apreciado pela Comissão de Justiça da Câmara.

CONSULTÓRIO JURÍDICO

Walter Sztajnberg

Miriam Amario, residente na Travessa Dr. Abelardo de Barros n.º 6, na Tijuca, escreve, perguntando:

"Fiz um contrato de locação exatamente no dia 26 de novembro de 1964 com vigência até 26 de novembro de 1966, sendo o aluguel de Cr$ 100 000 (cem mil cruzeiros antigos). Com o aumento do salário mínimo em março de 1967, meu locador quer me cobrar o aluguel majorado em 35% (trinta e cinco por cento), pois, diz êle, está amparado por uma Lei ou um Decreto do Presidente Costa e Silva.

É verdadeira tal afirmativa ou devo pagar menos?"

R: Para a sua felicidade, o contrato de locação em tela foi firmado um dia após a entrada em vigor da Lei n.º 4 494.

Houve certamente um equívoco da parte de seu locador, pois, através do recente Decreto-Lei n.º 322, de 7 de abril de 1967, baixado pelo Presidente Costa e Silva, lê-se em seu Artigo 1.º:

"Art. 1.º — Os reajustamentos de que trata o Art. 19 da Lei n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964, quando referentes às locações a que se refere o Art. 18 da mesma Lei, não poderão ser percentualmente superiores ao aumento do maior salário mínimo no País."

Ora, no seu caso, há apenas que se observar o artigo acima transcrito. Como? Muito simples.

O salário mínimo em fevereiro de 1967 era de Cr$ 84 000 (oitenta e quatro mil cruzeiros antigos), passando, em março dêste mesmo ano, a NCr$ 105,00 (cento e cinco cruzeiros novos).

Houve um aumento, em percentagem, da ordem de exatamente 25% (vinte e cinco por cento).

Certamente seu locador tomou em consideração o Art. 2.º do Decreto-Lei acima referido, que diz:

"No caso dos reajustamentos regulados no Art. 24 da Lei 4 494, o limite estabelecido no Art. 1.º ficará elevado de 10% (dez por cento) sôbre o aluguel anterior ao reajustamento, até que se completem cento e vinte meses da data da citada lei."

Mas, como V. S.ª ocupou o imóvel sòmente no dia 26 de novembro de 1964, enquadrando-se, pois, nas disposições do Art. 18 da Lei do Inquilinato, seu aluguel será majorado, nos têrmos do Art. 1.º do Decreto-Lei n.º 322 já referido, em no máximo 25% (vinte e cinco por cento).

Como, porém, o Art. 7.º do citado Decreto-Lei diz que:

"Art. 7.º — Fica atribuída ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral a competência para fixar os índices de preços e coeficientes de correção monetária, anteriormente atribuídos ao extinto Conselho Nacional de Economia."

Convém aguardar sua publicação, sendo certo, porém, que seu aluguel não será majorado acima de 25% (vinte e cinco por cento).

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

BRISA-MAR — Vendo terreno de 12x50 c/ barracão grande, forr., de frisos, telhado, assoa. c/ poço manilha, boa água. Cond. ônibus Mazomba Ilha Madeira. Tr. R. Gabriel Lisboa, 24 — Irajá. NCr$ 1 200,00.

IBICUÍ — Casa, beira-mar, localização excepcional, c/ duas suítes, 3 qts., depend. compl., amplo quintal, mobiliada. Cr$ .... 13 000 a combinar. Tel. 46-0475.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Vendo lindo sítio todo plantado c/ mansão e casa para empregado, clima ótimo. Ver R. das Amendoeiras, 591. Começa na Av. Cesário de Melo, 3 511 — Campo Grande — Entrada: 8 milhões. — Tratar Av. Marechal Floriano n.º 143, sala 1 304 — Tel. 43-3878 — CRECI 430.

ESTADO DO RIO

AREAL — Candiota. Vende-se sítio 15 m2, todo plantado, florido e gramado, c/ espetacular casa de troncos, mobiliada, geladeira, cortinas, persianas, motor de luz, água nascente, pocilga etc. NCr$ 30 mil. Hélio. Tel. 25-2057.

ATENÇÃO — Vende-se um sítio em Arcozelo final de linha Rio-Arcozelo próximo à estação ferroviária, com água, luz e 116 mil metros quadrados, junto ao Hotel Aldeia de Pascoal C. Magno. Preço a combinar. Tratar na galeria M. 111 Mercado de Madureira com o Sr. Marçal.

CHÁCARA — Vendo terreno plano 28x83, várias fruteiras, Casa 3 quartos, água, luz. Preço NCr$ 16 000,00, entrada 6 000,00. Procurar Santiago, café esquina, 2 paradas antes do portão da rosa. Ônibus Viação Avenida Central, 30 minutos das Barcas.

FAZENDA 50 alqueires em Rio Claro, vendo a 900,00 com entrada 9 000,00 e restante a combinar. Tel. 42-6836.

FAZENDA 50 alqueires em Silva Jardim, vendo a NCr$ 700,00 com entrada 7 000,00 e restante a combinar. Tel. 22-3344.

NOVA FRIBURGO — Mury — Vendo magnífico sítio com 1,5 alqueires de terra, ótima casa moderna, salão, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, etc. — Grande nascente d'água em plena mata. Informações — Telefone: 26-1399 — 26-4664.

SÍTIOS — Diversos na Estrada Friburgo, a 1 hora Niterói, 40 000 m2, NCr$ 4 000,00; 25 000 m2 NCr$ 3 500,00; 20 000 m2 NCr$ 3 000,00; 6 000 m2 (plantado) ... NCr$ 2 000,00, todos com 50% e saldo combinar. Av. Rio Branco, 120, s/ 1 220. Tels.: 32-9211 e 52-5172, com Sebastião.

SÍTIO — Jacarepaguá — Com 16 000 m2 c/ granja, capacidade 6 000 frangos. Corte terreno plano com aprox. 1 500 árvores de fruto. Est. Bandeirantes, 13 863.

SÍTIO 312 alqueires, km 52, Niterói Cachoeira a NCr$ 2 500,00. Entrada 2 000,00 e restante a combinar. Tel. 22-3344.

SÍTIO EM QUEIMADOS — Vende-se um na Estrada Rio Douro com 100 000 m2, 6 000 pés de laranjas, 3 casas de tijolos, abacateiros, bananeiras, mangueiras, um cavalo, 3 arreios, porcos, galinhas etc. córrego com muita água — Preço de NCr$ 20 000 com NCr$ 10 000 de entrada e o resto a combinar — Tratar pelo telefone 25-6704.

TERESÓPOLIS — Vendo sítio por NCr$ 12 000,00. Facilitado em 20 meses. Inf. na Av. Rio Branco, 114, s/ 51. Tel. 42-9599. Aldêa. Creci 584.

VENDO sítio em Bom Jardim — RJ — 28 alqueires — 12 000. Tratar s/ hoje. 52-2377 — José Luís.

OUTROS ESTADOS

VENDE-SE uma chácara de 5 mil m2 em Niquelândia. Est. de Goiás. Aos interessados queira escrever para portaria dêste jornal sob o n. 05 851.

OPORTUNIDADE — Vendo, motivo viagem, lotes P. Sepetiba e B. Ribeiro. Urgente, melhor oferta. Tratar com o proprietário. R. dos Mercadores, 12, s/ 1. Tel. 31-3356 — Luís Carlos.

PEDRA DE GUARATIBA — Vendo lotes 10x30 c/ água, luz, escolas, muita condução, a 4 minutos da praia, a partir de 25,00 mensais — saída para o loteamento domingo às 8,30 horas. Rua do Rosário 168, 2.º, s. 2. Tels.: ... 52-0432 — 52-9277. CRECI 329.

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis s/ compromisso. Aceito p/ venda, vilas, edif., aps. Também compro. Org. Orlando Manfredo — Tels.: .... 48-0804 — CRECI 82.

ARCOZELO — Vende-se terreno com 777m2 — NCr$ 4 000,00 — Marques — Tel. 28-2525 das 14 às 15 horas.

CASA GRANDE EM COELHO DA ROCHA — Vendo urgente com água, luz e muita condução, — Terreno de 900 m2 — Preço de NCr$ 6 500,00 — Aceito oferta. Tratar na Rua José Domingues n. 5 — fundos — Telefone .. 49-0122.

SÃO LOURENÇO — Casa vd. 2 qts., sl., coz., banh. Ent. p/ carro, ter. 18x17 — Jaime Souto Maior, 94, esq. Ida Lyra. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

Vende-se uma área de 800 m2

Com fábrica de móveis servindo para qualquer outro ramo. Ver e tratar na Rua Joaquim Palhares, 125, lado ímpar, não está em desapropriação — Estado.

Vista Alegre

Aps. novos e vazios, c/ 2 qts., sala, coz., banh. e garagem, em edifício de pilotis — Vendem-se na Rua Itacoatiara, 174. Ent. 3 700, prest. 170 s/j. Ver e tratar no local, c/ Sr. ALÍPIO. Esta rua começa na Estrada da Água Grande, 508. Tels. 30-5489 — 91-2335 — CRECI 232.

ZONA SUL

SALA E QUARTO SEPARADOS, banheiro — cozinha, 50 m2 na Rua Assis Brasil n. 194 — 601 — Chaves com o porteiro.

ZONA NORTE

CONSULTÓRIO — Vende-se um gabinete dentário, marca Riter, completo com raios X. Praça Malvino Reis — Rua Itabaiana n.º 26-101 — Ver e tratar diàriamente, das 8 às 12 horas.

Vende-se ou aluga-se

uma loja em frente à estação de Nilópolis — Tratar pelo Tel. 45-5085.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. 901 — Avenida Mem de Sá, 93, sala, jardim de inverno, banheiro, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Aluguel NCr$ ... 400,00 mais taxas. Tratar Dr. Gelin. Tel. 52-3317. Exige-se fiador.

CENTRO — Quartos para moças solteiras. Rua do Riachuelo, — 207-S.

CINELÂNDIA — Apartamento — quarto, sala, banheiro — Evaristo da Veiga, 21.

CENTRO — Ap. aluga-se quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Ver André Cavalcânti, 84. Tratar: Senador Dantas, 118-610.

ALUGUEL

ZONA CENTRO

O CENTRO — Entrada, sl., b., coz. — Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 606. Chaves c/ porteiro. NCr$ .. 180,00.

● CENTRO — Sala e banheiro. — Rua 7 de Setembro, 88 sala 806. Chaves c/ porteiro. NCr$ 315,00.

ZONA SUL

O COPACABANA — para comércio sala e banheiro. Rua Sta. Clara, 33 sala 816. Chaves c/ porteiro — NCr$ 160,00.

● COPACABANA — Sl. e qto. conj., b. e coz. Rua Décio Vilares, 300 apto. 305. Chaves c/ porteiro. NCr$ 210,00.

● COPACABANA — Qto. sl. conj., b. e coz. — Rua Felipe de Oliveira, 4/311. Chaves c/ porteiro — NCr$ .... 190,00.

● COPACABANA — 4 qtos., 4 sls., 3 b., 2 áreas c/ tanque. 2 qtos. empreg. c/ banheiro, piscina privativa do apto., e garagem. — Rua Sta. Clara, 196 ap. 901. Chaves c/ porteiro. NCr$ 1.890,00.

● BOTAFOGO — Sl. e qto. conj., b. e kitch. Chaves c/ porteiro. — Rua Conde de Irajá, 619/306. NCr$ 180,00.

O FLAMENGO — Qto. e sala conj., b., cozinha. Praia do Flamengo, 72/627. Chaves c/ porteiro. NCr$ .. 210,00.

O LEBLON — Qto. e sala conj., b. e kit c/ cortinas. Rua Timóteo da Costa, 541/107. — Chaves c/ porteiro. NCr$ 180,00.

O COPACABANA — Sala, 2 qtos., b., coz., área c/ tanque. Av. N. S. Copacabana 1.079/203. Chaves no ap. 202. NCr$ 320,00.

ZONA NORTE

O V. ISABEL — Sl., 3 qtos., b., coz., área c/ tanque, dep. empreg. c/ ar refrigerado e telefone. Av. 28 de Setembro, 312 ap. 603. Chaves c/ porteiro. NCr$ 450,00.

● ENG. NOVO — sl., 3 qtos., b., coz., área com tanque e dep. empreg. Rua Barão de Bom Retiro, 388/203. Chaves c/ porteiro — NCr$ 262,50.

● JACAREPAGUÁ — Sl. e qto. sep., b., c. área c/ tanque. Rua Antônio Cordeiro, 482 c/ 1. Chaves na casa da frente. NCr$ 105,00.

O PENHA — entrada, sl., 2 qtos., b., coz., área c/ tanque e dep. empreg. Rua Jequiriçá, 426/302. Chaves c/ porteiro. NCr$ 160,00.

● GRAJAÚ — Entrada, sla., 2 qtos., arm. embutidos, b., coz., área c/ tanque e dep. emp. Rua Grajaú, 64 ap. 202. Chaves no ap. 201. NCr$ 300,00.

● ·SÃO CRISTÓVÃO — Casa sala, 3 qtos., b., coz., área c/ tanque e dep. — Rua Abdon Milanez, 12 e Abdon Milanez, 10 c/ 1. Chaves c/ 2. NCr$ 230,00 e NCr$ 180,00.

SAENS PENA — Alugam-se quartos a preços módicos, Av. Maracanã, 651 sob. Tratar das 8 às 12 horas.

TIJUCA — Aluga-se ap. pequeno mobiliado por NCr$ 200,00. Rua Camaragibe, 9 ap. 706, a 100 metros da Praça Saenz Pena — Ver com o porteiro e tratar na Rua da Quitanda, 19, sala 313.

TIJUCA — Alugo dois quartos para casais. Rua Maia Lacerda, 652, e mais um na Rua Correia Vasques, 50, no Largo do Estácio.

TIJUCA — Praça Saens Pena — Aluga-se casa antiga para qualquer fim. Ver Rua Desembargador Isidro, 19, em frente ao Cine Britânia. Horários 16 às 20 horas. Tratar 58-2886.

TIJUCA — Rua Dr. Satamini n.º 286 — Bloco C, ap. 127 — Aluga-se ótimo ap. novo, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada — Ver com o Sr. Afonso, no local. Aluguel a combinar — Tratar R. Debret, 79, gr. 205/6 — Telefone: 22-9831 — (CRECI 132).

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p. lav., coz., 75 mil, ambiente familiar. Rua do Bispo, 210 das 12 às 17h.

TIJUCA — Alugo apartamento 208 à Rua Aguiar, 55, 1a. locação, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependência de empregada. Chaves com porteiro — Tratar pelo telefone 57-1666 à noite.

TIJUCA — Aluga-se próximo à Praça Saens Pena, ap. de sala, 2 qts., boa área e dependência. — Tratar tel. 25-2076.

TIJUCA — ALUGA-SE um bom ap. de frente para Rua Uruguai, 380, Bloco C, ap. 304. Chaves porteiro. Tratar 29-6833.

TIJUCA — Carvalho Alvim, 87, ap. 406. Aluga-se NCr$ 400,00, salão, 2 qtos., Sinteco, cozinha, copa, dep. criada. Vaga na garagem. Chaves c/ o zelador.

TIJUCA — Aluga-se apartamento n.º 301, de frente, com 3 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, na Rua Conde de Bonfim n.º 967. Chaves no ap. 302. Telefone 42-3060, Rosalvo.

TIJUCA — Alugo ap. 101, Carvalho Alvim, 551, qto., sala, vestíbulo, cozinha, banheiro, qto., dependências empregada, área serv. Ver local. Tratar Rua Teófilo Otoni, 117, 3.º, tel. 43-8132.

TIJUCA — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos, banh., dep. empreg. na Rua Senador Furtado. Chaves e informações na Rua Campos Sales n. 158 — 201.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Alugo apartamento de frente — em edifício de luxo — à R. Campinas, 205, ap. 101, junto da Praça Edmundo Rêgo. — Composto de hall, ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dependências de empregada e quintal. Aluguel .. NCr$ 245,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603, com Lourdes. Chaves no local. Creci 763.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa nova, sala, quarto, cozinha, banheiro, etc. Rua Olga, 1539.

NILÓPOLIS — Ótima casa, 2 qts., sala, coz. e depend., R. Morais Cardoso, 1 159, c/ 16. Ver no local. NCr$ 120,00. Tratar Dr. Rui — Tel. 31-0860.

NOVA IGUAÇU — Alugo casa c/ 2 quartos, sala, copa, coz., banheiro, junto ao Centro. Tratar R. Getúlio Vargas, 20, tel. 2484.

NILÓPOLIS — Aluga-se sl., qto. na Rua Antonia Cardoso Leal n. 120 — Tratar com Sr. PIRES na Avenida Mena Barreto n. 178 das 9 às 11 horas.

LOJAS

ZONA SUL

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

ILHAS

GOVERNADOR

PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

Agenda

NAVIOS — Chegam hoje ao Pôrto do Rio o **Augustus**, italiano, de Nápoles, Gênova, Cannes e Barcelona para Santos, Montevidéu e Buenos Aires, e os cargueiros **Cap. Castilho, Lao, Missouri, Buenos Aires, Nepal Rex e Lubislash.**

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 2. — A Despesa Pública envia hoje aos bancos, as fôlhas de aposentados do Ministério da Justiça, livros 4 501/4 508; Serventuários da Justiça, livros 4 530-4 531. — A Caixa Econômica credita em contas-correntes hoje em suas Agências, neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: ATIVOS — Ministério da Justiça (Fôlha Suplementar) — Ministério da Agricultura (lote 2); — APOSENTADOS — Guerra e Aeronáutica; PENSIONISTAS — Diversos. Dia 8 — ATIVOS — Tribunal Regional do Trabalho (Fôlha Suplementar) — Ministério da Indústria e do Comércio — Ministério da Saúde (lote 4). APOSENTADOS — Marinha, Agricultura e Trabalho.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h 30m às 16h 30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 5 800 a 5 959. Código 30, pedidos 3 500, 3 503 a 3 551. — Agência n.º 1 — Campo Grande, Código 20, pedidos 101 431 a 101 475. Código 30, pedidos 101 477 a 101 499. — Agência n.º 3 — Bonsucesso, Código 20, pedidos 301 427 a 301 468 Código 30, pedidos 301 004 a 301 021. — Agência n.º 5 — Méier, Código 20, pedidos 500 587 a 500 603. Código 30, pedidos 500 544 a 500 548. — Agência n.º 7 — Méier, Código 20, pedidos 701 332 a 701 373. Código 30, pedidos 701 589 a 701 594.

FESTIVAL — O Govêrno da Guanabara oficializou o II Festival Nacional da Criança, de 6 a 20 de outubro no Estádio do Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

CAMPANHA — O Rotary Clube do Rio de Janeiro lança dia 10, uma Campanha Educativa para a melhoria do trânsito na cidade e que terá como slogan Sua carteira de motorista é um voto de confiança da Sociedade em você. Corresponda.

EMPREGOS — Existem hoje, 84 vagas nas emprêsas do Estado da Guanabara para profissionais classificados. Para se candidatarem às vagas, os interessados devem se dirigir à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis, das 11h 30m às 15 horas, munidos de carteira profissional e certificado de reservista. Os candidatos, depois de examinados por médicos do MTPS, serão encaminhados aos empregadores para experiência e contratação. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra avisa às emprêsas que as ofertas de emprêgo podem ser feitas à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho por ofício, telegrama e pelo telefone 22-8408, de segunda a sexta-feira, das 13 às 16 horas. Os serviços da Seção de Colocação são inteiramente gratuitos. As vagas disponíveis hoje são as seguintes: Meio-oficial pintor de móveis — 1; Guindasteiro — 1; Estucador — 5; Meio-oficial de marceneiro — 2; Ajudante de sapateiro —2; Mecânico refrigeração — 1; Marceneiro — 1; Maquinista (móveis) — 1; Chefe de costura — 3; Chefe de corte — 2; Pedreiros — 4; Meio-oficial de serralheiro — 1; Fundidor — 1; Fresador — 2; Impressor Off-Set — 8; Ajudante Off-Set — 10; — Ajudante oficina mecânica — 3; Ajustador mecânico — 1; Tecelão de tear xadrez — 20; ajustador contramestre — 1; Torneiro mecânico — 1; Chapeador — 1; Desenhista mecânico — 10.

UNIDADE — A Faculdade Santa Úrsula vai comemorar de 7 a 14 de maio, a Semana da Unidade Cristã, com missa dia 10, às 9h15m e mesa-redonda, dia seguinte, às 9h15m. Participarão ministros protestantes e ortodoxos e sacerdotes católicos que vão discutir **O Problema do Ecumenismo no Brasil**, coordenado pelo D. A. Everardo Backeuser *** O Diretório Acadêmico da mesma Faculdade promove dia 13, no Clube Guanabara, seu 1.º Baile da Coruja.

MÚSICA — **Música para Cordas, Percussão e Celesta** é uma das obras mais representativas da nossa época, e seu autor é Bela Bartok, que estará sendo focalizado, hoje, no programa **Pelos Caminhos da Música**, escrito por Geni Marcondes para a Rádio Ministério da Educação e Cultura e transmitido, às sextas-feiras, às 17h 30m. Na execução da Orquestra Sinfônica de Chicago, sob a regência de Fritz Reiner, **Música de Cordas, Percussão e Celesta**, de Bela Bartok.

PLANEJAMENTO — O Curso de Especialização em Planejamento do Setor Saúde, da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, terá início no dia 5 de junho próximo. O curso de caráter intensivo e regime de tempo integral terá a duração de 16 semanas. O ensino ministrado por professôres dos Departamentos de Metodologia do Planejamento, Estatística e Administração de Saúde da FENSP e por consultores especializados da OPAS e da OMS, constará de aulas teóricas, práticas de laboratório e de campo e seminários. As solicitações de inscrição de candidatos ao Curso devem ser encaminhadas à sede da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública — Rua Leopoldo Bulhões, 1 480 — Manguinhos — GB — encerrando-se o prazo no dia 15 de maio. Os alunos matriculados terão direito à bôlsa e passagem de ida e volta para os do interior. Mais informações podem ser obtidas no Serviço de Informações do Departamento de Ensino ou pelo telefone 30-4588.

MISSA — O Pe. Francisco José convida todos os filhos órfãos de mãe para virem assistir no dia das mães a Missa da Saudade pelas mães mortas. Será celebrada às 18 horas na Igreja do Coração de Jesus, da Rua Carolina Santos — transversal das Ruas Lins e Dias da Cruz. A inscrição do nome da mãe falecida no Livro da Missa da Saudade pode ser feita na Ação Social Dehonista na Av. Augusto Severo, 232, sala 101 — Praça Paris.

JUIZ — Especialmente convidado pelo Brasil Kennel Clube virá ao Rio o juiz inglês Cliff Brown, apontado como uma das maiores autoridades mundiais em assuntos caninos, que presidirá o júri da Grande Exposição Internacional programada para os próximos dias 13 e 14 no Pavilhão Internacional de São Cristóvão. O Sr. Brown passará hoje (dia 5) pelo Galeão, rumo a Buenos Aires, onde também participará de julgamentos, vindo direto ao Rio na próxima semana. A partir da próxima têrça-feira, o Brasil Kennel Clube fará um programa completo de atrações na sua área no Pavilhão de São Cristóvão, culminando com a Grande Exposição Internacional, desdobrada nos dias 13 e 14, a partir das 15 horas.

DOCUMENTOS — O jornalista Otávio de Castro Filho perdeu um porta-documentos contendo carteira de identidade, de motorista amador da GB, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, funcional da GB e licença do carro, inclusive a do ano em curso. Informações para os telefones 54-0947 e 52-2020.

BENEFICÊNCIA — Em benefício da Igreja de N. S.ª da Salete de Catumbi, haverá domingo, a partir das 20 horas, no Ginásio do Astória F. C. uma festa luso-brasileira, com a participação da Casa dos Lafões, Bafo da Onça e o conjunto Half and Half. Informações com o Sr. Reginaldo, na Comissão de Obras da Igreja.

CONGRESSO — O Congresso Interamericano de Administração de Pessoal termina dia 8, às 20 horas, no Salão de Convenção do Hotel Glória.

COMEMORAÇÕES — A Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro comemora o cinqüentenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, com uma festa no Santuário de Fátima, na Rua Riachuelo... A Venerável Confraria de N. S.ª da Lampadosa promove uma festa dia 13, em comemoração dos Cativos e do cinqüentenário de N. S.ª de Fátima.

ELEIÇÃO — A nova diretoria da Associação Guanabarina de Imprensa, biênio 67-69, é presidida pelo Sr. Manuel Paulo Teles de Matos Filho. A posse está marcada para o dia 12, às 16 horas, no Centro Norte Rio-Grandense, Av. Rio Branco, 257, 8.º andar.

Trabalho

CONTEC CONTRA O FUNDO DE GARANTIA — A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, após a reunião anual de seu Conselho Consultivo, da qual participaram federações e sindicatos de todo o Brasil, divulgou um documento conclamando os trabalhadores "a lutar para que sejam derrogados os diplomas legais instituidores do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, permanecendo os princípios vigorantes da Consolidação das Leis do Trabalho, a respeito da indenização e estabilidade, com o seu aperfeiçoamento". O documento aponta diversas razões que, a seu ver, tornam urgente e necessária a revisão da Lei que criou o FGTS: houve precipitação na sua elaboração, tanto assim que, um dia depois de promulgada a Lei, foi ela alterada por um decreto-lei; os trabalhadores brasileiros repudiaram a criação de tal sistema, não só por vir onerar de forma indireta a economia privada de todos aquêles que residem no País, com o aumento de taxação, como também por ter atingido o direito imanente dos trabalhadores, ao oferecer uma opção entre a estabilidade e o nôvo sistema; a opção, como se previa, está acarretando sérios prejuízos para os assalariados permitindo que os empregadores, de forma indireta e de difícil comprovação, estabeleçam coação das mais variadas formas, admitindo empregados que só optem pelo fundo, e demitindo aquêles, não estáveis, que deixem de optar, e, mesmo, deixando de promover os estáveis, não optantes. Cita ainda o documento que a instituição do FGTS obrigou os empresários a um ônus global, recaindo sôbre tôda sua fôlha de pagamento, mas que estabelece direito restritivo — já que delimita os benefícios — a apenas parte dos trabalhadores. Por fim, o documento da CONTEC, após pedir a derrogação dos diplomas legais que instituíram o Fundo, pede que, tornando-se inoperante tal derrogação, sejam estendidos a todos os trabalhadores, indistintamente, optantes ou não, as vantagens do Fundo de Garantia, permanecendo no tempo inalterados o estatuto legal da estabilidade e da indenização, devidamente aperfeiçoados. Declaram ainda que, embora os trabalhadores quase nada tenham conseguido do Govêrno anterior, com o qual era impossível o diálogo, a CONTEC, atendendo às reivindicações das bases e às determinações do IX Congresso Nacional de Bancários e Securitários, realizado em Recife, tenta, por todos os meios, junto ao nôvo Govêrno, a revisão dêste problema de grande importância para os trabalhadores.

LIVROS NOVOS — Reunidos em livro, acabam de ser publicados pelas Edições Trabalhistas, o Decreto-Lei n.º 229, que alterou a Consolidação das Leis do Trabalho; os Prejulgados do Tribunal Superior do Trabalho, em número de 24; o Decreto-Lei n.º 293, que modifica a Lei de Acidentes do Trabalho, e o Decreto-Lei n.º 75, sôbre a correção monetária dos débitos trabalhistas. De autoria do advogado José Damião de Sousa, do contabilista Dinocete Pontes Sette, e do solicitador Agostinho Neleto Soares, as Edições Trabalhistas lançaram o Manual de Obrigações Trabalhistas e Fiscais, contendo tôdas as modificações introduzidas pelas leis mais recentes. O Manual está dividido em duas partes: um quadro demonstrativo e sintético, para uso de diretores e administradores, e relatórios sucintos relativos a cada um dos encargos, para uso dos executivos responsáveis.

PESQUISA DE ORÇAMENTO FAMILIAR — O Diretor do Departamento Nacional do Salário, Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, informou que será iniciada na primeira quinzena do corrente mês, a distribuição de 15 mil formulários, entre 110 cidades de tôdas as unidades da Federação, destinados a colhêr informações sôbre os gastos familiares relativos à alimentação, habitação, higiene, vestuário, transporte, saúde, educação, recreação etc. O Diretor do DNS esclareceu que os trabalhos preliminares para o início da distribuição dos formulários já estão prontos, tendo sido escolhidos, inclusive, por amostra, os nomes das cidades, das ruas e o número das casas que serão visitadas pelos agentes pesquisadores. Frisou que o formulário contém cêrca de 900 perguntas, cujas respostas permitirão ao DNS, em futuro bem próximo, fixar um índice fiel, correto e rigoroso do custo de vida no País, com base em dados atualizados sôbre os hábitos de consumo da população brasileira.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, Tel. 48-4119, que comprarei dormitorios Chipendale, Rustico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, caviúna, império, Luis XV, chipendale, rústico. Atundo rápido. Pago bem. Tel.: 32-0111.

AGORA COMPRO móveis usados, salas e dormitórios, caviúna, jacarandá, marfim, chipendale, rústico, claro e escuro. Pago bem e rápido — 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ANTES de mobiliar s/ casa, ap., cons., escr. ou portaria de edifício, visite RIO ANTIGO, Rua Toneleros, 112, será uma surprêsa realmente os melhores preços. — Móveis Colonial espanhol, holandês, americano, brasileiro, cadeiras e mesas de vários estilos, camas, banquinhos, arcas e muitas novidade. Agora também em TERESÓPOLIS — D'EL REY DECORAÇÕES — (Av. Oliveira Botelho, próx. ao Higino).

A VENDA armário, poltronas, estante, penteadeira, mesas, 1 espelho, quadros etc. Copacabana — Lido — Tel. 36-0068.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitorios, salas de jantar — Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Imperio Jacarandá, Rustico, Colonial. Paga-se o maximo. — Atende-se na hora.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETE Santa Helena — Vendo 3,50 x 2,50, alto relêvo, lindo desenho e colorido p. fina decoração, limpo, lavado, perfeito est. de conservação. NCr$ 800,00. Ver e tratar Trav. Tamoios, 7, ap. 310. — Flamengo.

URGENTE — Espelho de cristal 1,30x70, moldura de madeira trabalhada a ouro. Custou 380,00. Vendo por 70,00. Tel. 36-4951.

VENDO dormitório de marfim em ótimo estado por 190 e uma ótima sala de jantar em estado belíssimo consol, 8 peças, na Rua Aristides Lôbo n. 128.

VENDO dormitório Chipendale, estado de nôvo por 180 e também uma sala maciça, clara conjugada 8, p. Av. Salvador de Sá n. 184.

VENDE-SE urgente móveis quarto e sala marfim, mesa fórmica c/ 4 cadeiras. Tudo Cr$ 600,00 antigos — Ver na Av. Mar. Rondon, 2096 — Eng. Novo.

VENDE-SE 1 dormitório de casal 60 mil e 1 sala de jantar 100 mil e 1 grupo de poltronas com 3 peças e 1 bar e 2 camas de solt. e 1 cristaleira. Ver na Rua Pará, 262, casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDE-SE sala marfim e caviúna completa, lustres etc. 150 000 — Tel. 57-1089 por motivo de mudança.

VENDO sala fórmica com bufete, R. Licínio Cardoso, 277, c. 4. D. Suely.

VENDEM-SE muitos móveis. Tratar de 6a. a 2a.-feira, por motivo de viagem. Av. Copacabana, 112|804.

VENDO colchão de casal de crina animal — Tel. 45-1087.

Armários embutidos

Mobilarte Móveis e Decorações, mantendo tradição de 26 anos, executa em fino acabamento. Desenhos e orçamentos s/ compromisso. Pagamentos facilitados. Fábrica e Exposição: R. Dr. Bermann, 37, Niterói — Departamento de Vendas no Rio: Av. Rio Branco, 108 s/1213 — Tel. 42-5559.

Super-Synteko

LEGÍTIMO

Com garantia. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels. 52-0316 e 30-7051. Facilitamos pagamento.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS Fone: 29-6851

FOGÕES — AQUECED.

GELAD. — AR CONDIC.

TECNICO de geladeira, ar condicionado, todas as marcas e pintura no local, com garantia, não cobramos visita. 27-7589, Antonio.

TECNICO geladeira, ar condicionado — Conserto, no mesmo dia e local com garantia — Tel.: 23-3652.

VENDE-SE uma geladeira a querosene, marca Consul, nova, 9 pés, própria para sítio, preço de ocasião. Ver e tratar na Estrada Henrique de Melo, 1 115. — Osvaldo Cruz.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67 móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, novo, estéreo, custou 1 380, vendo 350 mil — Av. Copacabana, 1299-108 — 27-8439.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo e geladeira moderna. Pago melhor preço e atendo a qualquer hora — Tel. 37-1215.

ALTA FIDELIDADE — Novinho, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente 280,00 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ATENÇÃO — Vendo TV Standard Jóia, 11" na embalagem c/ garantia NCr$ 360. R. Infante Sagres, 41-102 (Rio Comprido). Tel. 48-3330.

ADMIRAL com controle, remoto sem fio 360. Gravador 120 — São Sebastião, 187 ap. 401 — Urca — Depois das 15 horas.

ATENÇÃO — TV — Vendo 170 000 21 polegadas. Ótimo som e imagem.

Perucas à prazo

Revendedores e boutiques

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

JÓIAS — RELÓGIOS

Brilhantes e jóias

ÓCULOS — CINE-FOTO

Antenista

Tel. 52-0022

Alta Fidelidade

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 36-1219

Compra-se antiguidades

Tel.: 43-1945

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

VESTUÁRIO

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

DIVERSOS

Pôsto de gasolina

Vende-se belíssimo, com grande movimento.

Tratar Av. Brigadeiro Lima e Silva n.º 877 — Duque de Caxias.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

Restaurante Copacabana (LEME)

Vendo c/ magníficas instalações contrato 5 anos. Freguesia de primeira classe. Negócio de oportunidade! Tratar. Tel. 36-1826. D. Lilian.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Evite hesitação nos momentos de realizar tratos com terceiros, porque um descuido será fatal. E as pessoas do signo Libra são uma balança na vida.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 50. Côr: marrom. Pedra: turquesa. No trabalho: você terá que usar a sensibilidade e a calma nas horas precisas. No amor: evite pensar em coisas que no momento não estão ao seu alcance.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 77. Côr: grená. Pedra: jacinto. No trabalho: seja paciente com os superiores e colegas, para conseguir o desejado. No amor: procure ver como vão os problemas da pessoa amada, para então tentar pôr seus planos em prática.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 16. Côr: amarelo. Pedra: ametista. No trabalho: êste será um período sem grandes realizações, mas sempre surgirá alguma oportunidade. Atento. No amor: no comêço do dia alguns obstáculos poderá surgir para concretizar seus ideais. Calma.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 60. Côr: azul. Pedra: rubi. No trabalho: o dia é favorável para tentar junto aos superiores uma melhora, mas muito cuidado, veja como irá usar da palavra. No amor: não seja muito exigente, porque quem muito quer nada tem.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 40. Côr: vermelho. Pedra: safira. No trabalho: seja obediente para com os superiores, assim terá o apoio dêles, e poderá alimentar certas esperanças. No amor: seja alegre junto à pessoa de seus sonhos para ter a paz.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 65. Côr: café com leite. Pedra: esmeralda. No trabalho: esteja atento para contornar situações que surjam no decorrer dêste período. No amor: as perspectivas não são animadoras para êste setor.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 5. Côr: gêlo. Pedra: ágata. No trabalho: muita atenção, há indícios de dificuldades com os assuntos profissionais. No amor: quanto menos falar ao lado da pessoa amada melhores resultados colherá.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 14. Côr: cinza. Pedra: brilhante. No trabalho: tudo indica que irá ter um bom dia para inovar e realizar tarefas no ambiente. No amor: procure aproveitar tôdas as chances que se apresentar, porque elas serão muito poucas.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 21. Côr: violeta. Pedra: granada. No trabalho: se porventura tiver algum negócio para resolver hoje, procure agir firme, assim não terá aborrecimentos. No amor: caminho reto e tudo andará certo para você.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 4. Côr: creme. Pedra: lápis-lazúli. No trabalho: cuidado com as hesitações no local, porque quem vacila nada realiza. No amor: deixe de lado as divagações e vá realizar seus sonhos.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte 61. Côr: verde. Pedra: água-marinha. No trabalho: êste é um dia em que você deve andar com cuidado, há indícios de sofrer alguma intriga com pessoas de caráter duvidoso. No amor: conserve a calma e tudo será favorável a você.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 8. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: topázio. No trabalho não discuta e nem force as situações que surgirem no meio ambiente; faça do bom senso sua arma para vencer os obstáculos. No amor: poderá acontecer uma agradável surprêsa neste dia.

Cidade

PRAÇA XV AMEAÇADA — A Praça XV de Novembro; em frente à Estação de Barcas, está intransitável durante a noite, em conseqüência do grande acúmulo de barracas de frutas. Além de congestionar a circulação do público, as frutas deterioradas são atiradas ao chão e os barraqueiros não têm o mínimo respeito pelas pessoas, pois oferecem gratuitamente um show de pornografias.

ÁREAS DA BAGUNÇA — Apesar da arrecadação diária de mais de NCr$ 60 000,00 (sessenta milhões de cruzeiros antigos), os estacionamentos pagos do Rio, sob o contrôle da Fundação dos Terminais Rodoviários, estão entregues ao abandono. Na Av. Chile existem duas áreas em precário estado de conservação, na Praça XV os carros são estacionados dentro de enormes poças de lama e na maioria das áreas os guardadores não costumam entregar os cartões de identificação durante a noite.

TRÂNSITO OMISSO — A falta de providências do Departamento de Trânsito, que o torna um órgão totalmente inoperante, está levando o Rio a ter sérios prejuízos. Na Av. Brasil se perde mais de uma hora para cobrir cêrca de um quilômetro, em conseqüência das obras de construção do viaduto da Rua Prefeito Olímpio de Melo. Em Cascadura a introdução de modificações no trânsito sôbre o viaduto de mesmo nome trouxe dificuldades para os motoristas, que agora são obrigados a ir até Madureira para atravessar as linhas da Central do Brasil.

ANJO ALEIJADO — A Estátua do Anjo instalada na entrada do Túnel Nôvo, em Botafogo, continua sem os braços e totalmente danificado. As asas já desapareceram e o seu corpo apresenta várias rachaduras. Em situação precária estão também os jardins construídos no local, pois o lago está imundo e as plantas destruídas.

CHACRINHA TOTAL — Os moradores da Rua Marquês de São Vicente, pedem providências às autoridades estaduais para acabar com a chacrinha de motoristas e trocadores no ponto final de várias linhas que vão até a Gávea. Os empregados dessas emprêsas, não respeitam as môças e senhoras que circulam pelo local e além disso fazem suas necessidades fisiológicas em plena via pública.

PEDRA AMEAÇA — A pedra do Leme, como já está conhecida, continua a ameaçar os moradores da Rua Gustavo Sampaio. Com as chuvas de março a pedra se deslocou e ainda não foi tomada nenhuma providência para eliminar o perigo, porque os engenheiros do Estado acham que a pedra está segura.

RUA TRISTE — Além de ser a única rua do Flamengo que ainda não está com pavimentação asfáltica, a Rua Correia Dutra continua repleta de detritos acumulados com as últimas chuvas, principalmente no trecho entre a Rua do Catete e a Rua Bento Lisboa. Os moradores responsabilizam o Administrador Regional de Botafogo, Sr. George Avelino.

ÔNIBUS PARA INGLÊS VER — A frota da CTC, que é a emprêsa mais privilegiada do Rio, só atende a população durante o dia, pois já por volta de 21 horas as garagens, herança da Light, estão tomadas pelos ônibus. Infeliz do carioca se dependesse sòmente da CTC para se locomover pelo Rio.

VOTO DE LOUVOR — Um voto de louvor ao soldado da Polícia Militar, que às 23 horas de anteontem estava de serviço na Praça da Bandeira, pela sua maneira eficiente e dedicada no contrôle do trânsito na esquina da Rua Joaquim Palhares.

Correspondência: Jorge Rosa — Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — residir; 5 — substância que constitui os favos das abelhas; 9 — aquêle que apela; 11 — dia ou época do nascimento; 13 — o que há de melhor na sociedade; o escol; 14 — canseira; trabalho (grafia antiga); 15 — doença infecciosa de caráter epidêmico e contagioso (Lat. typhu); 16 — pai do pai ou da mãe; 17 — operei; arável (Lat. agere); 18 — parte musculosa do tubo digestivo de muitos animais (pl.); 20 — fendo; abro; 21 — gasta; corrói; 22 — raiva; 23 — sai da pátria como emigrante; 26 — causar delícia a; 27 — bom; curado; 28 — levara à toa.

VERTICAIS — 1 — relativos a moedas; numismáticos; 2 — comprovado; validado; 3 — instrumento com que se assobia; 4 — torna a ver; 5 — parecido com um cadáver; 6 — estudo acêrca dos solos (Gr. édaphos + lógos); 7 — círculo; giro; 8 — recinto circular onde se correm touros (pl.); 10 — estudei; 12 — ligar; vincular (Lat. alligare); 16 — para o; 18 — terceiro estômago das aves granívoras; 19 — tomar ar; 24 — abreviatura: mitologia; 25 — lavra.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — viram; cara; ara; elevar; lapidado; alíneas; dedicar; ac; abocar; aca; dá; ld; azul; cnaéar; eda; ôvo; urdir; use; caiara. Verticais — validade; ira; rapado; medicada; ceder; avoa; rã; ara; lanar; ilícito; sacudir; ébanos; calara; azêda; ave; rua; ri.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve telefonar para 22-1519.

* * *

AMERI MARIA DA SILVA, 26 anos, gorda, preta. Informações telefone 30-2039 — ADILSON ROSA CLAUDIO, 16 anos, prêto, morador na Vila Kennedy. Inf. para Rua Libéria, 58. — ATAIDE SILVA, 40 anos, epilético, desapareceu do Hospital Sousa Aguiar onde fôra internado. Inf. para 43-7825. — ANTONIO DOS SANTOS MARTINS, português, 75 anos, branco, cabelos brancos e um pouco calvo. Inf. para 49-4501. — AIRTON FERREIRA MAGALHÃES, 41 anos, branco. Inf. para 22-1205. — BERNARDINA MOREIRA DE LIMA, estaria em Copacabana. Inf. para Rua Igrarimim, 83, em Vicente de Carvalho. — CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS, 10 anos, moreno claro, morador em Meriti. Inf. para 52-9926. — CARLOS MATIAS DA SILVA, 7 anos, branco, cabelos prêtos e olhos castanhos, está desaparecido desde o dia 8 de abril, de sua casa na Rua Tenente Rauen, 48, em Bento Ribeiro. Inf. para 52-1360. — DAVID CABRAL PAIS, 18 anos, branco, olhos azuis, louro. Teria viajado para Vassouras e não deu mais notícias. Mora na Rua Senador Pompeu, 43, casa 9. Inf. para .. 43-9954. — ELIZETE DE SOUZA MAURO, 26 anos, mulata, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, moradora em Caxias. Inf. para 57-2054. — EUNICE IA GUEDES DE CARVALHO, de 30 anos, branca, cabelos louros e compridos. Estava acompanhada da menina VALDINEIA JOAQUIM DA SILVA, de 4 anos, branca e cabelos louros. Inf. para 45-3131. — ESDRAS CARLOS DOS SANTOS, 17 anos, cabelos escuros e olhos verdes, 1,80m. Está desaparecida desde 1965. Inf. para 52-7402. — FRANCISCO COSTA, 22 anos, mulato, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Joaquim Nobre, onde reside. Inf. para 32-7710. — FRANCISCA MARIA LEITE, preta, 18 anos e gorda. Inf. para o tel. 48-5617. — IVAN EVARISTO DE CASTRO, 17 anos, prêto, morador em Nova Iguaçu. Inf. para 22-9337. — IRAN HOLANDA GURJAO, 27 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, está desaparecido desde janeiro. Inf. para 48-1760. — JOSE LUIZ BRAGA BARBOSA, 10 anos, moreno, olhos e cabelos castanhos, morador na Rua José Veríssimo, no Méier. Inf. para 29-2416. — JOSE ANGELO DE OLIVEIRA, 29 anos, mulato, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, desapareceu de sua casa na Rua do Amparo, 66, c| 2, em Cascadura. Inf. p| 43-7221. - JOSÉ ALBERTO DA SILVA, 11 anos, moreno, olhos castanhos e cabelos crespos. Inf. para 23-9526. — JANDIRA GROSSI, cabelos lisos e castanhos, 42 anos, morava na Rua dos Arcos 23, no prédio que veio a desabar. Inf. para 28-5509. — JORGE GOMES COSTA, 14 anos, morador em Belfort Roxo. Informações para a Seção de Lavanderia do Hospital da Ordem do Carmo. — LUIZ CARLOS GOMES, 10 anos, mulato, está desaparecido desde o carnaval. Morava na Rua Tegucigalpa, em Inhaúma. Inf. para 29-5105. — MARIA DE LOURDES RIBEIRO TEIXEIRA DE MALTA, 20 anos, branca, cabelos castanhos e olhos claros, 1,40 de altura, rosto arredondado. Inf. para .... 27-5357. — MAURO MOREIRA DOS SANTOS, 39 anos, moreno, desaparecido há 16 anos. Inf. para Edésio Moreira dos Santos na Rua Teixeira, Lote 22, Parque Gênus, em Acari •

SUPERMERCADO — Vende-se em Copacabana por motivos de viagem. Tratar na Rua da Assembléia, 65.

SALÃO CABELEIREIRO — Por táxi Volks, troca-se, está funcionando, bem montado, com telefone, na Rua Washington Luiz n. 110 (próximo à Rua do Riachuelo) no Centro.

SOBRADOS 2 — Alugam-se com contrato de 5 anos. Serve para hospedarias ou salas comerciais. Tratar: Rua Pedro I n. 14.

SAPATARIA — Vende-se oficina de concertos. Rua Bulhões Marcial n. 339 — Parada de Lucas.

URGENTE — Passo contrato boutique com ótima clientela e cond. de pagto. financ. Tôda em jacarandá, no melhor ponto de Copacabana. Tratar tel. 25-8664.

VENDO armazem com boa copa e residencia otimo ponto em boas condições. R. da Matriz, 759, S. João de Meriti, Centro.

VENDE-SE um bar e bilhar na Avenida Sérgio de Moura Pinto 321, por 10 mil cruzeiros novos, condições a combinar. Tratar no mesmo endereço.

VENDE-SE quitanda e mercearia bem sortida, c| 2 moradias. Tr. R. Glaziou n. 90 — Pilares.

VENDE-SE boa casa bar e mercearia balcão frigorífico e moradia. Tratar na Rua Col. José Ricardo, 36, junto à estação de Olinda.

VENDE-SE urgente uma loja de consertos de sapatos com boa freguesia. Rua Araújo Conrado n. 247 Cordovil.

VENDO dep. mat. construção em ótimo ponto. Tratar: 28-9672 — com Walter.

VENDE-SE uma freguesia de doces. Motivo de viagem — Tratar: Rua Bento Ribeiro, 74 — Pedroso.

VENDE-SE café, bar e lanchonete, contrato nôvo 5 anos, ideal para casal ou dois rapazes. Rua Cordovil 966-B. Parada de Lucas.

VENDE-SE lanchonete 24 de Maio, 447. Motivo doença 1 dos sócios.

VENDO loja de papelaria, brinquedos e louças, no Largo da Glória n. 318, loja 10 — Vicente. — Só até 13 horas.

VENDE-SE um armarinho ou passa-se o contrato. Bom aluguel. Rua Capitão Couto Menezes, 171-B — Campinho.

VENDE-SE armarinho e sapataria entre açougue e padaria com ou sem estoque. Estrada do Quitungo, 1 568 — Vila da Penha.

VENDO uma mercearia com atacado e varejo ou aceito sócio que entre com 7 000,00. Rua Bernardino de Campos n. 111. — Piedade.

VENDE-SE RELOJOARIA — Ponto bem comercial. NCr$ 3.000,00 (três milhões). Ver e tratar com Sr. Ribeiro — Av. dos Trabalhadores, 112, São João de Meriti — E. do Rio.

VENDE-SE um botequim na Rua Geremário Dantas n. 312 em Jacarepaguá, 3 dias.

VENDE-SE casa de ferragens São Cristóvão. Também vende-se o contrato — Tel.: 48-1177 — D. Hilda.

Bar e Restaurante

Vendo c| bom movimento, ótimo ponto, urgente por motivo viagem. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41-A em frente ao Super Mercado Peg Pag. Combinar no local.

VENDE-SE QUITANDA — Aves e ovos — Contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 30,00. Rua Barão de Guaratiba n. 7. Catete.

VENDE-SE um bar com 5 m de frio e instalações externas, tudo nôvo, pode morar no mesmo à Rua General Craveiro Lopes, 319 — Olinda — Estado do Rio.

Procura-se armazém

De mais ou menos 3 000m2, de preferência com plataforma e telefone instalado. Cartas p/ redação dêste Jornal sob o n.º 32156.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos. Solução em 48 horas, quantias acima de 5 milhões. — Tratar tel. 22-4337, das 12 às 18.

ATENÇÃO! Compro 12 primeiras notas promissórias vinculadas a escritura. Queira trazer documentos. R. Barão Mesquita, 398-A.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Tel. 57-0638, Olímpio.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões — Trazer escritura — Av. 13 de Maio n. 23 — 15.º andar — sala 1 516. — Telefone 42-9138.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou ap. a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista! Tratar: Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, sala 1 804. Trazer documentos.

ATENÇÃO — Juros normais sôbre hipoteca ou retrovenda de imóveis, especialmente Zona Sul — Empresto qualquer quantia acima de 3 milhões — 26-9933.

A JUROS empresto acima de 1 milhão em uma ou mais hipotecas de prédios e apts. Av. Pres. Vargas, 290, s| 918.

COMPRAM-SE promissórias relativas venda de apartamentos e casas. Telefone 22-5231.

COMPRO — Cautelas — Brilhantes. Ouro velho. Moedas antigas. Av. Passos, 25, sob. 43-3695 — Ari.

CAUTELAS de jóias e mercadorias. Compro na hora. Paissandu 273 casa 1 tel.: 45-2366. Atendo também sábados e domingos.

CR$ 90 000,00 — Particular precisa desta importância por 5 anos dando garantia hipoteca de um prédio de sete andares Copacabana. Cartas com detalhes para a portaria dêste Jornal sob o n. 40676.

DINHEIRO — 1, 3, 5, 10, 20 mil NCr$. Emprestimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, apartamentos, casas. Leblon — M. Hermes — Tragam documentos. Operações rápidas. H. Silva. Rua Gonçalves Dias, 89, s| 405 — Tels: 52-3886 ou 52-3840 — Creci 648.

DINHEIRO — Dou cautelas de garantia. 48-9564.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda seu carro. Resolvo seu problema até 10 meses s| hipoteca. Rapidez e sigilo. Tel. 22-6022.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda seu carro, resolvo sua situação sob garantia de carro! Sr. Oliveira — 48-3975.

EMPRESTO DINHEIRO em hipoteca de imoveis. Antônio José Cepeda. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789. CRECI n.º 106.

EMPRESTA-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões c. hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel.: 42-5884.

EMPRESTAMOS com garantias de casas e aps. Máximo sigilo. Av. Graça Aranha, 333, sala 202. — Tel. 22-6217.

HIPOTECA ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos. Solução em 48 horas, quantias acima de 5 milhões. Tratar tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

LETRAS DE CAMBIO — Se você precisar do dinheiro antes do vencimento. Procure à Rua Buenos Aires, 90 — Sala 903 — Telefone: 52-6563.

PANORAMA PALACE HOTEL — Vendo 5 quotas, classe "A", integralizadas. Por NCr$ 800,00 cada uma à vista. Tratar telefone 57-3084 e 23-3294.

Cautelas

JÓIAS

Brilhantes grandes, compro, pref. negócio de vulto, cautelas sòmente vencidas, at. a domicílio. R. da Carioca, 59, sob., sala 1. Tel.: 42-5400.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho, Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel.: 22-0348 — Ed. ITU.

Cautela

Compro, pagamento no ato e por administração. Ouro, prata, jóias, qualquer tipo de mercadoria pequena, Rua Senador Dantas, 38, 5.º, sala 53.

Cautelas — moedas

Cautelas vencidas, prata, moedas, ouro velho, pago bem. Atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and. Ent. pelo loja. Tel. 43-3468.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura, Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar sala 1 516. Tel.: 42-9138.

TELEFONES

ADQUIRO tôdas as linhas pagando o maior preço na hora Lázaro, na Av. Presidente Vargas, 590, s| 806. Tel. 23-6302.

ADQUIRA — 27-47, 36-56, 37-57, 23-43, 28-48, 25-45, 34-54, 26-46, 38-58, 32-52, 22-42 29-49 30 hoje no seu nome c| o aparelho Lázaro, na Av. Presidente Vargas, 590, s| 806 — Tel. 23-6302.

ATENDO recados telefonicos, profissionais e comerciais para pessoas e firmas com refs. Muita pratica. Costa. 36-6460.

CEDO em seu nome 22, 37, 57, 27, 47, 42, 23, 43, 38. Preciso 26, 46, 25, 45, 29, 49. Avenida Presidente Vargas 529 sala 710. Caldeira. 43-8124.

CETEL — Compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Compro à vista urgente. Telefone da CETEL. Rua Divinópolis, 109, c|2 — Bento Ribeiro, esquina Rua Picuí.

INSCRIÇÃO tel. de 1958 e um aparelho que serve p| est. Vendo, ofertas p| port dêste Jornal, sob o n. 75832.

PASSA-SE inscrição tel. CTB. Tratar 22-7904 — Getulinho, hoje.

QUALQUER ESTAÇÃO — Comércio ou residência. Cedo inscrições confirmadas. Informações 38-0959.

TELEFONE — Inscrição ano 1959 NCr$ 100,00 — Ary — Telefone 58-8719.

TELEFONE — Vendo urgente pela melhor oferta na estações 25-45 e 42-52 comercial ou residencial. Sr. Oliveira — 32-0873.

TELEFONE 27, 47 — Vendo hoje. Cr$ 2 500 — Santiago 22-8698 — Passa-se em s/ nome.

TELEFONE — Vendo linha 49, legalmente transferida para s. nome, com tôdas garantias possíveis por 1 700. Sr. Rolando — 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONES — Vendo hoje linha 25-45 do ano 1960 por 200 — Negocio direto. Sr. Rolando — 54-3658.

TELEFONE — Vendo linhas 32 ou 22 por 1 400 legalmente transferido para seu nome, com tôdas garantias possíveis. Sr. Rolando 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONES — Compro linhas 44, 34, 28 ou 54, pagando hoje 1 300 — Sr. Americo, — 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONES — Vendo hoje linha 27 ou 47, transferido legalmente para seu nome, por 2 500 com tôdas as garantias possíveis. Sr. Rolando — 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONE — Vendo linha 37 funcionando, somente hoje por 2 100 transferido legalmente para seu nome. Dona Heloísa 54-3658.

TELEFONE — Compro linha 29 ou 49, pagando imediatamente 1 300 — Sra. Amelia — 54-3658.

TELEFONE — Compro e vendo com garantias no negócio; qualquer estação, também permuto. Sr. Oliveira — 32-0873.

TELEFONE LINHA 30 — Compro urgente para meu uso. Tratar pelo tel. 52-2993 — Sr. Messias.

TELEFONE 30 — Compro com urgência Pago NCr$ 1 400,00 — 29-7111 — Sr. Geraldo.

TELEFONE — Vendo 25 — 37 — 58 — 34 — 42. Tratar com D. Amélia telefone: 23-8910.

TELEFONE — Compro: 28 — 48 — 22 — 42 — 29 — 49 — 27 — 47 — 30. Tratar com D. Amélia telefone: 23-8910.

TELEFONE — 36 — 37 ou 57 compro de particular para meu uso. Chamar Dr. José no 46-5222.

TELEFONE — Vdo. inscrição 54 já confirmada — Tr. na R. Evaristo da Veiga, 35, gr. 212 ou 32-2493.

TELEFONE — Passo barato, inscrição 1962, 37 ou 57 — Tel. 56-0809.

TELEFONE — Vendo 57 — NCr$ 2 200,00 — Tel.: 57-5831 Inhangá, 33, ap. 403.

TELEFONE — Compro linha 28. Quero instalado — Tratar: Tel. 22-0424 — de manhã.

TELEFONE — Compra-se 52 — NCr$ 1 250,00, à vista. Direto Dr. Erlvar — 22-7307.

TELEFONE — 52, 32, 42 — Compro hoje, pago à vista em dinheiro. Tratar com Sr. Lazar. Tel. 26-4453.

TELEFONE 38, 58 — Compro hoje, pago à vista em dinheiro. Tratar com Sr. Lazar. Tel. 26-4453.

TELEFONES — Precisa para sua residência, firma ou indústria, temos 100 linhas das estações 37 x 57 x 36 x 56. Instalamos em 7 dias úteis. Note bem, só recebem instalados e em seu nome. Pelo melhor preço da praça. Tratar Av. Rio Branco n.º 9 — s/352. Tel. 43-7270 — Sr. Cley ou Juca.

TELEFONES — Compro das linhas 34x54 — 28x48 — 23x43 — 32x52 — 29x49 — 26x46 — Note bem, pagamos os melhores preços da praça. Sr. Cley ou Juca. Tratar Av. Rio Branco n.º 9 — s/ 352.

TELEFONE 47 — Particular cede um com extensão, a particular. Proposta para o n.º 4 866, na portaria dêste Jornal.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio honesto. — Tratar com o Sr. José — Fone 46-2882.

TELEFONE 37-57-36 — Vendo linha que serve do Leme até o Pôsto 5. Preço Cr$ 1 800 à vista. Tratar com Sr. José — Fone — 46-2882.

TROCA-SE telefone 47 (Ipanema) por telefone 26 ou 46 — Telefonar para Sr. Campos — Tel. 32-50.1.

TELEFONE 29-8 e 29-9 — Compro hoje e pago na hora. Preciso também 27-47; 25-45, enfim, tôdas as demais linhas — Sr. João. Tel.: 29-4735.

TELEFONE 36 — Vendo hoje e transfiro imediatamente, pois tenho vários disponíveis. Negócio honesto e garantido, com instalação imediata. Sr. João — Tel.: 29-4735.

TELEFONE RESIDENCIAL — Linha 49 — Vendo urgente, ligado, com extensão. Preço NCr$ 1 800,00 negócio direto. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 04 735.

TELEFONE — Linha 22 — Tratar Tel. 32-8585.

TRANSFIRO seis telefones, sendo três números 23-43 e 43, três extensões vendo mesas, armários, cadeiras etc. Negócio sério. Tratar pessoalmente. Praça Pio X n. 78, s| 807 das 8 1|2 às 11 ou das 14 às 16 horas.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas instalando já em seu nome. Rapidez e honestidade — Garantia total. Também compro. Sr. João — Tel.: 29-4735.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas com segurança absoluta. Garantia total e instalação rápida. Também compro e permuto. Sr. João. Tel. 31-3686.

TELEFONE — Vendo inscrição de 1958— Serve qualquer linha NCr$ 100,00 — Tel.: 23-4724 — Com Sr. Sarmento, das 12 às 17 horas.

TELEFONE 25, 45 — Compro hoje, pago à vista em dinheiro. Tratar com Sr. Lazar. Telefone 26-4453.

TELEFONE — Permutas — Faço com qualquer linha, maximo de rapidez e segurança. Tratar com Sr. Lazar. Tel. 26-4453.

TELEFONES — Quer transferir para Copacabana? É só procurar os Srs. Cley ou Juca. Note bem, não recebo dinheiro adiantado. Tratar Av. Rio Branco n.º 9, s/352.— Telefones 43-7270 — 26-6643.

VENDE-SE uma inscrição de telefone do ano de 1957. Tratar pelo tel. 46-4968.

VENDO telefone da CTB 900 000, à v. Estação Marechal Hermes. Tr. pelo telefone 90-0503. Qualquer dia e hora.

Telefones

36 - 37 - 57 - 27 E 47

Vendemos hoje. Tel. 22-8698. Dept. Técnico. Completa assist. jurídica. Av. Alte. Barroso, 90, gr. 913.

Telefones

Vendemos, compramos tôdas as linhas. Completa assistência técnica e jurídica. Ligue .... 22-8698, Dept. Técnico. Av. Almte. Barroso, 90, gr. 913.

Telefones

Compro desligado em transferência. Pago hoje o melhor preço da praça. Tratar na Av. Rio Branco n. 9, sala 352. — Tel. 43-7270 — Sr. CLEY ou JUCA.

Telefones

PARA COPACABANA

Transferimos de qualquer bairro, para Copacabana até Pôsto 5 1|2. Instalação 12 a 20 dias. Não permute nem venda seu telefone, sem consultar nj Depto. Técnico, 22-8698. — Das 8 às 17 horas.

Fazemos questão que o JB fique sempre perto de você

Nós tínhamos necessidade, e até urgência, em atender ao nosso público de Campo Grande, em Campo Grande. Por isso resolvemos abrir mais uma Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

Você já pode ir hoje à nova Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL em Campo Grande

Agência JB de Classificados, Avenida Cesário de Melo, n.º 1 549. (Junto com a Agência Volkswagen — Guandu Veículos.) Funcionando de 8h30m às 16h todos os dias e de 8 às 11h aos sábados.

PBX — Compro e vendo

Em tôdas as linhas. Tenho grande experiência no assunto e posso fazer transações rápidas. Tratar com o Sr. José. Telefone 46-7639.

TITULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Fluminense, Jóquei, Caiçaras, Tijuca, Tênis, Guanabara. Tel. 32-8215. JUANITA.

CASA BRAVA CLUBE — Vendo título à vista. Tel. 26-5306. Silvio.

CADEIRAS PERPETUAS — Vendem-se duas. — Tel. 28-0150.

SOCIO — Aceito título SES só casa pronta para abrir, pouco capital, loja grande. Ver e tratar Avenida Pasteur 184-C — Rodrigues.

SOCIO — Procuro cabeleireiro c/ capital 15 milhões, tenho loja luxo Cop. Tel.: 32-8341 — Sebastião.

PANORAMA PALACE HOTEL — Vendo 5 quotas classe A, integralizadas, por NCr$ 800,00 cada uma à vista. Tratar tel. 57-3084.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Caiçaras, Gávea Golf, Fluminense, Vasco, prop. Iate Jard. Guanabara. Compro Jóquei e outros. Tel.: 22-2491 — Ary Brum.

COMPRO Country CBJ IATE — Iate Jardim, Hípica, C. Federal, M. Líbano, Botafogo, Jóquei. Tel.: 32-8215. JUANITA.

VENDO Cad. Maracanã Trib. Tem. Caiçaras, Gávea — Motel Minas Gerais P. P. Hotel quit. Floresta — 32-8215. JUANITA.

LEILÕES

LEILÃO DE ANIMAIS — Hoje, dia 5, às 10h30m — Av. Bartolomeu — Leiloeiro Gastão. Tel. 52-0233.

Leilão judicial

EM MATOZINHOS — MINAS GERAIS

COMPANHIA MINEIRA DE VÁRIAS INDÚSTRIAS

FÁBRICA DE CASEMIRAS "PERI-PERI"

SEGUNDA PRAÇA OU LEILÃO

O Sr. ANTONIO FERREIRA e ADJENOR MOREIRA — Leiloeiros Oficial, autorizados por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Matozinhos, venderão em leilão dia 11 de maio de 1967, quinta-feira, a partir das 13 horas, todos os bens da Fábrica de Cassemira "Peri-Peri", em leilão global ou parcialmente, no local.

RELAÇÃO PARCIAL DO MATERIAL

14 teares GIORGIES HASTERLEY — 5 teares CFS, 36 teares TEXONORRKOPGN, 8 teares antigos HASTERLEY, 1 conjunto de carregar baterias, 2 tornos MOPSPS, diversas balanças FILIZOLAS para diversas capacidades de pêso, 2 espuladeiras de 12 fusos, 4 urdideiras com 2 motores, 2 bobinadeiras, 2 retorcedeiras, 2 calandra, 1 caldeira tipo EUREKA, 1 autoclave, 1 decatiçagem, 1 prensa hidráulica, 1 pisão de tecidos de lã, uma secadeira, 2 sentrífugas, 1 chamuscadeira, 1 compressor conjugado, com motor da bomba, 1 conjunto CATERPILAR DIESEL, para 122 HP, com alternador, 1 turbina hidráulica 78 HP regulador automático, 1 soldador elétrico GE, 1 completa serraria e carpintaria, 6 relógios de parede, 1 relógio de ponto, 5 máquinas de somar, 3 máquinas de escrever, 3 de calcular, 2 cofres, 1 grande quantidade de boreaux, armários, arquivos, cadeiras, 1 completo almoxarifado com ferramentas, peças, fios, motores elétricos etc., etc. Aproximadamente 32 casas de operários, cinema, armazém e restaurante. 1 mata com 22 alqueires plantada de eucalipito sendo aproximadamente 100.000 pés de idade 20 a 25 anos. 1 rêde elétrica composta de fios, postes, 2 transformadores etc. Tecidos manufaturados e pré acabados 80.000 metros, 3 galpões e prédio da fábrica.

Maiores informações e relação completa do material, com os Srs. Leilceiros: Antonio Ferreira — Av. Paraná n. 64 ou Adjenor Moreira — Rua Curitiba n. 815 s/ 202.

Comissão 5% sinal 20%. (P

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ACEITA-SE representação para Vitória e Estado do Esp. Santo — Augusto Guilherme atende à Rua Luís de Camões, 34 — Telefone 43-1601.

ACEITA-SE encomendas de doces e salgadinhos p| casamientos e festas etc. Rua Buarque de Macedo n. 32, ap. 102.

BALANÇAS — Vendem-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, n. 217 — 52-3512 e 32-3156.

CARROCINHAS NOVAS — Forradas em aluminio, proprias p/ venda de doces ou frutas. Vendo. R. Cerqueira Daltro, 166 — Cascadura. Tel. 29-9389.

FOGÃO COMERCIAL — Para bares, pensões e hospitais, por preço de ocasião. Facilita-se na Rua General Caldwell, 217 — Telefones: 52-3512 e 32-3156.

LETREIROS LUMINOSOS em acrilico plástico, gás-neon, luz fluorescente, luminária, decoração luminosa, displays luminas, tabela de preço. Firma dá orçamento. Tel.: 29-3512.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se, na Rua General Caldwell, 217 — Telefones: 52-3512 e 32-3156.

REFRESQUEIRA E ESTUFAS - Vende-se e facilita-se, na Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

TEATRO ou Cinema — Vende-se separadamente cabina, cadeiras, tela etc., de pequeno cinema. — Tratar tel. 47-3353, das 7 às 9 e das 20 às 22 horas.

VITRINA — Vendo. Alt. 2,50m, comp.: 2m, fundo: 0,80m — NCr$ 250 — Tel. p| favor 49-2520 — Renê.

VENDO 2 rattes e 3 pares de Walkye-Talkye. Fernando Mendes, 18-301.

Compro TV acordeão

Máq. escrever, costura, rádio, vitrolas, gravadores, gelad., pratarias etc. 32-2767.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

AULA PARTICULAR — Academico de Engenharia aceita alunos para aulas particulares de Matematica e Descritiva. Tratar com Sérgio. Tel. 47-5605.

AULAS DE MATEMÁTICA, Português e outras matérias. Método especial, aproveitamento máximo. Tel. 37-8649.

APRENDA a dirigir em Volks e Gordini 1967. Aulas diurnas e noturnas. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar 57-7845. Maurício.

FAÇA você mesma seus vestidos. Aulas de corte e costura NCr$ 16,00 p. mês. Moldes s.medida — 36-6500.

GRATUITO Francês em 3 meses Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 21 horas, diàriamente.

GRATUITO — Inglês comercial — Curso de 3 meses CINELANDIA Rua Alvaro Alvim 24, gr. 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Português, Matemática, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 — Grupo 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Taquigrafia, curso de 3 meses — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601 diàriamente das 7 às 21 horas.

INGLÊS — Objetivo prático — Conversação em s| residência ou escritório — Prof. Salim — Tel. 38-9985.

INGLÊS — Professor diplom p/ Cultura Inglêsa, dá aulas part. preferência para estudantes — Tel. 47-4825.

JOVEM engenheiro recém-formado dá aulas particulares de física e matematica. Horário disponível à noite e fins de semana. Francisco 58-7274.

PRIMARIO — Admissão — Professora longa pratica. Individual 5 mil, grupo, 3 mil. Laranjeiras. Tel. 45-3524.

PROFESSOR MILITAR dá aulas de Matematica — Desenho — Descritiva — Ginasial e Científico — Telefone 57-5691.

PROF. PRIMARIA dá aulas - NCr$ 2,50 — 36-4173.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer metodo, velocidade de 20 até 140 ppm. — Centro Taquigrafico Brasileiro — Praça Floriano n. 55, 12.º (Cinelandia) — 52-2972 e.. 52-0618 — Preparo concursos.

VIOLÃO — Guit. baixo canto curso de 3 meses. Método avançado p| juventude super, com hora marcada. Aulas Ltda. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS — Novos. Casa especializada vende bem financiados por preços da ocasião — Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Pena.

ATENÇÃO à vista compro 1 piano, pagamento rápido Chamar Sr. Antonio 45-1581.

A CASA Motta Pianos, europeus novos, Pleyel, Weimar, Petroff, cauda e armário, a prazo menor Preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

ATENÇÃO compro 1 piano negocio rápido à vista, atendo a qualquer hora. Pago otimo preço. Tel 36-3652.

ATENÇÃO — Compro 1 piano. Mesmo precisando reparos. Negocio rapido à vista, de armario ou cauda. Tel. 45-1130.

COMPRO 1 piano — De qualquer marca, solução rapida à vista. Telefonar a qualquer hora para 45-1130.

CONSERTOS — Pianos. Afinações. Cupim. Regular etc. Compro. Carlos Amaro. Tel. 58-7949.

CONSERTO ou compro piano velho ou desconsertado, mato cupim, lustro, afino, clareio teclado, caixa e cêpo. Tel. 29-2248.

CASA Millen Pianos. Nacionais, estrangeiros, cauda, armário. 10 anos de garantia, a prazo, sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

GUITARRA elétrica, vendo urgente NCr$ 150,00. Rua Taylor, 31, ap. 624. Não tem telefone.

ORGÃO "DIATRON" — Vende-se em bom estado de conservação. Facilita-se. A Rua Barata Ribeiro, 90-B ap. 709 — Tel. 36-3483.

PIANO alemão vende-se urgente, maravilhoso instrumento em estado de novo, com cepo de metal e cordas cruzadas, preço baratíssimo à Rua das Laranjeiras, 143, loja, facilitamos o pagamento.

PIANO — Compro. Mesmo precisando consertos. Pago bem. Carlos Amaro. Tel. 58-7949.

PIANO — Vendo, preço base NCr$ 300,00 marca H. W. Brandes, frances, funcionando perfeitamente. Tratar na Rua Felisbelo Freire, 236, Ramos com Dona Gracinda.

PIANO — Pianola estado de nova em nogueira com as músicas, por motivo de viagem. Rua D. Teresa n. 173 Todos os Santos. Tel. 29-1006.

PIANO — Ap. perfeito, côr marron, bonito cepo de metal, cordas cruzadas, lindo som, 800 mil Rua Dona Claudina 470 casa 11. Méier.

PIANO para criança estudar, cêpo de metal, cordas cruzadas, Cr$ 280 000,00. José Bonifácio, 290, c| 4. Tel. 29-2248.

PIANO ESSENFELDER — Cepo de metal, caviuna, otimo estado, 3 pedais. Tel.: 57-3084.

VENDE-SE 1 piano tcheco de carvalho. Av. Rainha Elizabeth 613 ap. 102.

VENDO 1 piano Bluthuer e outro 1/4 de cauda alemão Schimel, a prazo mesmo s| entrada. Tel.: 37-1331 e 46-4424, Matias.

VENDEM-SE PIANOS NOVOS — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54. — Saenz Pena. Casa especializada.

ARTES

VENDO 4 telas, pintura cusquenha, Séc. XVII a XVIII, c| certificado garantia. Informações: Copacabana 435, Foto Studio.

COLEÇÕES

COMPRO moedas e cédulas. R. de Alfândega, 111, sala 202.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos de pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem dirigir-se à Av. Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h30 da manhã às 2 horas da madrugada.

Antônio Lourenço Dias, Arlete Del Negri, Antônia da Silva Fernandes, Aristeu da Silva Magalhães, Ailson Barcelos, Antônio Felinto da Silva, Ari Galdolfo, Agenor Caracas Simões, Alexandre de Oliveira Moura, Aurea dos Santos Viana, Ademar Cardoso, Amaurino Francisco Prado, Benedita dos Santos Reis, Benedito M. da Silva, Cremilda Godoi de Morais, Clodonildo Vaz Mourão, Carolina Mendonça, Carlos Alberto Vieira de Melo, Coaraci Ferreira de Medeiros, Cremilda Gomes Veríssimo, Delizete Ferreira da Silva, Diógenes Bredorodes Cascão, Edgar Conceição Silva, Esmeraldo Nunes da Silva, Eduardo Salustiano Pinto Filho, Edgard Guilherme Middendorf, Elson Luis Gomes, Erich Leopold Heinch, Francisco Alves de Sousa, Francisco Ferreira Ramos Filho, Francisco Gouveia Ambrósio, Francisco Azevedo Matos, Fernando Antônio dos Santos, Gilberto Lisboa Alves de Sousa, Gerson Ferreira Araújo, Gregório Liparone de Araújo, Geraldo Mynssen, Geci Guimarães dos Santos, Giuseppe dos Santos Bastoni, Humberto Cesar Oliveira Coelho, Hugo Hanisch, Hélio da Silva, Hosaria Abrantes Gonçalves, Hamilton Fragos, Hilda Vieira da Silva, Igreja Paroquial S. José, Idax Cardoso de Castro, Itamar Procópio de Paula, Irene Marques de Araujo, Israel de Jesus, José Zildo Santos, José de Sá Barreto, José Leonel da Rocha, José Pacheco Dias, Jorge Mateus de Abreu, Joel Valente Passos, Julio Oliveira Carvalho, Jacob Gonçalves, José Perone, José Ramos dos Santos, João Gualberto Pinheiro dos Santos, José Carlos Lopes, Jacinto Pereira Leite, José Neves da Conceição Coelho, José Francisco da Silveira, José de Souza Mello, Luiz José Netto Junior, Licinio Antonio Pimenta, Luiz Carlos Cunha, Lilia Campos de Oliveira, Lucia Cabral, Maria Gloria da Silva, Manoel Vicente Abelard, Maria da Penha de Oliveira Pinto, Marília Teixeira de Mello, Maria Vieira de Camargo, Marcelo Afonso Roque Brunet, Nair Alves da Silva, Nilson Amoril Zinet, Oscar Moreira da Cunha, Odilia Nascimento Magalhães, Oswaldo dos Santos, Raimundo Nunes do Sacramento, Raimundo Ferreira de Araújo, Sandra G. Cokrane, Ulisses Nascimento Ferreira, Vasquez Arias & Cia., Waldemar Soares Martins.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

CALDEIRA Elétrica Zeta. Vende-se uma sueca nova. Capacidade kw 38 kg| cm2 8. Rua Visc. Rio Branco 885, Niterói. Telefone 22-443.

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18, IAPC, Irajá.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1|3 e 1 HP. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo. Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

MODELADORA, Cilindor, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padarias a prazo, diretamente da Fábrica Hamilton. Tratar na Rua General Caldwell, 217. — 52-3512 e 32-3156.

TRATOR DE ESTEIRA — Vende-se estado excepcional com 2 equipamentos, pá mecanica e lamina. Rua Fabio Luz 353, Méier. GB.

VENDE-SE um torno Sanches Blanes e uma furadeira de banca "Irval" e um esmeril de bancada da "Inema". Av. Ministro Edgar Romero, 624 loja A — Tratar no local. Até às 15 horas.

VENDE-SE serra de fita respigadeira, lixadeira, desengrosso, desempeno, tupia, serra circular, esmeril. Rua Moacir de Almeida, 561, telefone 49-1811.

VENDE-SE máquina de pesponto nova, formas novas e cetustrimento tudo nôvo. Preços baratos. Rua Lino Teixeira, 206, Jacaré.

MÁQUINA escrever semiportatil Remington Quiet Riter, seminova, NCr$ 180. Calculadora elétrica, rolo e fita, mod. NCr$ 230. Telefone 57-0222.

MOVEIS ESCRITORIO — Vendo mesa reunião, 8 cadeiras, poltronas, bureaux (3) e máquina escrever. Av. Graça Aranha, 174, gr. 616 (portaria).

MOVEIS ESCRITORIO — Particular — Vendo máquinas, mesas, cadeiras, estantes, quadros, arquivos, armarios, etc., motivo mudança. Tudo barato. Tel. 42-0789.

MOVEIS ESCRITORIO — Particular, vendo novos. Preço barato. Ver Rua Teodoro da Silva, 253 ap. 102 — V. Isabel.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000, preço especial para revenda — Av. Rio Branco, 9, s. 317.

MAQUINA DE ESCREVER elétrica 200 Cr. Telescopio, 250. Máquina de Somar 30 Cr. — S. Sebastião, 187 ap. 401 — Urca — Depois das 15h.

VENDO uma máquina Facit elétrica, Calculadora, importada, tôdas as operações. Telefone .... 25-4571 — 25-3205.

VAREJO e atacado de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafos novos e recondicionadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Preço a partir de NCr$ 90,00. Rua Riachuelo, n.º 373, gr. 505. Centro.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

COFRE escrivaninha 6 g. e arquivo, tudo 120. Tratar Daniel. Rua Luís de Camões, 62, loja — Praça Tiradentes.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

MAQUINA DE ESCREVER Remington de mesa preço apenas 80,00 Rua Torres Homem 526, casa 5. Vila Isabel.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CENTRO — Vendo uma escada de ligação de um andar para outro com 15 degráus. Preço NCr$ 50,00 — Urgente — Rua Ramalho Ortigão, 9 — Loja 8.

PEDRAS COLORIDAS p| pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente 164, fone 46-7431.

TIJOLOS furados muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro, etc. Pedido direto da fonte. Tel. 30-6983.

DIVERSOS

COFRE — Residencial e comercial, arquivos de aço em todos os tipos; à vista e a prazo. Beco do Tesouro n. 14, tel. 43-7496. Esq. da Av. Passos n. 53.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL no Méier para anúncios classificados e assinaturas — Rua Dias da Cruz, 74-B, das 8,30 às 17,30 horas. Sábados: das 8 às 11 horas.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto.

Moinho de Bolas

CAPACIDADE DE ATÉ 1000 kg

Compra-se um em perfeito estado de funcionamento, proposta para Av. Rio Branco, 20 — 14.º andar — Sr. Paiva.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BEAGLE — Vendo macho, com 2 anos e meio, filho de importados, tipo exposição. Tel. 46-3871.

COLLI — Filhote com pedigree. Rua Jorge Rudge, 90, casa 13. Tel. 54-321.

CACHORRINHOS raça policial. Vende-se um casal ou separado. Um 25,00, dois 40,00. Ver sábado e domingo qualquer hora. Rua Bela 964.

PASTOR alemão, importado, policial, excelente, 15 meses, macho. Vendo, motivo viagem, urgente. Av. Alex. Ferreira, 86, Lagoa, tel. 46-3274.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

PÁ MECANICA — Motor Deutz 55 HP, pneus, equipada c| retro escavadeira, cerca de 1 000 horas trabalhadas, estado de nova. — Vendo urgente, facilito. Tratar pelo tel. 52-9248, Sr. José Marques.

TRATOR FORD 1951 — Equipado com plaina e arado. Tratar N. Iguaçu. Tel. 2327 ou 23-28.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL no Méier para anúncios classificados e assinaturas — Rua Dias da Cruz, 74-B, das 8,30 às 17,30 horas. Sábados: das 8 às 11 horas.

AIRCAR S. A. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1966. A Diretoria coloca-se à inteira disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos e explicações sôbre as demonstrações financeiras aqui apresentadas.

Alfredo Lavrinenco — Diretor Presidente
Nelson Roncaratti — Diretor
Issa Abrão — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	5.752.920	
Ferramentas Diversas	1.320.100	
	7.073.020	
Correção Monetária	11.487.174	18.560.194
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		14.051.618
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Títulos a Receber	27.011.028	
Contas a Receber	402.716	
Duplicatas a Receber	9.550.250	
Contas Correntes	62.219.286	
Mercadorias	24.541.026	
Despesas de Importação	933.357	
Adiantamentos Diversos	8.110.385	132.768.048
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações do Tesouro (Fundo de Indenizações Trabalhistas)	920.580	
Obrigações do Tesouro (Correção Monetária)	1.243.880	
Valôres Caucionados	700.000	
Obrigações da Lei 1474	366.921	3.231.381
PAGAMENTOS ANTECIPADOS		
Impôsto de Vendas e Consignações		257.991
PENDENTE		
Lucros e Perdas		21.302.566
		190.171.798
COMPENSAÇÃO		
Bancos c/Cobrança	5.489.873	
Ações Caucionadas	30.000	5.519.873
		195.691.671

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	27.950.000	
Reserva Legal	351.826	
Fundo de Correção Monetária do Ativo Imobilizado	44.010	
Reserva p/Responsabilidades Futuras	976	
Provisão p/Indenizações	863.960	
Provisão p/Depreciação	1.100.444	
Fundo de Depreciação de Correção Monetária	5.349.578	35.660.794
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	4.680.659	
Empréstimos a Pagar	23.901.970	
Contas Correntes	3.846.623	
Impôsto de Renda na Fonte	1.640.255	
Contribuições Sociais a Pagar	3.211.560	
Duplicatas Descontadas	7.866.729	45.147.796
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimo em conta a longo prazo		109.363.208
		190.171.798
COMPENSAÇÃO		
Títulos em Cobrança	5.489.873	
Caução da Diretoria	30.000	5.519.873
		195.691.671

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO

Saldo de 31/12/65		9.683.534
Despesas de Venda		31.851.429
Despesas Gerais e Administrativas, Salários, Honorários, Aluguéis, Impostos, etc.		133.087.234
Móveis e Utensílios e Instalações retirados por imprestáveis	558.202	
Correção Monetária s/Móveis e Utensílios retirados	5.235.570	5.793.772
		180.415.969

CRÉDITO

Vendas (menos custo de vendas)		18.780.907
Juros Bancários		6.459
Juros s/Obrigações do Tesouro		4.688
Comissões		107.467.560
Rendas Diversas		31.777.680
Provisão p/Depreciação de itens retirados do ativo imobilizado	327.189	
Fundo p/Depreciação da Correção Monetária de itens retirados do imobilizado	748.920	1.076.109
Balanço		21.302.566
		180.415.969

Alfredo Lavrinenco — Diretor Presidente
Nelson Roncaratti — Diretor
Issa Abrão — Diretor
Manoel da Cunha Reis — Contador CRC-GB n.º 4464

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Aircar S.A. Importação e Exportação, pelos seus membros efetivos abaixo assinados, examinou o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1966 e Relatório apresentado pela Diretoria e declara tê-los encontrado em ordem, recomendando por isso a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1967

Carlos Frederico Carneiro de Campos — Martinho Guedes Pinto de Mello Sobrinho — João Tafuri

(P

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE — Santos investigações particulares, flagrantes etc. garantia, 23-8390, ramal 49, 8 às 14h., 26-3556, das 15 às 24h.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — Aceita-se todo serviço. Bancos, Alfândega, calculos. Tel. 43-6768. Francisco.

PINTURA EM GERAL — Faço empreitada e preço módicos. Chamar pelo tel.: 49-9380— Recado a Juvenal Pereira de Almeida.

REFORMAS e pinturas de casas, a preços módicos, tel.: 29-9061 e 29-5791, deixar recados para Sr. José.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Detetive

JAYME: Tel.: 52-2323

Confidencial, serviço de investigações particulares, longa prática e amplas referências — Av. Rio Branco, 185 s| 226.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 2.º, s| 210. Tel. 22-8727.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

AIRCAR S.A. — Importação e Exportação

Aviso

Na sede da Aircar S.A. Importação e Exportação, na Avenida General Justo n.º 275-B, Grupo 503, nesta cidade, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1967.

AIRCAR S/A IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
José Borba de Lucena
p/Procuração

Binóculo

Comunico que a rifa de um Binóculo Omega a sortear-se em 6/5, foi transferida para 15-7-67.

Iate Clube do Rio de Janeiro

João Lourenço da Silva comunica o extravio do título da série n. 2542 de sua propriedade.

The Sydney Ross Co.

Comunica aos seus clientes o extravio do talão de recibos n.º 68 001 a 68 025, os quais estão, portanto, sem valor para quitação de títulos de sua emissão.

À Praça

A firma Mercearia Rainha da Penha Ltda. sita à Estrada Vicente de Carvalho, 641 — Fundos, comunica que extraviou seus livros fiscais (reg. compras 1 e 2 e Reg. Pag. Impôsto por Verba n.º 2), no trajeto da Penha a Irajá (ônibus Penha-Pavuna). Gratifica-se a quem entregá-los no local acima.

E para fins de clareza firmo o presente.

Estado da Guanabara, 17 de abril de 1967

as.) Ilegível.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO 66 — Vendo — Consórcio Cássio Muniz, ótimo negócio, R. Japeri, 102 ap. 4. Tel.: 54-3528.

AERO WILLYS 63 — Cinza grafite c| rádio, tranca, pneus novos. Único do, última série, saído em janeiro de 64. Facilito parte. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. — Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 67 para faturar, côres a escolher, vendemos à vista e a prazo c| 50% de entrada e o restante em 6 meses sem juros. R. Júlio do Carmo, 94, c| Soares. Tel.: 43-8430.

AERO WILLYS 63 e 65 em estado de nôvo, equipados, com rádio, preço ótimo. NCr$ 4 000,00 e.. NCr$ 7 000,00 à vista. R. Júlio do Carmo, 94, c| Soares. — Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 64, azul, superequipado. Lindo carro. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 65 — Superequipado. Um só dono. Saldo pela Agência Hugo. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 66 — Cinza madrugada, c| ferração prata, c| rádio, tranca garras etc. Única dona. Facilito. R. Haddock Lôbo, 335-A.

AERO WILLYS 1967 — Verde, estado de novo, com 4.500 km, troco ou facilito até 15 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1964 e 1965 — superequipados, novissimos, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1965 — Em estado de nôvo e equipado. Financia-se. Rua Dr. Satamini n. 156.

AERO WILLYS, compro, pagamento à vista, 1963, tel. 22-4229 e 32-5397, comprando de particular.

AERO WILLYS 2 600 — Verde, 66. Todo equipado, rádio Blaupunkt de cinco faixas, segurado ainda por 5 meses. Ver com o Sr. Frank na Garagem Rio Branco ou Sr. Milton, tel. 22-0116.

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (**Rodoviária** — Estação Rodoviária Nôvo Rio, **2.º** and., loja 205 e **São Borja** — Av. Rio Branco, 277, loja E — Edif. São Borja; — **Agência Mem de Sá** — Av. Mem de Sá, 147; ZONA SUL (**Botafogo** — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; **Copacabana** — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; **Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; **Pôsto 5** — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (**Cascadura** — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; **Madureira** — Estrada do Portela, 29 — loja E; **Méier** — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; **Penha** — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; **São Cristóvão**, — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; **Tijuca** — Rua General Roca, 801 — loja F) — ESTADO DO RIO (**Duque de Caxias** — Rua José de Alvarenga, 379; **Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; **Nova Iguaçu** — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 13).

ALUGUEL KOMBI — C/ motorista por hora ou km qualquer serviço de entrega as melhores condições p/ viagens e excursões — 42-8803.

AUTOMOVEL X TROCA — Omega Const. Calend. todo de ouro, pulseira na côr, jóia rara. Vendo ou troco. Tel. 37-0873 — Ribamar.

AERO 63, azul, equipado, rádio, tranca etc., estado de nôvo. Vende-se com NCr$ 2 800,00 entrada, NCr$ 238,00 p| mês. Rua Cardoso de Morais, 284, loja.

AUTOMOVEIS novos Vemag 67 para praça. Qualquer quantidade, já emplacados e com taximetro desde 4 500 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana na Av. Atlantica esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5. Tel. 47-7203, na Tijuca na Rua C. Bonfim, 40, tel. 48-6483.

AERO 61 superequipado, c| suspensão na garantia, excelente. Fac. c| 1700. Troco. Saldo até 18 m. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier

AERO 62, bordeaux, equip. excelente estado. Fac. c| 1 900. Troco. Saldo a comb. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

AERO 65 — Cinza-branco, pneus 0 km., rádio 3 faixas. Rua Valério, 344.

AERO WILLYS 1963 — Em ótimo estado, equipado, pequena entrada, saldo a longo prazo. — Agência TÂNIA — Av. Princesa Isabel, 481, junto ao Túnel Nôvo.

AERO WILLYS 1965 — Em estado de nôvo. Temos em diversas côres, devidamente revisados em nossas oficinas. Vendemos com pequena entrada e o saldo a combinar. TÂNIA S/A. Av. Princesa Isabel n. 481, junto ao Túnel Nôvo. — Estacionamento próprio.

AERO 61-62 — Cinza, painel de couro, c| rádio, capas, tranca, última série, estado impecável. — Carro para pessoa exigente. — Aceito carro pequeno em troca. Av. Mal. Floriano, 135. — Telefone 43-2413.

AUTO VAUXHALL 51, 4 cil., 4 portas, pintura, ferração, tapêtes de fábrica, mec. nova, único dono. Emp. 67. NCr$ 890. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35. Benfica. — 34-3925.

AERO WILLYS 62, 3a. série. Cr$ 1 800 — Azul, equipado. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses. — Rua Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 1964 — NCr$ .. 2 600. Estado excepcional. Forrado a couro. Equipado. Saldo a praço. — R. Barata Ribeiro, 47.

AERO WILLYS 62 — Lindo. Um só dono. Equipadíssimo, cor gêlo, capas, tranca, rádio. Troco por carro pequeno. Praia do Russel, 450-A, restaurante, Sr. Gilberto.

AUSTIN 51 — Base 850, facil. c| 400. Troco maior. Bom est. mec. 100%. Rua Taborari, 687 — Bras de Pina.

AERO 66, c| 21 mil km rodados, único dono. — 3 500, saldo 600 mensais. Ver R. Visconde de Cairu, 17, Sr. Pireli.

AERO WILLYS 63 — Carro único dono, todo equipado. Vendo e financio ou troco carro nacional menor valor. Tel. 26-8214.

AERO 63 de meu uso particular. Linda cor novo. Bem preço a vista. Rua Figueiredo Magalhães 598 garagem.

AERO 63 — Vale a pena ser visto. O mais lindo do ano. — 2 300 ent., saldo a longo prazo. Aceito troca por Volks. Av. Gomes Freire, 762 — 22-0514.

AUSTIN A-51 — Vendo, troco e facilito a longo prazo. Telefone 48-4624, Av. 28 de Setembro n. 229-A.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1963 — Equipado — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Telefone 34-2458.

AUTOS TAXI DKW VEMAG 64 — NCr$ 2 980,00 quase nôvo. Gordini 64, NCr$ 2 650,00, pouco rodado, pronto p/ trabalhar. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

ATENÇÃO — Antes de fazer qualquer compra venha nos fazer uma visita, para desocupar lugar; Ford 36, NCr$ 150,00 à vista; Hillman 50, NCr$ 350,00 à vista; Citroen precisando de reparos NCr$ 350,00 à vista; Oldsmobile 47, 6 cil., mecânico NCr$ 380,00 à vista; Chevrolet 47 NCr$ 480,00 à vista, temos ainda Morris Oxford 51, lindo NCr$ 800,00; Skoda 56 o mais nôvo do Rio, NCr$ 800,00; Triumph 51, uma jóia; Simca 52 excelente NCr$ 600,00; Cônsul 52 NCr$ 800,00; Mercury 51, sempre de um dono NCr$ 800,00; Dodge 41 NCr$ 250,00, Studebacker 48 NCr$ 250,00; Austin A-40, 2 pts. e Caminoneta NCr$ 350,00; Chevrolet 41, 46 e 47, desde NCr$ 350,00; Prefect 51 NCr$ 300,00; Fiat Pulga NCr$ 250,00; Oldsmobile 47 nôvo NCr$ 400,00; Gordini 63 NCr$ 1 200,00; Volkswagen 55 NCr$ 1 200,00 e muitos outros a sua escolha. Rest. facil. Riviera, R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO 64, equip., excepcional perto forração vermelha. 2 000, saldo 400 mensais. Tratar Rua Mariz e Barros, 774, Sr. Cecil.

AERO 63 — Luxo, superequipado, tôda prova geral, vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 61 — 3.ª série, tôda prova geral, vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AUSTIN A-40 — 49 — Novissimo, 300 mil entr. Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

AERO WILLYS 1964, 1965 e 1967 — Impecáveis, excelentes, superequipados, aceito troca ou fac. até 20 meses, Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO 65 — Ult. série, equip. excelente estado. Entr. de NCr$ 3 000, rest. à longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 63 — Estado de nôvo, rádio, capas, pouco rodado. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

AERO 63, ótimo estado. 3 700. Vendo. — Tel. 38-1559 — Sr. Gabriel.

AUTOMOVEIS — Rural 61, entr. 1 550 e 250 mensais; Simca 60, entr. 1 200 e 200 mensais. Gordini 66, entr. 2 000 e 250 mensais; Dauphine 63, entr. 1 000 e 200 mensais — Revisados. Rua do Riachuelo, 48-A.

AERO WILLYS 1963 — Cem rádio, capas e tranca direção — Vende-se na Av. Brasil, 5546 — Pôsto Diana.

AERO 1965, 5 marchas, completamente nôvo e equipado (superequipado). Troco e facilito — São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476. Único dono.

AERO 64 e 63, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

AERO 1964 — Superequipado, completamente nôvo, único dono. Facilito — São Francisco Xavier n.º 400 — Tel. 48-5476.

AUSTIN 52, A-40, o mais nôvo do Rio. Lataria, ferração, mecânica, pintura 100%. Facilito hoje e amanhã. Rua Uruguai, 248. — 38-5128.

AERO WILLYS 63, ótimo estado, lataria, ferração, pintura, mecânica 100%. Facilito. Hoje e amanhã. Rua Uruguai, 248. — Telefone 38-5128.

AERO 64, ótimo estado. 4 700. Vendo. — Tel. 38-1559 — Sr. Gabriel.

AERO WILLYS 64 e 63, superequipados, em estado de novos. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

AERO 64, único dono, sem defeito nenhum. Sinal 2 000, resto longo prazo. Av. Mem de Sá n.º 14-A — Junto à Rua do Passeio — 22-4229 e 32-5397.

AERO 65. Excepcional estado, único dono, a qualquer prova, à vista 6 800, troco e fac. c| 3 800 ent., saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

AERO 63-64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. R. Paim Pamplona, 700. Jacaré. — Tel. 49-7852.

AERO 62, ótimo estado, gêlo e forro vermelho, à vista, troco e fac. c| 1 800 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AUTOMÓVEL — Buzina a ar, duas cornetas. Perfeita e completa. 30 mil. Rua Chaves Faria 220, fundos, ap. 301. São Cristóvão.

AERO 67 — 0 km. azul-serra. Vendo, troco ou facilito. Av. Suburbana 122. Tel. 28-7288.

AERO WILLYS 64 — Azul, estofamento de couro, vendo ou troco por Rural, Pick-Up ou Jeep. 4x4. Facilito saldo. Tels. 26-9035 e 42-7776.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado. Troco e financ. Real Grandeza, 193 loja I. Até 20 horas.

AERO WILLYS 62 — Vendo. Av. Copacabana, 314 ap. 508 — Tel. 36-5892.

AERO 63, mecânica a toda prova, equipado com rádio, capas, vendo à vista 3 650,00. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

AERO 64, super nôvo, equipadíssimo para pessoas de fino gosto, vendo ou troco. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

AERO 62 — Muito bom. vendo, Av. Afranio de Melo Franco, 66/201 — Tel.: 27-7830.

APROVEITEM sem demora! Apenas NCr$ 600,00 e o saldo até 30 meses. Dauphine, Volks,

ALUGAM-SE Kombis c| motorista, para qualquer serviço. NCr$ 5,00 a hora. Tel.: 30-2967, Ferreira.

AUTOMOVEL FNM 2 000 — 0 km a ser retirado da fábrica à vista. Tel.: 45-5023, Artur.

AUTOMOVEIS — Compro mesmo batidos ou precisando de reparos — Pago à vista hoje. Telefone 37-3798. Vou a sua casa.

AERO WILLYS 61 — Vendo com 30 000 km pintura de fábrica, rádio e tranca f. a couro. Preço de ocasião NCr$ 2 850. Tratar na Av. Copacabana, 968, com o porteiro.

AERO WILLYS 1966 — Perfeito estado, preço base oito milhões, emplacado 1967. Tratar Mayrink Veiga, 22 Diniz.

AERO 67, 0 km, linda cor — 11 650. Troco e facilito. 36-3900

AUTOMOVEL — Preço apenas 400,00. Ford 34, coupê. Telefone 58-8183. R. Tôrres Homem, 526, casa 5. Vila Isabel.

AERO 65, azul, único dono. — Pouco rodado, rádio Blaupunkt f. m., capas vulcron etc., excepcional estado. NCr$ 6 950,00. — Aceito troca ou facilito. Rua Barão de Mesquita, 218.

AERO WILLYS 1965 (5) marchas, c/ 24 mil km, duas lindas côres, superequipado, único dono. Troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

AUTOMOVEIS — Vendo placa centena, GB 350. Melhor oferta. Tel. 37-9588. Negócio de particular.

AERO 64 — Vendo urgente. — 4 900. Rua Visc. Sta. Isabel, 46 — Fundos.

AERO WILLYS 64 — Vende-se em perfeito estado. Nunca bateu. Pintura 100%. Côr cinza grafite. Tranca, rádio, pneus novos banda branca. Para pessoa de fino trato. Rua Silva Pinto, 29, garagem. Vila Isabel.

AUSTIN 49, NCr$ 350,00, ótimo estado. Fordson 52, NCr$ 350,00, motor retif. Vanguard 52, ótimo estado e outros c/ prest. a partir de NCr$ 50,00. Trocamos. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 1964, c/ 28 mil km, superequipado, único dono for. a couro, conservação rara — Troco. R. C. Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

AERO 65 — Entrada 3 500. Vendo — R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOMOVEIS — Em carros usados as melhores ofertas você encontra na Texas: Aero Willys 63 e 64. Dauphine 60, 61, 62 e 63. DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 (Belcar e Vemaguet). Gordini 63, 64 e 65. Rural Willys 61 e 62. Volkswagen 53, 60, 61 e 62. Taxis Gordini 64, Vemag 63 e 64. Vanguard 52. Fordson 52. Entradas a partir de NCr$ 350,00 (estrangeiros) e NCr$ 690, (nacionais). Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã, e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 63, superequipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Telefone 28-3776.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, pouco rodado, vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 64 — Em estado de nôvo, equipado. São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO 64, impecável — Entrada 2 500. Ver Rua São F. Xavier, 189.

AERO 63 — Bordeau, rádio, tranca, todo nôvo. Aceito troca e facilito. Suburbana 10 033, fundos — Cascadura.

AERO 61 — Bem equipado, tudo funcionando, sujeito a tôda prova, tudo 100% — Vendo ou troco p| Rural 62|63 — Praça Bonsucesso, 405 — P. Gasolina.

AERO WILLYS 64 — Superequip. Vendo, troco, facilito a longo prazo. Fone 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

AERO 66 — Impecável. Ent. 4 000. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 61, ótimo estado — Vendo ou troco Volks. 61 a 64. — Tel. 48-5181.

BONS PREÇOS — Todas as marcas nacionais, NCr$ 600,00 ou pouco mais. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

BELCAR, DWK, Volks, Gordini, Dauphine etc. Desde NCr$ 500,00 — Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

BUICK 54, ótimo estado, lataria, ferração, mecânica, pintura, tudo 100%. Facilito, hoje e amanhã. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

BORGWARD 55 mot. 57, ainda Standard, mec. lant. No estado NCr$ 900,00. Rua Pontes Correia, 157-F. Tel.: 38-5783.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vou no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891. D

CHEVROLET 1965 — Impala, 6 cil. mec. rayban, 6 mil kms novissimo. Doc. Embaixada. Troco ou facilito. Rua Conde Bonfim, 66-A. tel. 34-9909.

CHEVROLET Perua 65, vende-se estado de nova, único dono. Estudo troca. Rua do Matoso n.º 202-A — 54-1316.

CADILLAC 47 — Vende-se, com motor, pneus, estofamento e pintura completamente novos. Ver na Rua Barros Barreto n.º 21, fundos — Ramos.

CADILLAC 50 — Vende-se peças — Rua Francisco Fragoso, 80 — Carlos.

CHEVROLET 56 mecânico 4 portas com colunas, estado de nova. Maquina Standard. Troco por menor preço. Rua D. Cecília 39. Rio Comprido.

CHEVROLET 50, Conversível, enxuto. Vende, facilito com NCr$ 1 200. Tratar Av. Presidente Vargas n. 463, 5.º andar, com Sr. Claudiano.

CHEVROLET IMPALA — Vendo ou troco nacional, carro inteiro. NCr$ 6 400. Aceito oferta. Prudente de Morais n. 1 441-202 — Tel. 27-3898.

CADILLAC 50, equipado, Coupé, todo original. Vendo. 600 mil à vista. Tel. 43-4067 — Sr. Oswaldo.

CHEVROLET 1952 — Mecânica, 2 portas, tipo Sedanete, rádio etc. Só vendo à vista. 2 500,00. Aceito oferta. Av. Pasteur, 184, no bar, depois das 13h. Sr. Elói. — Urgente.

CHEVROLET 1952 — Fleetline, 2 portas, mecânica ótima, um só dono. Vendo à vista, bom preço. Praia do Flamengo, 20, ap. 920. Hotel Nôvo Mundo. Até 12 horas.

CHEVROLET 1951 — Mecânica, 2 portas, côr azul claro, máquina retificada. Ver e tratar: Rua São Cristóvão, 92 — Praça da Bandeira.

CITROEN — 800.000 — Rua Nossa Senhora de Lourdes, 95-A — 101 — Grajaú. Ricardo.

CHEVROLET 57 — Bel-Air, vendo, bom de tudo. Bom preço. — Av. Suburbana, 4 740.

CHRYSLER IMPERIAL 53 — Vendo. Base 1.700. Também troco por carro americano mais nôvo. — Gilberto. — 52-7904.

CHEVROLET 59 — Mecânico, 6 cilindros, c| coluna, 4 portas, carro de Embaixada, pneus novos. Facilito. Rua do Bispo, 47.

CHEVROLET 42 — Enxuto — Tel. 48-2941 — Rua Matoso, 132.

CHRYSLER 53, tudo de fábrica, 1 500 — Alcântara Machado, 36 ap. 1 009 — Centro — Certa urgência a vista.

CHEVROLET 39, Renault 51, Nash 48 e Studbaker 49. Rua Sousa Barros 15, Eng. Novo. 800,00, 550,00, 600,00, 600,00. Ac. oferta ou troco.

CHEVROLET 56, cupê, dir. hidr., freio a ar, hidram., com garantia, Av. Mem de Sá, 173. Telefone 22-9073.

CHEVROLET 1937 — Motor, pintura, estofamento bons. Ent 250 — Av. 28 de Setembro, 203-A.

CADILLAC 56 — Coupé de Ville a mais nova da GB, vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

CADILLAC 64 000 km reais, estrangeiro vende à vista. Carro espetacular, modêlo Fleetwood 1953, verdadeiro estado de nova. Telefone 25-0658, à noite.

CHEVROLET 1965 — 4 pts., 6 cil., mec. — Rayban, doc. de Embaixada. Ac. troca ou fac. R. Conde de Bonfim 66-A — Tel.: 34-9909.

DAUPHINE 60 — Troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 (A e B) — Cascadura.

CITROEN 48 — Máquina 100%. 550 mil. Urgente. Rua Chaves Faria 220, fundos, S. Cristóvão.

CHEVROLET 55 — Particular único dono V-8 hidramático; quatro portas, c/ coluna, duas côres, rayban, rádio original. NCr$ 3 500. Rua Antônio Salema, 12 — Tijuca.

CHEVROLET Impala 61, 8 cil., hidramático, s| coluna, dir. hid. 4 portas, o mais novo da GB. R. Bolivar, 125-A. T. 37-9588.

COMPRE JÁ: DKW Vemag, Gordini, Volkswagen, Dauphine, Vemaguet etc. Desde NCr$ 600,00. Saldo até 30 meses. Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

CHEVROLET 56 — Vendo coupê, todo equipado e reformado, difícil haver outro igual. Troco e financio até 20 meses. Rua Teodoro da Silva 419-A.

CHEVROLET 58 — Belair, mecânico, 100%. Vendo ou troco. Base NCr$ 3 700. Ver Av. Antenor Navarro, 368 — B. Pina.

CHEVROLET 1947 — Preto, vendo particular. A. v. 1 600,00. Rua Souza Franco, 107 — 58-1298.

CHEVROLET Furgão, ano 50. — 3 100 — Gastando óleo 30. Fino gôsto, era de Sousa Cruz. Base 3 000,00. Rua Lobo Júnior 1 036, c| o dono da padaria.

CHEVROLET polonês ano 57, capas, radio, pneus novos, base 1 800, fac. 800, Praia do Russel, 450-A, Restaurante, Sr. Gilberto.

DODGE 53, Utility e Austin 49, ambos em ótimo estado geral. Rua Souse Barros, 15. Eng. Nôvo, 2 200,00 e 1 000,00. — Ac. oferta ou troca.

DAUPHINE 63 — Equipado, pneus novos, rádio, mecânica 100% à vista ou 160 p| mês. R. Tenente Abel Cunha 60, Higienópolis. Tel. 30-5514. Troco p| Kombi 60.

DODGE 52 — Furgão com vidros, gastando óleo. 30 - 2 000,00 ou Chevrolet 50 — 3 100, era da Souza Cruz — Vendo 1 dos 2 — Rua Lôbo Junior, 1 036 c| o d| da padaria.

DKW VEMAG 59, 60, 61 62, 63, 64, 65 e 66 — Belcar e Vemaguet. Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar! Só a Texas concessionaria tem o DKW usado que procura nas condições que pode pagar. Todos revisados por pessoal treinado na fábrica. Rua São Francisco Xavier n.º 342, Maracanã, e Rua Conde Bonfim, 40, Tijuca.

DKW sedan e Vemaguet, todos os anos. Desde NCr$ 890,00. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE 60, 61 e 62 — 790,00, quase novos, equips., v. côres. Saldo a comb. Troca. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

DKW VEMAG 63 e 64, 1001 — NCr$ 1 290,00, Belcar e Vemaguet, v. côres. Rigorosamente novos. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DAUPHINE 63, excepcional estado, sujeito a qualquer experiência. Tudo original. NCr$ 2 130 à vista. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

DKW-VEMAG Sedan 66, perfeito estado. R. Dr. Satamini, 123, c| Sérgio ou Zeca.

DAUPHINE 62, todo equipado. Vendo urgente. Preço 1 770. R. Mascarenhas de Morais, 89, com o porteiro. Copacabana.

DKW VEMAGUET 63 — A mais conservada possível. Toda de fábrica, rádio, 4 pneus novos, facilito. Rua Bolivar, 125-A. Telefone 37-9588.

DKW Alemão 64 — Tipo esporte. Superequipado — 100% de lataria — 4 pneus novos — Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação — Troco e facilito, com Cr$ 1 300 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B. Tels.: 28-1135 e 38-2291.

DKW—Vemag, Vemaguet, Aero, Simca, Gordini etc. com esta entrada ou ligeiramente mais. — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua São Francisco Xavier, 342 — (Maracanã) Texas.

DAUPHINE 63, carro de médico, mecânica a tôda prova, vendo, troco, financ. — Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

DAUPHINE 61, equipadíssimo, mecânica a tôda prova, não tem dois iguais, vendo ou troco. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

DODGE 50 — 4 portas, mecânico único dono. Particular. Rua Bambina, 42 — Botafogo.

DKW 1962 — Vemaguete tôda nova, Vendo p| NCr$ 2 900,00 à vista. Financio até 15 meses a combinar. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

DKW VEMAG 67, 0 km — Em Belcar, Vemaguet e Fissore, o melhor negócio você faz na Texas. Venha conhecer nossas novas oficinas, prontas a atender-lhe com o máximo de eficiência. Na troca sempre a maior avaliação. Av. Marechal Rondon n. 539 (Estação S. F. Xavier) e Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich (Copacabana).

DODGE Utility 50. Morris 52. — Em bom estado. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DKW — Vemaguet 58-60-63-64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW — Belcar 62, excepcional estado, mecanica a qualquer prova, à vista 3 500, troco e fac. c| 1 700 ent., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

DAUPHINE 63, impecável estado geral. Vendo, troco, financio. R. Paim Pamplona, 700. Jacaré. Telefone 49-7852.

DKW VEMAGUET 64, único dono, sem defeito. Motor nôvo c/ garantia. Sinal 1 500, resto longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A. Tels. 22-4229 e 32-3597.

DKW 1965, único dono. Impecável. Rádio Motorola etc. Ac. troca fac. até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A, 34-9909.

DKW 62, Vemaguet. — Excepcional. Vendo, facilito. R. Camerino, 81. Tel. 43-4990.

DKW BELCAR 62 — Ótimo estado, NCr$ 2 600 só hoje. Rua Almirante Ari Parreiras, 266 ap. 102 — Rocha.

DKW VEMAGUET 62 — Mecânica nova, pneus novos. Facilito com 1 200. Aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DAUPHINE 63 — Mais lindo da GB, equipado, azul, fin. entrada 1 000, prest. 160 — Araújo Lima 47 (9 às 20h).

DKW 62 — Jardineira — Bom estado. A vista 2 550 — Araújo Lima 47 (9 às 20h).

DKW 61 — Belcar, um só dono, excelente estado. Entr. de Cr$ 2 000, rest. à longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

DAUPHINE 61, lindo carro, vendo com NCr$ 1 000 de entrada. Rua João Caetano, 14, Mangue.

DKW 58 vendo mud. p| 63, 1 500, 150, p| mês ou Comb. Opel 60 record 2 000, 200,00 p| mês. R. Bicuiba, 184 — Lins. Tel.: 43-5691, Carlos.

DKW Vemaguet 64 — Vende-se 1001 em ótimo estado. Pneus novos. Rua Paulo Barreto, 58 — Botafogo. Tel.: 46-6103.

DAUPHINE 62 — Raro estado — 600 mil entr. Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

DKW 62 — Tôda prova geral, placa 5 600, vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW 59 — Vemaguete, tôda equipada, tôda prova geral, vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW 1963/4 VEMAGUET, raríssimo estado de conservação, várias côres, troco e fac. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DAUPHINE 63 — Vendo, troco e facilito a longo prazo. Telefone 48-4624 — Av. 28 de Setembro n.º 229-A.

DKW VEMAGUET 64, excepcional estado, rádio, painel forrado etc. Ótimo preço. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

DKW Vemaguet 57 e um Studbaker 49 em otimo estado. Rua Souza Barros 15. Eng. Novo. 1 650,00 e 550,00. Ac. oferta ou troca.

DKW 59 — Sedan comp. modif. p| 63 — Otimo estado, rádio, etc. Rua Conceição, 105 s| 1712 — Tel. 43-3729 — Roberto.

DKW 63 — Sedan, equipada. Pouco uso. Único dono, c| pneus novos. Vendo e facilito. Rua do Bispo, 47.

DKW VEMAGUETE 60 — Transformada 1 001 (64), rádio etc. Vendo à vista 2 550 mil. Telefone 48-9579.

DKW VEMAGUET 1963 — NCr$ 1 600, único dono, real. Mecânica perfeita. Saldo até 15 meses. — Rua Barata Ribeiro, 147.

DAUPHINE 62 — Transf. p| Gordini. Equipadíssimo. Lindo. NCr$ 1 000, saldo até 15 meses. — Rua Barata Ribeiro, 147.

DODGE 52 — Todo original, com rádio. — Hugo Baldessarine, 66 — Jardim Vista Alegre.

DKW VEMAG 63, Belcar, supernovo, único dono, raríssima conservação. Vendo vista ou com parte facilitada. Ver R. do Matoso, 202 — Tel.: 54-1316 — Máquina 2 mil km. Garantia.

Ensino

CURSO DE PESQUISA DE MERCADO — Está marcado para o dia 18 do corrente o início do Curso de Pesquisa de Mercado e Opinião Pública que o IPET leva a efeito sob a direção do Prof. Mário M. Ramos. O curso demonstra as modernas técnicas da pesquisa, em seus vários aspectos e aplicações, habilitando os alunos a dirigir, organizar e controlar tôdas as fases do trabalho. As aulas são documentadas com trabalhos de campo, exemplos e visitas, por sistema intensivo e prático, de fácil assimilação. Programas estão à disposição na secretaria do IPET, à Av. Presidente Vargas, 435 gr. 401. Tel. 23-9148.

Clubes

E. C. MINERVA — (Rua Itapiru n.º 1 305 — 28-6808) — Amanhã, às 23 horas, Festival da Juventude, com The Killer's. Esporte.

CASA DE LAFÕES — (Rua Professor Gabizo n.º 293 — 48-0321) — Domingo, às 21 horas, baile oferecido aos grupos participantes do 1.º Festival de Folclore Português, no Maracanãzinho, na semana passada. Tocará o conjunto Bossa Bem. Passeio completo.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM — (Rua São Clemente n.º 155 — 46-7030) — Amanhã, às 20h 30m, baile do Departamento Juvenil, com os Lordes. Esporte.

E. C. MACKENZIE — (Rua Dias da Cruz n.º 561 — 49-4322) — Hoje, às 21 horas, **Onde Começa o Inferno**, com John Wayne, impróprio até 14 anos.

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º 451 — 48-0599) — O elenco amador vai levar hoje, às 21 horas, a peça **Tragédia para Rir**, de Guilherme Figueiredo.

G. R. VERA CRUZ — (Rua Frei Henrique n.º 46 — Piedade) — Hoje, às 21 horas, Boate-Show. Esporte Aniversaria, também hoje, o sócio Godofredo Monteiro Filho.

SÍRIO E LIBANÊS — (Rua Marquês de Olinda, n.º 38 — 46-2817) — Hoje, às 16 horas, desfile de vestidos patrocinado por Zacarias Modas, com chá-biriba e sorteios, além de outras atrações. As 20 horas, Noite Dançante para maiores de 14 anos. Esporte.

AABB — (Avenida Borges de Medeiros s|n.º) — Domingo, às 16 horas, Circo Big Jones, com palhaços, malabaristas etc.

MONTANHA CLUBE — (Estrada Velha da Tijuca n.º 407 — 38-0609) — Dia 25, às 21 horas, palestra do Professor Clarival do Prado Valadares sôbre **Arte Africana e Arte Afro-Brasileira**.

CLUBE INAPIÁRIO METROPOLITANO — (Rua Haddock Lôbo n.º 356) — Dia 27, às 23 horas, Baile das Rosas, com eleição da Rainha das Rosas de 1967. Música a cargo do conjunto Titãs.

ESTADO DO RIO

TÊNIS CLUBE — (Macaé) — Amanhã, às 14 horas, futebol de salão, às 22 horas, Boate Azul.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES, AVENIDA RIO BRANCO, N.º 110 — 3.º ANDAR.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS 64, MG-64-60-60, cinza escuro, motor B-4 014.483. Informações para o tel. 2020 em Juiz de Fora, Minas Gerais. — 66, GB-26-75-73, azul. Informações para 48-3500. — 66, GB-26-06-29, côr vinho, motor B-6 043 672. Inf. para o tel. 29-7133. — 60, GB-66-45, verde. Informações para 46-7766. — CITROEN 48, GB-2-52-92, prêto, com duas faixas vermelhas laterais. Informações para 47-4507. — 52, GB—17-28-30, prêto, motor AB—10 284. Informações para o telefone 90-1345 CITEL. — DKW 65, táxi, GB-4-53-69, verde-claro, motor S-071.328, inf. para Rua Mercúrio, 293, na Pavuna. — FORD 49, táxi, GB-4-37-87, prêto. Informações para o tel. 26-2480. — GORDINI 63. GO 51-41, azul noturno, motor 3-11120. Informações para 47-7233. — 64, GB-21-44-52, cinza, motor 42-146. Informações para 38-5918. — 65, GB-24-16-20, verde, motor 528 834. Inf. para o tel. 22-1001. — 66, 2a., GB-25-16-76, verde, motor 6.36.389. Inf. para o tel.: 36-0033. 64, GB — 22-49-12, gêlo. Inf. para o tel. 47-6530. — 64, GB-22-37-26, cinza. Inf. para o tel. 57-2545. — 64, GB-27-38-23, azul, motor 418.189. Inf. para 22-0789. — 63, GB-20-02-46, ouro velho, motor 309.761. Inf. para 48-9442. — 64, PR-46-64-84, verde amazonas. Informações para tel. 45-1211. — HUDSON 34, GB—43-87, grenã com capota preta, motor 94-955. Informações para 92-2029 CETEL. JK 60, GB-14-16-81, grenã. Informações para o telefone 46-1381. — 62, GB-16-99-92, motor AR 0 021.001 351, dourado metálico. Inf. para 37-7324. KOMBI 60, GB-10-73-66, marron escuro e bege, motor D 13 148. Inf. para 27-4045, — 62, RJ-6-49-25, côr gêlo. Inf. para 34-47 em Petrópolis. — 60, RJ-87-148, creme. Inf. para 24-9366. GB-2-46-22, azul. Inf. para 29-0440. RURAL WILLYS 60, GB-11-36-40, havana bege, motor B-040-844. Inf. para 22-9033. — 61, GB-15-50-01, azul, motor B-1 067 756. Inf. para 43-7057. VEMAGUET — 63, RJ-1-57-26, vinho e branco. Informações para o telefone 5197 em Niterói. — 62, GB-17-60-51, gêlo, motor V-025.643. Inf. p/ 42-8000. — VOLKSWAGEN 64, GB-21-94-41, cinza, motor B-.... 4 151.960. Inf. para o tel. 54-2493. — 66, GB-25-09-62, vermelho, motor B: 350.713. Inf. para 42-5058. — 66, GB-2-00-30, pérola, motor B- n.º 362.556. Inf. para 47-3382. — 65, GB-34-124, motor B-5 206 540. Inf. para 27-4563. — 63, GB-20-17-40, verde, motor B-31-2482. Inf. para o tel. 52-0371. — 66, GB-40-13-72, táxi, grenã. Inf. para o tel. 28-9547. — 64, GB-1-23-14, azul piscina, motor B-205 030. Inf. para 46-4736. — 63, GB- .... 24-50-65, azul turquesa. Inf. para 49-0070. — 59, GB-12-67-17, gêlo. Inf. para 28-3906 — 63, azul claro, MG-1-40-43, motor B-143.656, roubado em Belo Horizonte. Inf. para 4-1280 BH. — 60, GB—10-41-30, verde. Inf. para 56-1936. — 63, GB—19-79-58, azul claro. Inf. para 27-0309. — 63, GB—40-06-40, motor 192 960, verde. Informações para o tel. 38-254. — 64, GB-27-71-28, bege areia, motor B-230.176. Inf. para 32-6099. — 63, GB-22-84-31, azul. Inf. para o tel. 57-6440. — 65, GB-24-81.86, verde. Inf. para 37-5767. — 64, táxi, GB-4-92-24, verde. Inf. para 46-2437. — 62, GB-13-91-66, vermelho. Inf. para 38-1105. — 66, GB-26-91-25, vermelho .Inf. para 42-2836. — 66, GB-27-15-34, cinza, motor B-390.964. Inf. para 29-9069. — 66, GB-27-71-45, pérola. Inf. para 25-7451. — 64, GB-11-55-57, azul. Inf. para 47-4091.